CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ, N.o 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 10 DE SETEMBRO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B | NUMERO 28.965

Todo o esforço dos Estados Unidos será empregado para sobrepor-se à corrida armamentista da Russia

"Responderemos navio com navio, bomba com bomba, tanque com tanque" — Moscou está construindo a mais poderosa maquina de guerra que o mundo jamais viu — Afirmativas do presidente da Comissão de Energia Atômica do Senado norte-americano

NEW HAVEN (Connecticut), 9 (AFP) — Nenhum esforço será poupado para "aumentar a superioridade dos Estados Unidos sobre a Russia em materia de armas atomicas" — declarou o senador democrata de Connecticut, Brien McMahon, presidente da Comissão Parlamentar de Energia Atomica, dirigindo-se ao regimento da guarda nacional de Connecticut, chamada para o serviço ativo. Acrescentou que os Estados Unidos se encontram atualmente em face de uma crise mais grave do que aquela que precedeu à Segunda Guerra Mundial, e acusou a Russia de manter designios "fanaticos" tendo montado a "mais poderosa maquina militar que o mundo jamais viu" "Se somos um povo generoso e pacifico, não somos, no entanto, tolos. Enquanto Stalin e companhia persistirem em sua via desastrosa — concluiu — responderemos navio com navio, tanque com tanque, bomba com bomba".

IMPORTANTE POSTO PARA O GEN. EISENHOWER

WASHINGTON, 9 (AFP) — Caberá somente ao presidente Truman confirmar ou desmentir a noticia da imprensa anunciando a nomeação de Eisenhower como comandante supremo das forças conjuntas do Atlantico Norte, declara-se hoje nos meios oficiais de Washington.

Segundo os circulos categorizados, esta decisão foi tomada de comum acordo pelo secretario da Defesa, Louis Johnson, e o secretario de Estado Acheson, e submetida ao presidente Truman. Este ainda não teria tomado decisão. Entretanto, alguns diplomatas, falando em carater pessoal, declaram que não ficariam surpreendidos se o presidente comunicasse sua decisão, por ocasião do discurso que pronunciará a qualquer instante.

E' interessante lembrar que o nome do general Bradley foi igualmente pronunciado para as funções de comandante-chefe das forças do Atlantico. Bradley é chefe do Estado Maior conjunto das forças terrestres, aéreas e navais dos Estados Unidos. Algumas personalidades ligadas aos dirigentes da Defesa Nacional americana, contudo, dizem que já podem anunciar a proxima nomeação do general Eisenhower à frente das forças do Atlantico na Europa.

Despachos da imprensa americana, outrossim, anunciam que, por iniciativa dos Estados Unidos, a incorporação de algumas unidades alemãs nos exercitos do Atlantico seria estudada durante

(Conclui na 2.a página).

SALVOS OS OPERARIOS ESCOCESES QUE ESTAVAM SOTERRADOS NA MINA

As turmas de socorro conseguiram localizar e retirar dos escombros os 118 mineiros, depois de 48 horas de trabalhos

NEW CUMNOCK, Escocia, 9 (UP) — Foram salvos os mineiros que haviam ficado aprisionados no fundo da mina por um desmoronamento, por mais de vinte e quatro horas.

VOLTARAM A SUPERFICIE OS MINEIROS

LONDRES, 9 (AFP) — Terminou com exito a dramatica operação de salvamento dos mineiros sepultados vivos sob uma galeria desmoronada na Escocia. Até a manhã de hoje, foram salvos 118 dos mineiros soterrados, restando somente no interior da mina outro grupo de 10 trabalhadores.

Foi às quatro horas da manhã de hoje que as turmas de salvamento, cavando um tunel até o local da galeria desmoronada, entraram em contato com os mineiros, vencendo todas as dificuldades.

À superficie, uma multidão acompanhou sempre os dramaticos trabalhos.

UM MORTO ENTRE OS VOLUNTARIOS

LONDRES, 9 (AFP) — Houve uma morte entre as centenas de voluntarios que ajudaram a cavar o tunel graças ao qual puderam ser salvos os mineiros sepultados vivos na Escocia.

Esse voluntario pagou com a vida o seu devotamento, sucumbindo, asfixiado, ao mergulhar na lama que se formara junto à mina, nas proximidades do local onde ocorreu o desmoronamento.

CENAS DRAMATICAS

LONDRES, 9 (A.F.P.) — Grandes ventiladores foram utilizados à ultima hora para espalhar os gases deleterios que ameaçavam tornar inutil o esforço dos trabalhadores para salvar os 128 mineiros soterrados numa mina em Escocia. Graças a isso, a dramatica operação, que durou mais de 30 horas, pode ser levado a termo, emocionando a opinião britanica.

Hoje, os jornais londrinos consagram enormes titulos na primeira pagina ao registro do fato, que eclipsou outros grandes acontecimentos. Todos fazem ressaltar o heroismo dos salvadores e dos mineiros soterrados, cujas mensagens, recebidas do local onde se achavam perigosamente sepultados vivos, jamais deixaram de traduzir sua confiança e otimismo. Medicos e enfermeiros se reuniram à superficie, socorrendo os primeiros mineiros, logo que os mesmos, extenuados, começaram a ser retirados da galeria, caminhando penosamente através do tunel recem-aberto, num prodigio de heroismo das turmas de socorro. Estas tiveram de vencer dois inimigos principais: os gases venenosos acumulados e o lençol dagua avassalador.

Na superficie, a multidão de curiosos — entre os quais membros das familias das vitimas — chegou a somar milhares de pessoas, que acompanharam hora por hora, noite a dentro, as dramaticas peripecias das ações de salvamento. Quanto o contato foi estabelecido com os mineiros, um dos salvadores ouviu, do outro lado do bloco do carvão que estava sendo perfurado, um mineiro cantar, fracamente, as estrofes da canção popular escocesa: "The Bonnie Lass of Ballochmyle". Por coincidencia, quem

(Conclui na 2.a página).

QUEDA DO GOVERNO GREGO

ATENAS, 9 (AFP) — A Camara derrubou o governo de Sofocles Venizelos por 124 votos, entre 230 votantes.

Cento e seis liberais e socialistas votaram em favor do governo.

Otima a situação financeira do Brasil no intercambio comercial com os EE. UU.

MAIS DE 100 MILHÕES DE DOLARES O SALDO FAVORAVEL AO NOSSO PAÍS, NOS SEIS PRIMEIROS MESES DESTE ANO — PRATICAMENTE EM DIA O PAGAMENTO DOS ATRASADOS

NOVA YORK, 9 (U. P.) — E' otima a situação do Brasil, no seu intercambio comercial com os Estados Unidos, segundo anunciam circulos comerciais brasileiros, desta cidade.

MAIS DE 100 MILHÕES O SALDO FAVORAVEL

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Mais de cem milhões de dolares de saldo, obteve o Brasil, no seu comercio com os Estados Unidos, nos seis primeiros meses do corrente ano. Essa importancia será parcialmente utilizada para o resgate de emprestimos conseguidos nos Estados Unidos.

PRATICAMENTE EM DIA

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Está praticamente em dia a situação dos pagamentos dos atrazados comerciais brasileiros, nos Estados Unidos, segundo anunciaram circulos brasileiros em Nova York. Explicaram esses circulos que o atrazo maximo, atualmente, é de um mês, fato perfeitamente normal, no intercambio comercial entre dois países.

(Conclui na 2.a página).

CONTRA-ATACAM VIOLENTAMENTE AS TROPAS DA ONU NA FRENTE DE YONGCHON-KIONGJU

Desarticulada a ponta-de-lança comunista naquele setor, eliminando a pressão que estava sendo exercida sobre Taegu — Quebrado, desse modo, o impeto dos soldados vermelhos na Coréia

TOKIO, 9 (UP) — Contra-atacando violentamente, as forças sul-coreanas repeliram uma ponta-de-lança que os comunistas haviam conseguido lançar através da rodovia Yongchon-Kyongju.

ELIMINADA A PRESSÃO SOBRE TAEGU

TOKIO, 9 (UP) — Anuncia-se que os sul-coreanos desfecharam violento ataque contra os comunistas desfazendo os esforços do inimigo para reagrupar suas forças aquém de Yongchon a fim de atacar Taegu de três pontos diferentes.

TOKIO, 9 (UP) — Os ultimos despachos recebidos da Coréia informam que a situação na frente de combate oriental melhorou sensivelmente nas ultimas seis horas.

TOKIO, 9 (UP) — Noticias recebidas de Kyongju, um importante entroncamento rodo-ferroviario situado a 32 quilometros a sudeste de Yongchon, informam que os oficiais da 24.a Divisão de Infantaria Americana consideram como provavel uma ofensiva em larga escala dos comunistas contra aquela cidade e também contra Pusã.

Até o meio-dia de hoje, as forças "yankees" lutavam a poucos quilometros ao norte de Kyongju.

FECHADA A BRECHA

FRENTE DE TAEGU, Coréia, 10 (UP) — Por Robert Miller, correspondente. — A ameaça contra Taegu foi anulada na noite de sabado, quando as tropas da Coréia do Sul conseguiram fechar a brecha aberta pelos comunistas, nas linhas das Nações Unidas a leste de Taegu e cercaram pelo menos trezentos norte-coreanos num terreno de trinta e seis milhas quadradas, a sudeste de Yongchon.

Os comunistas cercados ainda controlam um trecho de cinco milhas da estrada Yongchon a

(Conclui na 2.a página).

Serão aumentadas as forças norte-americanas na Europa

Afirma o presidente Truman que essa decisão se prende ao plano de segurança coletiva do ocidente contra a ameaça de agressão

WASHINGTON, 9 (AFP) — Serão aumentadas as forças dos Estados Unidos na Europa Ocidental, segundo proclamou o presidente Truman.

O aumento tornar-se-á efetivo depois da reunião do Conselho do "Pacto do Atlantico" e será substancial.

PLANO DE SEGURANÇA

WASHINGTON, 9 (AFP) — O presidente Truman anunciou hoje, em importante declaração, que decidiu aprovar um aumento substancial nos efetivos das forças norte-americanas estacionadas na Europa Ocidental.

Segundo o presidente, esse aumento é devido às recomendações feitas pelo Comité Superior dos Estados Maiores, de acordo com o secretario de Estado, sr. Dean Acheson, e o secretario da Defesa Nacional Louis Johnson. A medida faz parte dos planos de segurança nacional dos Estados Unidos.

CONTRA A AMEAÇA DE AGRESSÃO

WASHINGTON, 9 (AFP) — Outro grande passo na luta decidida contra a ameaça de agressão contra o Ocidente foi revelada hoje pelo presidente Truman, ao proclamar que as tropas norte-americanas que se acham na Europa serão substancialmente aumentadas. O presidente esclareceu, contudo, que a importancia do aumento e a data em que o mesmo será fixada depende de um acordo comum a que deverá chegar a respeito os signatarios do "Pacto do Atlantico Norte", cujos chanceleres se reunirão no mês corrente em Nova York.

DEFESA COLETIVA

WASHINGTON, 9 (AFP) — O aumento dos efetivos norte-americanos na Europa tem por objetivo aumentar a eficiencia dos esforços comuns para a defesa coletiva do acidente e, assim, assegurar a manutenção da paz no mundo, revelou hoje o presidente Truman, ao comunicar ao povo dos Estados Unidos a importante medida, uma das mais relevantes aprovadas pelo governo de Washington, após as decisões provocadas pela irrupção da guerra civil na Coréia.

Dizendo que tal aumento será operado de acordo com os demais signatarios do "Pacto do Atlantico", Truman insistiu em que o exemplo dos Estados Unidos seja seguido pelas outras potencias ocidentais.

A aplicação de nossa decisão, proclamou Truman textualmente, "dependerá da rapidez com os aliados ocidentais venham a imitar os Estados Unidos a este respeito".

Para VICE-GOVERNADOR



JOÃO GOMES MARTINS Fº

Para GOVERNADOR



PRESTES MAIA

DE S. PAULO PARA TODOS OS MUNICIPIOS

DE TODOS OS MUNICIPIOS PARA S. PAULO

Coligação PSD · UDN · PR

COLUNA CATOLICA

XV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Ao começar o ano segundo do ministerio publico na Pascoa do ano de 29 de nossa éra, o Senhor deixou Cafarnaum, de que fizera a sua cidade, e encaminhou-se para o sul. Depois de mais ou menos um dia de marcha Ele subia a encosta norte do Monte Pequeno Hermon, tambem chamado Djebel Dahi, em busca de Nain, sorridente burgo dependurado ali.

Já perto da porta que rasgava o muro da cidade, a seus olhos apresentou-se um daqueles tristes espetaculos que a morte oferece aos homens. Tendo saido pela porta encaminhava-se para o cemiterio, em direção contraria á sua, o cortejo futenebre que levava a enterrar os despojos do filho unico de uma senhora já enviuvada do marido, a qual, debulhada em prantos, acompanhava até o sepulcro os restos daquele que era o arrimo derradeiro de seus ultimos dias. Juventude ceifada no seu frescor e desolação completa da progenitora: deveras espetaculo entristecedor!

Antes de meditar sobre a ação do Mestre, vejamos como iam para a sepultura os judeus. Morto alguem, um parente ou amigo fechava-lhe os olhos. Depois era lavado e ungido, sendo as vezes perfumado, porque os israelitas aprenderam dos egipcios, em meio aos quais viveram, tudo o que de melhor faziam com os cadaveres. Velorio não havia quase. Carpideiras choravam o falecido, acompanhadas de flautistas, durante o prestito funebre, que se dava horas só após o falecimento, sendo o morto carregado por parentes e amigos. Caixão funerario não havia. Conduziam o cadaver como estava em casa após o falecimento, a saber, envolto em um lençol, com mãos e pés igualmente envolto em tiras de pano, deixando livre e visivel unicamente a face. Uma especie de maca ou padiola, qual mesa longa com duas pontas de um lado e duas do outro, antepassados do carro funerario, servia para o carregamento.

Quando o cortejo chegou perto, Jesus viu a mãe chorosa. Comoveu-se até as visceras. E essa compaixão, divina, capaz até de milagres para por termo á causa da funda dor que contempla, será o movel primeiro do grande prodigio. "Não chores", começou dizendo à mãe, que bem se poderia traduzir por esta expressão: "Já não tens razão de choro", porquanto o Salvador, com aquelas palavras, não queria soltar dos labios a formula incapaz de nossas consolações ao aflito, sendo elas a garantia de que breve o poder taumaturgico do "Senhor" (como aqui pela primeira vez Lucas chama a Jesus) aniquilaria a causa de seu enternecido pranto.

De fato, para logo tocou na padiola, significando que parassem. Entreolham-se, com olhos perscrutadores, os que carregavam a padiola, à expectativa de grande de divina anormalidade. E ela veio. Não como no Antigo Testamento, onde as ressurreições, operadas pelos servos de Deus, o eram com muitas precações e justos gestos. Pois aí está Deus humanado, a Vida, a Onipotencia. Como um "fiat" fez brotar a vida sobre a terra, aqui tambem uma ordem simples, curta, incisiva: "Rapaz, sou eu que ordeno, levanta-te" imediatamente surte o seu efeito assombroso. A volta à vida é perfeita: o rapazito entrou a falar a mover-se com desembaraço pleno, assentando-se sobre a sua maca.

Jesus o levou para os braços maternais.

Isso tão somente. Narração esplendida, desataviada, quase enxuta. Tendo todos os carateres da autenticidade: só autor inspirado por Deus podia ter escrito assim.

Este fatos e fatos que tais apelidaram divinamente o Senhor de Bom Jesus. Tal e qual vemos pe, Perdões, Nazareth, Tremembé... Jesus que se comove ante toda humana miseria! Confiar em seu Coração misericordioso, ao qual segredemos as nossas dores e penas, certos de socorro, eis a lição proveitosa d ehoje.

Pensemos tambem que os Evangelhos só relataram três ressurreições corporais obradas pelo Redentor: esta, a de Lazaro e da filha de Jairo. eSm conta são as ressurreições espirituais: almas que, mortas para a graça, para a gloria, para Deus, a um só gesto de Jesus, que perdoa e levanta, recobram a amizade divina e vivem da vida da graça na terra para transformar-se na vida da eterna ventura.

Não deixemos de insistir sobre as exequias cristãs: sempre se leve ao sepulcro o cadaver abençoado pela encomendação liturgica. O que acompanham devem lembrar-se que "enterrar os mortos" é obra de misericordia corporal, e mantenham atitude digna, respeitosa, recolhida, com silencio entre si e com conversa a Deus, pedindo o descanso eterno para o falecido.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Galatas

(CAP. V, 25-26; VI, 1-10)

"Irmãos: se recebemos a vida pelo espirito andemos tambem segundo o espirito. Não cobicemos a gloria vã não nos provoquemos nem invejamos uns aos outros. Meus irmãos, se alguem tiver o descuido de cair numa falta, corrigi-o em espirito de mansidão, vós que sois homens espirituais. Mas tem cuidado de ti mesmo para que não caias tambem em tentação. Suportai as fraquezas uns dos outros; assim cumprireis a lei de Cristo. Quem julga ser alguma coisa, quando nada é, engana-se a si mesmo.

Examine cada qual as suas proprias obras — e guardará muito consigo mesmo a sua "ufania", sem falar de outra gente: cada um tem fardo bastante com suas proprias miserias. Quem recebe instrução na doutrina, reparta de todos os seus bens com o que instrui. Não vos enganeis: não se zomba de Deus o que o homem semear, isso colherá. Quem semear em sua carne, da carne colhera perdição; mas quem semear no espirito, do espirito colherá a vida eterna. Não nos cansemos de fazer o bem: porque, se não desfalecermos, o seu tempo colheremos. Façamos, pois bm a todos, principalmente aos irmãos na fé".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho — segundo São Lucas

(CAP. VII, 11-16)

"Naquele tempo Jesus seguiu viagem e chegou a uma cidade por nome Naim. Vinha em companhia de seus discipulos e grande multidão de povo. Ao aproximar-se da porta da cidade, eis que levavam fora um defunto, filho unico de sua mãe que era viuva; muita gente da cidade vinha com ela.

Vendo-a o Senhor teve pena dela, e disse-lhe: Não chores. Então se aproximou e tocou no esquife, e os que o levavam pararam. Disse Jesus: Moço eu te ordeno, levanta-te! E sentou-se o que estivera morto e começou a falar. E Jesus restituiu-o à sua mãe. Ficaram todos assombrados e glorificaram a Deus, dizendo: "Apareceu entre nós um grande profeta e Deus visitou seu povo".

15.o DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

LC 7, 11-16

A ressurreição do filho da viuva de Naim

Naim é vilota dependurada na encosta setentrional do Monte Pequeno Hermon ou Djebel Dahi. Agora sobram uns casebres amontoados, moradia de musulmanos.

Mas nos tempos do Senhor devia ser mais ordenada, com seu muro exterior, rasgado por uma portazinha na banda norte. A "bela", chamam-no em geral muitos autores, interpretando desse modo o sentido da palavra Naim. De fato é "a bela", se não por cousa de sua feição propria, ao menos em razão de panorama que dela se descortina para os lados de setentrião.

Pois bem, certo dia um tropel de gente subia aquela encosta, ziguezagueando pela estrada cabreira que vai dar a Naim: eram os discipulos e era a massa de povo, que escoltavam Jesus: o "cortejo da vida", assim digamos, porque levava àquele que disse: "Eu sou a ressurreição e a vida". Depois de haver costejado a pequena necropole, postada junto ao caminhozinho, o "cortejo da vida" estava já perto da porta da vila quando ao seu encontro apareceu outro grupo de gente: o "cortejo da morte". Na verdade, espetaculo contristador abalou a vida do pequeno burgo. Um jovemzinho, mais menino do que rapaz, na frescura dos seus 15 anos, se tanto, foi colhido pelas malhas da morte. Isto só já basta.

E houve mais. Era o filho unico da sua mãe. Ora todo mundo sabe que as Paginas Sagradas pintam as grandes dores sob a imagem da mãe que chora o filho unico falecido. Deu-se ainda pior do que isso. Aquela mãe era viuva. Morrendo-lhe o marido, concentrara todos os afetos do seu coracão naquele seu tesouro, no filho que já trabalhava alguma coisa para sustentá-la. Eis que lhe morre este, que era seu arrimo unico e a unica joia que de fato tinha valor imenso para si. Sozinha vaguearia por este baixo mundo, orfã de afeto mais quente, que a caridade de parentes e amigos, por mais cristalina e boa que seja, não substitui completamente. Que dizer por fim disso tudo realmente visivel ali? pois a lastimada senhora seguia os despojos do filho querido debulhada em prantos, ainda mais comovedores porque acompanhados das lamentações de carpideiras e das melodias funebres dos flatistas.

O Senhor, que tudo vê, vislumbrou nas brumas do futuro outra Mãe, tambem enviuvada do esposo querido, a seguir, qual pranto ambulante, o Filho unico, — e que Filho! — até a ultima morada!

"Logo que a viu o Senhor, diz São Lucas, movido de compaixão lhe disse: Não chores". Ele é o Bom Jesus, aquele tão bem representado na Imagem do Santuaria de Pirapora, cujo coração, sob misericordia, todo se despedaça à vista das miserias humanas. E desse compadecimento enorme, infinito, vem o auxilio, seja ele miraculoso como no caso, porque de tudo lança mãos em favor dos homens, seus irmãos menores diante do Pai Celeste.

Aproximou-se do "esquife" e tocou-o com gesto ao mesmo tempo significativo e imperioso; compreenderam-no todos, começando pelos carregadores, que logo descansaram por terra o esquife. Palavras, gestos, tudo fez com o fim de atrair a atenção dos presentes para o prodigio que ia realizar.

Antes de comentá-lo, vejamos ainda isto. Não havia na Palestina caixão fechado. O cadaver, com o corpo todo enfaixado e ungido de perfumes, tendo visivel só a cabeça, era colocado num esquife, como o que se usa nas procissões do Senhor Morto, ou ainda, metido numa simples padiola: mesa alongada terminando com dois varais por diante e por trás. Eis porque o Senhor pôde dizer: "Moço, sou Eu que te ordeno, levanta-te", tendo-lhe visto o rosto e o corpo enfaixado por sobre aquela mesinha ambulante, que era o esquife.

Efeito instantaneo: moveu-se o morto, assentando-se sobre a padiola, e começou a falar: tão vivo como antes.

O Evangelho é historico: por isso mesmo é sobrio. Diz só que Jesus o entregou à mãe. Imaginemos porem que lagrimas choraria então... mas de contentamento intraduzivel e de gratidão! Mas diz-nos do efeito sobre os circunstantes que, percebendo o poder sobre-humano do Mestre, nele viram um "profeta", mais do que isso, "Deus visitando o seu povo". Expressaram assim claramente ser ele o Messias, com formula que obscuramente insinua crerem ademais na divindade de Jesus.

Confiança na Misericordia de Cristo, o Bom Jesus. Gratidão pela ressurreição espiritual, que opera em nós pelo Sacramento da Penitencia. Eis algumas lições para nós. E isto de Santo Agostinho: "Se a ressurreição deste jovem enche de alegria a viuva sua mãe, tambem a Santa Igreja, Nossa Mãe, se alegra ao ver diariamente homens ressuscitarem espiritualmente".

H. C. L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa do 15.o Domingo depois de Pentecostes. 2.a oração: de S. Nicolau; 3.o or.: da Oitava de Nossa Senhora Aparecida; 4.a: imperada ad petendam pluviam. Credo. Prefacio de SS. Trindade.

Ação contra os comunistas na Grecia

ATENAS, 9 (A. F. P.) — Proferindo seu veredictum" no processo movido contra 118 sindicalistas, acusados de terem feito subscrições em favor das familias dos comunistas deportados, o Tribunal Militar desta capital proferiu mais oito condenações à morte, quatro delas contra mulheres, duas condenações a trabalhos forçados perpetuos, uma a 20 anos de trabalho obrigatorio e diversas penas da mesma natureza, de duração variavel.

Apoio à eleição da Turquia

LONDRES, 9 (A. F. P.) — A Inglaterra apoiará a candidatura da Turquia ao Conselho de Segurança, quando a substituição da nação egipcia nesse organismo for examinada na proxima assembléia geral da ONU. Essa n'ticia foi dada nos circulos oficiais.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ELLEN MARGARET FLETCHER, com 50 anos de idade, casada com o sr. Frances Fletcher. Deixa as filhas: Joice Margaret Philips e Sehlia Frances.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Samaritano, para o cemitério do Redentor.

SRA. EMILIA TUMA, com 59 anos de idade, filha do sr. Calil Chucr e da sra. Catarina Saad Chucr. Era casada com o sr. José Tuma. Deixa os filhos: dr. Nicolau Tuma, viuvo da sra. Julieta Dabus Tuma; Julieta, casada com o sr. Salomão Daher Salomão; Judite, casada com o sr. Jorge Calil; Nagib, casado com a sra. Jani Darvut Tuma; Georgina, Josefina, Jandira e Jaci.

O sepultamento realiza-se hoje às 15 horas, saindo o feretro da rua Afonso de Freitas, 481, para o cemitério São Paulo.

SRA. MARIA BATISTELI, com 27 anos de idade, filha do sr. Francisco Batisteli e da sra. Italia Garuti Batisteli. Deixa os irmãos: Erina, Luiz, Alberto, Enedina e Ivo Batisteli.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Belchior Carneiro, 226, para o cemitério da Lapa.

SRA. DOZOLINA FORINI, com 83 anos de idade, viuva do sr. Guerino Forini. Deixa os filhos: Cleanto, já falecido, que foi casado com a sra. Rosa Galo Forini; Alegrina, casada com o sr. Ernesto Tonani; Esmerilha, já falecida, que foi casada com o sr. Humberto Picardi; João, casado com a sra. Anita Forini; Julio, casado com a sra. Angelina Forini; Adolina Forini, já falecida, que foi casada com o sr. Vitorio Munari e Ermelinda Forini.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Jeronimo Albuquerque, 37, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. ANITA CULLEN NICHOLLS, com 62 anos de idade, casada com o sr. Charles Lyons Nicholls. Deixa um filho: Samuel, casado com a sra. Ester Nicholls.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério dos Protestantes.

SRA. MARIA NEUFELD, com 74 anos de idade, viuva do sr. Max Neufeld. Deixa os filhos: Irma Vogt, casada com o sr. Walter Vogt; Rute Espirito Santo, casada com o sr. Maximo Espirito Santo; Rolf Neufeld, casado com a sra. Nair Raposero Neufeld; Horst Neufeld, casado com a sra. Rute Neufeld; Gerd Neufeld, casado com a sra. Elza Neufeld e Ugo Neufeld, casado com a sra. Gilberta Neufeld.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Redentor.

MAX STIERLI, com 48 anos de idade, casado com a sra. Elza Maria Estierli. Deixa os irmãos: Paulo Stierli e Ana Stierli.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Samaritano, para o cemitério São Paulo.

CARLOS CORNER, com 65 anos de idade, filho do sr. Carlos Germano Corner e da sra. Augusta Maria Butia, já falecidos. Era casado com a sra. Vilma de Almeida Barros Corner.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da av. Dr. Arnaldo, 1.990, para o cemitério da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

MENINO MARIO, filho do sr. Mario Antunes e da sra. Zilda Antunes. Deixa uma irmã: Marsilda.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Santo Elias, 519, para o cemitério do Braz.

OTAVIO FERREIRA DA CUNHA, com 33 anos de idade, casado com a sra. Sofia Batista Leite Cunha.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Sta. Madalena, 342, para o cemitério do Araçá.

EZEQUIEL MACHADO DE OLIVEIRA — Com 39 anos de idade, filho do sr. Esequiel Anselmo de Oliveira, já falecido, e da sra. Francisca Machado de Oliveira. Deixa os irmãos: — Artur Machado de Oliveira, casado com a sra. Candida Duarte de Oliveira; Magnolia Ribeiro de Carvalho, casada com o cap. Mairi Ribeiro de Carvalho e Nelson Machado de Oliveira.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Franco da Rocha, 469, para o cemiterio Redentor.

DR. SILVIO LEME — Filho do falecido cel. Serafim Leme da Silva e da sra. Julieta B. da Silva Leme. Deixa os irmãos: — Alice Leme, casada com o sr. Mario de Almeida Leme; dr. Celso Leme, casado com a sra. Cinira Leme; Edite Leme Serra Negra, casada com o sr. Francisco Conceição Serra Negra; Renato Leme, casado com a sra. Dinorá Pinto de Sousa Leme; Nair Leme Alcantara, cara com o dr. Sebastião Pais Alcantara, casada com o dr. Sebastião Pais Alcantara; A. Leme, Lourdes Leme Itapema, casada com o dr. Francisco Itapema Alves; Orion Leme, casado com a sra. Lia Kopek e dr. Osvaldo Leme, casado com a sra. Amelia Sousa Aranha Leme.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da alameda Eduardo Prado, 785, para o cemitério da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ONOFRIO DE DONATO — com 68 anos de idade, casado com a sra. Catarina Scagliusi De Donato. Deixa os filhos: Modesto De Donato, casado com a sra. Antonieta Boccuzzi De Donato; Maria De Donato Boccuzzi, casada com o sr. Stefano Boccuzzi; Vito De Donato, casado com a sra. Sofia Ornelas De Donato; Vitantonio De Donato, casado com a sra. Ludmilla Meczigar De Donato; Ana Alfonsa De Donato Frugis, casada com o sr. Vito Leotardo Frugis; Ana De Donato Teixeira, casada com o sr. Moacir Teixeira; Antonio De Donato, casado com a sra. Vanda Lenci De Donato; Pascoal, Estanislau e João De Donato.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Vergueiro, 2.813, para o Cemiterio do Araçá.

JOSE' PERO — Com 60 anos de idade, casado com a sra. Elvira Favani. Deixa os filhos: Noé, casado com a sra. Matilde Pero; Felipe. Eleonora, casada com o sr. Daniel Batista e Rubens.

O enterro realizações ontem, no cemiterio da Lapa.

OCORRENCIAS POLICIAIS

COM DOIS TIROS DE GARRUCHA MATOU O GENRO QUE O ACABAVA DE AGREDIR

A vitima espancava a filha do criminoso com quem se casara ha um ano -- Preso em flagrante o criminoso — O fato ocorreu em Itaquera — Atropelamentos — Apunhalada — Ferido a golpes de canivete

Violenta cena de sangue ocorreu na noite de ontem, pouco depois das 19 horas, no interior de um salão de bailes à Vila Klanikis, em Itaquera do Sul. Foram protagonistas Vitor Jacques, de 24 anos, casado, residente naquela localidade, que foi assassinado por seu sogro Julio Saldanha Cabral, de 51 anos, casado, militar reformado da Força Publica, também domiciliado naquela vila.

Ao que apuramos, Vitor há um ano casara-se com Rosalina Jacques, filha de Julio, e pouco tempo depois passou a maltratá-la. Cientificado do que se passava na vida do casal, Julio varias vezes chamou a atenção do genro. Vitor, entretanto, continuou a infringir maus tratos à esposa. Ultimamente impediu que Rosalina fosse visitar os pais, o que fez com que a moça procurasse vê-los às escondidas. Essa oportunidade surgiu na noite de ontem. Sabedora de que seu pai ia a um salão de baile existente na localidade de Itaquera, para lá se dirigiu a fim de com ele se encontrar.

Às 19,30 horas, porém, surgiu no salão Vitor Jacques que, dirigindo-se à sua esposa, passou a espancá-la na presença do sogro e das demais pessoas que ali se escontravam. Irritado com a cena, Julio recriminou a atitude do genro, ocasião em que foi por ele também agredido. Em revide, Julio sacou de uma garrucha e desfechou dois tiros em seu genro, o qual, atingido no peito, tombou ao solo, para morrer instantes depois.

O criminoso foi preso em flagrante e entregue à autoridade de serviço na Central de Policia, que compareceu ao local.

O corpo de Vitor Jacques foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

Em torno do fato foi instaurado no cartorio da Central de Policia o competente inquerito.

AGREDIDO A GOLPES DE CANIVETE

Antonio Leite da Silva, de 16 anos, residente à avenida Pais de Barros, 182, há cerca de vinte dias deixou de trabalhar no salão de engraxates à avenida São João, 459, em consequencia de uma desavença que teve com seu companheiro de serviço Moisés Correa Gomes. Na noite de ontem, por volta das 18,30 horas, Antonio teve novo desentendimento com Moisés, quando este, utilizando-se de um canivete, desferiu-lhe varios golpes.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas, sendo o agressor ouvido no inquerito instaurado em torno do fato.

ATROPELAMENTOS

Às 16,15 horas de ontem, em frente ao predio 428 da rua Guarani, Antonio Couto, de 15 anos, residente à rua Zanzibar, 505, foi atropelado por um auto de chapa não identificada, cujo motorista se evadiu.

APUNHALADA

Por motivos que ainda não foram devidamente esclarecidos pela Policia, na noite de ontem, pouco depois das 18 horas, na esquina da rua Ribeiro de Lima com a rua José Paulino, Neusa dos Santos, de 18 anos, solteira, domiciliada à primeira via citada, 774, foi agredida a golpes de punhal por Maria Emilia, domiciliada à rua Itaboca.

Após o delito a agressora se evadiu, sendo a vitima, depois de medicada no posto da Assistencia, recolhida ao Hospital das Clinicas.

ATINGIDO POR UMA PEDRA

Alvaro de Vasconcelos, de 25 anos, solteiro, residente à rua Elvira, 25, na Parada Inglesa, às 20 horas de ontem, no predio n. 16, daquela arteria, foi agredido a pedradas por João Pais da Silva.

Atingido por uma pedra na testa, a vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas, tendo o agressor se evadido.

AGREDIU O MARIDO A GARRAFADAS

A's 20 horas de ontem, em sua residencia, à rua Mariano Procopio, s|n., Josefina Serafim agrediu a garrafadas seu marido José Naor, de 36 anos, operario.

A vitima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

AGREDIDO PELOS CUNHADOS

Por motivos futeis, às 19,15 horas de ontem, Zelindo de Sousa Bispo, de 28 anos, casado, residente à rua Iapo, 549, na Casa Verde, foi agredido por seus cunhados Walter e Helio Godas na av. João Rudge.

A vitima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

TODO O ESFORÇO DOS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 1.a página).

a proxima conferencia dos tres grandes, em Nova York.

FAVORAVEL AO EMPRESTIMO À ESPANHA

WASHINGTON, 9 (AFP) — O senador republicano Robert Taft pediu indiretamente ao presidente Truman que "respeite o desejo evidente do povo americano" e que ponha à disposição da Espanha o emprestimo de 62 milhões e 500 mil dolares votado pelo Congresso no quadro do projeto de lei relativo à abertura de mais de 35 biliões de dolares para o exercicio fiscal em curso.

Taft, que fez esta declaração durante uma entrevista concedida à imprensa, exprimiu a opinião de que a Espanha poderá prestar um concurso substancial à defesa da Europa, permitindo assim "diminuir o numero das divisões que os Estados Unidos deveriam enviar à Europa Ocidental.

O senador democrata Pat MacCarran, democrata do Nevada, por seu turno, deixou entender que, se o presidente persistisse em sua decisão de não pôr este emprestimo à disposição da Espanha, o Congresso poderia manobrar de modo a forçar a mão de Truman.

VETO DO PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 9 (AFP) — O presidente Truman após seu veto ao projeto de lei votado pelo Congresso que proibiria a naturalização de qualquer pessoa suspeita de procurar secretamente derrubar o governo em exercicio, em combinação com organizações comunistas ou comunizantes.

O presidente considera que o texto do projeto é muito vago, podendo tornar dificil a aplicação das leis de imigração e naturalização.

Por conseguinte, o projeto foi transmitido à Camara da Representantes.

TEATROS

COMUNICADOS

CIA. DERCI GONÇALVES — Continua no cartaz do Teatro Santana a revista-charge "Catuca por Baixo", com o elenco carioca comandado por Derci Gonçalves.

Hoje, às 16, 20 e 22 horas "Catuca por baixo".

"ANJO DE PEDRA" NO T. B. C. — Hoje, às 16 e 21 horas, o Teatro Brasileiro de Comedia, volta a apresentar a celebre peça de Tennessee Williams "O Anjo de Pedra", sob a direção de Luciano Salce e na interpretação da Companhia Permanente. Tradução de R. Magalhães Junior, cenarios de Vaccarini e musicas de Simonetti.

TEATRO DA SEGUNDA-FEIRA DO T. B. C. — Amanhã o Teatro Brasileiro de Comedia, voltará a apresentar, no seu programa Teatro da Segunda-Feira, as tres seguintes peças em um ato, de seu repertorio, sob a direção de Ziembinski; — "O Homem da Flor na Boca", de Pirandello, na interpretação de Sergio Cardoso e Glauco de Divitis, com cenarios de Joseph Guerreiro. — "Lembranças de Berta", de Tennessee Williams, na interpretação de Nidia Licia, Cel'a Biar e Raquel Moacir, com cenarios de Vaccarini. — "O Banquete", de Lucia Benedetti baseada numa cronica de Dinah Silveira de Queiroz, numa interpretação de Marina Freire, Elizabeth Henreid e Ziembinski. Espetaculos às 21 horas.

"UM DEUS DORMIU LA EM CASA" Será apresentada hoje, às 16 e 21 horas, no grande auditorio do Teatro de Cultura Artistica a peça "Um Deus dormiu lá em casa" pela Companhia de Fernando de Barros.

"A ENDEMONIADA" — A Companhia de Comedias de Olga Navarro apresentará hoje, às 21 horas, no Teatro de Cultura Artistica, no pequeno auditorio, a peça de Schonherr "A Endemoniada".

CIRANDA INTERNACIONAL

COCHINCHINA

O exercito nacional do Vietnam está obtendo decisivas vitorias sobre os guerrilheiros comunistas na Cochinchina. Neste momento, o exercito nacional do Vietnam é ainda pequeno e relativamente mal equipado. Apesar disto, estas forças estão conseguindo limpar a Cochinchina dos rebeldes de Ho Chi Minh. A população total da Cochinchina, que forma a parte sul do Vienam, é de seis milhões de habitantes. Atualmente, o exercito nacional já controla o territorio habitado por quatro milhões.

Noticias procedentes de Saigon — a capital do Vietnam — indicam que, se o atual ritmo de operações na Cochinchina fôr mantido, dentro de dois meses toda aquela área estará livre dos rebeldes comunistas. Entretanto, tambem existem indicios de que os guerrilheiros estão preparando uma ofensiva geral. A Associated Press, em despacho de Hong-Kong, revela que os comunistas de Ho Chi Minh estão recebendo cnsideravel quantidade de armas do exterior. Tais armas seriam usadas na ofensiva geral, que teria lugar logo que termine a atual estação chuvosa.

Por outra parte, o governo norte-americano acaba de anunciar que o governo legal da Indochina pode contar com o apoio dos Estados Unidos. Neste sentido, o primeiro embarque de armas para o exercito nacional do Vietnam já está sendo preparado em territorio ianque. O exercito nacional do Vietnam conta, neste momento, com 60 mil homens.

Uma vez que a Indo-China é um estado da União Francesa, tambem existem tropas francesas no Vietnam, ajudando o governo de Saigon contra os comunistas.

Em total, o governo de Saigon conta com cerca de 150 mil homens em armas. O chefe comunista Ho Chi Minh possui cerca de 130 mil guerrilheiros. No exercito nacional do Vietnam existem varias unidades catolicas. Em realidade, são estas unidades catolicas as que estão obtendo vitorias na Cochinchina. O quartel general das unidades catolicas do Exercito Nacional está situado em Phat Diem, onde reside o arcebispo do Vietnam. Os soldados catolicos são em numero de seis mil. Outro grupo religioso do exercito nacional é o dos Caodaistas. O Caodaismo é um movimento religioso de carater nacionalista, que teve origem em 1930. Cerca de 10 mil caodaistas estão lutando nas fileiras do exercito nacional. O terceiro grupo religioso do exercito nacional é o dos budistas Hoa Hao. Existem sete mil budistas Hoa Hao entre as tropas do governo. Na opinião dos oficiais franceses, as unidades budistas são especialmente valiosas nos combates noturnos. Incluindo estes tres grupos religiosos, o exercito nacional é formado por oito batalhões. Com a ajuda norte-americana, calcula-se que estas forças poderão ser aumentadas para 12 batalhões antes do fim do ano.

Contra-atacam violentamente as tropas

(Conclusão da 1.a página).

Kongju, exatamente a leste de Yongchon.

Um porta-voz do VIII Exercito mostrou-se muito otimista, com respeito à situação, "que melhorou bastante, esta noite".

O porta-voz disse que forças sulistas e norte-americanas manobram a leste de Yongchong e a noroeste de Yongju, restabelecendo a solidez das linhas das Nações Unidas, no "front" noroeste, colhendo os elementos de infiltração, que bloqueam a estrada Yongchon e Kyongju, com fogo de armas leves.

Os elementos da Coréia do Sul avançaram duas milhas, lutando contra grande resistencia do inimigo.

ATAQUES DAS SUPER-FORTALEZAS

TOKIO, 9 (U. P.) — As "super Fortalezas Vôadoras" B-29 atacaram uma das maiores fabricas de explosivos da Coréia comunista, hoje, sabado. O bombardeio foi realizado em escala limitada, devido aos densos bancos de nuvens e às fortes rajadas de vento, que prevalecem na Coréia.

Os caças e bombardeiros americanos, contudo, aproveitavam-se de qualquer "furo" para, depois de dois dias de quase inatividade, atacar os comunistas. Grande numero de soldados comunistas, em posições avançadas no setor do rio Nactong, foram atacados pelos aviões americanos.

AINDA EM PODER DAS TROPAS DA ONU

TOKIO, 9 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que as cidades de Yongchon e Kyongju continuam em poder das forças das Nações Unidas, apesar dos furiosos ataques nortistas.

QUEBRADO O IMPETO DOS VERMELHOS

TOKIO, 9 (AFP) — Vagas e mais vagas de assaltos se quebram ao longo da frente de Yongchon. Os nortistas empregam tanques e artilharia nos seus ataques, mas encontram obstinada resistencia.

Yongchon, que mudou de mão varias vezes, está em poder das tropas da ONU. Estas mantêem tambem o controle da estrada estrategica de Kyongju a Yongchu, mau grado as infiltrações locais dos nortistas.

Salvo os operarios

(Conclusão da 1.a página).

cantava era Dave, um dos soterrados, e o que o ouvia, como elemento da equipe de socorro, era o seu irmão Dan Jesse.

A luta contra os gases tomou às ultimas horas proporções dramaticas e a falta de ar para os mineiros. Ventiladores passaram a aspirar o ar viciado e a insuflar ar fresco através de um estreito canal levado até o compartimento onde se achavam os mineiros soterrados.

Finalmente, a obra do tunel escapou e, lá em cima, quando os alto-falantes anunciaram a nova, um "hurrah" estrugiu, proferido, em unissono, pela grande multidão reunida. Pouco a pouco, foram retirados de sua "sepultura" os mineiros soterrados, que se içavam, com muitas dificuldades, até o tunel perfurado pouco acima da galeria desmoronada. Os sobreviventes foram retirados, um a um, com o emprego de cordas e, quando deixavam a caverna que quase lhes serviu de tumulo, eram tratados pelos medicos e enfermeiros. Alimentados, escassamente, com sanduiches e um pouco dagua, durante o tempo em que estiveram presos, muitos se apresentavam abatidos fisicamente, mas nenhum deles chegou ao desespero, pois sempre mantiveram contato com os seus salvadores, graças ao telefone.

Terminou, portanto, com exito, a grande operação de salvamento, uma das mais notaveis na historia dos mineiros da Inglaterra.

VENCIDAS TODAS AS DIFICULDADES

KNOCKSHINOCK (Escocia), 9 (AFP) — Depois que foram localizados, são e salvos, 118 dos mineiros até então soterrados no fundo de uma galeria de uma mina local, restou a dificil tarefa de reconduzir os operarios para a superficie. As autoridades decidiram munir, cada um, de aparelhos respiratorios individuais, embora comportando a operação certos riscos, por não saberem os mesmos manejar os referidos aparelhos. Mas, muito enfraquecidos, e castigados ainda pelos gases toxicos no fundo da mina, não haveria outro meio. Assim, na superficie, passou a reinar, entre os milhares de assistentes, mais ansiedade, pelos resultados da 2.a fase da operação de salvamento. Estava presente lord Barfour, presidente do Bureau Escocês de Carvão, que, se dirigindo à multidão, exortou os populares à calma e à paciencia: "Nem vós, nem eu, poderemos fazer outra coisa, senão esperar e rezar", disse lord Balfour.

Daí a pouco saia das minas o primeiro mineiro trazido à superficie, que foi recebido com grandes aclamações. Tratava-se de um mineiro, de 24 anos, transportado sob amarras pelas equipes de socorro e que, embora esgotado, tinha lucidez e parecia estar bom, quanto ao seu estado geral. O mesmo foi contudo imediatamente enviado ao hospital. Quando o mesmo apareceu à superficie, a maioria dos seus familiares não foi capas de reconhece-lo. Coberto de suor e de pó negro, abatido pelas 48 horas passadas no fundo da mina sinistrada, seu aspecto era singular. Acredita-se que levará muitas horas para trazer todos os sobreviventes à superficie.

BURRO DE 3 PATAS

ROMA, 9 (A. F. P.) — Nasceu numa fazenda situada nas proximidades de Bari, um burro de três patas.

O proprietario do animal já recebeu interessantes propostas de compra, feitas por um circo.

Otima a situação

(Conclusão da 1.a página).

SERA' FEITO O PAGAMENTO DOS DEBITOS

NOVA YORK, 9 (U. P.) — A situação do Brasil, na sua balança comercial com os Estados Unidos, é, atualmente, a melhor possivel, segundo opinaram os circulos comerciais brasileiros em Nova York. Frisaram que os pagamentos brasileiros, em dolares, aos exportadores norte-americanos estão sendo feitos com apenas um mês de atrazo. Essa demora é tida pelos referidos circulos como perfeitamente normal, nas relações comerciais entre qualquer pais.

Disseram que o Brasil terminou o primeiro semestre de 1950 com um saldo favoravel de cerca de 112.653 dolares, parte do qual será usado para o pagamento dos debitos representados pelos emprestimos em dolares e aos inversionistas norte-americanos, no Brasil.

O Escritorio Comercial Brasileiro disse que as compras brasileiras, nos EE. UU. cairam em relação à media de 1949, de trinta e oito milhões de dolares mensais, para vinte e seis milhões, no primeiro semestre do corrente ano.

As compras dos Estados Unidos, no Brasil tambem se reduziram, porém, menos acentuadamente.

Em 1949, a media mensal das compras dos Estados Unidos, no Brasil, era de 46 milhões de dolares, contra os 44 milhões assinalados no primeiro semestre de 1950.

Nos seis primeiros meses do corrente ano, o Brasil gastou, nos Estados Unidos, um total de .... 155.917.000 dolares, enquanto os Estados Unidos dispendiam, no Brasil, no mesmo periodo, ... 267.570 000 dolares.

O Escritorio Comercial Brasileiro anunciou que o intercambio entre os dois paises, nos seis primeiros meses de mil novecentos e cincoenta atingiu o valor total de 423.487.000 dolares, mais elevado, portanto, do que o total atingido pelo intercambio dos Estados Unidos com qualquer outro pais, no mundo, exceto Canadá.

O total do intercambio comercial Brasil x Estados Unidos, em junho, ultrapassou, em 17.000.000 de dolares o total do intercambio anglo-norte-americano; em 24 milhões de dolares o intercambio franco-norte-americano; em oito milhões de dolares o intercambio com a Venezuela.

A VIA SACRA DOS DIREITOS HUMANOS

NORMAN BENTWICH (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Um dos principais assuntos entre os cincoenta ou mais discutidos na reunião do Conselho Economico e Social da ONU em Genebra, durante os dois ultimos meses, foi o ante-projeto de Convenção dos Direitos Humanos. O projeto foi apresentado ao Conselho pela Comissão de Direitos Humanos, que vinha trabalhando desde que a Declaração Universal dos Direitos Humanos foi adotada pela Assembléia Geral, em dezembro de 1948. A intenção era de que o projeto fosse aprovado na proxima sessão da Assembléia, este mês. Mas o projeto foi criticado, tanto por parte de varios dos governos representados no Conselho como por parte de organizações não-governamentais, que são representadas em carater consultivo.

A critica versou sobre dois pontos principais. Em primeiro lugar, os principios gerais sobre os direitos humanos estavam redigidos de tal forma que não asseguravam garantia ao individuo. Em segundo lugar, a maneira de pôr os principios em execução era tão inadequada que as queixas de violação de direitos não poderiam ser devidamente examinadas E se não ficasse assegurado, de algum modo, um exame internacional das queixas apresentadas quanto à violação dos direitos humanos, a Convenção não representaria qualquer progresso pratico, em comparação com a Declaração dos Direitos Humanos, que é teoricamente perfeita, mas não acarreta qualquer obrigação pratica por parte de seus signatarios.

A critica começou a ser feita logo no inicio da reunião, quando a agenda foi discutida em sessão plenaria. Os três paises do bloco oriental que fazem parte do Conselho Economico e Social — União Sovietica, Polonia e Checoslovaquia — estavam ausentes. As criticas foram feitas por homens de boa vontade e visavam a elaboração de uma convenção internacional que traga beneficios reais ao homem comum nos paises signatarios.

Os delegados da Inglaterra, da França e da Belgica foram os criticos mais severos. Lord Alexander Hillsborough, delegado inglês, propôs que o ante-projeto fosse encaminhado aos governos, para novo exame e depois estudado na proxima sessão do Conselho Economico e Social, pois seria inutil devolvê-lo à Comissão de Direitos Humanos O professor Dehousse, da Belgica, foi ainda mais severo. Declarou ele que o ante-projeto tinha tão pouco valor que, se tivesse sido elaborado por seus alunos da Universidade, não o teria aceitado e mandaria que o redigissem de novo. O delegado francês mostrou-se pouco satisfeito com as propostas apresentadas para pôr em pratica os principios e pediu que essas propostas fossem modificadas radicalmente pela Comissão. Por outro lado os delegados dos Estados Unidos defenderam a idéia original de se encaminhar o ante-projeto à Assembléia Geral da ONU, possivelmente com indicação dos pontos que deveriam ser emendados O governo americano está ansioso para ver algum progresso na ONU no que diz respeito aos Direitos Humanos, principalmente porque o presidente Truman não conseguiu fazer com que o Congresso aprovasse o projeto de lei sobre Direitos Civis. Os representantes dos paises asiaticos e sul-americanos e as duas nações da Comunidade Britanica que fazem parte do Conselho (Canadá e Australia) mostraram-se mais indecisos. De um modo geral, eram favoraveis à apresentação da Convenção à Assembléia, contanto que o proprio Conselho fizesse um esforço sério com o fim de melhorá-la.

Depois de prolongado debate e da inevitavel confusão de moções e emendas — que nem mesmo uma assembléia internacional de boa vontade póde evitar — conseguiu-se uma pequena maioria para a proposta determinando que a Convenção seria examinada imediatamente pelo Comitê Social do Conselho, a fim de ser posteriormente enviado à Assembléia Geral das Nações Unidas. — (APLA).

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$ 1,50
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3160
Gerencia	6-3157
Redator-chefe	6-5263
Redação	6-4967
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3161
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5 o andar, sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4 . Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 9747.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ASSASSINADO UM DEPUTADO GOIANO

GOIANIA, 9 (ASAPRESS) — As primeiras horas da tarde de ontem, graves ocorrencias se verificaram no interior do Estado.

Informações procedentes do distrito de Nova Aurora dizem que, quando jantavam o senador Pedro Ludovico, candidato ao governo do Estado, alguns candidatos a deputados e outras pessoas, entre as quais alguns parlamentares, na residencia do chefe do P. S. D. local, foi ouvido um estampido de revolver, partido da rua.

Quase todos os participantes do jantar chegaram à porta, quando varios disparos foram feitos na rua. O deputado Getulino Artiaga tombou fulminado por vinte ferimentos a bala, enquanto outras quatro pessoas ficaram feridas, entre as quais duas senhoras.

REQUISITADAS TROPAS FEDERAIS

GOIANIA, 9 (ASAPRESS) — Em consequencia dos graves acontecimentos ocorridos na localidade de Nova Aurora, em que resultou a morte do deputado Getulino Artiaga, o Tribunal Regional Eleitoral, reuniu-se hoje extraordinariamente para decidir sobre a situação, chegando à conclusão de que é necessaria a remessa de tropas federais para aquele distrito, a fim de garantir a realização do pleito. Decidiu tambem aquela Côrte, requisitar a força federal sob a alegação da falta de garantias.

CONTINGENTE DA POLICIA MILITAR

GOIANIA, 9 (ASAPRESS) — Sob o comando do coronel Melo Cunha, seguirá na manhã de hoje, por via aérea, com destino à Nova Aurora, um contingente da Policia Militar, para ali enviado a fim de garantir a ordem ontem alterada naquele distrito e, atendendo à requisição feita ao governo pelo juiz eleitoral.

—:o:—

Concluido o acordo comercial anglo-brasileiro

RIO, 9 (ASAPRESS) — Foi concluido o acordo comercial entre o Brasil e a Inglaterra. Pelo acordo, as importações brasileiras foram fixadas em 53.000.000 de libras.

—:o:—

Reporter agredido por capanga de Vargas

RIO, 9 (ASAPRESS) — O reporter do "Diario Carioca" que foi ontem à residencia do sr. Getulio Vargas assistir à visita do sr. Café Filho ao lider do P. T. B., foi, quando se retirava do apartamento, em companhia do parlamentar potiguar e do senador Mozart Lago, agredido por um "guarda-costas" de Getulio, que atende pelo nome de "Carlinhos".

O reporter Nel Peixoto do Vale recebeu uma pancada violenta, não tendo reagido à agressão, em virtude desta ter-se dado na entrada do elevador, e quando este foi imediatamente posto em movimento.

—:o:—

PASSOU PELO RIO O DIRETOR DE "LA PRENSA", DE BUENOS AIRES

RIO, 9 ("Correio") — A caminho de Nova York, onde vai receber um premio internacional por serviços prestados à causa da liberdade de imprensa mundial, passou esta manhã pelo Rio, pelo avião da Panamerican, o sr. Alberto Gainza Paz, diretor de "La Prensa", de Buenos Aires.

O sr. Gainza Paz viaja em companhia de sua esposa e do destacado redator do grande jornal sul-americano, sr. José Santos Gollán. Os dois representarão "La Prensa", no Congresso Pan-Americano de Imprensa a reunir-se em outubro proximo em Nova York.

Saudado, no aeroporto do Galeão, por uma delegação de jornalistas cariocas, o sr. Alberto Gainza Paz dirigiu uma calorosa saudação à imprensa brasileira, concitando-a a se fazer representar no congresso de outubro, do qual deverá resultar a União Inter-Americana de Imprensa, fundada no ideal comum de preservação e aperfeiçoamento da liberdade de imprensa.

"La Prensa" tem sido o alvo principal da compressão exercida pelo regime do general Peron contra a imprensa livre da Argentina.

Foram-lhe confiscadas, até esta data, 27.000 toneladas de papel. O papel de impressão de "La Prensa" é "liberado" por três, quatro e cinco dias de cada vez, sujeitando-a a um regime de racionamento e de constante ameaça. Isso não obstante, ou por isso mesmo, tem crescido a tiragem de "La Prensa", que vende atualmente, 460 mil exemplares nos dias uteis e 560.000 aos domingos.

O sr. Gainza Paz receberá, em Nova York, o "American Foundation on Award" com o qual foram distinguidos, até agora, os srs. Juan Trippe, presidente da Pan-american, o ex-presidente Hoover, o ex-secretario de Estado Summer Welles, o antigo reitor da Universidade de Columbia, Nicholas Murray Butler e o embaixador Messerschmidt.

Fundada ha 81 anos por José C. Paz, "La Prensa", tem sido o jornal de uma familia que, na pessoa do sr. Alberto Gainza Paz se tem mantido fiel aos ideais que inspiraram a sua formação. Através de todas as vicissitudes, "La Prensa" tem mantido uma atitude que faz honra às tradições do povo argentino e enche de legitimo orgulho os seus irmãos deste continente.

O avião em que viaja o sr. Gainza Paz sofreu um atrazo de 12 horas em Montevideu e seguiu viagem, via Port of Spain, às 9,30 da manhã.

Notificações sobre excesso de consumo de energia eletrica

RIO, 9 (ASAPRESS) — Cerca de 5.000 notificações contra excesso no gasto de energia eletrica já foram expedidas pela Comissão de Racionamento contra responsaveis por domicilios, onde não têm sido observadas as recomendações no sentido de que se procure poupar as reservas disponiveis.

Contrastes da propaganda eleitoral em Minas

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Informa-se que o candidato udenista Gabriel Passos adotou novo metodo para sua propaganda. Apresenta ele obras publicas realizadas pelo governo do sr. Milton Campos em sugestivo quadro comparativo com o que será necessario a votação nos candidatos udenistas para que Minas prossiga no mesmo ritmo. Enquanto isso o candidato pessedista, Juscelino Kubistchek, atualmente visitando o Vale do Rio Doce, preferiu mandar confeccionar maços de cigarros com a marca Juscelino, contendo o seu retrato e indicando "Amostra Gratis", sendo o seu fabrico e distribuição feitas por uma fabrica estabelecida em Belo Horizonte.

Regresso do ministro da Guerra do Perú

RIO, 9 (Asapress) — Marcado para depois de amanhã o regresso ao Peru, do ministro da Guerra daquele país que a convite do governo brasileiro viera assistir aos festejos de nossa Independencia, o general Zenon, viajará em avião da FAB. Atendendo ao seu desejo foi designada a mesma tripulação que o trouxe ao Brasil.

Readquiriram os direitos politicos

RIO, 9 ("Correio") — O presidente da Republica assinou decretos, declarando que Eugenio Falquete e José de Almeida Batista Pereira, residentes respectivamente em Castelo, Espirito Santo e em São Gonçalo, Estado do Rio, readquiriram os direitos politicos, na conformidade do artigo 40, letra "a", da lei n.o 818, de 18-9-49, em virtude de haverem declarado, perante o diretor do Departamento da Justiça da Secretaria do Interior e Justiça dos referidos Estados, acharem-se prontos a suportar os onus impostos pela lei aos brasileiros e dos quais se haviam libertado por decretos, respectivamente de 2-11-37 e 14-2-39.

Aterrissagem forçada de um avião do Loide Aereo

RIO, 9 (ASAPRESS) — A Companhia Loide Aéreo Nacional S. A., através de uma nota distribuida à imprensa, comunica que sua aeronave PP-LDB, em viagem de Vitoria para o Rio de Janeiro, por motivos de ordem tecnica, que serão ainda apurador, fez uma aterrissagem forçada nas proximidades da Escola Naval, efetuada com grande pericia pelo respectivo comandante, graças ao que e às rapidas providencias do comando da Escola Naval, não houve vitima a lamentar.

Quarenta comunistas concorrerão ao pleito sob a legenda do P. R. T.

Registradas conhecidas figuras do extinto P. C. B. — Razões da aceitação da candidatura Café Filho pelo ex-ditador

RIO, 9 ("Correio") — Confirmando comentarios que vimos reproduzindo nas ultimas notas politicas, os comunistas vão concorrer ao pleito de 3 de outubro com candidatos à presidencia da Republica, a senador, a deputado e a vereador. Revela-se tambem, que o Partido Republicano Trabalhista, dirigido pelo deputado Guarací Silveira, concedeu a sua legenda para o registro de varios candidatos militantes e simpatizantes do extinto Partido Comunista Brasileiro. O competente registro desses candidatos foi requerido no prazo legal pelo referido Partido, figurando entre eles, em numero de 40, o sr. Valerio Regis Konder, para senador, os srs. eng. Fernando Luiz Lobo Carneiro, o lider bancario Olimpio Fernandes de Melo e o lider operario Roberto Morena e a medica Aline Mochel para vereador. O presidente do Partido Trabalhista Nacional, que é o sr. Hugo Borghi, pediu o registro do candidato comunista Alfredo de Morais Coutinho Filho, para deputado.

PROGNOSTICOS SOBRE OS RESULTADOS DO PLEITO DE OUTUBRO

RIO, 9 ("Correio") — Lançada a sorte das representações partidarias da campanha eleitoral que se aproxima do fim, começou a dança dos prognosticos. Segundo informa um vespertino da cidade, tecnicos norte-americanos que observam o panorama politico do país que antecede o pleito de 3 de outubro vindouro, concedem uma certa margem de vantagem para o candidato da coligação PTB-PSP. Não se impressionando com isto, porém, acrescentam os comentarios a respeito — o candidato da coligação PSD-PR, apontado como naturalmente mais forte pela sua condição de majoritario, transformará a sua propaganda numa especie de "ofensiva da primavera", visto confiar nos fenomenos decisivos da ultima hora. Por sua vez, o candidato da coligação UDN-PRP estaria impressionado com o enfraquecimento progressivo da sua "base militar", não sendo estranha, nessa propria altura da situação, no seio da agremiação brigadeirista, a expressão "re-exame da situação", em face da robustez dos seus concorrentes ao pleito presidencial.

RAZÕES DA ACEITAÇÃO DA CANDIDATURA CAFE' FILHO

RIO, 9 (Asapress) — Adianta-se nesta capital que o apoio do sr. Getulio Vargas à candidatura do sr. Café Filho, que procurou evitar por todos os meios, prende-se ao fato do sr. Ademar de Barros ter ameaçado não contribuir em nada para a campanha presidencial, se o PTB não aceitasse a candidatura do representante potiguar à vice-presidencia da Republica.

VOLTAM-SE OS GAUCHOS CONTRA O EX-DITADOR

RIO, 9 (Asapress) — Está sendo largamente difundido no Rio Grande do Sul um folheto contra a candidatura do sr. Getulia Vargas à presidencia da Republica, conclamando o eleitorado catolico a não sufragar o candidato trabalhista.

O folheto em questão enumera os itens da ultima pastoral do cardeal d. Jaime de Barros Camara, afirmando que existe contradição entre tais postulados e as idéias propagadas pelo sr. Getulio Vargas.

Aprovado o plano de abastecimento de carne para 1951

RIO, 9 ("Correio") — O ministro da Agricultura sr. Novais Filho, aprovou o plano de abastecimento de carnes para 1951 a entrar em vigor a 1.o de janeiro desse ano. O referido plano prevê os seguintes periodos de matança para as charqueadas: 15 de outubro a 30 de junho para as localidades no Estado de Mato Grosso e 1.o de fevereiro a 15 de julho para as situadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiaz. No chamado Brasil Central, ficará proibida a exportação de carnes frigorificadas, permitindo-se apenas o comercio internacional de produtos industrializados até o limite de um terço da industrialização verificada em cada estabelecimento. Os estabelecimentos abatedores que abastecem os Estados do Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Goiaz, Minas Gerais e Rio de Janeiro, só poderão abater bois e novilhos do tipo industrial com o seguinte peso morto: 200 quilos no periodo de 1.o de janeiro a 31 de agosto e 180 quilos no periodo de 1.o de setembro a 31 de dezembro. Entre outros varios dispositivos, estabelece o plano que nos Estados não indicados pelo mesmo, caberá aos governos locais adotar as medidas necessarias ao abastecimento de carnes e seus derivados não só para o seu proprio consumo como para exportação das disponibilidades, assegurando em qualquer caso a presservação dos rebanhos.

Punição para os responsaveis por propaganda inveridica ou injuriosa

RIO, 9 (Asapress) — Na manhã de hoje, o sr. Jorge Alberto Vinhais, advogado da U. D. N. requereu ao Tribunal Superior Eleitoral a regulamentação do artigo 175, numero 28, do Codigo Eleitoral, que pune os praticantes de propaganda inveridica e injuriosa, capaz de exercer influencia sobre o eleitorado, com penas de seis meses até dois anos de prisão.

O sr. Jorge Vinhais informou à reportagem que, com esse pedido, o S. T. E. determinará à policia e à justiça competentes a apreensão dos cartazes injuriosos e mentirosos como aqueles que apresentam o brigadeiro envergando a camisa integralista, ao lado do sr. Plinio Salgado, e que estão sendo distribuidos no Rio e São Paulo. Além disso, a U. D. N. porá em todas as cidades do Brasil fiscais encarregados de apreender tais cartazes e lavrar os respectivos flagrantes, prendendo os responsaveis.

Declarou ainda o sr. Vinhais que denunciará, na proxima semana, a Radio Nacional, por estar fazendo a propaganda do sr. Cristiano Machado, contrariando, assim, o disposto no artigo 129, numero 7, do Codigo, bem como a regulamentação do artigo que dispõe sobre a obrigatoriedade das estações particulares transmitirem propaganda politica, pedindo a divulgação das tabelas de preços para evitar favoritismos.

Desancados os integralistas em Porto Alegre

RIO, 9 ("Correio") — Noticias procedentes de Porto Alegre relatam que os integralistas voltaram a ser alvo de desagrado popular naquela capital. Em dois pontos da cidade explodiram manifestações simultaneamente hostis ao P.R.P., motivando a intervenção energica da policia de choque para evitar a generalização do conflito. Soltaram-se na rua galinhas pintadas de verde e arrastaram-se em ruidosas demonstrações um boneco de pano com a representação fisionomica do sr. Plinio Salgado, atribuindo os integralistas a iniciativa do movimento aos comunistas. Acrescenta a noticia aqui divulgada que o sr. Plinio Salgado se acharia na ocasião na sede do Partido, tendo que se evadir pelos fundos do predio para não ser apanhado pelos manifestantes.

NO PALACIO 9 DE JULHO

OUTRA VEZ DEIXA DE FUNCIONAR A ASSEMBLÉIA

DEZESSEIS DEPUTADOS COMPARECERAM AO PALACIO 9 DE JULHO

Conforme era esperado, a Assembléia Legislativa deixou de realizar sessão na tarde de ontem. Após a leitura do expediente e a verificação procedida, constatou-se a presença na Casa de apenas 16 deputados. Por esse motivo, o presidente declarou encerrada a reunião, convocando outra sessão ordinaria para amanhã, à hora regimental.

"COMITÊ" UM MILHÃO DE VOTOS EM SÃO PAULO PARA

ALTINO ARANTES

Um Paulista na

VICE-PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 262 — 3.º ANDAR — CONJUNTO 327 —

TELEFONE: 6-5505.

É FEIO QUEM QUER — Na 19.a página desta edição, estampamos curiosissimo artigo sogre as possibilidades da moderna cirurgia plastica. O cliché acima pertence a essa materia, para a qual chamamos a atenção dos leitores. Apresenta a dra. Agnes Robege, artista medico-cirurgica, fazendo os moldes de um mesmo rosto, antes e depois de operado. Os mapas obtidos pelo tratamento, por meio de esboços previos de cada um dos estagios da operação são de valia inestimavel, pois permitem uma comparação entre a deformação e os resultados obtidos. (Fto NFB).

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

ALTINO ARANTES

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

UM PAULISTA NA VICE-PRESIDENCIA DA REPUBLICA

UM MOVIMENTO DOS MAIS SIMPATICOS

Há dias tivemos oportunidade de publicar um manifesto dirigido a toda a gente da terra bandeirante concitando-a a formar fileira em torno do movimento que surgia para efetivar o objetivo de dar um milhão de votos ao grande estadista, ao ilustre homem publico que é Altino Arantes.

O movimento, chefiado por um grupo de paulistas que nessa atitude só vêem os altos interesses de nossa terra, começou a tomar corpo. Dentro de poucos dias, em todos os cantos da cidade, listas ficarão a disposição de todos aqueles que amam o Estado bandeirante, que queiram vê-lo, novamente, readquirir seu prestigio no seio da Nação brasileira.

E' preciso hoje em dia que movimentos como esse partam das camadas mais conscientes de nossa terra, e isso porque os homens que ocupam posição de destaque na administração das coisas publicas, que poderiam falar em nome de São Paulo, quando agem o fazem contrariando seus interesses e prestigiando tão somente aqueles que vêem em nosso Estado uma terra que deve ser diminuida e desprezada, uma terra conquistada, uma terra inimiga.

E' triste quando se faz o confronto entre o que existe hoje, no terreno politico e o que ocorria até 1930, quando os principios de altivez, de independencia e honestidade faziam parte integrante da personalidade de cada um dos homens publicos. Hoje, o que se vê, é o menosprezo pela vontade popular, o desprezo pelas reivindicações mais justas, o desrespeito pela tradição.

O sr. Altino Arantes, na vice-presidencia da Republica significará a voz de São Paulo defendendo o Brasil e exaltando seu Estado natal.

Será São Paulo mostrando ao Brasil e ao mundo que os homens publicos são diferentes daqueles que hoje ocupam eventualmente o poder no Estado.

Será São Paulo defendendo as causas nobres e justas de todas as unidades que formam a Federação brasileira.

Será São Paulo lutando, ao lado de Minas, para que a gente brasileira volte a ter confiança na administração das coisas publicas.

Serão São Paulo e Minas, Altino Arantes e Cristiano Machado trabalhando juntos para a consolidação do regime que reconquistamos a 29 de outubro de 1945.

São essas, em rapidas pinceladas, as razões que justificam o simpatico movimento de dar a Altino Arantes um milhão de votos, aqui em São Paulo, no dia 3 de outubro proximo.

CONVOCAÇÃO DO SECRETARIO DA FAZENDA

Ha tempos o sr. Henrique Richetti entregou à Mesa e o Plenario posteriormente aprovou, um requerimento pedindo a convocação do secretario da Fazenda para que o mesmo prestasse as indispensaveis informações quanto ao não pagamento, pelo Estado, da quota devida aos municipios, relativa ao excesso da arrecadação, nos termos do art. 67 da Constituição Estadual.

Por mais de uma vez o secretario da Fazenda informou a possivel data de seu comparecimento ao Palacio 9 de Julho, o que, entretanto, não ocorreu. Agora ficou marcado o dia 12 deste, terça-feira proxima, para que o sr. Pacheco Fernandes compareça ao Palacio 9 de Julho.

MAIS UMA TRAIÇÃO

Afirma-se que conhecido politico do P.S.D., que se diz dono de grande prestigio eleitoral no partido, vai lançar um manifesto concitando seus amigos a prestigiarem, no plano estadual, o candidato do governo e no plano federal ao sr. Cristiano Machado.

A confirmar-se essa deliberação, não ha nada de se admirar, porque o citado politico, que dispõe de um prestigio insignificante na citada zona, já deixou seu partido passando a colaborar com o governo e voltou à sua antiga agremiação quando se começou a falar em sua expulsão partidaria.

VISITAS AO ESTADO

Nesta semana deverão visitar, novamente, o Estado de São Paulo, em propaganda de suas candidaturas à presidencia da Republica, os srs. Eduardo Gomes e Getulio Vargas. A zona a ser percorrida, inicialmente, será a do Vale do Paraiba.

CANDIDATURA CRISTIANO

O sr. Cristiano Machado, candidato do P.S.D. e P.R. à presidencia da Republica, deve chegar ao Estado de São Paulo no proximo dia 20, iniciando, assim, sua propaganda. A primeira cidade paulista a ser visitada será Guaratinguetá. O candidato pessedista-peerrista será acompanhado pelo ilustre homem publico que é o sr. Altino Arantes, seu companheiro de chapa e que disputará a vice-presidencia.

POSIÇÃO DO SR. BORGHI

Afirma-se que, como decorrencia da recente viagem do sr. Borghi ao Rio, onde fôra a chamado do sr. Bias Fortes, ficou resolvido o apoio dos borghistas ao sr. Cristiano Machado. Adianta-se, ainda, que os petenistas continuarão prestigiando o nome do sr. Vitorino Freire.

CANDIDATOS COMUNISTAS

A exemplo do que aconteceu em 1947, o P.S.T. permitiu a inclusão em sua chapa de candidatos dos nomes dos srs. Pedro Pomar e Diogenes Camara, ambos elementos do extinto Partido Comunista e que foram eleitos à Camara Federal pelo partido do governo.

Acontece, entretanto, que a Justiça Eleitoral, em 1947, cassou o mandato de todos os vereadores extremistas que foram eleitos na chapa do mesmo P.S.T.

O registro, assim, daqueles dois candidatos depende, antes, do pronunciamento do Tribunal Regional Eleitoral.

COMPLETA A CHAPA SITUACIONISTA

Os situacionistas completaram, ontem, as chapas de seus candicatos para a Assembléia Estadual. Foram indicados mais os srs. Candido Nogueira Sampaio e Oscar Mauricio Rocha, e para a Camara Federal os srs. Silvio de Campos, José Toledo, Webe Salum, D. Naphtah e Francisco Areia Leão.

REGISTRO DE OUTROS CANDIDATOS

Deram entrada anteontem no Tribunal Regional Eleitoral os pedidos de registro dos candidatos Hugo Borghi e Lucas Garcez, à governança do Estado.

CANDIDATO DO P.S.B.

O P.S.B., que apoia o sr. Prestes Maia, como candidato à governança do Estado, resolveu apresentar candidato proprio à vice-governança, e que é o sr. Francisco Giraldes Filho.

Nessa sentido, o P.S.B. solicitou do Tribunal Regional Eleitoral o registro da citada candidatura.

BRASILEIRO NATURALIZADO

Está provocando comentarios o fato do P.T.N. ter solicitado o registro do candidato Habib Carlos Kyrilos, que é brasileiro naturalizado. Nos termos da Constituição Federal, só podem ser candidatos os brasileiros natos e aqueles filhos de pais brasileiros nascidos no estrangeiro, art. 129, item I e II.

A Constituição do Estado repete o dispositivo da Carta Magna, acrescentando, entretanto, a exigencia de o candidato residir ha mais de cinco anos na unidade brasileira. Esta ultima exigencia levou a Suprema Côrte a declarar inconstitucional o artigo 6 da Constituição Paulista e foi louvando-se nesse pronunciamento que alguns partidos estão inscrevendo candidatos naturalizados. Afirma-se, aliás, que o sr. Felicio Tarabay, candidato do sr. Barros, tambem é naturalizado.

A tese vai suscitar debates, porque a Constituição Estadual não pode ser mais ampla que a Federal.

DESELEGANCIA

RIO, 9 (ASAPRESS) — Conforme fora anteriormente denunciado, apareceram ontem na Praça Saens Peña cartazes de propaganda eleitoral, nos quais aparecia a figura do brigadeiro Eduardo Gomes, vestido com a camisa verde dos integralistas e de braços estendidos numa saudação fascista.

Tais cartazes foram imediatamente inutilizados. Trata-se, ao que se afirma de um truque fotografico feito por adversarios da U. D. N., que queriam desmoralizar o candidato udenista. Pessoas autorizadas da U. D. N. informam que já foi identificada a origem dos referidos cartazes, que estão sendo impressos, numa tipografia em São Paulo.

Com referencia ao assunto, a U. D. N. entrará hoje com uma representação, junto à Justiça Eleitoral, solicitando garantias imediatas quanto à fraude de propaganda.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

PLANO REGIONAL DE SANTOS

FRANCISCO PATI

Sob o patrocinio da Editora Saraiva aparecerá em livro, no proximo dia 12, o "Plano Regional de Santos", de autoria do sr. Prestes Maia.

E' pequena, por enquanto, a bibliografia do ex-prefeito. Pequena em tamanho, bem entendido. Ao tempo do sr. Pires do Rio publicou o ilustre amigo um "Plano de Avenidas", que na intimidade se chamava "Divina Comedia"". Quando a gente aludia a esse importante trabalho, Prestes Maia, com um sorriso de incredulo, sussurrava:

— A "Divina Comedia"...

Em novembro de 45, antes de passar o governo para o meu querido dr. Abrahão Ribeiro, publicou o grande urbanista formoso e famoso album intitulado "Os melhoramentos de S. Paulo". Se, no "Plano de Avenidas", Prestes Maia traçava o plano que lhe coube depois executar, nos "Melhoramentos de São Paulo", expõe o plano já executado. Tanto o primeiro como o segundo são importantes documentarios. O "Plano de Avenidas" contem a teoria e os desenhos; os "Melhoramentos" contem a realidade e constituem, por isso, um corolario do primeiro. Não se compreenderá "Os Melhoramentos" se não se conhecer o "Plano". Este explica e justifica os arrojos urbanisticos do notavel prefeito.

Prestes Maia não é capaz de escrever apenas sobre engenharia, arquitetura e urbanismo. O discurso de saudação ao arcebispo metropolitano, d. José Gaspar de Afonseca, revela os seus pendores literarios. Pouca gente escreveria coisa igual. Seu estilo é como o seu lapis: categorico, preciso, reto. Nada de circunloquios. O sr. Prestes Maia não dirá jamais aquilo que não sinta. Não existe nele a preocupação de agradar. Interessante é que agrada muito. Se o urbanismo não o tivesse absorvido e monopolizado, ninguem melhor do que ele para escrever sobre "Os Sertões", de Euclides da Cunha. Não sei como o meu velho amigo Honorio de Sylos ainda não se lembrou de leva-lo a S. José. Depois de Altino Arantes, Prestes Maia: que melhores interpretes do grande libelo?

Como engenheiro especializou-se em desenho arquitetonico. Como funcionario da Secretaria da Viação, em urbanismo. Como homem de pensamento não tem preferencias. Já contei que uma vez, entrando no seu gabinete de trabalho, surpreendi, ao lado de uma verdadeira biblioteca norte-americana sobre construção de abrigos anti-aéreos, um livro sobre Verlaine, que acaba de aparecer em São Paulo. Conhecem-no de sobra os nossos livreiros. Quando prefeito, aos sabados, reservava as tardes para uma romaria aos livros recem-publicados. Na segunda-feira, quando o procuravamos, já estava a sua salinha particular abarrotada de volumes. Engenharia, literatura, politica, filosofia, ciencia das finanças, etnografia, todos os ramos do saber lhe mereciam atenção e estudo. Lia de lapis vermelho em punho. Seus livros não são as onze mil virgens...

A noticia de que a Editora Saraiva lançará na terça-feira proxima o "Plano Regional de Santos" é de molde a despertar a curiosidade de quantos gostam de bons livros. Trata-se de uma obra impressionante pela seriedade das suas conclusões e que muita gente conhece das paginas do "Digesto Economico", onde apareceu pela primeira vez. Não é obra de engenheiro, apenas. E', no verdadeiro sentido da palavra, obra de urbanista. Não me esqueço da lição de Lewis Munford: urbanismo é a ciencia mais complexa que existe, porque impõe aos que a praticam o conhecimento de uma porção de coisas. Não pode ser urbanista quem não seja igualmente economista e politico. Urbanizar uma cidade é antes de mais nada adapta-la à civilização em marcha. Enganam-se os que se presumem urbanistas só porque mandam pavimentar varios quilometros de ruas ou abrir uma passagem subterranea.

O "Digesto Economico" tem a honra de haver recolhido nas suas consagradoras paginas duas obras do sr. Prestes Maia, verdadeiramente monumentais: o "Plano Regional de Santos" e o "Problema da Habitação Popular". Não exagero afirmando que no Brasil não existem cinco pensadores em condições de escrever sobre aqueles assuntos com a mesma seriedade e a mesma profundeza e sobretudo com igual conhecimento deles, quer sob o ponto de vista da engenharia, quer sob o da economia. O sr. Prestes Maia assombra-nos pela amplitude dos seus conhecimentos. Diz-se de Rui que tinha uma biblioteca na cabeça. O antigo prefeito da Capital paulista possui uma curiosidade intelectual invejavel. Surpreende-nos a sua cultura. Não revelo segredos de estado contando que muitas razões forenses, em causas da ou contra a Municipalidade, eram por ele mesmo rascunhadas. A "forma juridica" ficava a cargo dos advogados, muito de real competencia.

O "Plano Regional de Santos", reunido em volume, é um acontecimento literario. Acredito que será muito grande, tambem, a sua repercussão nos dominios da politica. Não é todos os dias que um pensador nos pede votos.

Copia fiel do antecessor

Um dos sambas carnavalescos compostos em louvor do candidato "progressista" anuncia que ele não poderá deixar de ser "um bom governador", pois é

"copia fiel do seu antecessor".

Deixando de lado o que isso vale como epitafio de uma personalidade, aproveitaremos a ocasião para advertir, mais uma vez, o eleitorado paulista, quanto aos perigos que nos ameaçam. Copia fiel é o mesmo que reprodução integral. Já os partidarios do sr. governador vinham dizendo, em altas vozes, desde a Convenção do "Colombo", que, com o ex-secretario da Viação nos Campos Eliseos, continuaria "mandando" o atual chefe do Executivo. O futuro governador faria unicamente as vezes de pseudonimo. Tanto que muitos dos varios ocupantes de cargos publicos se julgam mais tranquilos do que nunca, empoleirados embora em cargos que lhes não pertencem.

Não é a primeira vez que tocamos neste assunto. Não será a ultima.

Pessoas das relações do candidato "indicado" pelo chefe do social-progressismo, referem-se com enternecimento à sua fibra de cidadão e de professor. Todavia, quem ouve os discursos que s. s. anda fazendo por aí, em propaganda do proprio nome, não tem motivo para acreditar no entusiasmo dos seus amigos. O homem despiu-se de tudo: vontade, orientação politica, personalidade. Seu sentimento de gratidão ao chefe transformou-se num sentimento de subserviencia. "Só ha um Deus e Maomé é o seu profeta"! O candidato do teatro "Colombo" só vê à sua frente a figura do atual governador. Não tardará muito a declarar que nunca houve no Brasil estadista sequer parecido. Nem Pedro I.

Se é "copia fiel", o candidato "progressista" assume, desde já, o compromisso de manter, antes de mais nada, o "statu quo" atual. Manterá afastados os 600 altos funcionarios estaduais e municipais cujos nomes se achavam escritos num caderninho de notas, propriedade do "boss". Continuará o sistema de gangorra administrativa, não deixando nenhum secretario de Estado esquentar o lugar, substituindo-os de surpresa, de uma hora para outra, não por merecimento, mas por capricho. E', aliás, um ponto que merece mais demorado exame, porque esse estado de perpetuo revezamento traduz a desorientação do chefe do governo, habituado a governar com individuos que só saibam dizer amem a todas as suas vontades.

Conta-se que um secretario da Educação, depois de ter conferenciado longamente, com o governador, combinou com este uma viagem ao Rio, em missão do Estado. Ao chegar em casa, entretanto, recebeu a noticia de que estava substituido no cargo. Um secretario da Justiça, hoje militando em campo contrario, fora incumbido de levar a outro titular a noticia da sua demissão. Ao comunicar o fato ao colega, disse-lhe este:

Mas, então, somos duas as vitimas!

Eram, com efeito, duas as vitimas: o comunicante e o comunicado. Nenhum deles estava a par dos acontecimentos. Julgavam-se secretarios e já tinham sido substituidos!

Se é "copia fiel" terá o candidato "progressista" de continuar o regime das "inaugurações" sem pé nem cabeça. Inaugurará buracos, como aconteceu no dia 25 de janeiro ultimo, com a passagem em desnivel da avenida São João. Lançará pedras fundamentais, deixando os tijolos expostos ao sol e à chuva, sem sequer um operario para tomar conta do material empatado, como aconteceu em varias cidades. Sabem os leitores que em obras "inauguradas" mas não "executadas" já gastou o Estado muitos milhares de cruzeiros. Tendo em vista apenas sua propaganda pessoal, o sr. chefe do Executivo precisa justificar aos olhos e aos ouvidos dos incautos o titulo de "bandeirante da nova geração". Faz no microfone o que não consegue fazer na realidade.

Se é "copia fiel", o sr. candidato "colombiano" (isto é, da convenção do "Colombo") terá de continuar a aumentar o custo da vida. E' uma questão de fidelidade e de coerencia. Seu antecessor prometera abaixa-lo em sessenta dias. Sucedeu o contrario. Depois de sessenta dias, a vida começou a subir assustadoramente de preço. Nunca esteve tão alta como agora em São Paulo. Nunca se ouviu dizer que um chefe de governo ou membros de sua familia estivessem envolvidos no "cambio negro" da farinha de trigo... Não tivemos pão durante os primeiros meses de ditadura "progressista". Durante muito tempo comemos o pão que o diabo amassou. Para se ter idéia dos crimes nesse setor perpetrados contra o povo de São Paulo basta recordar que a venda de farinha de trigo constituiu um dos elementos de propaganda politica, de outro candidato.

Se é "copia fiel", o ilustre professor politecnico será obrigado a garantir os negocios escusos feitos à sombra das transações imobiliarias. Quanto a Prefeitura pagou na realidade aos donos do sanatorio "Esperança"? Quanto custou o arranha-céu onde se acham instaladas as antigas dependencias do Gabinete de Investigações? Segundo declarou o sr. Prestes Maia, só esse predio custou seis vezes mais que o primeiro perimetro da avenida de Irradiação, entre a rua da Conceição e a antiga Epitacio Pessoa. Ha quatro anos que vivemos sob o imperio do "quanto levo nisso". Ora, a um homem com a responsabilidade de professor universitario não fica bem dizer por aí, como tem dito, que se sentirá muito honrado em "continuar" essa obra inominavel...

O samba carnavalesco tem graça, não resta duvida. Rima bem. Mas é o caso de perguntar se alem de rimar é tambem verdade o que nele se apregoa.

RESPIGOS E RECORTES

SOCIOLOGIA E ARITMETICA

"O sr. Getulio Vargas — adverte o "Correio da Manhã" — vai falando. Ele conta com os que ouvem distraidamente, pelo radio, os seus discursos, ou os lêem às pressas porque o tempo é curto e a vida é muito intensa. Em razão disso, é bom não deixar passar em julgado todas as suas afirmativas.

"A proposito dos institutos e caixas, o ex-ditador declarou em Petropolis que em 1945, para o pagamento de 600 milhões de cruzeiros de beneficios, gastaram-se 385 milhões. Numeros redondos é claro. Comparou, então, o que houve em 1949, isto é para pagamento de 1 bilião e 800 milhões, aplicaram-se 1 bilião e 4 milhões. Garantiu o orador que as despesas cresceram em proporção maior do que anteriormente.

"Mas no primeiro caso, os 385 milhões sobre os 600 milhões representam algo mais de 63 %. No segundo, 1 bilião e 4 milhões sobre 1 bilião e 800 milhões andam aí em uns 55 %. Como proclamar, como fez o candidato ituano, que as despesas cresceram em proporção maior?

"Augusto Comte não deixava de ter razão. Há individuos lidos e corridos, que costumam decidir em sociologia sem saber aritmetica...".

O CANTO DO GRILO

"O canto do grilo — que os zoologos chamam estridulação" — escreve o "Diario de Noticias" — é produzido por um orgão situado nas asas e que só o macho possui. Esse orgão é uma especie de lima de nervuras que, fricionando uma placa serrilhada, produz o som".

E CONTINUAM NA POBREZA

Os primeiros resultados do censo demografico de 1950, no que se refere às grandes cidades brasileiras, são, ao que opina "O Jornal", surpreendentes. "Admita-se, sem discussão e na base da logica, que as grandes cidades brasileiras se tinham enriquecido enormemente, de 1940 para cá, em função do exodo do interior. Nunca se esperou, contudo, que esse enriquecimento, vultoso em linhas gerais, assumisse, como assumiu, carateristicas tão dessemelhantes.

"O Distrito Federal, por exemplo aumentou sua população em 37 %, de 1940 para 1950, e esse aumento, elevado sem duvida, surge ridiculo diante do crescimento, no mesmo periodo, de cidades como São Paulo, Belo Horizonte e Recife.

"O Distrito Federal tem, presentemente, cerca de 24 milhões de habitantes, enquanto somente a cidade de São Paulo tem mais de 2 milhões, Recife mais de 500 mil, e Belo Horizonte cerca de 350 mil habitantes. Se agruparmos os habitantes do Distrito Federal das zonas urbana e suburbana, veremos que apenas menos de 200 mil habitntes separam o Rio da capital paulista. O crescimento de São Paulo, nos ultimos dez anos, foi duas vezes maior do que o Distrito Federal, não sendo surpresa que, dentro de cinco anos, as duas cidades estejam em pé de igualdade, quanto à população.

"Mas o recenseamento já aponta outro angulo angustiante da questão. Enquanto as grandes cidades cresceram espetacularmente, e muitas pequenas cidades tambem experimentaram vultoso desenvolvimento, outras cidades, sediadas em zonas empobrecidas, tiveram sua população diminuida. Verifica-se, assim, que o enriquecimento das grandes e de outras cidades se está fazendo, muita vez, na base do empobrecimento de cidades, e não apenas do exodo das populações rurais.

"Inumeros aglomerados urbanos do interior do país aparecem agora como cidades mortas, cidades envelhecidas antes de terem podido atingir sua maturidade, cidades em decadência. E como crescem os grandes centros urbanos? Na base do ajuntamento das favelas, das casas de comodo, dos domicilios coletivos.

"Fugindo de um problema social, as populações que emigram se atiram nos braços do outro problema. Fogem da pobreza nos campos para viver na pobreza das cidades tentaculares".

NOTAS E COMENTARIOS

A PAULICÉIA

Embora os resultados finais do censo de 1.o de julho não sejam conhecidos, isso porque o Serviço Nacional de Recenseamento está procedendo a rigorosa revisão de todos os setores, pode-se afirmar que a cidade de São Paulo possui pelo menos 2 milhões e 200 mil habitantes, o que aliás já foi divulgado.

A importancia de semelhante verificação é consideravel. Basta dizer que apenas duas cidades norte-americanas, Nova York e Chicago, superam a capital paulista em população. Mesmo na America Latina a posição da mesma é invejavel. Acima dela temos Buenos Aires, reconhecidamente uma das maiores cidades do mundo. E depois? O Rio? Mas entre as duas capitais brasileiras a diferença deve ser minima, se diferença houver. Os dados finais do recenseamento vão demonstra-lo.

Mas a importancia de uma cidade não está propriamente, ou exclusivamente, na sua população. Haverá outros fatores mais ponderaveis, sem duvida. São Paulo, por exemplo, representa hoje o mais rico parque manufatureiro da America Latina, nisto superando inclusive Buenos Aires, cuja população, como vimos, é maior. As industrias paulistanas ocupam uma legião de trabalhadores que soma cerca de 350 mil.

Lemos alhures que a renda municipal da Paulicéia é varias vezes superior à arrecadação de muitas Republicas continentais, inclusive a do Uruguai. Aliás, basta considerar esta coisa minima, que é o imposto sobre divertimentos publicos. Pense o leitor, por exemplo, nas entradas de cinema, ou antes naquele selinho, aparentemente sem valor, que se lhes gruda. Pense em tudo isso, e há de pensar tambem na grandeza formidavel e crescente da capital bandeirante. Apesar dos maus governos...

MINISTERIO PUBLICO

Como os leitores sabem, existe um chefe do Ministerio Publico paulista: é o sr. procurador geral do Estado, que exerce cargo de confiança.

Ao sr. procurador geral, como chefe do Ministerio, incumbe a disciplina da classe. Cabe-lhe, efetivamente, tomar providencias para manter em boa ordem os serviços das promotorias publicas, evitando tudo quanto possa ferir a sua tradição de trabalho e integridade. Graças à excelente compreensão que os promotores paulistas têm da importancia da sua função social, até hoje tem sido a bem dizer simplesmente decorativa a autoridade do procurador geral.

Dizemos até hoje porque infelizmente, entre os candidatos governistas a um lugar na Assembléia Legislativa, figura um membro do Ministerio Publico paulista. Não é o unico. Segundo parece, vai além de uma centena o numero de promotores candidatos. O caso de que vamos hoje falar é, entretanto, unico, porque o tal membro da magistratura de pé se apresenta com este "slogan": — "O promotor das grandes causas populares". Ora, esse "slogan" está a merecer o exame do sr. procurador, se é que o sr. procurador, por exercer um cargo de confiança, não se ache preso a uma solidariedade verdadeiramente comprometedora ao Executivo.

Dizendo-se "promotor das grandes causas" admite o candidato a existencia de "promotores de pequenas causas". Dizendo-se "promotor das causas populares" admite igualmente a existencia de "promotores de causas impopulares". E' isso justo? E' isso exato?

No fundo, e em boa logica, todas as causas são grandes, todas são populares. Não é a importancia social ou industrial dos indiciados que dá importancia às causas. Um multimilionario acusado de ter cometido um estelionato não é mais nem menos importante que um "zé-ninguem". A importancia social cede lugar à importancia do crime. O tal "promotor das grandes causas populares" denuncia-se, com esse "slogan", como tendo feito da promotoria publica apenas um trampolim politico-eleitoral. Serviu-se do cargo para fins de propaganda politica. Agindo por exemplo contra um conde, em vez agir contra um plebeu, o seu rigor teve intuitos espetaculares. Foi rigoroso, foi implacavel, foi energico, "pour épater"!

Como os leitores vêem, o caso é grave e está a exigir a intervenção imediata do sr. procurador geral.

Se essa providencia tardar, daremos ao povo o direito de supor que as causas criminais, em São Paulo, só têm importancia quando os indiciados são donos de muito dinheiro. Ficamos com o direito de supor tambem que a Justiça só persegue os potentados.

O CINEMA BRASILEIRO

Está sendo exibido em São Paulo um filme nacional para o qual chamamos a atenção dos leitores, por isso que ele demonstra até à evidencia as possibilidades, antes tão discutidas, do cinema nacional. Trata-se de uma realização quase perfeita, sob todos os pontos de vista.

A noticia é alvissareira por dois motivos relevantes. O primeiro é justamente o que deixamos claro linhas atrás: — o cinema brasileiro tem possibilidades concretas de impôr-se.

O segundo motivo requer uma esplanação. Todos os povos enxergaram no cinema um veiculo formidavel de propaganda, talvez o mais formidavel com que se possa contar na atualidade. Os que têm estudado as causas imediatas do sensacional progresso atingido pelos Estados Unidos não se esquecem de incluir entre elas a contribuição de Hollywood. A Inglaterra está produzindo filmes excelentes, e o povo inglês se convence cada vez mais da necessidade de prosseguir firmemente nessa diretriz. A Italia, Portugal, o Mexico, a Argentina, são paises onde se atribui à industria cinematografica uma importancia decisiva.

Só o Brasil, um dos paises justamente mais necessitados de propaganda no exterior, é que parecia negligenciar a esse respeito. Daí o jubilo de que ficamos possuidos ao testemunhar o êxito obtido pela pelicula que está sendo exibida nos cinemas da capital, e que marca certamente um ponto de partida para as necessarias atividades realizadoras dos estudios nacionais. Com peliculas desse quilate podemos ter a certeza de que somos capazes no dominio cinematografico, assim como temos sido provadamente capazes em quase todos os dominios da ação progressista e criadora.

———o———

Um carrilhão de 35 sinos, fabricado por uma fundição especializada de Aarle-Rixtel, do valor de 30 mil dolares, o qual já foi instalado e inaugurou a Primeira Feira Internacional do Comercio, ora celebrada em Chicago.

Depois de terminada a Feira Internacional esse carrilhão será colocado no parque municipal de Quebec.

Foi embarcado ao mesmo tempo outro carrilhão, composto de 26 sinos, pesando 2.500 quilos, destinado ao Mosteiro de Clendale, Ohio. A Holanda está fabricando mais dois carrilhões para outras cidades da America.

Observa-se que aumenta com regularidade a exportação de sinos e carrilhões fabricados na Holanda. Os principais compradores até agora são os Estados Unidos, Canadá, União Sul Africana, Indonésia e Indias Ocidentais.

O FUNCIONALISMO E AS ELEIÇÕES

Em vesperas de qualquer pleito, as promessas superabundam e há candidatos que não sabem como fazer para seduzir certas classes e conquistar-lhes o favor do voto. Os funcionarios publicos, principalmente, são sempre requestados, ao mesmo tempo que o situacionismo procura prevalecer-se da situação de dependencia dos servidores publicos em relação ao Estado, empregando para isso os meios mais discutiveis.

Ainda agora, anda pela Assembléia Legislativa um projeto visando impedir que o governo faça transferencias nos tres meses anteriores às eleições. A medida seria moralizadora e necessaria, mas, infelizmente, não virá em tempo de produzir seus efeitos em beneficio da grande classe do funcionalismo. Há falta de numero para decidir e não parece que os srs. deputados se interessem menos pelos seus propositos continuistas do que pelos seus deveres como legisladores. Aliás, o melhor seria decretar a nulidade de todos os atos do Executivo, nos seis meses que precedem o pleito, relativos a relotações, afastamentos, comissões e substituições. A prepotencia ademarista já se fez sentir em numerosos casos, praticando arbitrariedades contra aqueles que não comungam dos chamados "principios sociais-progressistas" e que toda gente bem sabe quais são...

Mais de 600 funcionarios foram afastados do exercicio de seus cargos por não aderirem à bandeira do "populismo" e para possibilitar a colocação de outros tantos protegidos do oficialismo, já que hoje não é tão facil encontrar cartorios nem inventar cargos como nos tempos da ditadura... Por um erro dos licurgos do Palacio 9 de Julho, foram dadas ao governador facilidades consideraveis em materia de provimento de altos cargos publicos. Os de direção e chefia, por exemplo. Assim, varias repartições acham-se agora ocupadas por mocinhos da "copa e cozinha" dos Campos Eliseos, cujas qualidades de administrador e idoneidade somente o chefe "social-progressista" deve conhecer. Paraquedistas de todos os naipes foram providos em funções cujo exercicio requer habilitação especializada e vasto tirocinio, em detrimento de servidores com longa experiencia e direitos adquiridos através dos anos de serviço publico. Há individuos colocados "em substituição" a funcionarios efetivos, apenas para fazer jus à remuneração dos substituidos, afastados sem motivo. Outros muitos andam, por aí, prestando sua colaboração ao Partido do governo, em flagrante ofensa a dispositivos legais, embora constem mensalmente das folhas de pagamento. As verbas de gratificação, destinadas aos afilhados e protegidos do Palacio, não bastam para atender a todos, tal o numero de elementos aquinhoados pelo oficialismo.

Esse é o regime que o candidato progressista diz pretender continuar, se eleito a 3 de outubro... Os funcionarios, todavia, saberão dar ao ademarismo uma resposta à altura, repudiando os falsos defensores da classe e os que prometem a continuidade dessa situação de arbitrio e de desmandos inconcebiveis. A escolha de Prestes Maia é uma garantia de melhores dias para os paulistas em geral e, em particular, para os que trabalham nos quadros do serviço publico, hoje reduzidos a senzalas do lider do P. S. P. ...

Os Whitacker, Firmino e Artur, e suas envergaduras de magistrados

PELAGIO LOBO

O falecimento do dr. Arthur Cesar da Silva Whitacker que, no dia 1o. deste mês foi sepultado no Cemiterio de São Paulo, num cortejo extenso e egregio, em que repontavam figuras dos nossos magistrados de todas as instancias, funcionarios judiciais e figuras de relevo na sociedade paulista, leva-me a evocar hoje, deste meu canto de recordações dos nossos grandes vultos, a figura desse morto e a do seu irmão Firmino que foi, como ele, magistrado de altas virtudes e que na carreira, atingiu a ponto mais alto na grande classe a que ambos serviram durante mais de quarenta anos com lustre, devotamento e circunspecção.

Tinham ambos idêntico feitio quanto a algumas faces de suas nobres personalidades, mas eram bem diversos quanto a outras. Firmino Whitacker Filho foi sempre, reconhecidamente, mais rigoroso e severo nos atos da magistratura e teve tambem surtos mais largos na demonstração do seu cabedal juridico; Arthur, circunspecto e reservado, como o irmão, era contudo mais acessivel e, com despretensão e uma permanente e risonha acessibilidade aos que dele se aproximavam, sabia captar prontamente simpatias e afeições na classe dos advogados e dos funcionarios judiciais como, ainda mais, entre a gente desvalida e aflita que chegava à sua mesa de trabalho ou à sua residencia e ali era por ele recebida com gestos animadores de provecto "pater familias".

Conheci os dois, sendo que Firmino quando já ocupava ele sua cadeira de ministro no antigo Tribunal de Justiça, ao tempo em que ali se encontravam vultos que tamanha dignidade emprestaram às suas togas — Meireles Reis, Morentzsohn de Castro, Pinto de Toledo, Seriano, Brito Bastos, Vicente de Carvalho, Rodrigues Sette, Costa e Silva, Cardoso Ribeiro, dos que morreram, e de outros felizmente vivos, que são, para apenas mencionar alguns deles — Urbano Marcondes, Policarpo Azevedo, Costa Manso, Paula e Silva, Afonso de Carvalho e Julio de Faria. Funcionava o Tribunal a esse tempo na rua José Bonifacio, (no predio onde depois se instalou a Junta Comercial), dali se transferindo, mais tarde, para o predio senhorial dos Paes de Barros, na rua Brigadeiro Tobias.

Firmino Whitacker Filho que se formou pela nossa Faculdade de Direito em 1886 — na turma a que pertenceram J. M. de Azevedo Marques, Alvaro de Carvalho, Gama Cerqueira, José Lobo, Hermenegildo de Barros, Cincinato Braga, Vicente de Carvalho, Elizeu Guilherme, Alberto Torres, Ernesto Moura e outros, que subiram tão alto — foi ocupar, logo após a formatura, a vara de juiz municipal de Mogi-Mirim. Foi essa a Comarca bem-fadada da quais os dois Whitackers desferiram vôos amplos na brilhante ascensão de suas carreiras.

Juiz municipal em 1888, ali foi conservado e chegou a Juiz de Direito na reforma inicial da nossa magistratura de 1892; e, de 1892 a 1910 exerceu a judicatura na unica vara da Comarca. Com seus severos habitos de vida, concentrado no manuseio dos autos e no estudo ininterrupto de mestres da doutrina juridica, e deles só se apartando para formar e educar os filhos num ambiente de austeridade temperado pela cordura com que os dirigia, seu nome e sua fama alargaram-se dali para as outras comarcas de São Paulo. Era apontado entre os maiores juizes do Interior, dessa mesma familia a que já pertenciam Soriano e Pinto de Toledo, em Campinas, Octaviano Vieira, em São Carlos, Costa Manso em Casa Branca, Costa e Silva, em S. Simão, Rodrigues Sette e Moretzsohn em Santos. Disciplinou o foro, emprestou ao tribunal do Juri, como o fizera Flavio de Queiroz em Amparo — uma alta noção de responsabilidade. Pertencer ao quadro de jurados de Mogi-Mirim, na gestão daquele magistrado era conseguir atestado de idoneidade que os juizes populares disputavam como credencial das mais autorizadas. Levou, mesmo, suas exigencias a extremos que hoje parecem excessivos como, entre outros, o de comparecerem os juizes de fato enroupados em casemira escura, engravatados e solenes, em julgamentos realizados nos meses de verão.

Nos seus labores de gabinete, trazendo em dia, com rigor e pontualidade, todo o seu expediente e em boa ordem, o funcionamento da maquina judiciaria da Comarca, entrou a fazer estudos mais largos e deles ofereceu duas obras valiosas — "O Juri", em 1904, quando ainda estava em Mogi-mirim e "Terras", em 1915, quando já se encontrava no Tribunal de Justiça, para o qual foi nomeado em 1910.

Os processos de divisão e demarcação de terras que se prestavam a longos e emaranhados debates nas comarcas de extenso territorio, em que a atividade dos "grileiros" já se exercia, nalgumas delas com incrivel desfaçatez, encontraram na obra de Firmino Whitacker um compendio perfeito que foi o "vade-mecum" insubstituivel de juizes e advogados durante varios decenios, pela clareza da exposição e a segurança com que o seu autor tratava do rito processual bem alumiado por um conhecimento seguro dos institutos da propriedade colhidos nas lições dos mestres insuperaveis que foram Lafayette e Teixeira de Freitas.

Na 2.a edição (de 1921) dessa obra de comentario, elucidação e entendimento honesto do velho decreto 720, de 1890, em que Firmino Whitacker já amplia suas lições com a doutrina do Codigo Civil, ofereceu o volume um acrescimo valiosissimo — o prefacio de Francisco de Penaforte Mendes de Almeida, "Engastes em ouro", estudo critico em que esse advogado eminentissimo atestava a impressão que esse abalisado comentario lhe causara:

"A primeira vez que manuseei este livro foi para consultar por necessidade do meu oficio. Verificando o ponto da consulta, seduziu-me o estilo: claro, correto, natural. Vi a abundancia da materia e a sua disposição bem ordenada. Deixei o livro. Essa impressão — foi-me despertando a curiosidade. Tomei-o de novo, e já agora para o conhecer e apreciar. Por fim, determinei-me a estudá-lo — tanto é verdade, como diz Du Lacaze-Duthiers que, se há livros que não se leem senão uma vez e até de que não se leem nem metade, — "il y en d'autres qu'on relit plusieurs fois et qu'on apprend chaque fois à aimer davantage, parce que, chaque fois, on leur découvre des beautés nouvelles".

Um tal elogio, de um tal critico, atesta o que todos já haviam sentido, quanto ao valor da obra, à firmeza da sua orientação, à perfeição da sua doutrina. E' que Firmino Whitacker escrevia sobre a lei com o que sabia da sua aplicação nas ações da sua comarca — e com isso firmou sua autoridade de juiz e de jurista de larga e segura visão.

No Tribunal de Justiça de S. Paulo atingiu, em 1921, à presidencia e nesta se conservou alguns anos até sua aposentadoria. Mas, depois de aposentado, e a convite do presidente Washington Luiz, foi ocupar no Supremo Tribunal Federal uma cadeira e ali voltou a prestar à justiça novos e ainda valiosos serviços, até nova aposentadoria compulsoria que o colheu em 1934.

Mas em 1911, na vara da Comarca de Mogi-mirim ia assentar-se o outro Whitacker, Artur, que iniciara em Cajuru a carreira de magistrado, depois de um exercicio, como era dos estilos de então, de promotor publico em comarcas menores. A tradição de severidade implantada em Mogi foi mantida, embora adoçada pelo seu irmão e substituto. Este era, todavia, formalista. As cerimonias e atos judiciais ele os presidia com a severidade e o rigor de um juiz inglês. As audiencias se desenvolviam num ambiente de silencio e de respeito. Ali estive algumas vezes: ao ditarmos os requerimentos de audiencia, em debates às vezes inflamados, ouvia-se o ranger da pena do escrivão que escrevia o requerimento ou a impugnação. O juiz presidia, solene, cortez com os que postulavam, mas sem familiaridades baratas como era do costume de alguns outros que conheci. Encerrada a audiencia, então, sim: já o homem da toga assumia outra feição. Era acessivel, familiar, hospitaleiro. Assim foi em Mogi-mirim e assim continuou em Campinas, na 2.a Vara, até então ocupada por um magistrado insigne, que foi Cardoso Ribeiro; e dali, num ascensão normal, para a 2.a Vara de Santos, para uma de Menores nesta capital e, finalmente, para o Tribunal de Justiça, logo após o decreto de reforma tão bem inspirado na Interventoria de João Alberto, por Florivaldo Linhares, reforma que deu assento, no Tribunal, a três juristas de tutano; Silvio Portugal, Mario Mazagão e Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz. Em janeiro de 1931 era o dr. Artur Whitacker, juntamente com Junqueira Sobrinho nomeado para o nobre Colegio dos nossos juizes de segunda instancia.

Ali, com a compostura que nele era inata, virtude de familia que todos os Whitacker parecem trazer no sangue e, certamente, aprimoraram no seio da estirpe conspicua do velho comerciante Firmino Antonio da Silva Whitacker que os educou e enrijou para as lutas da vida — o desembargador exerceu o seu ministerio num estudo meticuloso do qual jamais se descurou, dos autos processuais e documentos neles encaixados, e sempre inspirado pelo empenho de decidir com justiça e equanimidade os litigios entregues às suas luzes. O senso de justiça, que para ele era dogma sacratissimo, ele o amenizava por um senso bem vivo das contingencias humanas. Escusava os que se excediam em debates e dava-lhes o desconto de uma generosa complacencia, certamente lembrado dos excessos a que a paixão, a duvida, a descrença na justiça humana, e essas acerbas decepções de todos os dias, podem levar os que expõem suas pretensões e suas queixas aos homens investidos dessa tremenda função de declarar o direito e manter a ordem social.

Ninguem mais humano, mais propenso ao apaziguamento de contendores. Aposentado em 1940 pela compulsoria da idade, após haver ocupado durante cinco anos a presidencia do Tribunal, poderia alcançar um final de vida tranquilo, como premio de uma vida modelar de juiz de mais de quarenta e cinco anos. Mas uma tragedia que o atingiu em cheio desmantelou-lhe aquela robustez que iria leva-lo mais longe — ao perder uma filha dileta, que era um encanto de criatura, vitima da sanha de celerado. Toda a sociedade paulista se sentiu atingida por aquela desgraça e cercou de carinhosa assistencia o homem venerando, que numa semana envelhecera mais do que em toda a sua vida. A solidariedade de tantos corações amigos estou certo de que lhe trouxe balsamo e refrigerio às feridas da alma. Mas o probo e honrado juiz, o pai afetuoso e dono de fibras tão sensiveis, passou, daí em diante, a ser mais taciturno e fechado do que o fôra, e levou, certamente, no intimo, para a morte as impressões que o haviam tão fundamente devastado. Neste primeiro de setembro lá o levamos para seu jazigo: — ali se recolheram os despojos de um homem que foi modelo, numa longa vida de setenta e sete anos, de virtudes perfeitas, no seio da sua familia e durante quase cincoenta, no seio dessa outra familia de magistrados que ele tanto dignificou, e que dele tanto se deve ufanar, como dele tanto se honram os filhos do seu sangue, aos quais legou um nome imaculado e uma vida rica de fecundos exemplos.

Homenagens à memoria do ministro Morvan Dias de Figueiredo

Transcorrendo, amanhã, a data do nascimento do sr. Morvan Dias de Figueiredo, ilustre homem publico e industrial recentemente desaparecido, diversas homenagens, serão prestadas à sua memoria.

Foi organizado o seguinte programa para essas homenagens à inolvidavel personalidade do ex-ministro do Trabalho:

A's 11,30 horas (recinto da Fabrica Central de Nadir Figueiredo Industria e Comercio S. A. à av. Guilherme Cotching, 145 — Vila Maria.

Inauguração da placa de bronze e retrato, oferecidos pela professora e alunos ao inolvidavel patrono do Curso de Orientação de Leitura n. 7; às 16,30 horas, na Cozinha Distrital n. 3, à rua Eloi Cerqueira, 50, Belem.

Inauguração da placa de bronze, comemorativa do ato da denominação de Cozinha Distrital "Morvan Dias de Figueiredo".

A's 17,15 horas, no Auditorio "Roberto Simonsen", à praça D. José Gaspar, 30, 10 andar.

Inauguração do busto do sr. Morvan Dias de Figueiredo, homenagem do Departamento Regional do Serviço Social da Industria — "SESI — de São Paulo ao seu ilustre e dedicado ex-presidente.

Navio mercante brasileiro equipado com radar

RIO, 9 (Asapress) — Revela o jornal "O Globo" que o navio "Rio Douro", construido na Inglaterra, para a navegação de cabotagem do Brasil, é a primeira unidade da Marinha Mercante brasileira a ser dotado de radar.

GRANDE INTERESSE PELA TRANSFERENCIA DE INDUSTRIAS E CAPITAIS EUROPEUS PARA O BRASIL

Fala ao "Correio Paulistano" o delegado do Brasil à Conferencia Internacional do Trabalho — Declarações do sr. Afonso Bandeira de Melo

Procedente da Europa, chegou ao Rio de Janeiro o sr. Afonso Bandeira de Melo, delegado do Brasil à Conferencia Internacional do Trabalho, que se reuniu recentemente em Genebra. Procurado pela reportagem do "Correio Paulistano", o ilustre delegado assim iniciou o relato de suas impressões sobre a presente situação internacional:

— "Como estamos sentindo, a situação é de extrema gravidade, pois a profunda divergencia existente entre dois sistemas de governos com ideologias antagonicas e incompativeis, dividiu o mundo em dois grupos poderosos de nações hostis e irreconciliaveis, o que os leva, após cinco anos de paz instavel, a se rearmarem febrilmente na prevenção de nova guerra."

O PAVOR DE UM CONFLITO

— "Devido à situação atual de incerteza e insegurança — prosseguiu o sr. Bandeira de Melo — os povos da Europa vivem no momento atual atormentados pelo espantalho da guerra, cuja ameaça os traz em continuos sobressaltos, tornando intoleravel a vida nessas nações. Os acontecimentos politicos e militares que nesse momento ocorreu no Extremo Oriente alarmam sobremaneira os europeus, que pressentem, aflitos, a aproximação de novo conflito mundial, o qual, sem duvida, arrasará as mais belas conquistas da civilização ocidental."

TERRA DE PROMISSÃO

— "Premidos pelo receio de nova guerra, numerosos são aqueles que pensam em fugir da Europa e encontrar no Novo Mundo ordem e paz que lhes dê a felicidade, longe da obcessão da guerra. Muitos são os que entrevêm no Brasil esse seguro refugio, essa terra da promissão. Alguns capitalistas cogitam atualmente na possibilidade de transferencia de seus creditos e industrias para cá, o qual, infelizmente, vem perdendo, uma atrás das outras, as boas oportunidades que se lhe tem apresentado, em consequencia de uma legislação estreita e negativa, inspirada por um sentimento nacionalista retrogrado e imprevidente, para não dizer simplesmente ingenuo."



Dr. Afonso Bandeira de Melo

— "Não podemos — prosseguiu — prescindir da indispensavel colaboração das nações do velho mundo. Foi mesmo graças a esse auxilio que os Estados Unidos fizeram há cerca de sessenta anos, isto é, quando se achavam na mesma situação em que nos encontramos: sem tecnicos, sem capitais, sem imigrantes e sem operarios qualificados, salvo honrosas exceções. Um pais que não possui capital acumulado, que necessita do capital estrangeiro, cria mil embaraços à sua admissão, através de restrições, limitações e controles de toda a sorte. O capital se dirige para onde há liberdade de ação e espirito de iniciativa. O Brasil continua a ser um vasto deserto ignorado e uma fonte de reservas economicamente inexploradas. A Europa tem, agora, as suas vistas voltadas para o Brasil, que se lhe apresenta como um pais de futuro promissor."

ARBITROS DA PAZ

— "Os Estados Unidos — finalizou o sr. Bandeira de Melo — cuja politica é de cooperação e de reconstrução do mundo e para a manutenção da paz, viram seus esforços obstruidos por falta de cooperação, por falta de confiança e ainda por antagonismo doutrinario. As Nações Unidas seriam realmente arbitros da paz se todos os seus membros desejassem realmente cooperar para aquela alta finalidade, independentemente de seus sistemas de governo. Os Estados Unidos, agindo em nome e por deliberação das Nações Unidas, procuram extinguir a mecha já acesa na Coréia e que, se não fôr abafada a tempo, poderá se alastrar pelo mundo, levando na tremenda voragem todas as conquistas morais e materiais da Civilização Cristã."

PARTIDO REPUBLICANO
PARA DEPUTADO ESTADUAL
VOTE EM
ANTONIO CARLOS DE SALLES FILHO
UM LIDER MOÇO A SERVIÇO DE S. PAULO E DO BRASIL.
Cedulas — Rua Barão de Itapetininga, 262 — 4.o andar — S| 401 — Tel. 6-5505.

Congratulam-se os Institutos de Previdencia Social com o presidente da Republica

Em visita aos Institutos de Previdencia Social esteve há dias em São Paulo, o cel. Ibsen de Castro, diretor Geral do Departamento Nacional de Previdencia Social. Vivamente impressionados pelo interesse com que aquele diretor examinou os problemas relacionados com o setor de São Paulo, os presidentes, delegados, diretores e chefes de secções dos Institutos de Previdencia Social desta capital enviaram nesse sentido o seguinte telegrama ao presidente da Republica, congratulando-se com s. exc.:

"Na oportunidade da inspecção que acaba de realizar em todas as instituições de São Paulo, o sr. diretor geral do Departamento Nacional de Previdencia Social, exmo. coronel Ibsen Lopes de Castro, ao qual já admiravamos pelo motivo de sua atuação à frente do aludido Departamento, sentimo-nos no dever de expressar a v. exc. magnifica impressão causada pelo mesmo nesse contato pessoal, não só da sua fidalguia como pelo interesse e descortino demonstrados em relação aos problemas, realizações e futuro da Previdencia Social no Brasil. Respeitosos cumprimentos: Cap. de Serviços Publicos em São Paulo: dr. Joaquim Fernandes Moreira, presidente; Nicolau Cardillo Neto, assistente de administração; Pascoal Frate, tesoureiro; Raul Burgos Lopes, tesoureiro auxiliar; Virgilio Omero Ugo Fortunato, tesoureiro auxiliar; dr. Mario Serafico de Assis Carvalho, diretor da D.M.; Alberto Sentieri, diretor do S.C.; Luiz Bayerlein Fagundes, diretor da D.B.; Antonio Zeferino de Menezes, secretario da presidencia; Jairo de Magalhaes, secretario do C.D.; Olavo Sampaio Carvalho, chefe da SFCC; dr. Sebastião Pereira, chefe da SF; dr. Eduardo Mendes Gonçalves, diretor da C.P.; Naul da Rocha Fiuza, diretor da C.E.; Albino Ferreira Pinto, chefe da C.P.; Pelagio Vernacci Giovanetti, chefe da SCMB; José Galvão Leite, chefe da SRB; Luiza Vitoria Salatini, chefe da S.I.B.; dr. Manlio Barbosa de Rezende, procurador chefe; dr. Elpidio de Paiva Azevedo, procurador; dr. José Alfredo Marcondes Machado, procurador; dr. Virgilio Alves de Carvalho Pinto, chefe do Serviço de Cirurgia; Fernando de Azevedo, chefe da D.M.; José Lourenço Alves Filho, farmaceutico chefe; Alfredo de Oliveira, chefe da Portaria; Alcina de Cerqueira Leite, chefe da SCDA; Felicio Marchetti, chefe do S.M.A.; Alvaro de Oliveira, chefe do SPA. I.A.P.B.: José de Morais Melo, delegado regional; dr. Romeu Leão Cavalcanti, diretor medico; José Marcondes Machado, assist. do delegado. I.A.P.M.: dr. Alfredo José Fontes, delegado regional; Gustavo da Graça Martins, assistente do delegado. I.A.P.I.: René Arruda, delegado regional. Cap. dos Ferrov. Estaduais de S. Paulo: Francisco Pires Martins, presidente; José Pio Borba Ribeiro, diretor do S.A.; Lourival Melo, diretor do S.C.; Francisco Borba Ribeiro, diretor da D.B.; dr. Oscar Pereira de Araujo, diretor da D.M.; Armando Cardarelli, procurador chefe; dr. Aristeu de Macedo, procurador adjunto; eng. Plinio Guimarães Sena, diretor C.I.; Cezar Angelo Galletti, chefe C.E.; Americo Moreda Rodriguez, tesoureiro; José Romano Alvim, chefe da SCB; Eulalio de Campos Toledo, chefe da SIB; Omar Januario de Paula; chefe SIMB; Antonio Teodoro, chefe da SRB; João Luiz de Andrade Alvim, chefe da SRF; Higino Marcili, chefe da SCC; Hugo Pierantoni, chefe da SEC; Rubens Martinho, chefe da SMA; Moacir Melo, chefe da SCA; Moacir Cunha, chefe da SDA; Genesia Arnoni, chefe da SPA; Alfredo Cabral, chefe escrit. da DM; dr. Jaime Rodrigues, chefe de Cirurgia; dr. João Manuel Rossi, assist. da D.M.

CAP. DOS FERROV DA SÃO PAULO RAILWAY: — Prof. Osvaldo Reis Costa, presidente; Caetano Ambra Junior, diretor do SA.; dr. Euvaldo Rebouças de Carvalho, diretor da DM.; dr. Renato Vaz Cerqueira, assist. da DM.; Paulo de Oliveira Santos, diretor do SC.; Julio Antonio Gonçalves, diretor da DB.; Altino Rodrigues da Costa Martinez, chefe da SPA; Nicola Calabrese, chefe da SIB; Jorge Guaicuru de Oliveira, farmaceutico-chefe; Virgilio Rettore, chefe da SCRB; Manuel Florencio Camara, chefe da SCMB; Pedro Hartmann, chefe da SEC; Arnaldo A. Marmo, chefe SFCC; dr. Aguinaldo M. Simões, procurador-chefe; Cicero H. Ferreira, chefe da SCDA; Charles E. Isaac, chefe da SMA; Joaquim Pereira Nunes, chefe escrit. da DM.; dr. Piragibe Nogueira da Silva, chefe cirurgia; Alfredo J. Cassanha, tesoureiro; Celso Cassanha, secretario presidencia; Luiza Valery, sec. cons. deliberativo. — I. A. P. DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS: — José Urrutigarai Junior, delegado regional; José Audalio Marcondes Machado, asist. do delegado; Alcides Pimentel, chefe da Div. de Administração; Joaquim Mendes, chefe da Div. de Arrecadação; Arnaldo Luiz Tavares, chefe da Div. de Beneficios; Jair de Gusmão, chefe da Div. de Acidentes do Trabalho; dr. Ercio de Castilho, chefe da Div. de Aplicação de Reservas; dr. Edgard João Amato; dr. Laudelino Solon Galoti, chefe do Serv. Juridico Regional; Sebastião de Sousa e Silva, chefe do Serv. de Contabilidade Regional; Hermogenio Rangel, chefe da Tesouraria Regional. — I. A. P. C. — Dr. José Ribamar da Cunha Pereira, delegado em S. Paulo; Alfredo de Queiroz Filho, asist. do delegado; José Furtado de Mendonça Junior, chefe da Div. de Serv. Gerais; Sansão Gomes Filho, chefe da Secção de Fiscalização e Arrecadação; Salvador Chacon Costa, chefe da Div. de Contabilidade; José Louzada Ferraz de Camargo, chefe da Div. de Beneficios; dr. Fernando P. Barros Machado, chefe da Div. de Aplicação de Fundos. — S. A. M. D. U.: — Dr. Alfredo Di Vernieri, diretor, dr. Angelo Dario Rizzi, 1.o assist. do diretor; dr. José Monteiro, 2.o assist. do diretor; dr. Valdomiro de Paula, chefe da Carteira Acidentes; Carmine Raueli Piragine, Estatistico; dr. Lourenço Cyrillo, chefe de Equipe; dr. Tomaz P. Martins, chefe de Equipe; dr. Europe Rafael P. Montoro, chefe de Equipe; dr. José Augusto Lefevre, chefe de Equipe; dr. Clovis Machado de Campos, chefe de Equipe; dr. Osvaldo Alves de Godoy, chefe de Equipe; dr. José Nelson da Silva, chefe de Equipe; Celso Cardoso, tesoureiro; Rubens de Almeida, contador; Romeu Tenerelli, chefe da Secção de Transportes; Nilza Leite Barbosa, chefe da Secção de Documentação e Estatistica.



JARDIM das Confidências

LUCIA DE MONTALVÃO

Heloisa:

Já diz a Biblia, Heloisa, que Adão e Eva perderam a todos nós por um impulso de gulodice. Nascidos assim, de dois gulosos, os homens estavam condenados a sofrer desse mesmo mal e, por seculos a fora, vêm demonstrando que, de fato, herdaram em alto grau essa má qualidade. Creio que à gulodice se deve a tendencia que os homens demonstram para a poligamia. Veja você. Se Adão, que tinha tantos frutos de tão variadas arvores, desejou provar da unica que lhe era proibida, que de desejo não sofrerão nossos homens tendo, num pomar tão grande, uma arvore só?

Assim, seu marido anda hoje a desejar outros frutos e você me pergunta se deve impedi-lo ou deixa-lo provar.

Direito a lutar por um homem todas nós temos. E é por acreditar nesse direito que aconselho a segunda solução. Que isso de correr atrás de um homem não me parece bom. Não que haja muitos, que até anda escassa a especie e quem tem um que o cuide. Mas, que o cuide de forma pouco ostensiva, pois os homens, como os cachorros, detestam as correntes e ficam perigosos quando presos. Alem disso, o amor conseguido à força não tem valor algum e até humilha a quem o consegue.

Amor precisa ser dado. E dado de bom coração, senão faz mais mal que bem. Por isso, quando falo em lutar por amor, penso numa luta tão disfarçada e subtil que ninguem perceba, uma luta antes consigo mesma, uma luta por se fazer capaz de despertar amor sem necessidade de exigi-lo.

A maioria das mulheres interpreta isso de lutar por amor ao pé da letra e sai por ai num verdadeiro 'catch-ascatch-can', disposta a derrubar o adversario no primeiro 'round'. Pois principalmente num caso como o seu, quando se deseja lutar pela reconquista do marido, e o adversario é outra mulher, deve-se adotar o mais silencioso e menos ativo de todos os sistemas de luta. Seu marido quer sair? Deixa-lo.

Vai se encontrar com outra? Melhor, cada encontro desse representa no fim uma vitoria para você. As mulheres geralmente perdem os homens por excesso, nunca porem por abstenção. Deixe-o em paz e empregue as horas que ele passa fora de casa em se tornar tão atraente e interessante que ao voltar ele lamente ter saido. Afinal, o que a interessa não é propriamente afirmar seus direitos, não é? O que a interessa é que ele volte para você. Pois, então, nada de choros ou recriminações quanto a suas ausencias, que quanto mais longa e repetidamente ele se ausentar, mais rapidamente deixará de querer sair. Largue de pensar nessa mulher como adversaria perigosa. Afaste-se, deixe o 'rink' livre para ela e verá com que rapidez ela propria se porá 'knock out'. E você sairá disto não só vitoriosa, como certa de não se ter humilhado, o que, afinal, vale mais que a vitoria.

Felicidades, e escreva outra vez.

PARTIDO REPUBLICANO
PARA DEPUTADO FEDERAL



SILVIO ALVARES PENTEADO
ADEPTO DA INICIATIVA PRIVADA
como sendo a unica politica economica e social comprovadamente eficiente e capaz de promover a prosperidade individual e coletiva da jovem e vasta nação brasileira.
(CEDULAS — Rua S. Bento, 329, 4.o e rua Pedroso, 393) Fones: 3-21-38 e 3-76-27).

60.o ANIVERSARIO DA COMPANHIA MELHORAMENTOS

A industria do papel é em nosso pais uma das que mais tem se desenvolvido nos ultimos tempos. Sem duvida esse desenvolvimento é devido ao esforço e constancia com que os especialistas nesse ramo manufatureiro, vêm trabalhando e aperfeiçoando a tecnica exigida.

E' com prazer, porisso, que noticiamos a passagem de mais um aniversario do estabelecimento que representa uma das glorias da industria do papel e artes graficas no Brasil, a Companhia de Melhoramentos de São Paulo. No proximo dia 12 do corrente, na sede social, à rua Tito, 479, a Diretoria da Companhia comemorará solenemente a passagem do sexagesimo aniversario da organização.

Visita o Vale do S. Francisco o general Dutra

RIO, 9 (ASAPRESS) — O presidente da Republica vôou em companhia do deputado Cristiano Machado em visita ao Vale do S. Francisco, a fim de inspecionar as obras de Paulo Afonso e outras realizações de seu governo naquela região.

Normalizado o abastecimento do açucar do Rio

RIO, 9 (ASAPRESS) — A presidencia da Republica distribuiu uma nota tranquilizando a população carioca quanto à situação do abastecimento de açucar, afirmando que não há qualquer motivo para alarmes, já havendo suprimentos suficientes para o abastecimento local.

Informa o respectivo comunicado que de 28 de agosto a 5 de setembro chegaram de Campos 57 275 sacos de açucar, em cujo transporte se empregaram 148 vagões.

PARTIDO REPUBLICANO
PARA DEPUTADO FEDERAL
VOTE EM
ROBERTO MOREIRA
Uma vida dedicada ao bem de São Paulo e da Republica
Cedulas: Largo da Misericordia, 23 — 4.o, S| 404. R. Libero Badaró, 119 — 8.o andar — ou pelos telefones: 7-0146 — 2-4894 — 2-3367 — 51-1256.

UM PRODIGIO DA GRAÇA DIVINA — MONJE CHARBEL MAKLOUF

MIGUEL HELOU

(Conclusão da 1.a série)

Dissemos o que nos foi possivel divulgar da milagrosa intercessão do monge Charbel Maklouf, maronita pertencente a uma das mais antigas congregações monasticas do Libano, onde já fizeram muitos bemaventurados, eleitos do Senhor. De tudo o que foi dito graças à tradução que nos facilitou o prestante patricio e catolico dr. Calaffa, e a tradução dos periodicos libaneses que como todos os jornais bem informados tiveram o cuidado de se munir. Hoje, damos uma faceta sobre a sua morte e um atestado da conservação do corpo depois de decadas passado por um conhecido medico.

"O padre Charbel Maklouf prosseguiu em suas praticas austeras com uma perseverança admiravel e tornou-se, dia a dia, mais perfeito perante Deus e os homens. Maugrado suas multiplas mortificações, continuou a gosar de boa saude, até meiados de dezembro de 1898. Em 16 desse mês, numa sexta-feira, começou ele sua missa, como de costume, e chegou até as palavras da consagração; nesse momento, foi tomado de tremor e de dôr no coração; então, padre Macarios, seu companheiro, aproximou-se dele, tirou-lhe a casula e o conduziu à sua cela. Havendo repousado um pouco, o doente voltou ao altar para concluir a missa. Na elevação, no momento em que dizia esta oração: "O' Pai justo e equitativo, etc." repetiu-se a crise ficou alguns instantes imovel segurando o calice e não mais podendo depo-lo, seu companheiro conseguiu abrir-lhe os dedos, tomar o vaso sagrado, depo-lo no altar e transportar o oficiante para o seu quarto.

Foi sua ultima missa, que aliás não poude concluir. Resistiu durante oito dias aos seus sofrimentos causados pela paralisia, sem cessar de louvar a Deus e de resignar-se à sua santa vontade; alem disso, não deixou de invocar os nomes de Jesus, Maria e José e os dos santos apostolos Pedro e Paulo.

Quando o mal se agravou, perdeu o conhecimento, dizendo a prece siriaca da elevação. Seus companheiros, o padre Macarios e o Cura Mikhail Abi Ramia d'Ihmége dele cuidaram, ora um ora outro, fizeram-lhe leituras espirituais e administraram-lhe os ultimos sacramentos, que ele recebeu com piedade e compunção.

Ao lhe oferecerem uma sopa para reconforta-lo, recusou-se a prova-la, sabedor que ela fora feita com manteiga, porquanto ele queria manter-se na abstinencia do Advento.

A ultima palavra do agonizante foi a oração ja citada; um momento após, expirava tranquilamente, na noite de 24 de dezembro, vespera do Natal. Será que Deus o quiz chamar a si na celeste Mansão, a fim que ele nascesse no céu no mesmo dia do nascimento do Filho de Deus na terra?

Aos seus funerais simples, mas bem tocantes, estiveram presentes seus irmãos em religião e algumas pessoas das visinhanças, que repetiam, todos, a palavra das Santas Escrituras **"Possa minha alma morrer da morte dos justos"**. Foi inhumado no cemitério do convento.

Muitos leigos viram, na noite de seu enterro, sobre o seu tumulo, brilhar uma luz de vivo resplendor que se elevava e se abaixava alternativamente. Atribuem-lhe alguns prodigios que se renovam até nossos dias. Alguns anos após, ou seja, 25 anos depois do falecimento o padre Antonius Almichmichani, prior do Mosteiro de Inaya, pediu à sua Beatitude o patriarca ora na séde patriarcal, autorização para abrir seu tumulo para ver os seus restos. Concedida a autorização, encontraram seu cadaver preservado da corrupção mau grado as aguas que corriam no cemitério, sendo que uma camada espessa de mofo cobria seu rosto, suas mãos e seu peito. Quando a retiraram, seu corpo surgiu avermelhado e um sangue fresco misturado com agua correu de seu lado. Mudaram-lhe a roupa branca e as vestes e o encerraram num ataude que depositaram numa camara particular, onde diariamente se celebra o santo sacrificio da missa. E' visitado por pessoas que desejam a sua proteção.

Seu corpo exala um bom odor e desprende materia semelhante ao suor, embora haja ele falecido há 25 anos.

E' mister mudar-lhe a roupa de quando em quando para lava-la.

Muitos medicos de Beirut e de outras localidades do Libano, viram seu cadaver e examinaram o suor que o humedece como um corpo vivo; não souberam explicar as razões disso; confessaram igualmente que **é um prodigio de Deus em honra de seu servidor.**

Aqui reproduzimos o texto exato dum atestado passado pelo dr. Elias Elonaissi e que já data de há 29 anos, e que bem merece o credito, dada a posição que ocupava e a fé de oficio que exerce o medico:

> **"Vi, no convento de Saint Maron d'Inaya, o cadaver do servidor de Deus, o padre Charbel. Aproximando-me do fereiro que o encerra, senti um odor parecido com o que emana naturalmente dos corpos com vida, fato esse dificil de explicar. Havendo observado atentamente esse cadaver, notei que seus poros dão livre passagem a uma materia como o suor; coisa estranha e inexplicavel segundo as leis da natureza para esse corpo inanimado há tantos anos. Por muitas vezes tive a oportunidade de recomeçar o mesmo exame, em épocas diferentes, e de constatar o mesmo fenomeno".**
>
> **Passado e firmado em 16 de novembro de 1921. — dr. Elias Elonaissi.**

Para Deus nada é impossivel do mesmo modo que favoreceu ao monge Charbel, foram dados identicos poderes sobrenaturais a outros já santos ocupantes dos altares. Tambem merecerão os favores da Divina Providencia todos aqueles que procuram a santificação da vida que é a santificação da alma.

Pecamos àquele que soube sofrer e praticar a piedade — monge Charbel Maklouf — para que obtenha para nós do Divino Redentor as graças que ele bem mereceu.

PARTIDO REPUBLICANO
PARA DEPUTADO ESTADUAL



KAISSAR KASSAB
Eleito, empenhar-se-á pela solução dos problemas de assistencia social e hospitalar, aos quais se vem dedicando ha mais de vinte anos.
(CEDULAS — Rua Pedroso, 393 e rua S. Bento, 329 — 4.o) Fones: 3-21-38 e 3-76-27)

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E CIENTIFICAS

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA — A proxima sessão, referente ao mês de setembro, realiza-se amanhã, às 20,30 horas, à rua Domingos de Morais, 2463.

Serão apresentados os seguintes trabalhos: Cassio M. Carvalho — Alterações da serie eritrocitica na quimioterapia experimental — A. C. Mauri & Walter Hadler — Observações funcionais sobre o S.R.E. na lepra murina.

SOCIEDADE DE BIOLOGIA — Reune-se em sessão ordinaria, dia 15 às 17 horas, no anfiteatro do Departamento de Quimica, à Alameda Glete, 463. O programa será o seguinte: prof.: C. F. A. Pantin (do Laboratorio de Zoologia da Universidade de Cambridge e prof visitante da Universidade de São Paulo) — Physiological homology — prof. J. R. Valle (Laboratorio de Farmacologia e Bioquimica da Escola Paulista de Medicina) — (Catarata espontanea em ratos da linhagem 2 BAW. — prof. Paulo Sawaya e J. P. Carvalho (Departamento de Fisiologia Geral e Animal da Universidade de São Paulo e Instituto Paulista de Oceonografia) — Sobre os Anfioxos do Litoral de São Paulo.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Departamento de Cirurgia — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Cirurgia, com a seguinte ordem do dia: — prof. Eurico da Silva Bastos, e drs. Alberto Carvalho da Silva, Fabio S. Goffi e Gelson Arantes Lima: — "Alterações funcionais do intestino delgado nas ressecções intestinais" — dr. Eurycildes de Jesus Zerbini: — "Diagnostico fencional e indicações operatorias de alguns tumores intratorácicos. Classificação: parte I — tumores do pulmão, parte II — tumores do mediastino e da parte do torax".

Cada relator terá o prazo maximo de 30 minutos para apresentar seu trabalho, que será, em seguida, posto em discussão.

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Bolsa de Estudos nos Estados Unidos — Acham-se abertas inscrições para bolsas de estudos para quimicos, e distribuida pelo institute of International Education e União Cultura Brasil-Estados Unidos.

Acham-se tambem abertas inscrições de bolsa de patologia, distribuida pela W. K. Kellog Foundation.

Os candidatos preliminarmente deverão ser aprovados no exame de lingua inglesa.

Para maiores esclarecimentos os interessados deverão se dirigir ao Departamento de Administração da União Cultural Brasil-Estados Unidos, rua anto Antonio, 487.

COMISSÃO DE ESTUDOS DE PROBLEMAS DA VIDA RURAL — Deverá reunir-se na proxima semana, no salão "Joaquim Nabuco", a comissão de Estudos de Problemas da Vida Rural, composto dos seguintes srs.: — Educação, prof. Tales Castanho de Andrade e prof. Elizario Rodrigues de Sousa; Saude, dr. Humberto Pasquale; Agricultura, dr. Ires Meimberg; Agronomia, dr. Miguel Bechara; Sociologia, prof. Otavio da Costa Eduardo e prof. Oraci Nogueira; Sociologia Rural, dr. José Vicente de Freitas Marcondes; Economia Rural, dr. J. M. Fonseca Lima e dr. Luiz Barros Ulhoa Cintra. Como coperador foi eleito o dr. Rone Amorim.

SECÇÃO DE ARTE — A secção de Arte da União Cultural Brasil-Estados Unidos realiza uma audição de discos no dia 13 às 20,30 horas, à rua Santo Antonio 487, salão Joaquim Nabuco.

O programa que está a cargo do Clayton Seeley, orientador do Côro da União Cultural, constará de "Musica de Jerome Kern".

PASTA DENTAL "MACLEANS"
AGORA EM TAMANHO POPULAR!
Comunicamos às Farmacias, Drogarias, Perfumarias e demais casas do genero, que lançamos o Tamanho Popular, da Pasta Dental "MACLEANS".
ENO-SCOTT & BOWNE, INC. OF BRAZIL
R. José Antonio Coelho, 719 — Tel. 7-7538 — São Paulo
Filiais em todo o Brasil

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Amanhã, às 16 horas — Inst. Hidraulicas Contra Fios e Cabos Isolados com Borracha; Incendio — terça feira, às 14 horas; terça feira, às 14 horas: Aparelhamento Contra Incendio; quarta feira, às 16 horas: Inst. Hidraulicas Prediais; quarta feira, às 16 horas: Produtos Quimicos; quinta feira, às 14 horas: Pavimentação; sexta feira, Porta Lampadas.

As reuniões se realizam na sede da Delegação da A.B.N.T., rua João Bricola 24, 24.o andar.

FROLOGIA

Balanço dos acidentes verificados em agosto

RIO, 9 (Asapress) — Os diversos meios de transportes nacionais tiveram no mês de agosto ultimo um dos mais tragicos de suas historias.

A aviação sofreu mais de uma duzia de acidentes, distribuidos por São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Ceará, Distrito Federal, etc. A viação terrestre, excluidos os comunissimos desastres de bondes, onibus e automoveis, foi atingida por grandes desastres ferroviarios, sendo um na Bahia e outro no Rio, elevando-se a mais de uma centena o total das vitimas, entre mortos e feridos. No mar, tivemos nada menos de quatro desastres, sendo um em Santos, dois no Rio, onde um navio americano abalroou e afundou um cargueiro e uma belonave de guerra foi de encontro e afundou a barca da Cantareira, e um no Amazonas, onde um navio naufragou nas aguas do grande rio após partir-se ao meio.

O pior é que o mês de setembro parece ir na mesma marcha, pois já tivemos um incendio no navio "Itaquicê", em Porto Alegre, o descarrilamento de um trem da Sorocabana, em São Paulo, a queda de um avião da F. A. B. no Ceará, e o afundamento de um outro, do Lloyd Aereo Nacional, na baia de Guanabara.

Funcionario!!!
NÃO ESQUEÇA:
Para deputado federal, pelo PARTIDO REPUBLICANO,
VICTOR JOSÉ DE CARVALHO
— Fundador da AFPESP —
— Apoiado pela LESP —
—o—
30 anos de lutas pela classe
—o—
Cedulas: — R. OSCAR FREIRE, 201 - Tel. 8-4818

BOLETIM METEOROLOGICO

9-9-950	Temperat.		
Litoral:			
Santos	26	22	0.0
São Sebastião	—	—	0.0
Ubatuba	—	—	0.0
Planalto:			
Aeroporto	—	15	0.0
A. Branca	—	16	0.0
Facul. de Higiene	26	15	0.0
Horto Florestal	26	14	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	25	11	0.0
Avaré	27	17	0.0
Bauru'	—	—	0.0
Bebedouro	—	14	0.0
Campinas	30	16	0.0
Colina	—	—	0.0
Ibiti	31	—	0.0
Itapetininga	—	—	0.0
Itapéva	—	15	12.0
Itu'	30	—	0.0
Rib. Preto	—	15	0.0
S. Carlos	32	17	0.0
Sorocaba	—	16	0.4
Serra:			
Franca	—	15	0.0
Guaratinguetá	23	17	0.0
Pindamonhangaba	—	14	0.0
Taubaté	29	15	0.0
Oeste:			
Araçatuba	—	18	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:

TEMPO — Instavel, agravando-se com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Entrará em declinio.

VENTOS — De noroeste a sudoeste, com rajadas de frescas a muito frescas.

Temperaturas extremas na Capital: — Maxima: — 26.3; — Minima: — 14.7.

ESCOLA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS — Em expressiva solenidade, realizou-se, anteontem, em Osasco, a inauguração da Escola de Alfabetização de Adultos na séde da "Quimica Industrial Medicinallis S. A." O ato contou com a presença de numerosas personalidades, entre as quais diretores do prestigioso estabelecimento industrial e dirigentes sesianos, além de inumeros trabalhadores. O clichê fixa um momento da festividade, quando falava, congratulando-se com os presentes pela meritoria iniciativa, um dos oradores, o dr. Clovis Glicerio de Freitas.

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

O GUAXININ PESCADOR

HERNANI DONATO

Uma raposa, perseguida pelos cães de um caçador, a muito custo salvou-se, metendo-se por um brejo onde ficou, assustada e cansada, até a noite. Teve portanto muito tempo para refletir e, a um certo momento, descobriu-se com estes pensamentos:

— Qual, isto não é vida! Verdade que antes de mim existiram milhões de raposas e milhões de cães que perseguiam as raposas. Mas, tudo cansa. Para mim, já é demais. Por que é que só nós, as raposas, temos que viver assim tão perigosa e duramente?! Vejo aí pelas fazendas que todos os outros animais têm o que comer com menor risco e menos trabalho. O boi, o carneiro, o veado, a capivara, em qualquer lugar encontram o que comer. Do alimento do cão, incumbe-se o homem que lhe dá coisas boas, em horas certas. O gato, esse é um manganão — recebe casa e comida somente para andar perseguindo os ratos. Galos e galinhas vivem bem tratados e... bem fechados! Eu, aí de mim! que sou uma pobre raposa, sem força, sem ferocidade, vivo perseguida, odiada, temida... Isso então é vida?!

Enquanto assim se lastimava, ouviu gemidos angustiosos, repetidos, vindos do lado do mar que não estava longe. Curiosa como ela só, foi-se arrastando, procurando descobrir quem era que sofria tanto! Naturalmente é algum bicho ferido pelos caçadores, ou que caiu em alguma armadilha ou se feriu num espinho! Pobre dele, quem sabe posso ajuda-lo...

Qual não foi porem a sua surpresa quando descobriu quem gemia daquela forma. Era o seu primo, o guaxinin "mão-pelada" (1). O curioso é que ele nem estava ferido, nem doente, nem preso em alguma armadilha. Estava simplesmente tratando de conseguir o seu jantar do dia. Metia o seu rabo comprido e sedoso por entre os buracos das pedras e ficava à espera de que o siri morador daquele buraco fechasse as suas tesouras sobre ele. Então, gritando e gemendo porque a dor era muita, o guaxinin puxava a cauda e batia com força, cauda e siri, contra as pedras. Em seguida, esquecido das dores e dos gemidos, comia o siri com casca e tudo. Regalava-se, limpava os beiços e lá ia meter novamente o rabo entre as pedras.

A raposa não pôde conter sua admiração e peguntou:

— Mas meu primo, você é mesmo bobo. Se lhe doi tanto a cauda cada vez que a mete entre as pedras, porque insiste em comer siris?!

— Ah! minha prima, explicou o guaxinin enquanto dava um pouco de descanso à sua cauda já bastante dolorida, cada qual vive como pode e como sabe. Siri é o meu alimento predileto. E este é o modo que a natureza me ensinou para pesca-lo. Se quero comer do bom, tenho que consegui-lo pagando um preço alto. Tudo na vida é assim mesmo. Não lhe parece justo?!

A raposa achou que era justo. E como estava mesmo com fome (coisa que nunca falta às raposas) ajudou seu primeiro a comer os siris que ele ia apanhando. Depois, agradeceu, despediu-se e voltou para sua toca. De caminho ia pensando que as coisas estão certas assim como chegaram até aqui, que a vida cobrando um preço por todas as coisas que dá aos viventes, oferece tambem compensações a todos os trabalhos. E ainda que antes de fazer queixas convém olhar ao redor pois sempre se encontrará algum que nos há de parecer ainda mais sofredor.

Desde esse dia a raposa foi mais prudente e menos queixosa sempre que encontrasse pela frente alguma dificuldade.

---

(1) MÃO-PELADO ou GUAXINIM habita todo o Brasil, de preferencia junto aos brejos e mangues proximo ao mar. E' cinzento amarelado, salpicado de preto. A cauda que é anelada, com listas pretas e vermelhas mede o dobro do tamanho de seu corpo. Caça caranguejos e siris da forma que já apontamos.

CRIANÇAS DE OUTROS POVOS

VII — TATUK E TOO-KEE, OS MENINOS DO POLO NORTE

Que é que são essas duas trouxinhas de roupa no meio da neve? E como elas riem, com os seus olhinhos obliquos brilhantes e as bochechinhas vermelhas! Sabem quem são? Um menino e uma menina esquimós: Tatuk e Too-kee.

Essas crianças vivem no Polo Norte. Não seria facil ir de navio até onde elas estão. E, depois o barco poderia ficar encalhado no gelo. Por isso, contentemo-nos em visita-las apenas através dos livros.

Lá é sempre inverno — e que inverno gelado! Tatuk e Too-kee precisam vestir muitas roupas e comer alimentos que produzam calorias, para suportar o frio. Usam peles como vestuario, por isso parecem criaturas selvagens. O capote de Too-kee, com o pelo para fora, chama-se parka. Já pertenceu a um urso polar, caçado pelo pai de Too-kee. Depois de matar o urso, o pai de Too-kee tirou-lhe a pele e deixou-a secar. Aí, a mãe de Too-kee apanhou a pele e mastigou-a até deixa-la bem macia. As roupas de baixo de Too-kee são forradas com peles de passaros. Num dos bolsos do capote, Too-kee leva a sua boneca, feita duma presa de cavalo-marinho, que seu pai caçou com um arpão.

Tatuk está vestido da mesma forma da irmã. Suas roupas são sempre feitas de peles, forradas por dentro. Os fornecedores das roupas são os ursos, as foca e outros animais e aves do Polo Norte. São mais quentes e comodas do que vocês podem imaginar. A mãe de Too-kee leva o bebê às costas, dentro dum longo saco de pele. As roupinhas do bebê são tambem de peles.

Numa terra tão fria é preciso casas bem aquecidas, dirão vocês. Saibam, porém, que os esquimós fazem as suas casas de gelo. A casa de Tatuk é uma grande bola de neve, que parece ter sido feita por um gigante. A casa chama-se iglu. Seu pai é que a construiu. A porta de entrada fica situada num tunel comprido e estreito. Até as crianças precisam arrastar-se para entrar em casa. A janela é feita dum pedaço de membrana transparente de baleia.

(Do livro "Nossos Amiguinhos de Outras Terras" — publicados pelas Edições Melhoramentos — Caixa Postal 120-B — São Paulo).

MAIS UMA AVENTURA DE SINHAZINHA E MARICOLA

Sinhazinha e Maricota continuam fazendo das suas. Aliás, essas incriveis travessuras enchem todas as paginas do livro que tem o seu nome e é uma publicação das "Edições Melhoramentos", caixa postal, 120-B — S. Paulo.

O BANHO DE DONA RAIMUNDA

A beira-mar o ideal
é um mergulho matinal.
Nesta praia predomina
a elegancia feminina;
as mulheres vêm e vão
praticando a natação;
aquela que se intimida
agarra-se a um salva-vida.
No meio das campeãs
vêem-se as duas irmãs.

Mais para cá um boia
de braços abertos boia.
Com tanta cortiça é
facil vencer a maré!
Por isso é que não se afunda
A rechonchuda Raimunda...
As duas irmãs, porém,
Com bons olhos não a vêem..
Raimunda nem desconfia
E traduz sua alegria

rindo e batendo com a mão
nas ondas que vem e vão.
Mas Maricota imprudente,
se aproxima e de repente,
num gesto brusco e cruel,

dá um puxão no cordel
e uma onda mais atrevida
desprende-se o salva-vida!
E não sabendo nadar,
só, em luta contra o mar,

sem salva-vida, Raimundo
sente-se que afunda... que
[afunda...

Mas um pescador afinal,
Amarra a pobre mortal
e à praia a traz rebocada

como um baleia arpoada.

Vejam vocês, por um triz
não pereceu a infeliz.
Qualquer pessoa dotada
de consciencia bem formada
da Raimunda a de ter dó.
No entanto reparem só:
que as irmãs ainda acham
[graça,
rindo da quase desgraça!...

* * *

Aí está mais uma travessura das duas traquinas. Vocês não acham que elas fizeram demais? Pois bem, como todas as meninas travessas, que só vivem para fazer o mal, elas receberam tremendo castigo. E' o que veremos no proximo domingo, quando publicaremos o outro capitulo.

Atenção amiguinhos:

Vocês já sabem que o prazo para recebimento de trabalhos concorrentes aos nosso III Concurso Mensal encerra-se no proximo dia 30. Na pagina infantil do dia 8 de outubro publicaremos os resultados e as bases do IV Concurso.

O concurso deste mês destina-se aos amiguinhos que tem preferencia pela Historia Patria. E' tambem um modo de nossa Pagina Infantil homenagear a Independencia do Brasil. Escrevam seu trabalho sobre o vulto mais importante da Independencia, seguindo as condições já publicadas em nosso numero de 3 de setembro.

III Concurso Mensal

CORRESPONDENCIA

Ana Maria da Rocha Medeiros: Limeira (S. P.) — Grato pela sua cartinha de 1.o de setembro. Não deixe de cumprir a promessa que fez, de continuar enviando seus trabalhos para a secção: "A colaboração dos leitores". Estou esperando.

Rubens Ada — Capital — Recebido o seu trabalho para o III Concurso. Entrará em julgamento.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 352

Autoria de Alvaro Capelano.

HORIZONTAIS: 1 — Vaso em que os egipcios encerravam as mumias; alisas; aguçar; buraco; 2 — Esvoaço; exprime espanto; abelha da familia Apidal; nome que tinham os decretos de tzar (pl); unico; côr de carmim; 3 — Planicie cercada de montanhas; caução; exclusivo; grandes fatias; parte da perna; extraordinaria; 4 — A parte de psique entre o id e o mundo exterior; silvar; que serve de asa; pedras; preguiça; zombar; 5 — Agora; alimentar com cevada; plantas herbaceas de rebentos e raizes alimentares; som produzido pelo sino; naquele lugar; 6 — Aquele que epiloga; detestar; planta do Brasil (fem); 7 — Cobertura; esvaziar; rezo; de onde se extrai o açucar; massa formada pela manteiga e caseina; 8 — Calçado; tribu tupi-guarani de Mato Grosso; mal comportado; fabrica de louça de barro; 9 — Cur[illegible] amaranto; planta da Asia cuja casca é febr[illegible] to; 10 — Exprime espan[illegible] pouco vulgar; agarrados; molde (inv); preposição indica lugar; 11 — Moeda de dez réis; sela; membro empenado das aves; pronome pessoal; apreciador; nome de homem; 12 — Especie de enguia; especie de sapo; gratificação que se dá aos trabalhadores depois de concluida a tarefa; eliminar; país da Asia; 13 — Emudecer; misturar; relativo a oração; especie de inhame; 14 — Ter aroma; genero de orquideas (pl); especies de sandalias rusticas; retumbar; 15 — Vasos com asas; esburacado; mau cheiro; lavrar; relativo a inundação; 16 — Escondida; exagerado; na seriação dos santos do culto iorubano, o maior de todos; 17 — Tribu indigena do Amazonas; remate; membro das aves; levantem; usual; 18 — Respeitar; relato rapido dum fato jocoso; Atascada; tornar acido; 19 — Aportar; suavizará; isenta de azoto; pequena ala; 20 — Gostas; adjunto; Vazio; genero de aves trepadoras; assim seja; 21 — Variedade de carbonato de calcio; fronteiro; cabelos brancos; familia; exprime admiração ou prazer; posto militar entre os turcos; 22 — Ruim; achata; um dos alcaloides do opio (pl); aquela que é leprosa; artigo plural; 23 — Sobrepôr; pesar; astuto; escala; 24 — Engordas; macaco da meia-noite; tambor de cobre em forma de meia laranja; pedra redonda de amolar; 25 — Bruxarias; ave trepadeira; agregar; ornamento que os indios usavam na cabeça; 26 — Que tem a cabeça semelhante à da lebre (fem); aguardente extraida do arroz fermentado; dissecar; 27 — Outra coisa; genero de foraminiferos compreendendo certas conchas microscopicas; magnificencia; tornar pateta; clima; 28 — Hora do oficio divino; composição poetica; especie de tatu; cama de lona; genero de insetos coleopteros tetrameros (pl); junta; 29 — Joeirar; diabo; designação vulgar de varias especies de peixes; especie de bananeira; mau cheiro (pl); juntam; 30 — Lingua antiga do Lacio; governador do Brasil; realizas; objeto raro; artigo plural; escambo; 31 — Tribo indigena da familia caraiba; planta vivaz e medicinal (pl); lodoso; transgredir.

VERTICAIS: 1 — Variedade de cação; intriga; deslocação de um osso; tubos de varios instrumentos cirurgicos; 2 — Arma branca; artigo plural; porção de legumes que se deitam na eira para secar; calvicie; Alberto Barbosa; calcular; 3 — Hipertrofia pigmentar que póde ser congenita ou adquirida; catafalcos; terrenos; especies de palmeiras; cerimonia religiosa que se celebra todos os dias; canoa de casca de madeira; 4 — Fetiche dos candomblés; dar forma de pipa; cura; pedras; aplacar; zombar; 5 — Polvilho; coberturas; consertar navios; que se alimenta de carne crua (pl); ruim; 6 — Chamatoria; derribar; magnificentes; 7 — que se alimenta de ovos; o mesmo que doente (fem); eia, coragem; depois; pessoas de mau carater; 8 — Sabre usado pelos arabes; irrita; mordisca; coleção de trechos literarios escolhidos; 9 — Corrente de agua; antiga medida de comprimento (pl); em esta; tira; 10 — Sinal grafico matematico; repara; esclarecimento; constelação austral; artigo plural; 11 — Especie de sapo; ressalvará; ente fantastico, papão; transfiro; borbulha na pele; especie de peneira; 12 — Ladrão do mar; pessoa desengraçada; trioxido de ferro, que se chama pedra da agua (pl); mascara de papelão; bordo; 13 — Planta que não produz madeira; que não densa (pl); sectario da religião de Maomé; bico metalico que se adapta a uma caneta; aliso; 14 — Genero de insetos hemipteros; curadas; planta aroidea (fem); maravalhas; 15 — Da côr da amora; mover-se; nome de mulher; designa negação; arvore cubana (pl); 16 — Certa modalidade de pesca; inflamado; suavizar; 17 — Atarão; F. O.; altar de sacrificio; significa privação; reprimir; 18 — Respeitar; procedera; dá forma de anel; timbale; 19 — Apanhas; regra; membro de certa seita muçulmana; cobre de nata; praça de taba; 20 — Catafalcos; nome de homem; inguas; ulcerações resultante de sifilis; carne do lombo do boi; 21 — Gado; corriqueiros; lugar onde se limpam e secam cereais; argolas; planta curcubitacea indiana; ensejo; 22 — Artigo plural; grande quantidade; doença que consiste em se verem côres diferentes das reais; beiju de coco; campeão; 23 — Frequentemente; agoura; tamara; bofetada; 24 — Tocará um sólo; com asas (pl); esvoaçar banda estreita que atravessa o escudo; 25 — Sal formado pelo acido oxalico combinado com uma base; vereador; especie de sapo; planta leguminosa (inv); humor que se forma nos pontos lagrimais e pestanas (pl); 26 — Brunidor de armas brancas; vestuario de mulher; especie de rocha contendo pedaços de pedras como granito (pl); 27 — Designa negação; o que aduba; nome comum dado a dois peixes de rio; afeiçoas como arabe; forma do pronome tu; 28 — Lugar onde se vendem bebidas; bolos assados ao forno envolto em folha de banana; indigenas brasileiros das margens do Japurá; quinta com casa de habitação; guarnecer de amotas; argola; 29 — Esvaziar; semelhante; abelha da familia Apidae; inchação sem dôr; que serve de asa; ilha coral formando um anel; 30 — Pó indiano de varias especiarias para adubo da comida; E. A.; o tesouro publico; castigo; ou em inglês; correia para apertar; 31 — Tribo indigena do bairo Xingu; agourar; nono mês do ano muçulmano, consagrado ao jejum; enfurecer-se.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 351

HORIZONTAIS: 1 — Tirará; 2 — Imitar; 3 — Rimada; 4 — Atanar; 5 — Sarara.

VERTICAIS: I — Tiras; II — Imita; III — Rimar; IV — Atana; V — Radar; VI — Arara.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 7.a Joaquim Borges Santana x Empresa de Onibus Alto da Mooca. Arquivado. — José Antonio Albino x Alionco Alcindo. Improcedente — Mario Brandão x Ind. Dinamo Eletrica do Brasil. Arquivado — Ricardo Favero x José da Cruz Navega. Arquivado.

TRIBUNAL REGIONAL — Izaira Dulcina e outros x Cia. Fiação e Tecelagem S. Carlos — Enrico Banella x Cia. Força e Luz Norte de São Paulo — Enrico Banella x Light and Power Co. Ltda. — Instituto Progresso Editorial S. A. x Artur Legnaro — Estrada de Ferro S. Jundiaí x Americo Eugenio Poli e outros — Usina Siderurgica S. José x Luiz Pizzol — Sind. dos Trab. na Ind. de Trigo, Milho, Mandioca, Aveia, Azeite e Oleos Alimenticios de São Paulo e Santo André x Refinações de Milho Brasil S. A. — Francisco Matarazzo Jr. x Alexandre Gorodetaski — Bocato & Cia. Ltda. x Armando Torchio e outros — Miguel Pansutti e Irineu Panseri x Fabrica de Chocolate A Sultana S. A.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13,00, Ciro Trindade x IRF Matarazzo S. A. — 13,10, Miguel Ferreira x Soc. Gomes Ltda. — 13,20, João Neve x Francisco F. Blames Castro — 13,00, Vitorio Wali e outros x Jorge Batah & Filhos — 14,00, Martin Castro x Ind. de Tapetes Bandeirantes S. A. Edoworth Azevedo Sousa x Ind. e Com. de Adubos e Forragens — Lispelote Lichtmern x Cia. Brasileira de Camizaria Exportes — 13,00, Carlos de Souza x Escritorio Construtor Banomo — 13,45, José Araklian e outros x Fab. de Calçados Ani — 14,30, Elvira Costa Fernandes x Lanificio Varna S. A. — 16,00, Alfredo Pestana Costa x Antonio Martins — 15,15, Vicente Cardelli x Scarmangnan & Cia. Ltda.

2.a — 13,30, Hilda de Oliveira x S. A. IRF Matarazzo — Edvaldo Dias Lima x Irmandade da Sta Casa de Misericordia de São Paulo — 13,40, Americo Nometh x Campos Sales S. A. Ind. Comercio — 13,50, Helena Polisio x Org. Enseno Const. Lafayette — 14,00, Maria E. Oliveira Ventura e outras x Samuel Gomes Cruz & Cia. Samuel Balbino Silva x Siderurgica J. L. Aliperti S. A. — Roberto Ribeiro x Manuel dos Santos — 14,10, M. Aparecida S. Paulo x Lanificio Scurachio — 14,20, Donate Pereira x Confeitaria Vera Cruz Ltda. — 14,30 Sebastiana do Nascimento e outros x Confeitaria Vera Cruz Ltda. digo — Samuel Gomes da Cruz & Cia — Joaquim Candido Coutinho x Henrique Maleira — 14,40, Francisco Iruetta Zamera x [illegible] Matarazzo — 14,50, Vera Barros Leão x Tecelagem Omhil — 15,00 Alonso Zata e outros x S. A. IRF Matarazzo — 15,00, Myelas Peresteleviclus x Ind.Mecanica do Pari Ltda.

3.a — 15,00, Benedito José da Silva x Auto Onibus S. Paulo S. Caetano — Aparecido Antonio de Assis e outro x José Gonçalves de Oliveira — Antonio Baltazar Bertoni x Ind. Reunidas Sul Americana S. A. — 16,00, Rodolfo Steinberg x Corte — 16,15, Miguel Juan Alcaide e outros x Cia. Brasileira de Artefatos de Metais.

4.a — 13,30, Paulo de Oliveira Lima x Antonio Candido Sobrinho — Sebastiana Rezende Gonçalves x Abilio Rodrigues — 14,00, Murti Hiscfeld — Antonio José Mota x Salvador x Walter Goldschmidt & Cia. Ltda. Papalento S. A. — 14,30, Luiz de Carli Filho x Cooperativa Central Laticinios — Pedro Andrade e Silva x Hotel Estoril — 15,00, Nelson Valentin x Farmopecuaria S. A. — Sebastião Custodio.

4.a — Sebastião Custodio da Silva e outros x Café Paraventi — 15,30, Sulas Buarque Lyera x Teatro Popular de Arte — Alair Grecco x Ferragens e Laminação Brasil.

5.a — Paulo Simões x Cia. Telefonica Brasileira — 13,15, Clarismundo Pereira x A. Simões Santos — 13,30 Alberto José Boneti x Restaurante Oasis Ltda. — 13,45, Albino Gonçalves de Sena x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 14,00, Antonio H. dos Santos x Vinicultora e Engarrafadora Ouro Fino Ltda. — 14,15, Saturnino Alves x Frigorifico Armour do Brasil — 14,15, João de Sousa x Panificadora Lalis Ltda. — 13,00, Antonio José Verga x Paan & Schmitt — Avelino Ormenio x Ind. Bijouterias Brasex — 13,45, — S. A. IRF Matarazzo x Sebastião Moreira — 13,45, Hamparsun Avedanix x CMTC — 14,00, José Samuel da Silva x Ind. Comercio Corneta S. A.

6.a — 13,00, Abrahn Jacob Braustein x De Martino S. A. — 13,10, Vicente Lopes Diniz x Usinas Marabá — 13,20, Alipio Ribeiro Cerqueira e outros x Leonardo Paulucci — 13,30 Vicente Marcinell x Ferragens Bandeirantes Ltda. — 14,00, Raimundo Rodrigues Sousa x Cia. Godyear do Brasil — 14,10, Paulo Dias Ramalho x Cia Internacional de Ind. e Comercio — 14,20, Giacomo Novino e outro x Restaurante Sperandio — 14,30, José Vieira da Costa x Carlos Mauser Jr. — Luiz R. Scarciafolo x Pedro Karan — 14,15, Olga Jules x Cotrim & Cia.

7.a — 13,30, Arnaldo Maducão Silva x Arte Grafica do Brasil — Mario Daniel de Sousa x C.M.T.C. — José Pontes de Melo x Fundição de Ferro Maleavel Omega Ltda. — Guilhermina Trevisan Costax Fab. de Lixas Sul Americanas — 13,45, Natale Mastro Giovani x Textil Marabá Ltda. — 14,00, Nelson Barbosa Viana x Metalurgica Bertoni — Francisco Rodrigues Dias x E. D. Vespasiani — Nely Gomes Vietas x S. A. IRF Matarazzo — 15,00, Hermilindo Breviglieri e outros x S. A. Alpargatas S. A. — Benedito Soares x Cia Melhoramentos de São Paulo — Eduardo Toposki x Com. e Ind. Roberto Ugolini S. A.

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

Consultas das 13 às 16 horas
Resid Al. Barão do Rio Branco.
Av. São João, 324 — 1.o andar
apto. 103. Tel.: 4-7827 — co. F8. Tel. 52-3136

Concurso de Robustez Infantil

A Cruzada Pró Infancia a exemplo dos anos anteriores, promove Concurso de Robustez Infantil, como uma das atividades da Semana da Criança.

Só poderão concorrer crianças matriculadas nos diferentes Centros mantidos pela instituição, bem como de suas duas Creches, desde que satisfaçam as exigencias da inscrição.

As crianças serão classificadas por grupos de idade, na seguinte ordem: a) de 6 meses a 1 ano; b) de 1 ano a 3 anos; c) de 3 anos a 6 anos.

Constituirão a Comissão Julgadora os seguintes medicos: dr. Angelo Fanganielo, dra. Emma Azevedo O. Castro, dr. Jorge Morais Barros, dr. José Augusto Lefevre, dr Mitchel Sum Smolens e dr. Pedro Badra.

O julgamento será feito mediante criterio de cada membro da Comissão Julgadora, prevalecendo a opinião da maioria verificada em votação, por escritinio secreto, havendo sorteio no caso de empate.

Serão conferidos premios aos primeiros classificados e diplomas a todos os candidatos selecionados que concorreram ao julgamento final.

A data da seleção, bem como da entrega dos premios serão previamente anunciadas.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 2-2494

RADIO

A MUSICA BRASILEIRA PREFERIDA EM SÃO PAULO

A venda de discos e as audições radiofonicas, dão melhores esperanças aos defensores da musica brasileira — Noticiario e peças de hoje

Diversos fatores contribuiram para que na atualidade a musica brasileira tenha grande popularidade, isto apesar da preferencia de grande parte de anunciantes pela musica estrangeira e mesmo pelo desprezo sofrido por parte de alguns diretores de radio.

Ninguem pode negar que o publico quer canções nacionais e muitas provas aí estão evidentes e indiscutiveis. O programa "Parada de sucessos", de Radios Assunção, é um dos exemplos concretos. Como se sabe, nessa audição a Excelsior irradia os discos mais vendidos por aquela firma no dia anterior. E temos observado que entre cinco gravações, três e quatro são brasileiras. Isto, leitores, é muito significativo.

Há um outro fator de grande importancia. E' o exito alcançado por Luiz Gonzaga na Radio Cultura. Chega mesmo a paralisar o transito, como aconteceu varias vezes. Atrai multidões ao auditorio do Palacio do Radio e é verdadeiro iman de ouvintes. Seu genero está tomando impulso em São Paulo, influindo bastante na venda de discos, destacando-se o proprio Luiz Gonzaga, com suas interpretações carateristicas, Carmelia Alves, Isaura Garcia e outros.

Agora, com esse impulso inegavel da musica nacional, pretenderão ainda alguns diretores e anunciantes os mesmos e sempre batidos tangos, boleros, etc., aproveitados até pelas nossas emissoras de ondas curtas? Este é o momento para que todos quantos defendem e lutam pela conquista do verdadeiro lugar da musica brasileira continuem a sua campanha a fim de aproveitar muito bem os fatores favoraveis. — EDU'.

ANIVERSARIO DO "HONRA AO MERITO"

Amanhã, às 21 horas, pela Radio Tupi, haverá um programa especial comemorativo do aniversario do "Honra ao merito", mantido pela Standard Oil Company Of Brasil. Trata-se de uma audição que, pelo seu carater, é eminentemente social e educativa, possuindo elevado numero de ouvintes.

No programa comemorativo, que será irradiado do auditorio do Museu de Arte Moderna, deverão participar, alem de programador, artistas e tecnicos, quase todos os que já foram distinguidos com a medalha de ouro, conferida aos que mereceram uma audição de "Honra ao merito".

NOTICIARIO

Está sendo aguardada com grande interesse a estréia, no proximo dia 16, na Radio Gazeta, das interessantes e lindas lusitanas irmãs Meireles.

* * *

A direção musical da Radio Cultura foi entregue a Valter Guilherme.

* * *

Ebe Camargo, que vem atuando nas "associadas" possivelmente passará para a Radio Excelsior.

* * *

O programa que a Cultura transmitirá hoje, das 11 às 12 horas, com animação de Luiz Gonzaga, será da sala vermelha do Cine Odeon, para satisfazer o elevado numero de ouvintes da E-4.

* * *

A radio Excelsior acabou aderindo às novelas. Assim é que já amanhã iniciará "Quando as estrelas se apagam", com 25 capitulos a ser irradiada às segundas, quartas e sexta-feiras às 17,30 horas.

* * *

Na Bela Vista, esquina das ruas Maria José e Fortaleza, será transmitido o programa "Sob a luz do meu bairro", da Radio S. Paulo, na proxima quinta-feira.

* * *

Está em circulação mais um numero da revista "Radio-Tecnica", de interesse para tecnicos de radio.

* * *

"Desafio aos "catedraticos", da Radio Cultura, terá duração, a partir desta semana, de uma hora.

* * *

Peças completas serão transmitidas pela Excelsior às 3.as, 5.as e aos sabados, às 17,30 horas.

* * *

"Rosa de Maio" é o titulo da novela de Nara Navarro que a São Paulo está transmitindo às segundas, quartas e sextas-feiras às 14,30 horas.

* * *

O tenor português Joaquim Pereira será homenageado hoje no programa "domingo em festa" da Difusora.

* * *

Com a orquestra sinfonica, regida por Souza Lima e o "Quarteto Haydn", a Gazeta irradiará, na "Grande Soirée de Gala", o seguinte programa:

Sinfonia n.o 13, Haydn; II — Quarteto, Turina; a) Preludio (Andantino); b) Allegreto Moderato; c) Zortiziso (Assai vivo, ma tranquillo); d) Andante quase lento; e) Final (Allegro moderato) III — Le Roi d'Ls (abertura) Lalo.

* * *

Finalmente, as "associadas" conseguiram marcar o dia da estreia de Carlo Buti. Será no proximo dia 19.

* * *

J. Pinto, em sua viagem à Europa, contratou varios artistas espanhois, italianos e portugueses para apresenta-los na Radio Bandeirantes. Assim, continuará com grandes atrações radiofonicas.

* * *

São as seguintes as peças radiatrais de hoje: Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas: "Setimo véu"; Excelsior, em "Radio romance", às 20 horas, "Triste moça Eleodora"; Recorde pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas "Feijó" e São Paulo, no "Grande teatro dramatico", às 19,30 horas "A tormenta".

Campanha de Educação de Adultos

Comunicado:

"O curso de educação de adultos da Base Aérea de Cumbica, a cargo do professor Ernani Furini, em colaboração com o "Gremio Estudantino Guarulhense" e associações esportivos locais, promoveu, no Dia da Patria, solenes festividades comemorativas da efemeride maxima de nossa historia.

Convidado especialmente compareceu aos festejos o prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, diretor do S. E. A., que se fez acompanhar de seu auxiliar prof. Paula Campos.

A' sessão, que esteve muito concorrida, compareceram o dr. Mendes Leite, delegado de Policia; vereador Antonio Pratici; sra. Dulce Macedo, secretaria da Prefeitura, representando o sr. Fioravante Iervolino, prefeito municipal; diretoria do "Gremio Estudantino"; oficiais e praças da Base Aéfea, inumeras pessoas gradas da vizinha cidade, alem de uma grande massa popular.

Usaram da palavra exaltando o feito de Sete de Setembro o diretor do gremio de estudantes da localidade o professor Ernani Furini, o dr. Mendes Leite, delegado de policia, e o prof. Lazaro Gonçalves Teixeira.

A este ultimo coube a presidencia da sessão e no desempenho dessa incumbencia, após haver enaltecido o carater da comemoração e o sentido da efemeride, procedeu à entrega de numerosos premios aos esportistas vencedores das provas efetuadas pela manhã e aos alunos do curso de educação de adultos da Base Aérea".

2 ULTIMOS DIAS

JEAN SABLON
BOITE Excelsior

JEAN SABLON
BOITE Excelsior

VIDA SOCIAL

UM GAROTO ASSOBIA

Todas as manhãs, quando as primeiras manifestações da luta pela vida quebram o silencio da rua e o sol começa a enxotar a nevoa incomoda, doirando os telhados e a copa das arvores, e os passarinhos trocam saudações escandalosas ao sair dos ninhos para mariscar aqui e ali, ouço o assobio estridulo e irritante, que fere os timpanos como pedra de encontro a uma vidraça. E' um silvo forte, penetrante, assim como o das valvulas de escapamento de vapor, das caldeiras prestes a estourar pelo excesso de pressão, das mensagens de morte arremessadas do alto por aviões de bombardeio, das balas traiçoeiras de fuzil... Nem o ronco dos motores dos caminhões de carga, o matracar das rodas de carroças nos paralelepipedos da rua, a grita dos pregoeiros de hortaliças e jornais, as pancadas de martelos nos andaimes, a algazarra das crianças madrugadoras interessadas no bate-bola com os moleques da vizinhança, nem a atoarda dos receptores de radio a espalhar no ar batuques mestiços, anuncios de sabões, choradeira de novelas e virtudes de candidatos a cargos eletivos, nada disso consegue sobrepujar aquele assobio terrivel, anavalhante, azedo, diabolico, sobrenatural...

Verdadeira verruma, ele fura as paredes mais espessas, desafia e supera a resistencia da mais paciente criatura, creio que vai mesmo ao cumulo de perturbar a permanente indiferença dos surdos. Já os proprios cães da redondeza ladram, furiosos, à passagem matinal daquele incrivel assobio... Dir-se-ia que o diabo passeia pela manhã na minha rua, azucrinando seus pobres e pacatos moradores com essa provocação de enlouquecer. Ou é um desses genios escarnecedores e daninhos, fugido das paginas de uma lenda escocesa ou — quem sabe? — o saci caboclo, rodopiando numa perna só, perdido na imensidão desta cidade sem refugios...

Qual nada! E' apenas um garoto. Um simples garoto, a caminho da escola, bonezinho torto na cabeça, pernas nuas, a sacola de livros amarrada às costas, o passo incerto e mole de quem não tem muita vontade de chegar... Um ser pequenino e despreocupado, inocente, de ar inofensivo. Vão ver que nem imagina possa o seu assobio causar tanto espanto e tanta irritação... Um garoto que tem o futuro garantido: quando crescer, pode arranjar facilmente um lugar de cobrador na C.M.T.C... — RIB.

:o:

PARTIDO REPUBLICANO
Para Deputado Estadual
VOTE EM
JOSÉ SOARES HUNGRIA
Cedulas: Rua Marconi, 94, 3.o, s. 309
Fone 4-6728 D.a Ottilia Lacaille.
Libero Badaró, 661, Prof. Octaviano de Mello.
Rua 11 de Agosto, 288, 4.o, sala 21 — Fone: 2-4793
Dr. Paulo Rubens Soares Hungria
Rua Machado de Assis, 165 — Fone: 7-0615
Prof. Basilides de Godoy.

ANIVERSARIOS

DR. HONORIO DE SYLOS

Transcorre hoje o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Honorio de Sylos, ex-diretor do extinto Departamento Estadual de Informações e elemento de justo realce nos meios intelectuais de São Paulo.

Jornalista dos mais cultos e brilhantes da imprensa bandeirante, o distinto aniversariante foi presidente da Associação Paulista de Imprensa, e redator-chefe desta folha, sendo tambem presidente da Associação dos Antigos Alunos da Escola Normal de Casa Branca. Atualmente é membro do Conselho Regional do SENAI e advogado do Departamento Juridico do Estado.

Dr. Honorio de Sylos

Muitas e expressivas serão, certamente, as homenagens que o dr. Honorio de Sylos receberá hoje dos seus inumeros amigos e admiradores.

CHÁ DANSANTE
Hoje, às 15,30 horas com
JEAN SABLON
e os
bailarinos fantasistas
DORYS and ROBERT
BOITE
Excelsior

MONSENHOR FRANCISCO BASTOS

A data de hoje assinala o aniversario natalicio de monsenhor Francisco Bastos, um dos sacerdotes de maior destaque do clero paulista, e que tambem hoje festeja seu 29.o ano de decanato na Igreja Nossa Senhora da Consolação, onde se revelou vigario exemplar pelo seu zelo apostolico, piedade e, especialmente, um grande entusiasta da causa da Igreja.

Monsenhor Francisco Bastos

Doutor em direito canonico e teologia pela Pontificia Universidade Gregoriana, de Roma, monsenhor Bastos é, tambem, um preclaro escritor, possuidor de um estilo notavel, caracterizando-se suas obras pelo pensamento filosofico e conceitos superiores. Orador sacro de reconhecido valor, dirigiu por muitos anos a Radio Excelsior, conservando-a sempre dentro do padrão moral catolico.

Festejando a data, será celebrada pela manhã solene missa, e, à noite, no salão nobre do Instituto de Educação Caetano de Campos, realizar-se-á um festival litero-musical, para o qual foram convidadas as autoridades eclesiasticas.

SRA. MARIA AUGUSTA ROLIM LOUREIRO

Ocorre terça-feira o aniversario natalicio da sra. Maria Augusta Rolim Loureiro, figura de realce nos meios sociais paulistanos.

Os filhos, netos e bisnetos da aniversariante farão celebrar missa em ação de graças, às 8 horas, na igreja N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, sendo oficiante d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo.

CAP. ARRISON DE SOUSA FERRAZ

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do cap. Arrison de Sousa Ferraz, oficial dos mais distintos da Força Publica de São Paulo.

CAP. ANTONIO AUGUSTO VALE

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio o cap. Antonio Augusto Vale, fazendeiro em Itatiba e Agudos, onde é muito relacionado.

ASMA
Bronquite e complicações
Clinica de Asma e enf. alergicas
DR. ARAUJO CINTRA
R. Barão Itapetininga n.o 120 — 4.o and — Tels. 4-2225 e 6-6326 — das 15 às 18 horas.

MENINO HAMILTON

Festeja hoje o seu quarto aniversario natalicio o menino Hamilton, filho do sr. Eugenio de Oliveira e da sra. Carmela Grauso de Oliveira. O pequeno aniversariante deverá receber, por certo, muitos e carinhosos cumprimentos dos seus inumeros amiguinhos.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a sra. Alda Esteves Brito, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho João Paulo de Brito, alto funcionario da E. F. Santos-Jundiaí.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio da sra. Letisa F. Alves, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Leandro Ramalho Alves, da revisão desta folha.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio do menino Paulo Roberto, filho do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Paulo R. Gomes e da sra. Zilda Toschi R. Gomes.

* * *

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio da menina Carmelita, filha do sr. Mario Fontaneli, industrial em Pereiras, e da sra. Candida da Silva Fontaneli.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Ana Maria, filha do sr. Nestor Quirino Simões e da sra. Maria Paula Quirino Simões;

a menina Ana Maria, filha do sr. Osvaldo Incontri e da sra. Elma Incontri;

a menina Dumara, filha do sr. Edmur Borba e da sra. Haidée Sales Borba;

a menina Ana Augusta, filha do sr. José Savoia e da sra. Maria Savoia;

o menino Paulo, filho do sr. José Antero Guedes e da sra. Maria Luiza Guedes;

o menino Rui, filho do sr. José Codo e da sra. Elvira Codo;

o menino Carlos, filho do sr. José Fermino de Sousa e da sra. Lourdes de Sousa;

a srta. Maria Aparecida, filha do sr. Plinio C. de Toledo e da sra. Ana Benedita Rosa C. de Toledo;

a srta. Nair, filha do sr. Benedito Moreira e da sra. Maria Gabriela Moreira;

a srta. Ivete Amelia, filha do sr. Arnaldo Caravini, já falecido, e da sra. Natalia Zucareli Caravini;

a srta. Maria Aparecida, filha do sr. José Molfi e da sra. Teresa Molfi, já falecida;

a srta. Rosalina, filha do sr. Nuncio Martini, já falecido e da sra. Catarina Martini;

o dr. Armando Salessi, medico nesta capital;

o sr. Alcides Rabelo;

o sr. Osvaldo José Aristides Cotelessa;

o sr. Wilson Miranda;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Tania, filha do sr. José Vieira Jr. e da sra. Dirce Vieira;

a menina Cirene, filha do sr. Daniel Di Giuli e da sra. Rosalia Di Giuli;

a menina Irene, filha do sr. Sousa Cavalcante e da sra. Rosa de Sousa Vieira;

a menina Ivete, filha do sr. Homero Roco e da sra. Maria Roco;

a menina Vera Regina, filha do sr. Heladio Capisano e da sra. Beti Ferraresi Capisano;

o menino Elias, filho do sr. Elias Gomes da Silva, já falecido e da sra. Lourdes Gomes da Silva;

o menino Valdemar Francisco, filho do sr. Valdemar de Assis Barreto;

o menino Werson, filho do sr. René Deformy e da sra. Tercilia Deformy;

o menino Ricardo, filho do sr. Moacir Redorat e da sra. Maria José M. Redorat;

o menino Dario, filho do sr. Dario Porteia e da sra. Lucia Donati Porteia;

a srta. Maria Flora, filha do sr. Cristovão Marinho;

a sra. Rute Ferraz Esteves da Silva, esposa do dr. Flavio Pinto da Silva;

a sra. Julieta P. Vivolo, esposa do sr. Antonio Vivolo, que tambem festeja o seu aniversario natalicio;

o sr. Jaime Rodrigues da Silva;

o sr. Adalberto Leite Ferraz;

o dr. Lourival Oberlander;

NUPCIAS

ENLACE CARREGA-SILVEIRA

Realiza-se dia 23, às 17,45 horas, na matriz de Sant'Ana, o enlace matrimonial do sr. José Silveira, filho do sr. José Silveira e da sra. Leonor Silveira, com a srta. Celeste Carrega, filha do sr. Alipio de Jesus Carrega e da sra. Elisa Maria Carrega.

Servirão de padrinhos no ato civil, o sr. Antonio Moreira e sra. Idalina Moreira, e no ato religioso, o sr. Joaquim Alves e sra. Maria Celeste Rato.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do nosso prezado companheiro de trabalho Mario Reys Filho, funcionario da Secretaria da Educação, e da sra. Nilda Vilanova Reys, com o nascimento do menino Marcio, neto materno do sr. Alvaro Vilanova, do com. Mario Vilanova, e, paterno, do com. Mario Reys, já falecido, e sra. Lucilia Gonçalves Reys.

P. R.
INDICA
Para Deputado Federal
DR. HUMBERTO SCIGLIANO
Um republicano incansavel na luta pela democracia.
CEDULA: Prça da Sé, 96 — Rua Manoel da Nobrega, 986 — Tels. 2-8888 — 7-7348.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, na igreja matriz do Braz, o batizado da menina Ana Cristina, filha do sr. Valdemar Pellacani dedicado linotipista desta folha, e da sra. Idá Martinelli Pellacani.

BODAS DE PRATA

Comemoram amanhã o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Antonio Manuel Fernandes e sra. Elvira Travassos Fernandes.

— Comemoram terça-feira o seu 25.o aniversario de casamento o sr. João Viana Bittencourt Jr. e a sra. Olga Guedes Bittencourt. As filhas do distinto casal farão celebrar missa em ação de graças, às 9,30 horas, na igreja Imaculada Conceição.

REUNIÕES DANÇANTES

MARAJÓ CLUBE — O Marajó Clube fará realizar hoje, das 15 às 19 horas e das 20 às 24 horas, em sua sede social duas reuniões dançantes.

C. A. "OSVALDO CRUZ" — O Centro Academico "Osvaldo Cruz", fará realizar hoje, a partir das 14 horas, nos salões do Clube Homs, à avenida Paulista, um vesperal dançante, cuja renda reverterá em beneficio dos departamentos beneficentes.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar hoje das 16 às 19 horas, em sua sede social, um vesperal dançante. Dia 23 será realizado o Baile da Primavera.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar hoje, a partir das 20 horas, em sua sede social, um jantar dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje das 15,30 às 18,30 horas, um vesperal dançante em sua sede, à rua São Caetano, 135, sob.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje a partir das 14,30 horas, no Ginasio de sua praça de esportes na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. A. HORACIO LANE — O Centro Academico Horacio Lane, da Escola de Engenharia Mackenzie, fará realizar dia 1, nos salões do Clube Homs, o seu tradicional "Baile dos Estados", em beneficio de suas obras de assistencia.

GREMIO CIVICO RECREATIVO ITATIBENSE — O Gremio Civico Recreativo Itatibense fará realizar dia 16, às 22 horas, em sua sede social, o baile de coroação "Miss Gremio de 1950".

—o—

EFEMERIDES DE HOJE

(10 de setembro)

MUNDIAIS:

1786 — Nasce Nicolau Bravo, lider da independencia mexicana.

1814 — E' criado o Estado de Entre Rios, na Republica Argentina.

1833 — Morre o procer argentino dr. Juan José Paso.

1861 — Assume a presidencia da Venezuela José Antonio Pais.

1862 — Morre Carlos Antonio Lopez, presidente do Paraguai.

1893 — E' assassinada, em Genova, a imperatriz Elisabeth, da Austria, esposa de Francisco José.

1935 — O famoso politico americano Huey Long, da Louisiania, morre assassinado.

1939 — O Canadá entra na guerra contra a Alemanha.

1945 — Reunem-se em Londres os ministros das Relações Exteriores das cinco potencias aliadas, para decidir sobre as condições de paz com os remanescentes do "eixo".

NACIONAIS:

1765 — Estabelece-se a livre navegação, para barcos portugueses, entre o Brasil e Portugal.

1808 — Circula o primeiro jornal publicado no Brasil: "A Gazeta do Rio de Janeiro".

1827 — E' apresado o navio corsario argentino "Rapido", comandado por José Maria Pinedo.

1836 — Antonio Neto, caudilho riograndense, derrota as tropas do coronel Silva Tavares no Seival.

1837 — Foge da fortaleza em que se achava preso, na Bahia o coronel Bento Gonçalves, que volta a chefiar os rebeldes gauchos.

1847 — Morre, no Rio, Francisco de Paula Menezes.

1865 — Chegam ao acampamento aliado, em Uruguaiana, o general Mitre, presidente da Argentina e o conselheiro Ferraz, ministro da Guerra do Brasil.

1872 — Morre o senador pela Bahia Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço.

BRAHMA CHOPP
EM GARRAFA OU EM BARRIL
Superu o prazer que você espera!
porque contém:
MALTE mais Rico!
LÚPULO mais Aromático!
FERMENTO mais Puro!
Brahma Chopp
OUÇA, 3as. feiras, às 21,30 hrs., na Rádio Record, a "PRK-15" com Lauro Borges & Castro Barbosa.
Sábados e Domingos: "Brahma no Jockey". Reportagens completas do Turf.
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S.A.
Record 3.030

A INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS ESTA' ENTRE AS PRIMEIRAS DO MUNDO

Foi o que afirmou à reportagem o sr. J. Pinto, da Distilaria Lisbôa, ao desembarcar em Congonhas — Examinou na Europa distilarias famosas, conferenciou com quimicos de fama internacional e adquiriu formulas para novas bebidas — Entusiastica e comovente recepção proporcionada ao conceituado industrial

Acompanhado de sua exma. esposa, sra. Adoracion Pinto e sua sobrinha, sta. Alcina Pinto, filha do sr. Adriano Pinto, seguiu para a Europa, em maio ultimo, o sr. J. Pinto, da Distilaria Lisboa, produtora do CONHAQUE PALHINHA. O ilustre e conceituado industrial visitou Portugal, Espanha e outros países, estudando maquinaria, instalações de distilarias européias, formulas, etc.

A bordo de um "Canadian", regressou a São Paulo na ultima quinta-feira, tendo, em Congonhas entusiastica e calorosa recepção. Foram esperar o sr. J. Pinto, sua esposa e sobrinha, uma grande multidão composta de parentes, amigos, clientes da Distilaria Lisboa e empregados desta conceituada industria.

A INDUSTRIA BRASILEIRA ENTRE AS PRIMEIRAS DO MUNDO

Logo depois de desembarcar e no proprio aeroporto de Congonhas, entrevistamos o sr. J. Pinto. Visivelmente emocionado com a recepção, declarou-nos:

— "Ligado que estou ao Brasil, aqui radicado ha mais de vinte anos, sinto-me orgulhoso em ter verificado que a industria de bebidas brasileira está entre as primeiras do mundo em higiene, rendimento, instalações e aparelhamento. Isto para mim é justo motivo de jubilo e orgulho".

NOVAS MAQUINAS PARA A DISTILARIA LISBOA

— "Aproveitei minha viagem — continuou o sr. J. Pinto — para examinar as mais famosas distilarias do mundo, e entabolar compra de novas maquinas, estudar e adquirir formulas para introduzir novas bebidas da DISTILARIA LISBOA. Graças a Deus fui bem sucedido nesse sentido. Tudo deu certo. Em conferencias que tive com quimicos de grande capacidade, consegui algumas formulas para, dentro de pouco tempo, lançar no Brasil novos produtos que acompanharão a consagração publica de "PALHINHA".

Afirmo, porém, que não tenho o unico objetivo de melhorar as instalações da DISTILARIA LISBOA, mas tambem, com a experiencia e os estudos que realizei na Europa, continuar a trabalhar com amor e entusiasmo pelo maior progresso da industria de São Paulo e do Brasil. Quero aproveitar o momento para agradecer ás autoridades, industriais e povo dos países que visitei pela magnifica hospitalidade que nos proporcionaram".

Temos a informar aos leitores que a DISTILARIA LISBOA é uma das mais higienicas e bem montadas em São Paulo, sendo alvo de elogios do publico e autoridades, como aconteceu quando visitada pelos "comandos sanitarios".

Agora, ao lado do seu irmão, sr. Adriano Pinto, socio-gerente da firma, novos melhoramentos serão introduzidos na DISTILARIA LISBOA e tudo no afã de corresponder á preferencia do publico pelo CONHAQUE PALHINHA, e por outras bebidas daquela industria.

O sr. J. Pinto tambem contratou artistas de grande fama internacional e dentro de pouco tempo apresentará, pela Radio Bandeirantes, Alberto Ribeiro, cantor português, Manolo Caracol, Carmem Morel e Lola Flores, estes espanhois.

A esquerda, parte da multidão que foi aguardar, em Congonhas, o industrial J. Pinto, de regresso da Europa; vemo-lo com sua exma. esposa, entre amigos, parentes e funcionarios da Distilaria Lisbôa. A direita, logo após deixar o avião "Canadian", tendo à sua direita o sr. João Saad, Murilo Antunes Alves e à esquerda Pedro Maragliano, os tres da Radio Bandeirantes e o reporter

Comissão economica espanhola na Australia

CAMBERRA, 9 (A. F. P.) — A radio de Camberra anuncia que uma comissão espanhola chegou hoje a Melbourne, tendo como objetivo concluir um acordo comercial com a Australia.

Contra a exportação de lãs baixas

O assunto foi debatido na ultima reunião do Sindicato da Industria da Fiação e Tecelagem — Tarifas brasileiras em Torquay

A reunião de anteontem do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral foi presidida pelo sr. Humberto Reis Costa que, tratando da campanha de recuperação algodoeira, iniciada pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, congratulou-se com o sr. Fernando de Almeida Prado, presente à sessão, não só pelo dinamismo que está imprimindo ao Comité Especial do Algodão, mas à orientação da referida instituição bolsista.

TARIFAS

O sr. Paulo Benes informou que, em audiencias publicas, na proxima semana, serão discutidas as questões ligadas às tarifas brasileiras, objeto das proximas negociações de Torquay: Salientou que, sendo as nossas taxas as mais baixas do mundo era interessante que o Sindicato se fizesse representar nas sessões publicas do Itamaratí, a fim de levar às autoridades os pontos de vistas que a industria textil já expendera inclusive na II Convenção Brasileira.

O sr. Manuel da Costa Santos opinou que o assunto deveria até mesmo ser objeto de exame da proxima Convenção de Belo Horizonte, para que o esforço da industria seja acompanhado da defesa permanente das suas aspirações. No caso de Torquay, o Brasil está em situação delicada, porquanto os países que aderiram ao Acordo Geral de Tarifas Aduaneiras e Comercio, vão declarar se querem ou não aprovar o acordo, para sua definitiva execução. Nessa Conferencia, o nosso país deveria pedir as modificações que reputa conveniente aos seus interesses. Todavia, não houve nenhuma reunião preparatoria, e para ela não ha mais tempo, restando que a industria exponha, diretamente ao sr. Castro Menezes, as reivindicações que deseja ver atendidas.

LÃS BAIXAS

Finalmente, o sr. Ernesto Chammas chamou a atenção da casa para o fato de se estar exportando trapos de lã enquanto temos necessidade de importar lãs baixas ou os proprios trapos de lã, destinados à fabricação de cobertores para o Exercito. Apelou para que o sindicato oficie à CEXIM, no sentido de evitar essa exportação e até mesmo facilitar a importação de trapos de lã e lãs baixas, dentro do proprio sentido de previsão e de defesa do trabalho manufatureiro. O sr. Cesar Giorgi tambem defendeu a solicitação, salientando que a referida materia prima é ainda aplicada em cobertores destinados às classes menos favorecidas. E se, no passado, a industria não deu atenção ao problema, o fato se deve ao preço conveniente das lãs baixas, cuja situação no mercado mundial, em nossos dias, recomenda a providencia solicitada.

NOTAS DE ARTE

GALERIA DE ARTE ITA — Acha-se franqueada ao publico na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição conjunta dos pintores patricios Udo Knof e Ivotici Knof.

ESCOLA DE BELAS ARTES DE S. PAULO — Transcorrendo a 23 do corrente, o 25.o aniversario da fundação da Escola de Belas Artes de São Paulo, a diretoria em colaboração com o Centro Academico de Belas Artes, organizou o seguinte programa comemorativo:

Às 8,30 horas — Missa a ser celebrada por Dom Paulo Pedrosa, Abade de São Bento, na igreja de São Bento, nesta capital.

Às 10 horas — Na sede da Escola de Belas Artes de S. Paulo, à praça da Luz, 2, palestra pelo prof. Antonio Osvaldo Ferraz, sob o tema "Evolução da Arte no Brasil".

Às 11 horas — Inauguração da Exposição retrospectiva de pintura, escultura e arquitetura, pelos alunos e ex-alunos da Escola de Belas Artes da Escola de Belas Artes de São Paulo, com a presença de altas autoridades.

Às 20,30 horas — Na Biblioteca Municipal, à rua da Consolação 94, encerramento das solenidades, com palestra a ser pronunciadas pelo dr. Carlos A. Gomes Cardim Filho.

Entrega dos titulos aos professores catedraticos da Escola de Belas Artes de São Paulo, srs. Paulo Vergueiro Lopes Leão, Teodoro Braga, Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, Sebastião Eugenio de Camargo, José Amadei, Ulisses Paranhos, Guilherme Sandeville e Luiz Alvaro da Silva.

Entrega do titulo de prof. honorario ao sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim.

MUSICA

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES — Realiza-se dia 19 às 21 horas, no Teatro São Francisco, à rua do Riachuelo, uma audição da Orquestra Sinfonica de Amadores de São Paulo, em cujo programa tomarão parte a Orquestra de Amadores da Sociedade, acompanhando a cantora Lia das Neves e o concertista Jacob Tomas.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL — Terça feira, às 21 horas em 7.a recita de assinatura será levada a opera "La Favorita", de Donizzetti, que há muito tempo não é apresentada em São Paulo. Como seus interpretes, figuram: Elena Nicolai, Gianni Poggi e Enzo Mascherini. Como regente teremos o maestro Armando Belardi.

— Mme BUTTERFLY" de Puccini será representada hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal pela Cia. Lirica Oficial.

Os papeis principais estarão a cargo de Daranne, Poggi, Paulo Fortes, Gilda Rosa, Damiano, Crimi, Picozzi, Lembo e Bonfim.

Regente Armando Belardi.

Os bilhetes serão postos á venda, a partir das 10 horas, ao preço de Cr$ 10,00 por localidade indivual de primeira ordem.

MADALENA TAGLIAFERRO — Realiza-se dia 20 às 21 horas, no Teatro Municipal, o recital da pianista brasileira Madalena Tagliaferro, anteriormente marcado para agosto findo, e que teve de ser adiado por motivo de força maior. O programa compreende: — "Sonata Aurora" de Beethoven "Sonata em fá menor" de Brahms, "Intermezzo" de Poulenc (1.a audição) no Brasil, e peças de Mozart, Villa Lobos, Albeniz, Granados e Bela Bartok.

-Você já ouviu falar...

Agora vá ver TELEVISÃO



nos revendedores G-E



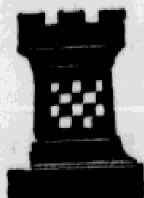
Enfim — V. terá a oportunidade de ver a televisão em funcionamento regular! Em qualquer dos revendedores G-E da relação ao lado V. poderá ver num receptor General Electric a reprodução nítida e precisa das imagens da televisão. Líder mundial em eletrônica e televisão, primeira a fornecer e instalar um transmissor de TV na Capital da República, a General Electric tem a satisfação de oferecer também aos lares paulistas os seus afamados receptores, com os quais V. poderá assistir de casa aos mais importantes acontecimentos.

Vá ver a Televisão nos revendedores G-E!

● B. G. Franco - Elétrica Geral - *Rua Turiassú, 347* ● Carlos Greif - *Rua B. de Itapetininga, 120 - 1.º sobreloja* ● Carlos Rohm (Casa Walda) - *Rua Bittencourt Rodrigues, 33* ● Casa Andrade - *Rua Xavier de Toledo, 65* ● Casa Anglo-Brasileira S/A. (Mappin Stores) - *Pça. Ramos de Azevedo, 131* ● Casa Rádio Luz Ltda. - *Rua São Bento, 540* ● Casa São Nicolau - *Pça. Patriarca, 84* ● Cia. Comercial e Marítima Auto Geral - *Av. São João, 1214* ● Elétrica Sonora - J. N. Felizatti - *Rua das Palmeiras, 410* ● Eletrolandia Ltda. - *Rua São Bento, 230* ● Guerra & Cia. Ltda. - *Rua 7 de Abril, 397* ● Hildebrando Lopes - *Rua B. de Itapetininga, 112 - Loja 14* ● Irmãos de Meo & Cia. - *Lgo. São Bento, 48* ● Irmãos Porto & Cia. Ltda. - *Rua Voluntários da Pátria, 2345* ● Isnard & Cia. - *Rua 24 de Maio, 70/90* ● M. M. Gonçalves - *Rua Dom José de Barros, 93* ● Natal Electrica Ltda. - *Rua Antonio de Godoi, 80* ● Nelson & Nelson Ltda. - *Av. São João, 547* ● Pirani & Sobrinhos - *Av. Celso Garcia, 313* ● São Paulo Elétrica Ltda. - *Rua Marconi, 125* ● Sears, Roebuck S/A. - *Pça. Oswaldo Cruz.*



GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA



XADREZ

PROMOÇÃO — Quando qualquer peão atinge a ultima casa de sua coluna, isto é, a primeira linha do campo adversario, deve imediatamente ser substituido por uma peça da mesma cor; a peça a ser escolhida, pode ser qualquer uma das peças grandes, conforme as conveniencias da partida. Geralmente substitui-se por uma Dama, por ser esta a de maior valor. Chama-se "Promoção" quando substituido por cavalo, bispo ou torre e "Coroação", quando substituido pela Dama.

XEQUE — Xeque é a consequencia de um lance, dado por qualquer peça, que produz um ataque ao Rei, porem quando este possa se defender. E' obrigatorio advertir o parceiro, quando se vai dar um xeque.

O xeque-mate, ou melhor "mate" é a consequencia de um lance em ataque ao Rei, para o qual não há defesa. E' o lance final de uma partida.

TD CD BD D R BR CR TR

TD CD BD D R BR CR TR

N.o 14
Fig. de Xeque

A figura n.o 14 mostra que o bispo B4TD, dá xeque ao Rei preto, que no entanto pode fugir do xeque de varias maneiras.

TD CD BD D R BR CR TR

TD CD BD D R BR CR TR

N.o 15
Fig. de Xeque-mate

A figura n.o 15 mostra que a torre T8TD dá xeque-mate ao Rei preto, o qual não tem defesa.

Abreviaturas e sinais convencionais

Quando lemos ou escrevemos o Xadrez vamos encontrar uma série de sinais, os quais auxiliam e simplificam a notação do transcorrer de uma partida. Abaixo mencionamos os mais comuns e usuais:

O-O, pequeno roque; O-O-O, grande roque; X, toma; +, xeque; ++, xeque-mate; !, lance bom; !!, lance ótimo; ?, lance fraco ou mau; ??, lance péssimo; e.p., "en passant".

Com esta lição, terminamos a segunda parte do Curso Elementar, estando os alunos bem familiarizados com o assunto, e com o conhecimento basico do tabuleiro e das peças, bem como alguns ensinamentos com os quais irão, na terceira parte, iniciar o conhecimento pratico da materia.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DO PROF. C. A. PANTIN — Na proxima quinta-feira, às 10,30 horas, nos Departamentos de Zoologia e de Fisiologia Geral e Animal da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, à Al. Glete, 463, prosseguirá o curso do prof. C. A. Pantin, da Universidade de Cambridge sobre "As Bases Fisiologicas do sistema nervoso elementar". A preleção versará sobre "Condução neuroide e efetores independentes". No mesmo dia às 15 horas, haverá o seminario com demonstrações sobre o fenomeno da facilitação nervosa nos Crustáceos e coloração da rede nervosa pelo azul de metileno.

Qualquer informação poderá ser feita com o dr. Paulo Sawaya pelos telefones: 51-7380 e 51-7774.

PUBLICAÇÕES

BOLETIM DA "CAMARA ITALIANA DI COMERCIO DI SAN PAOLO" — Transcreve o acordo economico Italo Brasileiro firmado no Rio em 5 de Julho do corrente ano, alem de noticias economicas, atividades da Camara, noticiario de produtos italianos e outros.

"MILITIA" — N. 16 — Maio-junho — Revista publicada na Força Publica de São Paulo — Contem textos de interesse geral, relacionados com as atividades policiais da milicia.

"ATUALIDADES PEDAGOGICAS" — Julho e agosto de 1950 — Textos de grande interesse para os pedagogos e estabelecimentos de ensino.

"A NOVA REDE DE ESCOLA DO DISTRITO FEDERAL" — Publicação documentaria fotografica da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal.

"DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO" — Publicações de n. 170, 171, 172, 173, 174, 175, e 178 — Todas de grande interesse para os estudiosos do cooperativismo e sua legislação.

CONFERENCIAS

DIRETRIZES E BASES DA PESQUISA CIENTIFICA EM MEDICINA — Amanhã, às 10 horas, no anfiteatro 9127, do serviço do prof. Edmundo Vasconcelos, no 9.o andar do Hospital das Clinicas, haverá uma conferencia do prof. Celestino da Costa, catedratico da Faculdade de Medicina de Lisboa, sobre "Diretrizes e bases da pesquisa Cientifica em Medicina".

FABULAS E MITOS LEOPARDIANOS — Continuando seu curso sobre a poesia e a personalidade de Giacomo Leopardi, o prof. Francesco Flora falará quarta-feira, às 17 horas, sobre o tema: "Favole e miti Leopardiani". A palestra realizar-se-á na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, à rua Maria Antonia, 290.

SEJA CURIOSO!

Downing Street, 10, é a famosa casa londrina que vem servindo de residencia aos primeiros ministros britanicos desde 1704.

*

O vocabulo ginasio originou-se do grego "gymnos" (nus) e depois "gymnasion" (lugar de exercicios nus).

*

O maior produtor de goma arabica do mundo é o Sudão.

*

A expressão "res, non verba" significa "fatos, não palavras".

*

A viagem de Americo Vespucio à America foi feita em 1501.

*

O Oceano Pacifico tem 165.126.000 km2.

*

No ano de 1799 nasceram Evaristo da Veiga e Odorico Mendes.

*

O primeiro nome da cidade de Recife foi Arrecife de São Miguel.

*

O guarda-chuva data do seculo XVI.

*

Mandinga é uma palavra de origem afro-negra.

*

Mirim é um elemento tupi que significa pequeno.

*

"Glaucopis" vem do grego e quer dizer "que tem olhos verdes".

/ / /

Nas crianças, amidalas doentes e aumentadas de volume comumente causam resfriados e doenças dos ouvidos e da garganta. Se não houver tratamento adequado, poderão sobrevir as mais serias complicações, tais como anginas, pus nos ouvidos, bronquites, pneumonia etc.

Nunca despreze O VALOR DA BOA APARÊNCIA!

NÃO!...

DIRETOR

bem barbeado... negócio fechado!

É mais econômico preferir o melhor. Fabricada com aço superior, da mais fina têmpera, a lâmina Gillette Azul *custa menos* porque *dura mais.*

Gillette AZUL

Prosseguem com intenso entusiasmo os trabalhos da Assembléia Permanente do Professorado Paulista

Mensagem entregue à Assembléia Legislativa — O que foi a ultima reunião — Movimento financeiro — Visita coletiva da mesa da Assembléia Permanente ao governador do Estado

Em meio de intenso entusiasmo prosseguem os trabalhos da Assembleia Permanente do Professorado Paulista, de todos os graus de ensino, que pela primeira vez, na sua historia, se apresenta uno e coeso em prol de suas reivindicações.

O movimento, desta vez, surgiu expontaneamente, de dentro da propria classe do magisterio, contando, porem, desde a primeira hora, com o valioso apoio e a indispensavel colaboração de todas as entidades de professores.

E', por isso mesmo, o maior movimento coletivo do professorado, sendo licito esperar resultados compensadores desse esforço conjugado de todas as energias do magisterio.

MENSAGEM A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Na primeira reunião do professorado, decidiu o plenario que a Mesa, incorporada, visitasse a Assembléia Legislativa do Estado, a fim de reafirmar aos dignos representantes do povo o seu agradecimento pela aprovação do projeto 209 e a certeza de que todos saberão, na hora precisa da votação, cumprir os solenes compromissos assumidos com a classe. Essa resolução foi satisfeita logo no dia seguinte, à noite, quando o Palacio Nove de Julho estava funcionando justamente para tratar do veto ao 209. A mensagem foi entregue ao presidente Brasilio Machado Neto, tendo sido lida, tambem, da tribuna.

A REUNIÃO DE ANTEONTEM

Conforme fora anunciado, teve lugar anteontem, no salão do C.P.P., a segunda reunião geral do magisterio estadual, com a presença de grande numero de professores de todos os graus de ensino. A direção da Mesa da Assembleia Permanente do Professorado fez prestação de contas de suas atividades, relatando as providencias que tomou a fim de desincumbir-se das atribuições especificas que lhe deu o plenário. A secretaria informou a chegada dos primeiros telegramas de solidariedade, dos colegas do interior, procedentes de Campinas, Pirassununga, Dois Corregos, Sorocaba, Limeira, Itapetininga, Rio Claro, Tupã, Marilia, Mirassol, Pereira Barreto, Presidente Wenceslau, Cruzeiro, Caçapava, Ourinhos, Tatuí, Itapira, Ibitinga e Bebedouro.

VISITA AO GOVERNADOR DO ESTADO

Durante a ultima reunião foi proposta e aprovada a indicação para que a Mesa da Assembléia permanente do Professorado faça uma visita, coletiva, ao sr. governador do Estado, a fim de colocar o sr. Ademar a par do objetivo desse movimento. Essa visita deverá ser realizada dentro das proximas 48 horas.

CAMPANHA FINANCEIRA

A fim de garantir meios de execução de serviços indispensaveis iniciou-se, na ultima reunião, a campanha financeira entre os professores de todos os graus de ensino mediante contribuição individual e expontanea, feitas em listas que lhes serão apresentadas por elementos de cada estabelecimento de ensino. Os professores do interior podem enviar as contribuições, si possivel atravez de listas coletivas, para o prof. Mario Marques de Oliveira — Centro do Professorado Paulista, rua da Liberdade n. 928, para onde devem ser enviados, tambem, os telegramas de adesão. A mesa da Assembleia Permanente reunir-se-á todos os dias, às 17 horas, na sede do C.P.P., colocando-se à disposição dos colegas para receber qualquer sugestão ou colaboração. Ontem a mesa reuniu-se às 15 horas, tendo tomado varias providencias relacionadas com a arregimentação de todas as forças do professorado para a luta em prol da vitoria das suas reivindicações.

NUMEROSOS COMERCIANTES PUNIDOS POR TRANSGRESSÃO A TABELAMENTOS DA CEP

RELAÇÃO DOS NEGOCIANTES AUTUADOS

Numerosos comerciantes foram autuados pelos oficiais da Força Publica que emprestam o seu concurso ao organismo fiscalizador da Comissão Estadual de Preços. Por falta de tabela e cobrança de preços superiores aos estabelecidos pela C.E.P., foram punidos os seguintes negociantes:

Euclides Araujo rua Estrada de Itinguçu, 397; Silva e Peto, Estrada de Intinguçu, 386; Abilio Rodrigues Cosme, rua Turiassu, 2211; Almedo Caldo Borgi, rua Turiassu, 2146; José Ferreira Dantas, rua Desembargador do Vale, 731; José Abduch, rua Pompeia, digo Raul Pompeia, 648; Maria do Carmo, rua Carlos De Turiassu, 2237; Mitsuyyoshi Kiyocaro, 41; Scorcione e Cia., rua kawa, rua Tucuna, 445; Avelino Cordeiro, rua Cherentes, 155; João Soares, rua Ministro Ferreira Alves, 46; Antonio Dias da Silva, rua Turiassu, 1809; Lara Ezerci rua Carlos Vicari, 26; Afonso Nicoletti, rua Turiassu, 2255; Eugenio Rodrigues, av. Tiradentes, 1570; Manoel Rodrigues, praça dos Esportes 12; Francisco Floinzano, av. Tiradentes, 1496; Pires Elias, rua José Paulino, 26; Domingos Gomes da Costa, rua cel. Couto Magalhães, 123; J. Martins Gomes e Cia., rua Estados Unidos, 3008; Antonio Boccia, Mercado da Moóca, 12; Mario Antonio de Silva, rua Muller, 318; W. Almeida e Cia., rua Muller, 186; Santos e Nora, largo da Concordia, 88; Antonio Florentino Valença, largo da Concordia, 107; L. Luca e Cia. Ltda, rua Barão de Ladario, 79; Comasque Egeia e Cia. Ltda., av. Rangel Pestana, 1889; Conf. Goiana Ltda., av. Rangel Pestana, 1871; MG Wing, av. Rangel Pestana, 1865; Alves e Barreiros, av. Rangel Pestana, 1845; Amelio Crinite, av. Rangel Pestana, 1819; Duarte de Almeida, Est. Pres. Roosevelt; Barbosa e Leal, Est. Pres. Roosevelt; Nunes Tavares e Cia., Est. Pres. Roosevelt; Otavio de Lucca Ltda., Estr. Carandiru', 2073; Satno Veiga, rua Rodrigues Semt, 385; Imãos Pereira, av. Rangel Pestana, 1895; Brisio e Cia., Est. Roosevelt; José dos Reis, rua Vigario Albernóz, 326; João Mendonça, rua D. Manuel de Andrade, 7; José Lofredo, rua D. Sebastião do Rego, 383; Sociedade Brasileira de Ferro Ltda., rua Piratininga, 1007; Benedito Constancio de Andrade, rua Vigario Albernaz, 98.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055. Rua Libero Badaró, 452. — Telefone 2-3423 —

TRANSCORRE AMANHÃ O ANIVERSARIO DO NASCIMENTO DO SAUDOSO MINISTRO MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

Varias homenagens serão prestadas ao finado lider das classes industriais

No ensejo do transcurso, amanhã, da data de nascimento do saudoso ministro Morvan Dias de Figueiredo, ex-ministro do Trabalho, Industria e Comercio e ex-presidente da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, convem que nos detenhamos por um instante, uma vez mais, na apreciação da vida desse homem admiravel, de cuja atuação poderemos, sem duvida alguma, colher preciosos ensinamentos. Constitui ele, em primeiro lugar e indiscutivelmente, exemplo a ser imitado por todos os homens que trabalham e se esforçam por alcançar os seus ideais. Se bem que nascido de familia tradicional no nordeste, foi obrigado, desde os primeiros anos de vida, a enfrentar a luta ardua pelo pão de cada dia, visto que seu pai faleceu sem deixar grandes recursos. Chefe de numerosa familia em plena mocidade foi obrigado a abandonar os estudos que viria a reencetar mais parte para tornar-se um autodidata na escola da vida, lutando sem desfalecimento nos diversos empregos, desde os mais humildes, que ocupou. Vindo para São Paulo, trabalhou como conferente, durante 60 dias, na Estrada de Ferro Sorocabana, seguindo, depois, para Santos, onde trabalhou na Cia. Docas, como praticante de descarga, com um ordenado de 150 cruzeiros mensais. Antes, fora caixeiro em Belo Horizonte, na farmacia Abreu. Na Cia. Docas, ocupou todos os postos de escala, até chefe do Departamento de Trafego. Iniciou-se em seguida na industria, atingindo os mais altos postos na vida industrial e politica do país e fundando, com seu irmão, a firma "Nadir Figueiredo Industria e Comercio S. A.", que hoje constitui um dos motivos de orgulho do parque manufatureiro bandeirante. Faleceu alguns meses depois que deixou, por motivo de doença, o Ministério do Trabalho, Industria e Comercio, onde foi cognominado o "Ministro da Paz Social".

Morvan Dias de Figueiredo foi, ainda, exemplo do homem que se dedica à causa publica. Dotado de profundo espirito publico, jamais deixou de revelar-se, pelos seus atos, um dirigente de escol. A' frente dos Sindicatos patronais da industria, que ajudou a formar e dos quais foi grande animador, e da Federação e Centro das Industrias de São Paulo, criou em torno de si uma equipe de indiscutivel valor constituida por industriais de todos os setores da atividade manufatureira e de estudiosos dos nossos assuntos socio-economicos. Ao lado de Roberto Simonsen, essa outra figura impressionante de lider, criou o Serviço Social da Industria e lhe deu extraordinario impulso, principalmente em São Paulo. Nomeado ministro do Trabalho no atual governo, foi encontrar esse ministério lutando tremendamente diante da onda de greves e agitações provocadas por elementos interessados em lançar a confusão e a cizania nos meios trabalhistas. Graças, porem, ao seu espirito conciliador, objetivo e humano, e à sua firmeza de atitudes, logrou restabelecer a calma e a serenidade nas relações entre empregados e empregadores, de tal maneira que nunca mais se ouviu falar em greves no atual governo. Chamou ao ministério os representantes das partes, empregados e empregadores, e com eles discutiu com objetividade os problemas em foco, estudando e debatendo democraticamente as reivindicações de cada grupo. Pela sua atuação, já o dissemos foi cognominado o **"Ministro da Paz Social"**. Com o seu falecimento a 3 de maio do corrente ano, foram as classes produtoras fundamente golpeadas, perdendo ainda os trabalhadores um amigo e advogado sincero e leal.

A passagem do dia de nascimento de Morvan Dias de Figueiredo, que ocorre amanhã, será assinalada com diversas solenidades. A Federação e o Centro das Industrias inaugurarão o busto do seu ex-presidente no salão nobre de sua séde social, em reunião que será realizada no dia 13 do corrente, e para a qual estão sendo convidados os industriais em geral e as autoridades. O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Industria, SESI, inaugurará do mesmo modo o busto daquele industrial e homem publico em sua séde. Esses bustos serão oferecidos pelo sr. Armando de Arruda Pereira, atual presidente do Centro das Industrias, e que está licenciado, que durante longos anos foi companheiro de lutas e de ideais de Morvan Dias de Figueiredo.

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — S. PAULO, 10-9-1950 — 2.ª SECÇÃO: 8 PAGINAS

DEFINIÇÕES

A semana finda teve duas definições destinadas a despertar interesse em ambos os casos e discussão em um deles.

S. S. o Papa ratificou em alguns pontos e retificou ligeiramente em outros, o conceito de Arte segundo a Igreja e definiu qual deve ser a posição do artista catolico no mundo moderno. Convem assinalar que a definição foi dada durante o congresso internacional de artistas catolicos, circunstancia que dá maior amplitude à declaração. Em resumo, S. S. opôs-se à tendencia atual da "Arte pela Arte". Revigorou, em linhas gerais, o conceito já expresso por Klabund: "A arte literaria vem de Deus e Nele termina. Ela cria magicamente a grande união entre as coisas e o espirito, entre o pensar e o ser, entre o mundo e o criador".

Assim, toda e qualquer manifestação artistica deverá, segundo os postulados ditados pelo Pontifice, dirigir-se tão somente no sentido da aproximação do homem à Deus. "A arte, disse ele, é a expressão mais viva, mais sintetica do pensamento e do sentimento humanos, a mais largamente inteligivel aquela que penetra mais profundamente na inteligencia e na sensibilidade do homem. E' por isto que a arte ajuda os homens a conhecerem-se e a compreenderem-se, pondo em comum seus recursos. A condição para que o artista possa cumprir com dignidade e utilidade sua missão de entendimento e concordia e paz é que, por seu intermedio, consiga alçar-se acima das mesquinharias passageiras, no sentido do eterno, da verdade, do belo, do unico bem verdadeiro, do nucleo em que se realiza a unidade em Deus".

Conquanto seja desde logo evidente que a recomendação se dirija especialmente aos artistas catolicos, vem despertando considerações varias em todos os circulos, especialmente (e como não poderia deixar de ser) em Paris, de onde chegam as primeiras opiniões contrarias, insistindo que "arte é somente arte — isto é, procura unica e exclusiva de representações do Belo". Há os que consideram que ainda insistindo neste ponto de vista, não é irremediavel o afastamento do artista porquanto estando o Belo no caminho da perfeição, é uma etapa apenas do caminho para Deus.

O mais curioso em tudo isso é que se atribui às declarações do Papa um sentido de ofensiva contra o largo e insistente uso que se vem fazendo entre os artistas, principalmente na Italia, de opinião expressa por B. Crocce, há não muito tempo, sobre o mesmo assunto: "Difere a arte da ciencia porque não se baseia em conceitos e da moral porque não tem efeitos praticos".

Certamente ainda teremos que ouvir bastante a este respeito.

A segunda definição, que é uma verdadeira tomada de posições diz respeito particular ao Brasil. Trata-se da recomendação e declaração final do I Congresso do Negro Brasileiro. Parcela ponderavel da nossa população, está o negro no direito e no dever de participar ativamente na vida cultural do pais. Não é todavia o que tem acontecido. Esse recente congresso que teve a felicidade de encerrar-se com a marca preciosa da ponderação e de um elevado criterio, pode muito bem constituir-se em marco inicial de reabilitação cultural do negro brasileiro. Muita confiança merece aquela declaração final: "considera este congresso necessarios, a fim de remediar tal situação, o desenvolvimento do espirito associativo da gente de côr, a ampliação da facilidade de instrução e de educação tecnica, profissional e artistica". Com essa definição torna-se otimista o panorama do negro brasileiro que está, mais do que no direito, no dever de aproveitar integralmente as oportunidades que de certo nunca lhe foram nem lhe poderiam ter sido negadas.

H. D.

NOTULAS

— Livros a sair: **"O Existencialismo"**, de Tristão de Athayde, na coleção "Temas Atuais" da Agir; **"Falam os muros da Cidade"** livro de estréia do jornalista Ibiapaba Martins; "Nossa Senhora de Fatima", historia e investigações acerca dos milagres na cidade portuguesa, de William Thomas; "Eu, Serafim e o Zéca", novela de aventuras no Brasil colonial, de Balthazar Godoy Moreira; "Sebastian Bach, o menino da Turingia", biografia-musicada, de Opal Wechler.

— Faleceu Juan Pablo Echangue, Historiador, romancista e jornalista, labutou durante 23 anos no jornal "La Nacion" e publicou varios volumes de uma "Historia da Argentina". Chegou a ser secretario da Presidencia da Republica e lecionou artes em varios Institutos superiores. Tinha 63 anos de idade.

— Causou forte impressão a noticia divulgada pelo "Diario Carioca" de há alguns dias, segundo a qual: "para uma biblioteca publica do Canadá foi remetida há tempos" uma coleção completa das mais consideradas em nosso mundo cultural e editorial. Todavia, para surpresa geral e "como atestado da qualidade do livro brasileiro, devolveram a referida coleção com uma carta na qual se dizia que tais volumes não poderiam ser aceitos porque contaminariam os demais da biblioteca; mesmo que se fizesse uma rigorosa assepcia nos mesmos, déles eliminando os germes e microbios, o papel era tão ordinario que não resistiria".

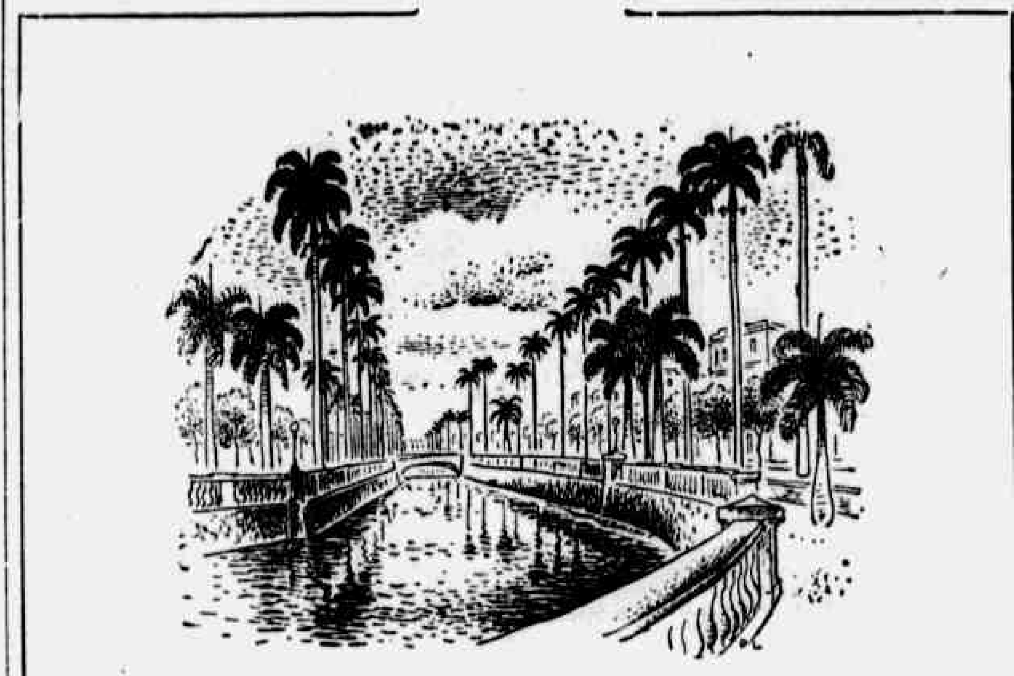
— Afirma-se que J. Maritain tem sua opinião formada a respeito de J. P. Sartre. "Estou certo de que Sartre se converterá às doutrinas de São Tomás de Aquino. A unica vantagem do existencialismo é reconduzir o pensamento ao problema do ser, assim é preciso que êle se eleve mais alto até São Tomás. E' o que acabará compreendendo Jean-Paul Sartre.

Sem duvida alguma **é esta a** mais original das definições conhecidas a respeito **do** existencialismo.

— Do cairo ao Rio para estudar diferenciações de aculturamento nos paises do tropico, viajou o frade Sylvestre Chaleur, escritor e pintor, com mais de vinte obras publicadas sobre o problema do homem tropical.

O LIVRO ILUSTRADO

O CANAL DO MANGUE



E' facil descobrir nesta ilustração o traço peculiar a um dos nossos mais populares desenhistas: Percy Lau. Personalissimo dispõe de um traço todo seu que o torna inconfundivel. A ilustração acima é do volume n.o 8 da série "Viagem através do Brasil", Edições Melhoramentos.

MUSICA

UMA TESE DE DOUTORAMENTO EM LETRAS SOBRE ESTETICA MUSICAL

Um artigo inédito de RENE' DUMESNIL

Já conhecida por seus trabalhos de musicologia, seus estudos sobre **Bela Bartok**, musica popular e musica erudita, sobre Musica atonal, sobre **Musicas exoticas e valores permanentes da arte musical**, Giséle Brelet, agregada de filosofia, acaba de publicar sua tése de doutoramento em letras, dedicada ao **Tempo musical**; é o ensaio de uma estética nova da musica. (Giséle Brelet: **Le Temps musical. Essai d'une esthétique nouvelle de la Musique** — Paris, 2 volumes in. 8.o — **Les Presses Universitaires** (260 frs.). Não se poderia resumir num artigo pequeno as 850 páginas **in octavo** que foram esses dois volumes, repletos de dados e de observações. Sua leitura é austera, mas não agreste, pois a autora soube conservar clara as suas analises e deduções.

O terreno explorado por Giséle Brelet é vasto. Já foi percorrido diversas vezes por filosofos de todas doutrinas, desde os antigos (para os quais esse terreno era forçosamente menos vasto) até aos psicologos e metafisicos modernos. E parece que à medida que o tempo passou, a questão se confundiu em vez de se esclarecer. As antigas noções de espaço e de tempo, as categorias claramente definidas mas muito arbitrárias, a ciencia moderna substituiu premissas muito mais complexas. Etienne Souriau justiçou a classificação das artes, em artes do espaço e artes do tempo. Uma analise mais delicada anulou a distinção na aparencia grosseiramente evidente. Espaço ou tempo? Mas o tempo representa um papel em todas as artes, inclusive nas artes plasticas. Tempo na arquitetura; haverá monumentos instantaneos? Monumentos que se compreendem de um só golpe, e não por itinerarios lentamente seguidos, as diversas elevações, os aspectos exteriores e interiores, as perspectivas, as sucessões de aparencias?

No entanto, parece que ha uma diferença fundamental entre o tempo na arquitetura e o tempo na musica. Quando contemplamos um monumento, pouco importam a largura e estrutura do prazo durante o qual o contemplamos. O mesmo não acontece com a musica, pois a duração é sua propria sustancia. A obra musical

(Conclui na 14.a pag.)



TRÍPTICO - I

GLOSA HERACLITICA

Onde as dunas eram fugas de pureza
E o vôo dos flamingos conturbava
A desnudez tranquila dos narcisos;

Onde não mais resplende, alado, o alvorecer dos
[grous,

Nem se ergue o acônito
Entre o cisne e o sagitario:
Silencio apenas, torturante solidão.

Silencio,
Torturante solidão,
Em que repousa a poeira das idades;
Mortal e grave, nevoa, cinza de rapsodos.

Embora! Enquanto os seculos bracejam nas alturas
O Senhor dos oraculos de Delfos
Não esconde, nem revela: mas indica

E anulam-se impotentes luz e sombra,
E surgem no silencio o trevo da cascata,
A anemona dos rios.

Levanta-se da terra — escuta! — num rumor de
[abismo

O arquejo oracular da pitonisa;
E morre o tempo nessa voz soturna,

E há fogo e raiva devorando as pedras.

PERICLES EUGENIO DA SILVA RAMOS

Ultimos lançamentos

A NORMALISTA. — Adolfo Caminha. 3.a edição. Editora "Jornal dos Livros"

"A Normalista" é uma obra apontada como classica no determinar o encerramento da escola naturalista, desde que seu aparecimento data de 1893. Vale, principalmente, por fixar a forma nitida e pitoresca, em meio a um romance bem vivido e com tendencia fortemente modernas, o ambiente e a vida da media sociedade numa cidade brasileira do norte, nos fins do seculo passado. No livro de Caminha há paginas de um realismo que hoje em face da quase despudorada literatura de costumes que dominou o gosto do publico, é perfeitamente normal. Todavia, na época em que apareceu o livro não poderia deixar de suscitar comentarios azedos dos criticos e do publico ledor. Os que o não combateram por adivinhar seus méritos, deixaram-no no silencio. Entre outros que assim procederam figuram José Verissimo e Silvio Romero. Todavia, deve-se a ponderação de Araripe Junior e à relativamente boa publicidade que deu ao livro, o fato de que este não tenha sucumbido de vez à campanha do silencio.

Como se vê, foi das mais oportunas a providencia da Editora Jornal dos Livros que prima por bons lançamentos, de publicar a terceira edição do livro de Adolfo Caminha, que, sobre possuir outros titulos, ostenta esse de ser um dos marcos de uma fase bem definida da nossa literatura naturalista.

AS VIAGENS DE ULISSES Augusto Cavalheiro de Lima. Edições Melhoramentos.

Das mais louvaveis é essa iniciativa editorial de oferecer à juventude do país algumas esmerasdas adaptações das obras maximas da humanidade as quais, por motivos varios, deixaram em grande parte de serem lidas em seu texto original.

E' o caso, entre outros, da "Odisséia", de Homero ponto alto da trilogia suprema da criação póstica. As inovações de todos os seculos não conseguiram sequer esmaecer o brilho invulgar lessa obra que adentra pela grandiosidade, o mundo da legenda. Foi desse poema imortal de Augusto Cavalheiro de Lima adaptou este volume "As Viagens de Ulisses" de que a Melhoramentos nos dá agora uma bem cuidada edição. Lendo-a, é mister reverenciar ainda uma vez mais o genio de Homero ou, se quisermos optar pela opinião de que Homero não seja nome de um poeta mas sim de um grupo de poetas, ao genio dos homens que o compuseram. Porque é inegavel que este volume tem todos os carateristicos e condimentos, (e em doses maiscolas) de um movimentado e empolgante romance de aventuras capaz de interessar profundamente pelas suas qualidades, leitores de todas as idades.

MENSAGEM AOS POETAS NOVOS. Augusto Frederico Schmidt. De apenas 500 exemplares anuncia-se esta edição que vem suscitando os mais vivos comentarios. Esta nossa pagina limita-se a noticiar o seu aparecimento. Porque são dos mais contravertidos os comentarios com que vem sendo brindado este novo trabalho de Augusto Schmidt. Ele traz consigo a marca da sinceridade. Claro que assim sendo teria que despertar como de fato vem dispensando os aplausos de uns e os aculeos de outros. Um dos seus entusiastas escreveu: "Bem é que uma alta voz de poeta, nestes tempos de abstrações intelectualistas e premeditada ausencia de emoção lirica, venha corajosamente dizer proclamar que "a poesia é simples". Enquanto isso, outro critico que forma entre aqueles que levantam censuras à nova produção de Schmidt afirmou peremptoriamente "o poeta superestimou a sua "Mensagem" ao edita-la em grande formato, sobre excelente papel Fabriano... Podia, perfeitamente, esperar uma ocasião em que o autor reunisse mais poemas para justificar a inclusão, entre outros, destes versos."

Enquanto surgem as opiniões favoraveis e contrarias, o poeta vai afirmando, na sua "Mensagem" que:

"A poesia é simples.
O canto é pobre e puro,
Como o pão e o fogo.
Como os vôos dos passaros
Nos céus azuis."

(Conclui na 14.a página).

VIDA LITERARIA

EÇA E PORTUGAL

NELSON WERNECK SODRE'

NO fundo, sem duvida, Eça de Queiroz não é contra a sua terra, nem poderia ser. Ele jamais deixou de pintar Portugal como uma terra agradavel, bela e fecunda, e nem deixou jamais, de seu povo, outra imagem que não fosse fresca, simpatica e ungida de ternura humana. Não há, na critica às suas atitudes, que lhe emprestou um antagonismo inicial e uma reconciliação posterior, nos ultimos anos, atribuida ao exilio forçado da atividade consular, à distancia e à saudade, fundamento serio. O antagonismo não foi contra Portugal, mas contra a classe dominante e com essa, em sua obra literaria, jamais houve reconciliação.

Não há uma pagina sua, uma linha, um indicio, sobre que fundamentar a observação de que ele se reconciliou com o seu pais de um modo total, como não há um exemplo que prove o seu antagonismo integral. "A cidade e as serras" não é a reconciliação com a patria, mas a defesa do bucolismo, a representação da fuga à civilização, o horror ao industrialismo absorvente que produz a cidade, e as suas melhores paginas mostram-no na terra portuguesa e na sua gente humilde. A propria gente rural de teor mais qualificado, apresentada na festa oferecida a Jacinto, em que o constrangimento é geral, aparece sonambulica, pensando em miguelismo e só fascinada pela personalidade e pelo brilho lendario do personagem. Jacinto mesmo está longe de ser figura acabada em renda facil e toda banhada de luzes favoraveis. As origens de sua fortuna, os contrastes que ela apresenta, ficam bem nitidos na narração. Esse filho da fortuna, "servindo pelas coisas", "com docilidade e carinho", que "sofre de fartura", surge do arquejo de muitos, cujo trabalho produz "o dominio dos Jacintos".

Que uma sociedade dominada por Acacios, Pachecos, Gouvarinhos, Fontes e que tais, fosse má, era natural. Mas Eça deixa bem claro que tais personagens não são más por si mesmas, que sua maldade deriva das condições do meio que os gerou e que os acalentou, e acaba se refletindo neles. Se Ega podia dizer: — "Tem todas as condições para ser ministro: tem voz sonora, leu Mauricio Block, está encalacrado, e é um asno..." — tambem poderá afirmar: — "Isto é um país que só suporta hortas e arraiais." E Eça mesmo, em correspondencia de jornal, poderá escrever, de Portugal, que é "país de uma ignorancia crassa, fradesca"; que "Portugal todo, moral e socialmente, está repleto de Pacheco"; o comparsa de Raposão poderá esclarecer, quanto à venda de coisas santas, que são "ferraduras demais para um pais tão pequeno"; Gonçalo poderá esclarecer que Portugal "é uma fazenda, uma bela fazenda, possuida por uma parceria. Como vocês sabem, há parcerias comerciais e parcerias rurais. Esta de Lisboa é uma "parceria politica", que governa a herdade chamada Portugal... Nós, os portugueses, pertencemos todos a duas classes: uns cinco a seis milhões que trabalham na fazenda, ou vivem nela a olhar, como o Barrolo, e que pagam; e uns trinta sujeitos em cima, em Lisboa, que forma a "parceria", que recebem e que governam. Ora, eu, por gosto, por necessidade, por habito de familia, desejo mandar na fazenda."

Que esse dominio que Gonçalo pretende, ao qual deseja se associar, com a sua condição bem explicita — "por habito de familia", — acabe por deixar ao povo, em Portugal, uma situação de pauperismo alarmante não é de espantar. Eça pintou, em todos os seus livros sem exceção de uma só, em todos os que dedicaram uma pagina que fosse à situação portuguesa, essa tremenda pobreza popular. Referiu-se a ela por mil modos e, no momento, basta lembrar a impressão de Carlos da Maia, ao voltar ao seu país, depois de ter ido esquecer a tragedia em que se envolvera, defrontando os seus conterraneos: "Não é a cidade, é a gente. Uma gente feissima, encardida, molenga, reles, amarelada, acabrunhada!...

Essa gente que domina, tão em contraste com a gente que trabalha, deve fugir a realidade, pois, e encontra sempre meios e processos de lhe fugir, de espancá-la de si, de distanciá-la. Ora é o conde de Ribamar que, onde há miseria, vê esplendor e progresso de causar inveja aos outros; ora é Jacinto, que se surpreende de que haja pobreza em seus dominios; ora são outros que buscam a fuga. Ora, um dos processos mais frequentados da fuga, em Portugal, foi sempre, e constituiu verdadeira doença, na epoca em que Eça escrevia, — foi sempre a fascinação do passado historico.

Essa ansia em confundir o presente triste com o passado grandioso para, na compensação, buscar a fuga à realidade, produziu em Portugal o romance historico, o drama historico, a oratoria historica, um mundo com muitas facetas, ridiculo, apagado e tedioso. Eça de Queiroz não cessou jamais de feri-lo porque entendia perfeitamente a significação profunda que havia nessa fuga permanente da realidade, e o artificialismo com que se mantinha. Ela fornecera "o patriotismo de curiosidade arqueologica"; o "furor dos historicistas"; transformando a terra lusa "num mundo ficticio, artificial, convencional". Nele se fundavam os que "quando o povo lhe pede mais pão e mais justiça, responde-lhe, torcendo o bigode: — Deixa lá! Tu tomaste Cochim".

Quando Eça, em correspondencia para um jornal brasileiro, escreve que "o nosso imperio do Oriente fora um monumento de ignominia", logo salta o historicista Pinheiro Chagas para culpá-lo de falta de patriotismo. Eça responderia num artigo que constitui um modelo, e que encontra ainda hoje atualidade, que poderia ser divulgado, agora, em nossos proprios meios, como nos de Portugal, porque corresponde a um mundo às portas da realidade e que não deseja vê-la. Quando o personagem principal de "A Reliquia" escreve, no livro de um hotel de Alexandria: "Raposo, português daquem e dalem mar", está satisfazendo o impulso natural dessa fuga constante à realidade. Alencar, o poeta que enche as paginas de "Os Maias", vive preocupado com o passado historico: "Alencar, já desanuveado, foi acompanhá-los pelo Aterro. E falou sempre, contando o plano de um romance historico, em que ele queria pintar a grande figura d'Afonso d'Albuquerque, mas por um lado mais humano, mais intimo: Afonso d'Albuquerque namorado: diante d'Ormuz incendiada, beijando uma flor seca, entre soluços. Alencar achava isto sublime."

Mais adiante encontramos esse mesmo Alencar fornecendo uma idéia literaria a um companheiro, a partida de D. Sebastião para a Africa. E' o sebastianismo em plena força, e compreendemos os motivos profundos que conservam, no espirito popular, essa figura de rei desventurado, enquanto se conserva no espirito dos mais cultos a imagem de uma patria distante quatrocentos anos, para afastá-los daquela que lhes está frente aos olhos, e que os atormenta com os seus problemas diarios, problemas que eles não querem ver, e dos quais se afastam através do vago consolo da grandeza perdida: "patria para sempre passada, memoria quase perdida".

O que significa a realidade, entretanto? Ela está bem indicada no Alpedrinha, aquele português que, em Alexandria, depois de rolar por muitas terras, serve de alcoviteiro: "Desventuroso Alpedrinha! Só eu, em verdade, compreendi a tua grandeza! Tu eras o derradeiro Lusiada, da raça dos Albuquerques, dos Castros, dos

(Conclui na 14.a pag.)

O caminho da perdição

JOSUE' DE CASTRO

(Copyright da "New Press" — Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

E' curioso verificar-se que nos meios universitarios norte-americanos se processa no momento uma verdadeira revolução cultural que se contrapõe energicamente **à** mentalidade media norte-americana, da vulgarização simplista e da especialização um tanto limitada. Como prova deste fecundo sentimento de renovação cultural verifica-se a existencia de um continuo intercambio de idéias entre os especialistas de campos, os mais diferentes, para fixação das inter-relações e conexões entre os varios setores da ciencia, estudos de ecologia, de agro-biologia aplicada, de filosofia cientifica são exemplos desta feliz tentativa de se obter uma visão dos fatos reais, bem mais completa e mais compreensiva, do que a visão unilateral obtida através dos clichês parciais da realidade total. Depois de se absorverem longamente nas especializações que lhe deram a primazia tecnica do mundo, os norte-americanos chegaram à conclusão de que a marcha da cultura se faz principalmente pelas margens de contato entre a ciencia e voltam-se hoje com ardor para os campos onde estes contatos se multiplicam. Ainda há pouco tive ocasião de participar de uma reunião de cientistas, na Smithsonian Institution de Washington, e vi o interesse mutuo que demonstraram biologos, antropologos, sociologos, economistas e filosofos e pelas interpretações dadas a um mesmo fato, nos respectivos setores especializados. Este interesse me pareceu ainda mais significativo porque se mostrava entre homens de ciencia do pais dos especialistas. Entre homens absorvidos em seu campo de indagação cientifica e até pouco tempo desinteressados por tudo que se passava, fora do raio de ação de seus conhecimentos especializados. Reuniões como a que acaba de ser levada a efeito pelo Instituto de Tecnologia de Massachussetts para avaliar as implicações sociais do progresso cientifico e da qual participaram estudiosos dos mais diferentes campos de atividade e das mais variadas ideologias, desde o fisico ateista Walter Stace até o espiritualista Jacques Maritain, são uma prova publica desta vigorosa revolução cultural norte-americana procurando encontrar uma expressão universal para os seus conhecimentos tecnicos e cientificos. Nestes meios bem mais orientados acerca das correlações entre solos, recursos naturais, alimentação e população, as idéias de Vogt resvalam sem deixar marca. Figuras responsaveis como Salter, diretor do Bureau de Industrias Vegetais, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, e como Vannevar Bush, diretor do Bureau de Pesquisas Cientificas norte-americanas durante a guerra se manifestaram publicamente acerca das teorias de Vogt, condenando-as como simples alarmismos sem nenhuma base cientifica. A verdade é que não há

II

mesmo nenhuma teoria original no trabadho de Vogt. Ele não fez mais do que reeditar as velhas idéias de Malthus, que em sua essencia tambem não eram originais. Já no seculo XVI, Giovani Botero reconhecia como fatores da evolução dos povos o "virtus" generativo e o "virtus" nutritivo, como que Malthus no seculo dezoito constituiu o seu famoso binomio de população e alimentação. Mas Malthus teve ao menos o merito de sistematizar brilhantemente o assunto e o escrupulo de não sugerir medidas desumanas para reequilibrar a economia ameaçada do mundo. Já Vogt inclui sem cerimonia os processos mais barbaros, inclusive o de matar de fome. Processo que leva ao extremo oposto. A verdade é que nas areas mais miseraveis do mundo, quanto mais gente morre de fome, mais gente nasce para passar fome.

E' curioso observar que as regiões de maior miseria alimentar são exatamente as de mais alto indice de natalidade, como por exemplo a India e a China no extremo Oriente e Porto Rico e Chile na America Latina. As populações do mundo não se comportam estatisticamente como as moscas de laboratorio que regulam suas curvas de crescimento de acordo com a quantidade de alimento que lhes fornece o experimentador. Longe disto. Como se fosse por uma forma de rebeldia da especie contra a coerção da fome, o homem intensifica a sua capacidade de reprodutora nas zonas em que a morte açoita com mais violencia. Engana-se redondamente Vogt quando pensa em acabar com a fome diminuindo o numero de nascimentos nas areas de maior miseria. Longe de estar provado que a fome é um produto da super-população, o que começa a se evidenciar é exatamente ao contrario — é que a fome é a causa da super - população. Tanto assim, que logo que melhoram as condições de vida num determinado pais e as suas populações dispõem de recursos mais abundantes, imediatamente baixa o seu indice de fertilidade. O mecanismo biologico e social desta correlação em sentido inverso ao previsto por Malthus é hoje perceptivel em seus pontos fundamentais e explica o fato que a industrialização e o progresso economico constituam os meios mais eficientes de controle do crescimento das populações.

Vogt tambem se engana quando preconiza a extinção forçada de grandes massas humanas nas areas mais atrasadas do mundo, pelo sentimento egoista de defender as condições de vida e a segurança social dos habitantes das areas mais civilizadas, porque ele aumenta desta forma a insegurança social e as dificuldades economicas do mundo inteiro. E' que estas massas humanas não se deixam sacrificar assim passivamente, como um gado obediente, mas se rebelam, se agitam, e constituem um bom caldo de cultura humana para as idéias dissolventes. Muito mais acertado seria ajudar essas populações a alimentar-se melhor para que tenham capacidade e força para produzir mais Não há perigo que a população do mundo venha a se duplicar, desde que seja composta de individuos capazes de ação social, capazes de produzir para o seu sustento e o dos seus A afirmativa dos neo-malthusianos de que é necessario prescrever a restrição da natalidade para salvar o mundo é um "non-sense", porque o mundo está longe de possuir gente de mais. O que há é gente de menos para produzir e gente de mais para comer. O conceito de excesso de população que serve de base aos preconizadores das doutrinas de controle de nascimento é um conceito muito relativo. Três homens numa area deserta, sem producão de nenhuma ordem, superpovoam esta area. Três mil homens trabalhando na sua transformação, irrigando-a e cultivando-a, de maneira adequada, podem constituir uma população otima para a mesma area. O mundo pode mesmo triplicar a sua população atual desde que tenha senso e procure o caminho certo para sobreviver. Mas não o caminho preconizado por William Vogt, que nos arrastaria ao sofrimento, à morte, à revolta e à guerra... caminho da perdição.

"CORREIO" FOLCLORICO — N.º 32 — "NENHUMA COISA É NACIONAL SE NÃO É POPULAR" — Almeida Garret

A MALHAÇÃO DE JUDAS, UMA PESQUISA DE ALUNOS

DEDICATORIA

Este material oferecemos a ilustre folclorista espanhola Nieves de Hoyos Sancho, do Centro de Estudos de Etnologia Peninsular, Conselho Superior de Investigações Cientificas, Madri, que em cartas endereçadas ao Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", em março e julho de 1950, disse o seguinte: "Aprovecho la ocasión para rogarle nos envie algún trabajo sobre "la quema del Judas" en el Brasil que se celebra em Pascua de Ressurección, si no hay trabajo publicado y me envia alguna nota y fotografia, serán para mi de grande utilidade"; "Espero com impaciencia por ser para mi de grande interés las notas que me promete sobre "la queima de Judas", pues del Brasil tengo muy pocos datos".

Esta pesquisa foi realizada pela classe de Folclore Nacional do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, em abril de 1950, ao lado de uma outra sobre rodas infantis e dorme nenês.

Dividida em equipes de tres alunos, a classe de Folclore Nacional do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo realizou a 8 de abril deste ano, 1950, uma pesquisa sobre malhação de Judas, no Estado de São Paulo. As nossas alunas, Malvina Bari e Jandira Terezinha Penazzi, realizaram a pesquisa no bairro do Bom Retiro (Capital — São Paulo). Os Judas eram feitos dos mais diversos materiais e se encontravam pendurados em postes e árvores e até em fios eletricos. Interrogando as pessoas que estavam ao redor dos Judas da rua Newton Prado, recebemos as seguintes informações: de Eduardo Schmidt, menino de catorze anos, de cor branca e religião catolica, filho de lituanos: — disse que malha o Judas por imitação, mas que gostaria de encontrar um judeu em sua frente para poder malha-lo; de Waldir Trappo, menino de quinze anos, de cor branca e religião catolica: — disse que havendo assistido o filme de Maria Madalena, interpreta a malhação como um simbolo da vingança não só contra Judas mas contra todo o individuo máu que existe na face da terra; de João Bichioni, de vinte e oito anos, de cor branca e religião catolica: disse que é uma vingança contra aqueles que mataram Jesus Cristo; de Walter Schpani, de vinte e tres anos; disse que, apesar de saber que foi Judas quem vendeu Jesus Cristo por trinta moedas, acha que os judeus nada tem a ver com isso, gostando de malhar o Judas por espirito de destruição. Na rua Jaraguá, havia um Judas sentado numa cadeira e no seu corpo havia um cartaz que dizia: "Sombra e Agua Fresca". Ao redor havia crianças de tres a cinco anos e pessoas adultas. Desejando informações sobre a razão da malhação, interrogamos dois senhores: Claudio Hermes da Costa, de quarenta e tres anos, de cor preta e religião catolica, e Henrique Lotti, de trinta e tres anos, de cor branca e religião catolica tambem. O primeiro disse que tem noticia da malhação desde que se conhece por gente e na sua opinião ela não passa de uma vingança dos catolicos contra os judeus. Contou-nos que nas cidades de Barretos, Bebedouro e Ribierão Preto (São Paulo) usavam dar salvas de arma de fogo antes da malhação. Na zona do Noroeste do nosso Estado, costumava-se colocar bombas no interior do Judas e a pessoa mais idosa da redondeza lia o testamento deste, distribuindo entre os presentes e ausentes os pertences do Judas, que ia ser malhado. O segundo entrevistado, para começar se opôs veementemente ao racismo da malhação, argumentando que os judeus não deveriam sofrer mais pois já haviam padecido muito na ultima guerra; se Judas foi um mau judeu, disse ele, os outros nada tinham a ver com isso.

O Judas e o Diabo de Itu' — fotografia de Daise Mazzei.

Através de uma pesquisa indireta, Jandira Terezinha Penazzi obteve do ilustre folclorista padre Aluizio de Almeida, de Sorocaba (São Paulo — E.F.S.) as seguintes informações: "A malhação de Judas existente ainda em algumas cidades do sul do Estado, inclusive em Sorocaba, está reduzida, à expressão mais simples. Os moleques armam-se de porretes e esperam o "toque de Aleluia" para malhar o Judas, que, atualmente, nas cidades grandes já não fica em altos postes, mas, em alguma esquina em muros dos quintais. Para o ato da malhação, ele é arrastado para o meio da rua. Geralmente botam fogo no boneco, em cujo interior, às vezes, arrebentam bombas. Não há premios nem paus de sebo, ao que eu saiba, e muito menos testamento de Judas. Atualmente, o testamento de Judas está em uso no seminario local.

Aqui vão alguns versos recitados após a queima e malhação, pois é preciso lembrar que antes de malhar eles queimam um pouco o boneco. Estes versos não tem valor como tradição, palavra por palavra, pois a gente improvisa à vontade, segundo o carater e o genio dos circunstantes e legatarios do falecido... Tem valor tradicional pelo espirito que os dita. Eis os versos:

Deixo um pé de minhas meias
Pro Tonico sacristão,
E o meu sobretudo velho
Ao nosso caro Pedrão.

Minha gravata azulzinha
Vai pro Chico se enforcar,
Só assim lá na cozinha
Macarrão não vai faltar.

Deixo um pé de mihas meias
O mais cheio de chulé,
Pro Juquinha fazer par
Com o dele que está no pé.

O interesse é restrito ao grupo social. Agora que eu saiba, no Sul do Estado, nem mesmo antigamente o uso do testamento estava em moda. Vi e malhei Judas em Guarel por 1910 e 1915. Ai sim! Os tais ficavam em altos postes e o moleque suava para chegar lá em cima, onde havia, por exemplo, uma penca de bananas, uma cedula de cinco ou dez cruzeiros ou letreiros como este: "A carestia da vida". Em Guarel, nesses felizes tempos, agora não era costume lograr as crianças pregando-lhes o seguinte "primeiro de abril". O menino deveria ir buscar a chave da Aleluia na casa de fulano para poder começar a malhação. Mas, o fulano dizia que a chave estava na casa le Sicrano e Sicrano de Baltrano, etc." Aquele está procurando a chave da Aleluia" — diz-se ainda de quem anda procurando o impossivel. Num jornal de São Paulo antigo, encontrei a expressão: "ele deixou a chave da Aleluia no Cubatão". No Vale do Paraiba, em Silveiras, a malhação está em pleno uso, ainda hoje, em os passeantes são acostumados a fazer Aleluia ou dar Aleluia aos moleques que estão junto ao Judas. Atiram-lhes moedas e é aquele rolo. A origem desse costume é: Judas atirou no chão do templo os trinta dinheiros e os sacerdotes os ergueram. Aqui no Sul ainda se faz Aleluia o ano inteiro. A gente vem até à porta com o pacote de balas e atira aos moleques. E' indubitavel que a origem do costume está no mesmo fato folclorico de Silveiras. E aleluia é um inseto que cria azas e sai do buraco em multidão, lembrando crianças pedindo Aleluia. Em Silveiras, ao que consta do informe de d. Maria de Sene de Carvalho não há testamento!

A aluna Mirthys Pontes Vitor realizou sua pesquisa em Tremembé (capital — São Paulo. Assim ela a descreveu: "No sabado de Aleluia soube que no portão do Horto Florestal havia um judas num pau de sebo. Fui para lá, às 10 horas, e dessa forma pude ver a subida do pau de sebo com o Judas na ponta. Diversos homens armados de forquilhas levantavam o pau, enquanto as criançada apreciava. O Judas era feito de capim seco e estava vestido com um paletó azul marinho, calça marron, camisa e gravata amarelas. Calçava sapatos velhos e tinha na cabeça um boné de chefe de trem: estava com a cabeça voltada para a estação como que fiscalizando os trens. No seu corpo havia ovos de Pascoa, e cedulas de dois cinco e dez cruzeiros. Nos dois paus transversais onde estavam pregados os seus braços e pernas, havia garrafas de vinho e pinga. A subida no pau de sebo começou às 11 horas e somente ao meio dia e meio é que o Judas foi alcançado por um garoto. Desamarrado, ele então foi entregue ao seu destino, lá em baixo, onde o esperavam muitas crianças, armadas de cabos de vassoura. Depois de malhado, o Judas foi queimado e o menino que o alcançou lá em cima, no pau de sebo foi levado em triunfo até a casa". Em Cotia (São Paulo), antigamente, o Judas era pendurado no alto da torre da igreja e ao meio dia era lançado à rua para ser malhado. Depois, porem, o padre proibiu que se fizesse isso. Hoje, o Judas é colocado em qualquer lugar. Ai, segundo informação que recebeu Mirthys Vitor, há um que é malhado à noitinha, entre sete e meia e oito horas. Carregado numa especie de andor ele percorre as ruas da cidade e depois é levado ao largo da matriz, onde está armada a forca. Lê-se, então, o testamento e a seguir faz-se a malhação, que é precedida pelo estouro da cabeça do Judas, em cujo interior há uma bomba.

Araci Campanha Luso, outra aluna, realizou sua pesquisa entre as ruas Sergipe e Consolação, (capital — São Paulo). O Judas estava dependurado pelo pescoço e amarrado com barbantes e arames numa arvore. Era confeccionado de palhas, papeis, serragem, etc. na cabeça feita de juta pintada havia um chapéu velho, em cuja aba tinha um letreiro com os seguintes dizeres: "Hoje, vale tudo"; suas vestes compunham-se de camisa branca, gravata cinza clara, paletó cinza e um lenço de papel vermelho no bolso, e uma margarida natural na lapela; e ainda calça azul marinho, alpargatas e meias de côr marron. Numa das mãos ele apresentava uma luva preta e na outra, uma carateristico gancho de piratas, o que era razão para que as crianças o chamassem de "Judas Maneta". Interrogando as crianças que iam malha-lo elas responderam: "Isso é um Judas, traidor de Jesus Cristo"; nós o malhamos "porque Deus quer", "ele bateu em Deus". Na hora da malhação, diziam: "morra, malha, agora é minha vez e uma série de interjeções". Nesse Judas primeiro puseram fogo e depois malharam.

As alunas Bertha Kohen, Anesia Roverso e Ana Maria Saulo assim descreveram o Judas do bairro do Cambucí (Capital — S. Paulo): dentro dele havia serragem e cavacos; as vestes compreendiam calças de brim verde, camisa branca com listas vermelhas, gravata vermelha, faixa tambem vermelha na cintura, palheta torta na cabeça e em cada pé uma botina de uma cor, toda furada; no peito do Judas havia uma taboleta com o nome de "Barrabás" e ele se encontrava preso pela cabeça, braços, cintura e pernas num poste; dentro da cabeça colocaram bombas, que estouraram quando atearam fogo ao Judas; os seus "restos mortais" foram jogados, depois no rio Tamanduatei, que margeia o local da malhação.

Margareth Séligson descreveu o Judas colocado à rua Cristiano Viana (bairro Cerqueira Cesar — Jardim America — Capital — S. Paulo). Era feito de fazenda azul e cheio de palha; vestia calça de pijama listada; tinha camisa, paletó e um gravata vermelha e abaixo desta uma inscrição que dizia: "Este é Judas, traidor de Jesus Cristo". Seu corpo estava todo borrado de tinta e trazia nos pés elegantes sapatos; na boca tinha ele um cachimbo de bambú. Estava amarrado a um poste pelos pés, cintura, peito e pescoço. Antes da malhação o corpo do Judas foi embebido de alcool e querozene e a seguir meteram-lhe fogo. Só ai é que foi iniciada a malhação.

Na Aparecida do Norte (São Paulo), segundo o padre José Geraldo de Sousa, havia este ano quatro Judas feitos de palha e vestidos de homem com sapatos e chapéu na cabeça, levando um deles uma sombrinha na mão. Todos estavam amarrados pelo pescoço nos postes de luz eletrica. Em suas vestes predominavam as cores e azul-marinho. Quando bateu meio dia, as cordas que os prendiam pelo pescoço forem cortadas e foi iniciada a malhação, que terminou à porta da igreja.



O Judas da rua Barão de Limeira — fotografia de Renata Barra Romano.

Na rua 13 de Maio (bairro da Bela Vista — Capital — S. Paulo). Jeanne d'Arc Marcondes Sales encontrou um Judas que foi confeccionado graças à ajuda de muita gente. O paletó foi doado por Duilio Aloy, a calça por Geraldo Silva, os sapatos por Guerino Donato, a gravata por Roberto Fioravante, as flores que o enfeitavam por Orlando de Alencar. O Judas foi feito por Armando e Tereza Roberto na sede do Estrela da Bela Vista F. C. Antes da malhação desse Judas, Orlando de Alencar cantou com a criançada a "Marcha do Judas", de sua autoria, cujos versos diziam:

Atenção!
Muita atenção!
Vamos ficar de prontidão
Está chegando a hora
De liquidarmos este Judas,
Pelotão.

Foi ele
Quem traiu Jesus Cristo,
Só por causa de trinta dinheiros
Em moedas de ouro,
Por isso mesmo, irmãos,
Vamos mata-lo
Já que Pilatos
Lavou as mãos.

Genny Pessoa Nobre e Diva Ferraz de Camargo realizando pesquisas nos bairros da Lapa, Santa Ifigenia e Vila Mariana (Capital — São Paulo), notaram que o material empregado para encher o Judas é sempre o mesmo ou seja: palha, papel e trapos. E entre as frases que as crianças diziam no momento da malhação, elas registraram: "Será que não tem lugar prá mim?" — "Tambem quero dá nesse patife". — "Este vai tê fim logo". — "Aleluia, aleluia, peixe no prato, farinha na cuica". — Mata, mata que é bicho" — "Tá, tá tá na hora".

Em Rio das Pedras (São Paulo), segundo informação da aluna Maria Ponzio, o Judas é colocado no pau de sebo. No Parque Ibirapuera (Capital — São Paulo), havia quatro Judas e todos tinham ao lado uma garrafa de "caninha", (aguardente), apresentando um deles uma viola na mão.

Aretuza Galo observou que na rua Julio de Castilho, no bairro do Belem (Capital — S. Paulo) a escolha do lugar da malhação se faz por sorte através do jogo do palitinho; o Judas que se encontrava nesse ponto tinha nas mãos uma boneca.

A aluna Maria Bellegarde Nunes viu na malhação realizada em Taubaté (S. Paulo) as crianças correram com os destroços na ponta dos cacetes a cantar estribilhos, assim: "Curucutu já, já; Curucutu, já, já!" O lugar escolhido para a malhação é o largo da força e dentro do Judas costumam colocar pelegas de dez ou cinco cruzeiros, balas, favas, pinhão, amendoim e bombas ou vespinhas pretas. Aí, as crianças não se utilizam do fogo para a malhação.

Em Campinas (S. Paulo), segundo o padre José Geraldo de Sousa, o Judas era carregado até o lugar em que se deveria fazer a malhação com gritos e acompanhamento de bumbo. Havia homens vestidos de fraque e cartola: eram as testemunhas, os juizes e os oradores. Na cidade de Barretos (S. Paulo) era costume encostar os Judas na porta das casas, na noite de sexta para sabado de Aleluia.

Dirce Brusi de Carvalho, no bairro da Liberdade, (Capital — S. Paulo) interrogou as crianças que faziam um Judas e soube que pode ser feito de pano velho, papel e capim; é amarrado no pescoço, barriga e braços; costumam enfeita-lo com lenços vermelhos e outras coisas de cores espantadas.

Maria Rita Muniz Abelha recolheu em Santos (S. Paulo) algumas frases que as crianças disseram durante a malhação. Ameaçando o Judas com o pau uma delas disse: "Boa tarde!" E as outras: "Vou tirar-lhe depois o charuto para fumar". "Vou dar uma paulada bem na cabeça", "Hoje é teu dia", "Toma miseravel", "Deixa queimá bem", "Desgraçado", "Já tá no fim, peste". Mas, no meio da barafunda, houve quem dissesse: "Não machuca o hôme"...

TESTAMENTOS

Apesar de muitos afirmarem que não ha mais testamentos, na malhação de Judas, publicamos aqui alguns dos documentos recolhidos pelas alunas deste ano, que demonstram haver ainda um nosso meio essa velha tradição.

Da aluna Adi Lizzi Contin temos este testamento recolhido no bairro do Belém (São Paulo-Capital), feito pelo sr. Waldir Sant'Ana.

Pros meus parentes e amigos
E todos os meus queridos,
Vô fazê meu testamento
P'ra aliviá o meu tormenta.

Meu chepéu eu vô deixá
Pra quem quizé êle ocupá,
A gravata prô Ferreira
E a camisa pro Oliveira.

Pro convencido Zé Faró
Vô deixá meu paletó,
Tambem eu dexo meu cinto
P'ra o meu priminho Jacinto.

Fica pro Jango minha meia
E' só o que me dá na teia,
E pro meu tio Zé Conrado
As calças bem remendada.

O sapato cum meia sola
Fica pro amigo Nicola,
E está tudo dividido,
Ninguem ficou esquecido.

Agora eu vô dizê adeus
Pra todos conhecidos meus,
Eu vô morrê enforcado
P'ra pagá todos pecado.

Outro documento recolhido pela aluna Myrtes R. Ribeiro, na Praia Grande em Santos (São Paulo).

I
Eu, Judas, traidor mór,
Vô fazer meu testamento,
P'ros do meu conhecimento
E os que moram em meu redor.
II
Primeiro lugar de tudo
Me lembro de nhá Gertrude,
Pois ela sempre me ajudô
P'ra ela fica meu vaso de flô.
III
Logo mais vem seu dotô
P'ra quem dexo o paletó,
Pois quando estive doente
Me deu remedio e chá quente.
IV
Tambem p'ro seu Zé Bané
Dexo a caxa de rapé
E p'ro amigo Vitorino
Meus sapato muito fino.
V
Minhas calça desbotada
E' p'ro Antonio camarada,
A camisa fica p'ro Juca
E a gravata p'ro Pinduca.
VI
As meia tambem vô dexá
P'ro marido de nhá Naná,
E o meu velho chapeu
E' p'ro meu amigo Léo.
VII
São só esse os meus tareco,
Tambem não tenho mais tempo,
O meio dia tá perto,
Tá chegando o meu momento.
VIII
Vô me despidir de todo
Tá na hora de ir p'ro fogo,
Vô pagá os meus pecado
Mereço ser castigado.

Da aluna Vitoria Naum, temos este testamento recolhido no bairro do Ipiranga (São Paulo — Capital). Foi feito pelo sr. Claudomiro Pereira, nascido em 4 de julho de 1888 na cidade de Itabuna, Estado da Bahia, onde reside atualmente. Apesar da idade avançada e de não ter estudado, escreve poesias com facilidade nas horas de folga, pois mesmo aposentado continua trabalhando na Prefeitura — Secção de Estatistica. O sr. Claudomiro fez este testamento em abril p. p. quando se encontrava a passeio nesta capital.

I
Eu sou Judas Escariote,
O mais infeliz dos Judeus.
Não pode ter outra sorte,
Um traidor perante Deus.
II
Vendi por trinta dinheiro,
O bom e meigo Jesus.
E o filho do carpinteiro
Foi pregado numa cruz.
III
Foi por toda humanidade,
O meu crime reprovado.
O povo com ansiedade
Quer ver meu corpo queimado.
IV
Ao ser julgado contemplo,
O mal que o meu crime incerra
Mas, que sirva de exemplo,
Aos Judas que tem na terra.
V
Certo da iniquidade,
Do meu mal procedimento.
E como ultima vontade,
Deixo aqui meu testamento.
VI
Não quero deixar deslise,
Pois a nada tenho apêgo,
Eu deixo minha valise
Ao meu amigo Diego.
VII
O meu terno mais bem feito,
De pano bonito e fino,
Eu deixo bem satisfeito
Ao meu amigo Isolino.
VIII
Meu chapéu muito decente,
De bôa e fina carneira,
Eu deixo muito contente
Para o Antonio Pereira.
IX
As sandalias que andei
Contra Jesus na campanha
Com prazer eu deixarei,
Ao Dimas "Flor da Montanha".
X
Eu não posso ser ingrato,
Com seu amigo e irmão.
Por isto deixo um sapato
Ao que se chama João.
XI
De ter consciencia ingrata,
Não quero correr o risco.
Deixo então minha gravata
Ao seu outro irmão Francisco.
XII
Alberto amigo sincero,
Que estimo de coração.
Ao morer deixar-lhe quero
O meu velho jaquetão.
XIII
Para o Zinho tão somente,
Não mostrar a cara feia
P'ra este amigo de sempre,
Tem seis camisas de meia.
XIV
Uma bôa calça de lista,
Que ficou do jaquetão
E' do Oscar desenhista
Da escola de aviação.
XV
Um fraque preto e antigo
Que a bem tempo não uso
Deixo para o meu amigo
O distinto Luiz Buso.
XVI
Como justa recompensa,
Deixo meu grande rosario.
Para o Baiano de crença
Senhor Gomes Boticario.
XVII
Roupas de seda bordado,
Na verdade bem bonito.
Para o amigo dedicado
Senhor José Benedito.
XVIII
Como sinal de respeito,
Deixo o manto e meu capuz,
Ao meu amigo de peito
José Manoel da Cruz.
XIX
Para provar minha estima,
Ao meu amigo Moacir
Deixo uma camisa fina
P'ra amanhã ele vestir.
XX
Cuecas de fino pano
E feitas com perfeição
Eu deixo ao Walter "Bacano"
Amigo de destinção.
XXI
Meu oculos que não deixava,
De usa-los noite e dia.
Sem eles não trabalhava,
Eu deixo para o Garcia.
XXII
Um par de meias furado,
Que com cuidado remenda.
E outro em bom estado
Deixo ao Antonio da venda.
XXIII
Um kimone do Oriente.
Que comprei a um chinês
Eu deixo por ser decente
Ao Dargirio japonês.

Judas paulista com a viola na mão — Parque Ibirapuera. Fotografia de Maria Ponzio.

Esta página é uma oferta do "CORREIO PAULISTANO", que para leva-la a efeito conta com o patrocinio do Centro de Pesquisas Folcloricas "MARIO DE ANDRADE" e colaboração da Comissão Paulista de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão brasileiro da UNESCO.

REDAÇÃO E ORIENTAÇÃO:
ROSSINI TAVARES DE LIMA

XXIV
Méasa bom companheiro,
E competente xofer.
Para andar o dianteiro
E' seu o meu Chevrolet.
XXV
Uma capa muito boa,
A "Metro" foi quem a fez.
Para ampará a garôa
E' do Augusto português.
XXVI
Eu deixo ao Jonas Navarro,
Por ser amigo de escol.
O meu cachimbo de barro
E um velho chapéu de sol.
XXVII
Meus trastes de serventia
Chicara, prato, açucareiro,
Por ser de pouca valia.
Deixo ao José Açougueiro.
XVIII
Relogio de alto preço,
E a medalha tambem
Ao Armando eu ofereço
Pois lhe quero muito bem.
XXIX
Cama, colchão, travesseiro
E uma coisa que não digo
E' para o bom marcineiro,
Otacilio meu amigo.
XXX
O dinheiro do meu crime,
Que recebi na bolsinha
Muito embora alguem lastime
E' do Jorge da lojinha.
XXXI
O meu livro mais antigo,
Que tem minha triste historia
Deixo para o meu amigo
O tenente Carlos Doria.
XXXII
Por ser um medico notorio,
Por isto é quem mais herda.
Um completo consultorio,
Eu deixo ao Dr. Lacerda.
XXXIII
Como prova de apreço,
E de alta distinção
Ao Dr. Milton ofereço,
Um motor e um boticão.
XXXIV
Depois d'um raciocinio,
E varias ponderações.
Deixo ao Dr. Euzinio
Meu estojo de injeções.
XXXV
Deixo ao José do cinema,
Por seu empreendimento
Macio colchão de pena
Para dormir a contento.
XXXVI
Eu sei do grande berreiro
Que isto irá causar,
Deixando ao Chico tagueiro
Uma casa para morar.
XXXVII
O Mario de bons itentos,
Mais infeliz no amor
Deixo uma duzia de lenços
Para chorar sua dôr.
XXXVIII
Um banco, mesa, cadeira,
Que comprei a um judeu
Nesta hora derradeira
Ofereço ao Amadeo.
XXXIX
Por ser energico de fama,
E não querer nada errado,
Deixo meu lindo pijama,
Ao Dumas bom delegado.

(Conclui na 19.a página).

CRUZES E CRUZEIROS DE ATIBAIA

JOÃO BATISTA CONTI

O SANTO CRUZEIRO

No antigo largo Santo Cruzeiro, hoje praça Dr. Miguel Vairo, havia uma capelazinha pobre, em cuja frente erguia-se um coreto e a magestosa cruz, encimada por um "galo" de zinco e adornada com todos os "martirios do redentor", como diziam na epoca. Pregados na cruz viam-se: o distico J.N.R.J.; a coroa de espinhos; um cetro; uma mão; uma espada; uma esponja na ponta de uma vara; uma torquez; um quadro com a efigie de Cristo; uma machadinha, um martelo; uma escada; uma cana; uma lanterna; tres cravos; uma jarra dentro de uma bacia e um calice. Tudo feito de madeira e muito bem trabalhada.

De grande tamanho, essa cruz tinha aproximadamente, um corpo de quatro para cinco metros, por braços de dois e meio a tres metros: era assentada sobre um pedestal de cimento com 4 degraus e circundada por uma grade de madeira suportada por pilares de tijolos e aparelhada, arrematada esta por uma portinhola que dava acesso ao recinto. Aos pés da cruz havia um cofre no corpo dela a um palmo da base uma caveira de madeira.

Era sempre enfeitada de flores, pois o "Santo Cruzeiro", como era chamado, era muito procurado à tarde, pelas familias atibaianas que ali iam orar ou fazer promessas.

Por ocasião das festividades de Santa Cruz, em maio, eram grandes os festejos que ali se realizavam, pois, o velho Castro Fafe (José Antonio de Castro Fafe) um português aqui residente, primava em comemorar com grande aparato esse dia. O patio, um vasto campo que circundava o Cruzeiro e a Capela, era todo enfeitado de arcos de bambu e bandeirolas de papel de seda.

Para se ter uma idéia do que era esse ponto da cidade, naqueles tempos, leiamos, o que um cronistas disse na epoca, descrevendo os edificios publicos de Atibaia. Trata-se de um apanhado do "Almanaque de Bragança", editado em 10 de fevereiro de 1900:

"O tradicional "Santo Cruzeiro" uma Capellazinha elegante onde todos os fiels catholicos fazem suas romarias diarias, sendo ella erigida a expensas da população e iniciativa do grande e intelligente revd. Conego Honorio de Mello hoje pertencente ao gremio da igreja protestante. E' um modesto templo erigido no maior planalto de Atibaia de onde se descortinam todas as montanhas que circundam o municipio e as suas divisas até Minas Geraes. No pateo da Capella existe um grande "Cruzeiro" com todos os martirios do Redemptor, nada faltando, offerecidos na epoca que parochiava esse grande genio do Evangelho, por multas gentis donzellas que hoje são mães de familias".

Com a construção do jardim da praça retiraram o Cruzeiro dali, tendo sido transportado para a Vila de São Vicente de Paulo. Logo. depois veio a epidemia da gripe espanhola e a cidade tomou isso como um castigo.

Dai o movimento para que se construisse um novo cruzeiro.

Do velho cruzeiro havia na cidade a superstição de que "se seu galo cantasse, o mundo se acabaria".

II

A 7 de setembro de 1922, quando do centenario de nossa Independencia, entre os grandes festejos aqui realizados, um dos mais solenes foi o da inauguração do novo "Santo Cruzeiro", que ainda hoje se vê na praça que tem o seu nome, em frente ao Cemiterio Municipal.

Para ali foram transladados todos os martirios do Redemptor", resgatando-se, dessa forma, a população atibaiana, a sua divida.

A Capela foi, ha pouco, demolida, construindo-se em seu lugar majestosa e moderna maternidade.

No atual Cruzeiro já se não notam mais os romeiros de outrora. Entretanto, dele são muito devotos os pretos e as classes menos favorecidas que ali celebram rezas, recomendações a defuntos e cantorias, conforme as que descrevemos em "Rezas na Roça".

Nas vesperas do dia de Santa Cruz fazem-se novenas com canticos etc.

III

SANTA CRUZ DA PONTE

A terceira cruz que nos propuzemos a descrever é a "Santa Cruz da Ponte". Situada em uma modesta capelinha, recentemente reformada, fica pouco alem da Ponte do Rio Atibaia, na estrada que, desta vai a Bragança Paulista. E' uma cruz pobre, mas já secular. Relembra uma tragedia dos fins da primeira metade do seculo passado, que muito abalou a sociedade atibaiense desse tempo. Ali, desenrolou-se, nessa ocasião, horrenda cena de sangue na qual perderam a vida dois cidadãos de importantes familias atibaianas.

A construção de um simples pari — tapume ou tecido de varas erguido no majestoso Rio Atibaia, para pesca — foi a causa de hediondo crime, que, como já dissemos infelicitou familias locais, repercutindo o fato até no governo de São Paulo.

Deixemos falar o arquivo, o mais fiel testemunho da historia, e que nos relata, no oficio que segue, todo o desenrolar da tragedia.

Ei-lo:

"Illmo. e exmo. sr. — Foi presente a esta Camara o dep. de v. exc. de 12 do mês pp. proferido na representaçm junta de José Joaqm do Amaral para esta Camara informar, tendo chegado a esta Villa pelo correio de 28, e cumprindo ella o determinado por v. exc. passa a rellatar todo o ocorrido a respeito desse pari. Corre é verdade o Rio Atibaia em pequena distancia desta va., mas é mto. somenos ao tietê, nunca foi nem é e nem poderá ser navegavel por causa das pedras que tem. O capitão José Vicente de Araujo e Silva tem hum sitio nas margem deste rio mto. abaixo da chacara do supe. no qual não habita porem sim tinha hum fazendeiro de nome Fidencio, este lhe pedio e obteve licença para armar hum pari, com effeito armou sendo ajudado pelo mesmo Captm. José Vicente em hum lugar onde o Rio corre precipitado pr. entre montões de pedras pouco distante entre si que jamais haverá quem se atreva aguiar incolume por alli huma Canoa e isto quando menos legoa e meia abaixo das terras do Sup. e indo-se pelo Rio. Esta Camara té agora ainda não pode conhecer em qe. este pary offendesse ao publico, antes reconheceo nelle alguma uttilidade publica pela abundancia de peixe que produzio: passados alguns dias depois de feito o pari o Captm. José Vicente foi a cidade de Sorocaba; Fidencio, seu fazendeiro ficou regendo sua empresa: o Suple. e seu filho Joaquim Antonio do Amaral e Silva inimigos do Captm. José Vicenta aproveitando-se de sua ausencia forão com dois camaradas e quatro escravos todos armados ao pari e o desmanxarão inutilizando-o; nessa ocasião Fidencio e Bento Barbosa seo companheiro chegarão ao lugar, forão recebidos pelos mesmo com grande assoada e soffrerão mtos. insultos. Fidencio e Bento Barbosa vierão a esta Villa e contarão o ocorrido acrescentando que se vingarião da afronta que sofrerão; nestes dias o Captm. José Vicente chegou de Sorocaba e logo mandou reedificar o pari. No dia 15 do mes proximo passado Joaquim Antonio do Amaral e Silva passando a cavallo e mto. armado pela porta de Bento Barbosa na sahida desta Villa, desafiarão-se e seguirão pra o lado do Rio Atibaia juntamente com Fidencio hum outro desconhecido nesta Villa que se achava com elle em huma casa vizinha e logo adiante do Rio Atibaia encontrarão-se houverão tres tiros ficarão mortos Fidencio e Joaqm. Antonio do Amaral e Silva. O Captm. José Vicente sabendo desta desordem no dia seguinte mandou desmanxar o pari e desde então se acha o Rio com o seu estado natural.

He quanto esta Camara julga necessario informar a v. exc. a este respeito. Ds. Ge. e v. exc. mtos. annos.

Paço da Camara da Villa de Atibaia, 1.o de Maio de 1848.

Illmo. e Exmo. sr. Brigadeiro Bernardo José Pinto Gavião Peixoto Presidente da Provincia.

Manuel Jorge Ferraz — José Gonçalves de Oliveira — Jeremias Alves de Almeida — Feliciano da Cunha Bueno — João José da Silveira".

Eis o relato do hediondo crime, com o sabor da ortografia da epoca.

Como se vê, a pobre cruz relembra hoje uma cena sangrenta de outrora.

Contavam os moradores daqui e ainda hoje há quem o relembre, que um dos criminosos, ao ver estertorar sua vitima, nos ultimos gemidos da vida, esmagou-lhe a cabeça com a coronha da espingarda, dizendo:

— Pomba que eu mato, ..ão deivo pená...!

* * *

Essas as cruzes que pude estudar de minha terra.

Sem que as gerações de hoje o saibam, esses magnificos simbolos da fé cristã, cujos braços abertos assistem a passagem de geração à geração, assinalam fatos historicos, tragedias e crimes do passado e aí estão como marco, aviso ou advertencia de que é no passado e na tradição de um povo que se buscam exemplos e lições para o progresso de uma nação; nessas tradições é que se alicerçam a moral e a dignidade de um povo.

TENTARA' O S. PAULO REABILITAR-SE, NA TARDE DE HOJE, FRENTE AO JABAQUARA

O PACAEMBÚ DEVERÁ ACOLHER BOM PUBLICO — CONFIANTES OS SANTISTAS — QUADROS E OS JUIZES — NOTAS

Diante da resistencia imposta pelo Jabaquara ao Palmeiras, na rodada de domingo ultimo, o jogo que manterá com o São Paulo, hoje à tarde, no Pacaembu ganhou um colorido todo especial, podendo, por isso mesmo, a nossa maior praça esportiva acolher numeroso publico, que para ali se dirigirá na certeza de assistir a uma partida bastante interessante, uma vez que o tricolor jogará pela reabilitação do revés sofrido domingo ultimo, em Santos.

O quadro santista, que ofereceu apreciavel resistencia ao Palmeiras, pretende confirmar o feito anterior, registrando mais uma bonita proeza, apesar de jogar no Pacaembu, onde, inegavelmente, a torcida é toda favoravel ao quadro do Canindé.

DESFALCADO O SÃO PAULO

Com a contusão sofrida por Saverio e o afastamento de Bauer, o conjunto tricolor jogará modificado, devendo entrar Saltori no posto de zagueiro direito e Alfredo na asa-média direita. Com essas alterações, o quadro do tricolor se apresentará assim formado: Poy, Saltori e Mauro; Alfredo, Rui e Noronha; Friaça, Ponce, Bovio, Remo e Teixeirinha. A equipe do Jabaquara, deverá alinhar: Mauro, Domingos e Sousa; Léo, Cicia e Feijó; Araraquara, Carlos Alberto, Ventura, Veiguinha e Doquinha.

JUIZES

Mr. Alwin Bradley, na partida principal e Aldo Trama, na de aspirantes, são os arbitros para os jogos de hoje no Pacaembu.

ULTIMAM-SE OS PREPARATIVOS PARA OS JOGOS DO IV CAMPEONATO ABERTO DO INTERIOR

CONSTRUIDO EM SOROCABA UM GINASIO COM CAPACIDADE PARA 15.000 PESSOAS — GRANDE ATIVIDADE VEM SENDO DESENVOLVIDA PELA COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA — ENCERRA-SE NO PROXIMO DIA 30 O PRAZO PARA AS INSCRIÇÕES

Os esportistas do "hinterland" paulista aguardam com incontido entusiasmo a realização do maior empreendimento esportivo da America do Sul, os tradicionais Jogos do Campeonato Aberto do Interior, louvavel iniciativa do esporte de nossa terra que agora se desenvolve sob os auspicios do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, com a participação da maioria dos municipios bandeirantes.

Para a majestosa festa do esporte interiorano, anunciada para o mês vindouro, vem Sorocaba envidando os maiores esforços, no sentido de transformar a "Manchester Brasileira", uma autentica cidade olimpica, com todas as suas instalações, sob todos os aspectos realmente surpreendentes.

Os Jogos do XV Campeonato Aberto do Interior, a grande festa para a juventude esportiva de nossa terra, constituirá, indiscutivelmente uma das maiores realizações deste genero até hoje levadas a efeito em nosso país. Deverá, pois, o certame de Sorocaba superar a todas as demais competições do genero até agora cumpridas com o concurso dos mais destacados esportistas do interior paulista.

Alem dos participantes pelos diversos municipios paulistas, esperam os organizadores da magnifica olimpiada interiorana contar com o concurso de destacados esportistas dos Estados de Minas Gerais, Goiaz, Mato Grosso, Paraná, Estado do Rio, Santa Catarina e mesmo o Rio Grande do Sul, para onde foram expedidos convites especiais.

Para se avaliar o trabalho que se desenvolve presentemente em Sorocaba, basta salientar a construção do magnifico ginasio que deverá comportar assistencia aproximada de 15.000 pessoas, constituindo, pois, uma das maiores instalações presentemente existentes no continente sul-americano.

5 POR DIA

1 — Até 1913, no futebol associação, a distancia que o jogador atacante devia ficar, da bola, até ser cobrado um tiro-livre, era de 6 jardas. Dessa data em diante passou para as 10 jardas atuais. 9 m. 15. E ainda há inumeros jogadores que ignoram esse elementar e velho principio das leis do futebol.

*

2 — "O box — escreve o "Ossevatore Romano", orgão oficial do Vaticano — é o esporte mais brutal que jamais se imaginou." E mais isto: "Enquanto os combates de touros são banidos dos paises civilizados, e a proteção aos animais é olhada, a justo titulo, como indicio de humanidade, como é possivel admitir que se prolongue a desumanidade dessas brigas pagas e dotadas com premios?"

*

3 — Pela ultima vez, em 1924, em Paris, o tenis — masculino e feminino — figurou no programa olimpico.

*

4 — O Pentathlo feminino não difere muito do Pentathlo masculino. Suas provas são as seguintes: salto de extensão, arremesso de dardo, corrida rasa de 60 metros (substitui a corrida rasa de 200 metros, masculina), arremesso de disco e a corrida rasa de 200 metros (substituiu a corrida masculina dos 1.500 metros). (As mulheres arremessam disco e dardo de tipo reduzido).

*

5 — A seleção nacional foi a que mais vezes empatou no Sul-Americano de Futebol. Venceu 3 desempates: 1919, 1 a 0, contra uruguaios; 1922, 3 a 0, contra paraguaios e 1949, 7 a 0, contra paraguaios, novamente. Perdeu, em 1937, contra os argentinos. 2 a 0. — L. S.

ZERO A ZERO NO ENCONTRO ENTRE IPIRANGA E PALMEIRAS

RESULTADO JUSTO, PARA UM COTEJO FRACO — INOPERANTES AS VANGUARDAS NA TARDE DE ONTEM — RICHARD EASON APRESENTOU ATUAÇÃO FALHA — NOTAS

A peleja antecipada para ontem, no Pacaembu', entre o Palmeiras e o Ipiranga, não apresentou o espetaculo que o publico esperava. Longe de conseguirem uma atuação que confirmasse suas tradições, ipiranguistas e palmeirenses pecaram pela falta de continuidade de jogo. Os avantes, esquecendo-se de que a partida se decide com tentos, divorciaram-se do marcador. O prelio terminou sem que a contagem fosse aberta, apesar das oportunidades surgidas durante o transcorrer da peleja, para os dois conjuntos. O empate foi justo, se considerarmos os erros cometidos pelos dois contendores, os quais, em momento algum do embate, demonstraram poder ofensivo, preocupando-se mais com a defesa do que, propriamente, com o ataque. Essa foi a carateristica de jogo notada durante os noventa minutos, com feição completamente diferente da que se esperava.

O prelio ainda teve contra si, no primeiro periodo, a atuação desastrosa de Mr. Eason, que não foi feliz em sua estréia, revelando defeitos em certas marcações, que deram origem a duvidas quanto ao seu conhecimento das regras.

OS QUADROS

Os dois quadros jogaram com as seguintes formações:

IPIRANGA — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Paulo.

PALMEIRAS — Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Manuelito e Fiume; Nestor, Dino, Aquiles, Jair e Rodrigues.

OS MELHORES

Na equipe do Palmeiras, destacaram-se Fiume, Oberdan e Jair, enquanto, no Ipiranga, Osvaldo, Homero e Rubens foram as grandes figuras do gramado na tarde de ontem.

Publico dos mais numerosos compareceu ao embate, tendo passado pelas bilheterias a apreciavel soma de 270.167 cruzeiros.

Na preliminar, a vitoria pertenceu à equipe aspirante do Palmeiras, pela contagem de seis a um.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clinica — Prótese.
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Diversas competições de ciclismo serão disputadas hoje nesta capital

Provas no Parí, Vila Prudente e Santo Amaro — Percursos

Graças ao trabalho empreendedor dos dirigentes da Federação Paulista de Ciclismo, o esporte do pedal está bastante difundido, achando-se em plena atividade os seus adeptos.

Diversas competições realizam-se hoje pela manhã, nos bairros do Pari, Vila Prudente e Santo Amaro, reunindo elevado numero de competidores.

PROVA "CIRCUITO DO PARI"

Promovida pelos esportistas irmãos Marques, a prova "Circuito do Pari" será disputada num percurso de 24 quilometros que será percorrido através de ruas abrangendo os bairros do Pari, Canindé e Braz.

O inicio da prova está marcado para as 9 horas, sendo a saida dada no largo Sto. Antonio do Pari e a chegada na rua João Teodoro.

PROVA "RECIFE F. C."

Em Vila Prudente, o Recife F. C. promove duas competições para concorrentes com bicicletas de passeio e corrida, nas distancias de 10 e 25 quilometros.

O percurso será ao largo da estrada de Sapopemba, dando-se a saida e chegada defronte da sede do clube promotor da corrida.

PROVA "S. C. UNIÃO"

Na vizinha localidade de Santo Amaro, a S. C. União levará a efeito duas provas nas distancias de 46 e 15 quilometros, destinadas aos competidores com bicicletas de corrida e passeio, com inicio às 8 horas.

A partida e chegada serão à rua Capitão Tiago Luz, 806 em frente da sede da S. C. União.

PREMIOS

Nas provas em apreço entrarão em disputa valiosos premios.

GRANDE ATIVIDADE EM TORNO DO CAMPEONATO DAS ESCOLAS PROFISSIONAIS

DESDOBRAM-SE OS ORGANIZADORES NOS ULTIMOS DETALHES DO IMPORTANTE EMPREENDIMENTO — 23 ESCOLAS INDUSTRIAIS ESTARÃO REPRESENTADAS NO MAGNIFICO TORNEIO POLI-ESPORTIVO DA "MANCHESTER BRASILEIRA" — INSTALA-SE SABADO O CONGRESSO

O grande torneio poli-esportivo entre os alunos das escolas profissionais do Estado vem despertando grande interesse nos circulos direta ou indiretamente ligados ao promissor empreendimento que levará à cidade de Sorocaba a nata dos esportistas que frequentam os estabelecimentos do ensino industrial, representando 23 das 24 escolas existentes, o que vale dizer que a notavel iniciativa logrou ampla aceitação.

O I Campeonato das Escolas Profissionais do Estado, organizado pela Superintendencia do Ensino Profissional, conta com a colaboração do Departamento de Educação Fisica do Estado de S. Paulo, circunstancia que concorre para o exito integral desta primeira jornada a ser cumprida num setor promissor e que dentro em breve estará formando ao lado dos principais acontecimentos do esporte estudantino de nossa terra.

Os principais estabelecimentos do ensino profissional do Estado estarão representados no importante certame de classe a ser efetuado em Sorocaba a partir do proximo domingo, sendo de se destacar o concurso dos institutos recentemente instalados que, compreendendo o alcance e a finalidade do promissor empreendimento, não se furtaram em apoiá-lo, e dessarte estão adestrando seus conjuntos para as memoraveis jornadas a serem vividas em Sorocaba.

Iniciando as atividades do I Campeonato das Escolas Profissionais do Estado, será solenemente instalado na noite de sabado, em local a ser previamente anunciado, o Congresso do Campeonato, conclave organizado para a discussão das sugestões a serem apresentadas pelos professores de todos os estabelecimentos do ensino profissional, interessados na grande competição da semana de 17 a 24 do corrente.

A primeira jornada de atividades no terreno do esporte propriamente dito terá lugar na manhã de domingo, quando se realizará o imponente desfile de todos os participantes perante as altas autoridades civis e militares, ao qual deverão comparecer tambem os representantes dos diversos setores educacionais do Estado, especialmente convidados pelos organizadores do promissor torneio poli-esportivo.

A magnifica pista para atletismo que Sorocaba construiu para os Jogos Abertos do Interior, a ser realizado este ano, naquela prospera cidade, será inaugurada com as provas do certame das escolas profissionais, constituindo por isso um dos grandes atrativos para os esportistas da "Manchester Brasileira".



Arlindo de Oliveira, campeão latino-americano.

Prosseguem as obras de construção do ginasio tietêano

BEM ADIANTADOS OS TRABALHOS DESTINADOS À COBERTURA DAS MODERNAS INSTALAÇÕES DOS "VERMELHINHOS" — UMA ÁREA UTIL DE CERCA DE 1.200 METROS QUADRADOS À DISPOSIÇÃO DOS ESPORTISTAS BANDEIRANTES — O CONCURSO DOS VETERANOS PARA A SUA EXECUÇÃO

Conforme já tivemos oportunidade de divulgar através destas colunas, o Clube de Regatas Tietê está empenhado numa obra de grande vulto, melhoramento que completará a sua magnifica praça de esportes, sem duvida uma das mais completas do nosso Estado. O novo proprio resulta de uma serie de esforços conjugados de todos os setores da veterana agremiação nautica bandeirante.

O gigantesco ginasio que se ergue na grande escola de esportes sediada às margens do Tietê desde 1907, constituirá mais um passo decisivo para a mais ampla difusão das modalidades de recinto fechado, entre as quais se destacam, pela sua popularidade, o cestobol e voleibol, praticas que reunem em torno de seus acontecimentos elevado numero de militantes, constituindo mesmo um dos grandes atrativos da mocidade de nossa terra.

Com uma area util de 1.200 metros quadrados o amplo ginasio tieteano oferece maior comodidade que o existente no Estadio Municipal do Pacaembu', considerando-se que neste ultimo consideravel espaço é ocupado pelas instalações destinadas ao publico, oferecendo maior conforto nas principais reuniões, e, em compensação reduz o espaço destinado às praticas esportivas.

A nossa cidade, de há muito que vem reclamando um melhoramento no terreno esportivo, como um ginasio desta natureza que maiores facilidades oferece à pratica esportiva. Bem sabemos quantos e quantos jogos de bola ao cesto ou voleibol, deixaram de ser realizados nas datas programadas, porque a saudosa garoa paulista, impedia com sua presença a pratica de um desses esportes. Avançando em seu programa de trabalho, vem agora o Tietê preencher uma lacuna de sua praça de esportes e contribuir eficientemente para dotar S. Paulo, de um utilissimo centro para aqueles esportes e, principalmente, a pratica de educação fisica, que é a base de toda atividade desportiva.

Devemos sallentar que esta magestosa obra, o Tietê está realizando firmemente, com a cooperação de seus velhos associados e contando com os recursos de seus cofres sociais. Junto aos seus veterano, o Tietê iniciou uma campanha, pois estando esta classe de socios isenta do pagamento de suas mensalidades, porque atingiram mais de 15 anos de efetividade social ininterrupta, o Tietê modestamente lhes solicita como ajuda nesta campanha, que voltem a pagar a mensalidade atual, numa contribuição especial para o ginasio.

Já na segunda quinzena deste mês, a obra será coberta, o que atesta com eloquencia, que os vermelhinhos estão verdadeiramente animados a conclui-la dentro do menor tempo e, como se diz por aí, esperançoso de estar agasalhado, quando da chegada das chuvas.

O movimento que prossegue dentro das fileiras tieteanas, é dos mais animadores e não é demais que sejamos igualmente porta-voz do apelo do clube, para que os seus milhares de associados cooperem nesta salutar campanha que conduzirá o clube a uma posição de maior conceito com o prestigio que desfruta em nossas esferas esportivas.

IV Prova Ciclistica "Jorge Street"

Já se encontram abertas as inscrições para a prova ciclistica "Jorge Street" que será realizada no dia 17 deste mês, sob o patrocinio do Serviço Social da Industria.

Como nos anos anteriores, esta prova terá como percurso a estrada que liga São Caetano do Sul a Santo André, com saida à praça Cardeal Arcoverde (em frente à Igreja de São Caetano do Sul) e chegada em frente à sede social do Clube Atletico Rhodia, em Santo André.

As inscrições são inteiramente gratuitas e abertas a todos os atletas que trabalhem em firmas industriais, empresas de transporte, comunicações, ou pesca, e deverão ser feitas na Subdivisão de Esportes, à praça Dom José Gaspar, 30 — 5.o andar (atrás da Biblioteca Municipal), telefone 6-6901 — ramal 60.

Como sempre sucedeu, o SESI oferecerá premios coletivos e individuais aos vencedores da prova. Será disputado pela quarta vez o trofeu "Jorge Street", ora em poder da Pirelli, S. A. Industrial Brasileira, que apresentou na ultima disputa, o maior numero de concorrentes.

AGORA! O REMO

Os mentores do esporte do remo estão agora empenhados em torno do proximo empreendimento, que constituirá a 3.a regata oficial da presente temporada. Pretendiam os dirigentes nauticos paulistas promoverem a importante competição no decorrer deste mês, entretanto, varios fatores concorreram para que a promissora festa do remo sul-americano fosse transferida para o mês vindouro, estando já escolhida a data de 8, ou seja, o segundo domingo.

Depois de manter demorados entendimentos com as agremiações congeneres do país, resolveu a Federação do Remo de S. Paulo extender o convite às demais entidades do continente, esperando-se por isso o comparecimento de consagrados militantes dos paises, do Pacifico e mesmo da bacia do Prata. Estará, dessarte, assegurado o mais amplo sucesso à regata que a F.R.S.P. resolveu denominar "Homenagem à Patria".

A principio as condições de prova internacional eram atribuidas apenas à ultima prova do programa, o páreo de "out-riggers" a 8 remos, casco liso, com patrão, entretanto, dada a projeção do certame, outras cinco provas foram consideradas de ambito internacional, aumentando, assim, as probabilidades de comparecimento dos principais especialistas da America do Sul, envergando as camisetas da Argentina, Chile e Uruguai, paises que desfrutam de largo prestigio no cenario aquatico continental.

Dando um cunho de realce ao empreendimento, a entidade bandeirante deliberou considerar como convidados de honra os presidentes das entidades especializadas, nacionais e estrangeiras, desde que seus filiados concorram à importante regata a ser desenvolvida na represa "Billings", a magnifica raia de Jurubatuba, já conhecida dos remadores brasileiros.

E' preciso, pois, prestigiar a oportuna iniciativa da mentora do remo em nosso Estado, porque constitui uma arrojada aventura em prol de difusão da nobilitante especialidade entre nós e da confraternização entre todos os militantes do continente. — V.

Pedro Simão sagrou-se vencedor da prova de pistola livre

ANIMADO COTEJO DE TIRO AO ALVO EFETUADO NO "STAND" DO CLUBE DE REGATAS TIETÊ — BÔA ATUAÇÃO DO TTE. JORGE MESQUITA DE OLIVEIRA — OS RESULTADOS — EFETUA-SE HOJE A PROVA DE FUZIL DE GUERRA — OUTRAS INFORMAÇÕES

Em prosseguimento às atividades programadas para a temporada oficial deste ano, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo promoveu na ultima quinta-feira, no "stand" do Clube de Regatas Tietê um certame entre os mais categorizados especialistas do Estado, tendo se desenvolvido a prova de pistola livre.

Na classe de veteranos classificaram-se nos tres primeiros lugares Pedro Simão, Geraldo Dente Neves e Ascendino Lisboa e na de Seniors ten. Jorge Mesquita de Oliveira, cap. Saul Brasil Faleiros e cap. José Tenorio Quirino dos Santos. Pedro Simão que é o recordista e bi-campeão paulista nessa prova, mais uma vez demonstrou continuar com a primazia.

Os resultados foram bastante homogeneos, destacando-se a turma da Força Publica, a qual, alcançando os 2.o, 3.o e 4.o lugares, com um total de 1485 pontos, faz antever grande sucesso nas proximas realizações de outubro.

Venceram os campeonatos paulistas anteriores, em pistola livre, por equipes: em 1947 e 1948, o Comercial F. C., respectivamente com 1.311 e 1429 pontos e em 1949 o Tietê em 1460.

Nota-se um progresso crescente nos resultados, o que demonstra o grande interesse por essa modalidade de tiro, pois a turma da Força, apesar de nova, acaba de superar por 25 pontos o anteriormente obtido.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados obtidos pelos 10 atiradores classificados no cotejo desenvolvido no "stand" do Clube de Regatas Tietê:

1.o, Pedro Simão, 500 pontos; 2.o, ten. Jorge Mesquita de Oliveira, 498 pontos; 3.o, cap. Saul Brasil Faleiros, 496 pontos; 4.o, cap. José Tenorio Quirino dos Santos, 491 pontos; 5.o, Geraldo Dente Neves, 490 pontos; 6.o, Ascendino Lisboa, 482 pontos; 7.o, Pedro Aranha Pacness, 482 pontos; 8.o, Luiz Cordes, 476 pontos; 9.o, Alan Sobocinski, 473 pontos; 10.o, ten. Nelson Simões Scheffer de Oliveira, 453 pontos.

A PROVA DE HOJE

Em prosseguimento às atividades desta temporada, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo promoverá hoje, no "stand" da Força Publica, no Barro Branco, a prova de fuzil de guerra, 3 x 20, com inicio às 8 horas, impreterivelmente. Dada a forma dos principais concorrentes espera-se que indices tecnicos de primeira grandeza venham a ser consignados, ressaltando, assim, o progresso experimentado na especialidade.

Atendendo diversos pedidos dirigidos a esta Federação, realizar-se-á, extra calendario, mais duas provas no corrente mês, pois a primeiro de outubro deverá ser iniciado o Campeonato Paulista com a prova de silhuetas.

Assim teremos, ainda no corrente mês, as seguintes provas: Dia 17 — Provas finais do II Torneio Popular de Tiro ao Alvo; dia 23 — No "stand" da A. D. Floresta, às 14,30 horas — Pistola livre; dia 24 — às 8 horas: a) no "stand" do Barro Branco — Carabina 50-100; b) no "stand" do Tietê — Tiro rapido sobre silhuetas.

Ao vencedor da luta entre Jorge Matuk e Arlindo de Oliveira, os cronistas ofereceram medalha de ouro

Das mais atraentes a reunião de amanhã no Circo Seyssel — Equilibrados encontros a cargo de bons amadores — Programa — Autoridades e juizes — Notas

E' das mais atraentes a reunião marcada, pela Federação Paulista de Pugilismo, para amanhã, no ringue armado no Circo Seyssel.

As pelejas, bastante equilibradas, estarão a cargo dos melhores amadores do esporte das luvas.

Ao vencedor da luta final, a ser travada entre os mais destacados pesos pesados do amadorismo sul-americano, Jorge Matuch, do São Paulo F. C., e Arlindo de Oliveira, do E. C. Corintians Paulista, será conferida uma rica medalha de ouro, ofertada pelos cronistas esportivos especializados em pugilismo.

A refrega promete transcorrer acirrada, sendo dificil apontar o vencedor, pois cremos que a vitoria só poderá ser obtida à custa de ingentes esforços.

Celso Araujo, José B. Santos, Mauricio Kratka, Osmar Gomes, Lucio Grotone e Sebastião Silva, amadores de classe, são uma garantia a assegurar o exito das lutas que lhes estão confiadas.

As pelejas constantes do programa são as seguintes:

1.a LUTA — Pesos penas — Carlos C. Fortunato (Floresta) x Geraldo Kerry (Nacional).

2.a LUTA — Pesos leves — Bento Silva (Bandeirantes) x Julio L. Dalmau (Corintians).

3.a LUTA — Meios medios — Luiz da Silva (Corintians) x Moysés Cabral (Sta. Marina).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

4.a LUTA — Pesos leves — Miguel L. Santos (S. Paulo) x José B. Santos (Sta. Marina).

(Conclui na 13.a página).

Jogos do Campeonato Colegial de Esportes da Capital

Estão marcados os seguintes jogos em prosseguimento ao Campeonato Colegial de Esportes da capital, na rodada de amanhã:

Quadra do Bandeirantes — 11 — às 19,30 horas — voleibol masculino — ginasio — Anhanguera vs. Arquidiocesano — colegio — Dante Alighieri vs. Coração de Jesus; Porto Seguro vs. Presidente Roosevelt.

Quadra do Ipiranga — dia 11 — às 19,30 horas — voleibol masculino — colegio — Ipiranga vs. Mackenzie; — cestobol masculino — ginasio — Eduardo Prado — Mackenzie — São Paulo vs. Ateneu Brasil.



Cap. Silvio de Magalhães Padilha, idealizador da pista no parque Ibirapuera.

No parque Ibirapuera será construida uma pista para ciclismo

A INICIATIVA E' DO CAP. SILVIO DE MAGALHÃES PADILHA

Dando cumprimento à promessa feita à Federação Paulista de Ciclismo, de que daria ao esporte do pedal bandeirante uma pista de corrida, o cap. Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esporte tomou a iniciativa de promover a construção de uma pista no aprazivel parque Ibirapuera.

Contudo, dependia de autorização das autoridades estaduais e municipais a concretização do empreendimento. As demarches foram encetadas e os dirigentes da entidade do esporte do pedal, atendidos nas suas pretensões. Está, dessa forma, resolvido um dos mais acalentados desejos dos ciclistas bandeirantes.

Com a construção da pista do parque Ibirapuera, ficará o ciclismo paulista grato ao cap. Silvio de Magalhães Padilha pelo muito que tem feito em prol do incremento e progresso do esporte do pedal, que há muito tempo sentia a falta de um local apropriado para as suas competições.

CARATERISTICAS DA PISTA

A pista terá as seguintes carateristicas:

Comprimento, 400 metros. Largura: 7,30 metros. Retas: 44,60 metros — Inclinação: — 9,28". Transição: — 32,80 metros. Inclinação 13o 24". Curvas: — 89,70 metros. Inclinação: — 35.o. — Entrada para pista: 2 para provas de estrada, com rampas de 3 metros. — Centro do campo: — Gramado. Cumprimento do campo: — 166,80 metros — Largura 98,44 metros. A pista de ciclismo será construida de tacos de madeira especiais sobre lastro de cimento armado. Entrada para vestiarios sob a pista. A pista terá de um lado arquibancada e de outro lado geral. Haverá tambem alojamento para corredores, com dormitorios, restaurante, bar, churrutaria, oficina mecanica, box e outros departamentos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9 — Em sua ultima reunião efetuada após o termino do Torneio Pré-Mundial realizado entre Cariocas, Paulistas, Mineiros e "Bowling Green", o Conselho Tecnico da Confederação Brasileira de Basquetebol, convocou os jogadores que se prepararão para integrar a seleção brasileira que vai a Buenos Aires disputar o proximo Campeonato Mundial desse esporte.

Os jogadores convocados pela entidade maxima brasileira são os seguintes: Cariocas: Teles I, Teles II, Tião, Montanha, Rui, Godinho, Algodão, Alfredo, Fradelim, Nelson, Almir e Plutão. Paulistas: Alexandre, Miltinho, Angelin, Bifulco, Massenet e Marson. Mineiros: José Luiz e Tude. Como se vê, 12 cariocas, 6 paulistas e 2 mineiros formarão o selecionado do Brasil.

— O Olaria assinalou na tarde de hoje um feito dos mais expressivos no campeonato carioca, ao derrotar o Botafogo por 5x0, no prelio antecipado da rodada. O resultado do encontro, sobre representar uma surpreza, coloca o conjunto botafoguense em situação critica, logo no inicio do campeonato.

— A rodada carioca de amanhã contará com os jogos: Bangu vs. Fluminense; Flamengo vs. Canto do Rio; Bonsucesso vs. Vasco e São Cristovão vs. Madureira.

— Ao que se anuncia, o Botafogo está interessado em obter o concurso de Lauro, do Atletico mineiro. Os "carijós" teriam recebido uma oferta de 200.000 cruzeiros pelo "passe" do destacado "meia" atleticano.

— São os seguintes os arbitros para os jogos de amanhã: — Bonsucesso x Vasco, Sunderland; Fluminense x Bangu', Dyks; Canto do Rio x Flamengo, Malcher; São Cristovão x Madureira, Mario Viana.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

BAUER EM TRATAMENTO — Bauer, que vinha cumprindo apagadas atuações na equipe do São Paulo, hoje não jogará, pois deverá entrar em sério tratamento, a fim de recuperar-se fisicamente.

* * *

SERVILIO CONFIANTE — Servilio, recentemente contratado pelo Nacional, está escalado para o prelio no qual o seu atual clube enfrentará o Corintians. O "Ballarino" está com grandes planos. Segundo nos adiantou, espera realizar magnifica partida contra o seu ex-clube.

* * *

CHINA TENTARA' MARCAR NOVOS TENTOS — A estatistica do campeonato bandeirante apresenta China, do Guaraní, como o principal "artilheiro" do certame. Hoje, contra a Portuguesa de Desportos, é desejo do ex-avante do São Paulo marcar mais tentos, a fim de continuar liderando o bloco dos marcadores de pontos.

* * *

RUI CONTRA O JABAQUARA — Apesar de regressar contundido do jogo em que o São Paulo disputou em Santos, Rui, que não se exibiu em Londrina, já está em condições de jogar hoje, quando o tricolor enfrentará o Jabaquara.

UMA JORNADA DE PAREOS COMUNS A DE HOJE

NENHUM CLASSICO OU GRANDE PREMIO NO CONJUNTO — DUAS PROVAS DA NOVA GERAÇÃO — CATÃO, LAFFITE, CASSUNGO, CAROL, FUNNY EYES, CINZELADO, CONFETTI E ARDOISE NA CARREIRA MAIS PROMISSORA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

Os portões de Cidade Jardim serão reabertos esta tarde para a realização de um festival promissor.

O programa, a despeito de não reunir classicos ou grandes premios, está interessante e conta com bons atrativos, merecendo destaque todo especial, já pelo valor dos concorrentes, já pelo equilibrio de forças, o pareo central dos "bettings", em 1.500 metros e o concurso de Catão, Laffite, Cassungo, Carol, Funny Eyes, Cinzelado, Confetti e Ardoise.

A nova geração sairá à pista em duas provas — uma eliminatoria de perdedores, em 1.300 metros, com a inscrição de Crateus, Amry, Medoc, Advokeitor, Oirto e Itaquary, e outra para ganhadores de uma, em 1.400 metros, estando anotados Don Funfas, Julito, Dago, Mauritania e Biancalana.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras desta tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.o PAREO — As 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks
(1 Cauim, V. Pinheiro .. 58
1(
(2 Morena, A. Cataldi . . 56
(3 Cherie, L. Lobo 54
2(
(4 Casiotauro, R. Pacheco 56
(5 Pinhal, P. Mauzzan . . 58
3(
(6 Histrião, F. Madalena . 54
(7 Islecle, R. Correa . .. 58
4(
(8 Astro, D. Garcia 56

Pareo de muitos concorrentes mas, praticamente, à mercê de Cauim, que ha uma semana perdeu uma carreira sem nome. A escolha para a dupla é coisa bem mais dificil. Tanto pode ser Cherie, que está em boa turma e anda bem, como Islecle, que acusou progressos, ou ainda Pinhal, que descansou e retorna com privados animadores. Casiotauro atropela sempre tardiamente, mas pode agora aparecer no marcador. Morena é fraquinha e Astro retorna sem um estado de todo satisfatorio. Histrião estreia sem grandes privados.

2.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks.
(1 Crateus, R. Olguin ... 55
1(
(" Amry, L. González . .. 55
2 Medoc, O. Rosa 55
3 Advokeitor, E. Garcia . 55
(4 Oirto, O. Santos . . . 55
4(
(5 Itaquary, P. Vaz . . . 55

Não está facil a eliminatoria muito embora não sejam muitos os concorrentes. A parelha do Campozani ganha algum destaque, notadamente Crateus, que tem corrido muito bem. Grande reforço é Amry. Mas a parelha terá em Medoc um adversario de grande respeito. Parece mesmo mais provavel a formula 1-2. Advokeitor, um estreante por Lord Advocate, com excelentes privados, mas parecendo ainda um tanto bobinho. Itaquary já esteve inscrito, mas não foi apresentado e só agora sairá a publico. E' um potro jeitoso e corredor, podendo fazer boa figura. Oirto, pelo menos por enquanto não inspira grande confiança.

3.o PAREO — As 14.30 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1 400 metros.

Ks.
1 Don Funfas, P. Mauzzan 55
2 Julito, L. González . . 55
3 Dago, P. Vaz 55
(4 Mauritania, R. Zamudio 53
4(
(5 Biancalana, O. Rosa .. 53

Apenas cinco de 3 anos já ganhadores estão apontados nesse 3.o pareo. Julito, que não correu mal ha uma semana, ao reaparecer, apanhou agora uma turma bastante desfalcada e tem boa oportunidade para fazer sua a vitoria. A dupla com Mauritania, em grande estado e tida em alta conta, encontra maior numero de partidarios. Don Funfas está correndo muito, mas atropela sempre tarde. Não pode ficar de todo desprezado. Bincalana é depositaria de grandes esperanças. Tem privados que atestam um grande estado, mas, no momento, parece inferior aos adversarios. Dago subiu agora de turma. Ganhou bem em baixo, mas não é facil repetir.

4.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist 1.300 metros.

Ks
(1 Cancionero, J. Alves . . 53
1(
(" Iucatan, A. Altran . 52
(2 Abanero, P. Vaz 58
2(
(3 Ipo, H. Molina 58
(4 Taylor, M. Carvalho . 56
3(
(5 Cipó, N. Pereira . . . 58
(6 D. Negro, R. Zamudio . 56
4(7 Quina, O. Rosa . . . 52
(6 Xalimar, E. Garcia . . 58

Pareo de muitos concorrentes e nada facil. Abanero, muito bem e fiel no marcador, reune, pelo menos aparentemente, maiores possibilidades de vitoria. Gostamos de Cancionero, que anda atuando com grande regularidade, para o segundo posto, e temos Diamante Negro, embora tendo subido de turma, como grande diferença daquela formula. Quina subiu igualmente de turma, mas anda bem e não deve ficar à margem das cogitações. Taylor melhorou alguma coisa mas parece cedo. Xalimar, na areia e com tantos quilos, não inspira grande confiança. Ipo retorna sem um grande estado e Cipó e Iucatan estão praticamente fóra de turma.

5.o PAREO — As 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks.
(1 Edopuva, O. Santos . .. 56
1(
(2 Stamina, C. Bini . . . 58
(3 Petibiriba, W. O. Silva 58
2(
(4 Sultana, D. Garcia . . 56
(5 Aladim, J. Alves 58
3(
(6 Vergel, L. González .. 58
(7 A. Kassar, J. P. Sousa . 58
4(
(8 Isleda, O. Reichel . . 56

Outro pareo equilibrado. Edopuva ganha bom destaque nesta companhia, devendo levar a melhor, mesmo montada por um joquei sem grande experiencia. A escolha para a dupla é coisa muito mais dificil. Petibiriba, que ganhou bem em baixo, e Aladim, que anda muito bem, são figuras de importancia com relação ao segundo posto. Vergel, em periodo de progresso, deve ser olhado como adversario de respeito, e Isleda, em melhores condições, é agora depositaria de certas esperanças. Não agrada Sultana e Abdel Kassar não gosta d. confirmar privados ou anteriores atuações.

6.o PAREO — As 16,05 horas — Cr$ 30.000,00 — 10.500,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.000 metros

Ks.
(1 Javalí, O Reichel . . . 56
1(" Amaurá, A. Nery . . . 56
(2 Cambiu', R. Olguin . . . 56
(3 Mitene, D. Garcia . . 54
2(" Embauba, J. Carvalho . 54
(4 Balthazar, A. Nobrega 56
(5 La Zingara, R. Pacheco 54
3(6 Lady Rose, N. Pereira . 54
(7 Colon, J. P. Sousa . . 56
(8 Lusitano, J. Taborda .. 56
(9 Bessy, R. Zamudio . . 54
4(
(10 Escama, M. Signoretti 54
(" Sem Medo, P. Vaz . . . 56

Uma verdadeira loteria à vista Vamos, porem, pôr Mitene, que corre bem na grama e tem aparecido no marcador mesmo na areia. A formula com La Zingara, que reaparece bem e é ligeira, leva o nosso voto. Lusitano reaparece com privados soberbos e a sua atuação deverá ser de grande destaque. Javalí é outro grande nome do pareo. Anda bem e é da grama, não devendo ser levada em grande conta as suas anteriores e feias atuações. Sem Medo, algo melhor, está bem no tiro e a presença de Pierre é prova de esperanças. Bessy esteve em pequeno descanso. Algo melhor, mas ainda sem impressionar. Balthazar, no tiro, não pode pretender muito. Colon não anda lá essas coisas e Cambiu' e Lady Rose estão fóra de turma.

7.o PAREO — As 16,40 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist 1.500 metros.

Ks.
(1 Catão, O. Reichel . . . 56
1(
(2 Laffite, L. González . . 56
(3 Cassungo, P. Vaz . . . 56
2(
(4 Carol, J. Taborda . .. 56
(5 Funy Eyes, Zamudio . 54
3(
(6 Cinzelado, O. Fernandes 56
(7 Confetti, O. Rosa . . 56
4(
(8 Ardoise, G. Greme Jr. 54

Está aqui o pareo mais intrincado da tarde. Não muitos concorrentes, mas quase todos com iguais possibilidades de vitoria. O retrospecto fala, porem, e muito alto, em favor de Catão. A ele o nosso voto, mas reconhecemos dificil a tarefa de bater Confetti, que só melhoras experimentou, e Funny Eyes que está sempre ali. Cassungo ganhou bem em baixo e subiu. Os adversarios são mais ou menos do mesmo valor e daí as esperanças de seus responsaveis e as suas reais possibilidades. Ardoise não anda correndo lá essas coisas e Carol não passa pelo melhor dos estados. Laffite é manhoso e se nega por vezes a correr. Cinzelado, pela apresentação de amostra, pouco deverá pretender.

8.o PAREO — As 17,15 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks
(1 Acafim, J. Alves . . . 56
1(
(2 Rosa de Maio, Zamudio 54
(3 Cirila, P. Vaz 54
2(4 Maribella, H. Molina . 54
(5 B.M.V., D. Garcia . . 54
(6 Jacobino, 7. Pinheiros . 56
3(7 Junior, M. Signoretti . 56
(8 Libertino, W. O. Silva . 56
(9 Tirira, M. Carvalho . . 54
4(10 Macau, J. P. Sousa . . 56
(11 Fazendeira, A. Altran .. 54

Outro pareo bonito. Cheio e dificil. São impecaveis as condições de treino de Acafim e tudo faz crer que será ele o vencedor. Cirila, uma adversaria de primeiro plano, em razão dos excelentes privados que vem fornecendo. Tirila não correu na estreia e pode ser agora apontada como a treceira figura do pareo. Jacobino já logrou colocação, mas a turma está agora bem mais reforçada. Rosa de Maio e Maribella, figuras secundarias, mas podendo aparecer no marcador. Libertino corre pouco e B.M.V. só acumula fiascos. Macau e Fazendeira são fraquinhos.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 e 30 horas.

O 6.o Pareo será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
CAUIM	CHERIE	ISLECLE
CRATEUS	MEDOC	ADVOKEITOR
JULITO	MAURITANIA	DON FUNFAS
ABANERO	CANCIONERO	DIAM. NEGRO
EDOPUVA	PITIBIRIBA	ALADIM
MITENE	LA ZINGARA	LUSITANO
CATÃO	CONFETTI	FUNNY EYES
ACAFIM	CIRILA	TIRIRA

FAIRPLAY, SOZINHO NO "CRITERIUM" DOS POTROS

Domina francamente a situação no G. P. "Conde de Herzeberg" o filho de Hunter's Moon — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

RIO, 9 "Correio") — Na jornada de 5.a-feira estiveram em ação as potrancas. Cascade venceu o "Criterium" da ala feminina. Agora é a vez dos potros. Está à vista, para realização amanhã, à tarde, na Gavea, o Grande Premio "Conde Herzeberg", tambem conhecido por "Criterium dos Potros".

A classica carreira, que nos dará a conhecer o lider da ala masculina, será, tal como o "Francisco Vilela de Paula Machado", disputado sobre o tiro da milha. O campo da prova está bem formado. Todos os melhores 3 anos foram anotados e, dentre eles, o Fairplay, que sairá à pista com as honra de destacado favorito. Bem merece essa confiança o filho de Hunter's Moon. Logicamente, é senhor absoluto da situação e não deverá encontrar parte dos adversarios maiores dificuldades para vencer.

A grande carreira, à mercê de Fairplay, vale, porém, pela luta que deve proporcionar pela posse do segundo posto. Com relação à colocação secundaria são grandes concorrente My Love, Ondino, Mandi e Honolulu', não devendo ainda ficar de todo esquecidos Kurdo e Marroquino.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras da domingueira gaveana:

1.o PAREO — 1.000 METROS

Oistria é a força e não deverá perder. Odila e Drila são as maiores concorrentes com relação à dupla. God Sport só melhoras experimentou e deve atuar a contento.

2.o PAREO — 1.500 METROS

A formula Maria-El Campeador merece maiores atenções. Mas é certo que terá em Baluarte um adversario de grande respeito. Anda bem o Fairfax, mas subiu de turma, e Lohengrin melhor estaria na areia.

3.o PAREO — 1.300 METROS

Globo, agora em grande estado, tem muito por ganhar entre nós. Acreditamos em sua segunda vitoria. Old Fashion e Tarantaise deverão brigar pela dupla. Viuva Alegre tem corrido bem e pode voltar a figurar no marcador.

4.o PAREO — 2.000 METROS

Eirela está sobrando na turma, a julgar pelos privados fornecidos. Viuva Alegre e Cupletista são as candidatos de maiores possibilidades com relação à dupla.

5.o PAREO — 1.500 METROS

Argonauta parece que terá agora a sua vez. A formula com Scarface encontra maior numero de partidarios. Reuno anda bem e não deve ficar de todo desprezado. Don Pancho é depositario de boas esperanças.

6.o PAREO — 1.000 METROS

Tocantins, que tem agradecido cada apresentação, reune agora dilatadas possibilidades de sucesso. O insucesso de Ramon Novarro não deve ser levado em conta e a ele entregamos o nosso voto para o segundo posto. Temos Phillidor como a diferença certa daquela formula. Orestes tem privados para ganhar, mas é falso como ele só. Guambi correu muito há uma semana e não deve ficar à margem das cogitações.

7.o PAREO — 1.600 METROS

Fairplay está sozinho no "Criterium". Os adversarios deverão apenas se empenhar pela posse do segundo posto. Ondino, a maior figura com relação a esse posto. My Love, uma adversaria de respeito, podendo quebrar aquela formula. Mandi e Honolulu' são depositarios de grandes esperanças e podem aparecer no final da milha.

8.o PAREO — 1.400 METROS

Pareo de animais de parcos recursos. Lipe, na grama, parece mais perto do triunfo. Guelfo e Rolante do Sul são os maiores, com relação à colocação secundaria. Caoré anda bem e deve correr bem. Falam em grandes progressos de Olympus.

PROGRAMA E MONTARIAS

Eis o programa e as montarias para as carreiras de hoje, à tarde, no hipodromo do Jockey Club Brasileiro:

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13 horas

Ks
1 Oistria, J. Mesquita . . 53
(2 Odila, M. L'Ollierou . . 53
2(
(3 Bicuiba, O. Macedo . . 53
(4 Palmosa, A. Brito . . . 53
3(
(5 Good Sport, A. Araujo . 55
(6 Drilla, J. Araujo . . . 53
4(
(7 Monterrey, A. Ribas .. 55

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — As 13,30 horas.

Ks
(1 El Campeador, J. Port. 56
1(
(2 Visigodo, L. Rigoni . . 53
(3 Baluarte, A. Ribas . . 56
2(
(4 Lohengrin, O. Ulloa . . 56
(5 Crato, I. Pinheiro . . 56
3(
(6 Mariano, D. Moreira .. 56
(7 Fairfax, L. Meszaros .. 53
4(
(8 Cojuba, J. Mesquita . . 54

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,05 horas.

Ks
1 Old Fashion, O. Moreira 56
(2 Globo, J. Mesquita . . 53
2(
(3 Landa, S. Camara . . 52
(4 Monaco, E. Moreira . . 58
3(
(5 Salpicada, n|correrá .. 52
(6 Lollypop, O. Ulloa . . 52
4(" Tarentaise, O. Macedo . 52
(" V. Alegre, n|correrá .. 56

4.o PAREO — "General Zenon Noriega A." — 2.000 metros — Cr$ 50.000,00 — (Nona prova especial de eguas) — As 14,40 horas.

Ks.
1 Viuva Alegre, O. Ulloa 57
2 Puritana, A. Portilho .. 53
3 Cupletista, J. Mesquita 53
(4 Eirela, A. Araujo .. 57
4(
(" Elite, L. Rigoni . . . 57

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,15 horas.

Ks
(1 Reuno, O. Ulloa 56
1(
(" Ouro Preto, L. Rigoni . 56
(2 Argonauta, E. Castillo . 56
2(3 Loio, I. Sousa 56
(4 D. Pancho, E. Silva . 56
(5 Scarface, F. Irigoyen . 56
3(6 Ronon, J. Mesquita . . 56
(7 Florete, J. Portilho . . 56
(8 Attacker, C. Moreno . 56
4(9 Jeruqui, L. Meszaros .. 56
(" Islete, D. Moreira . 56

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,15 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Tocantins, O. Ulloa . . 55
(" Orestes, J. Portilho . 55
1(
(2 Guambí, J. Mesquita . 55
(3 Philidor, D. Ferreira .. 55
(4 Macabu, L. Meszaros . 55
2(5 Path Finder, C. Moreno 55
(6 Bohemio, Li Leighton . 55
(7 Cangapé, O. Macedo . 55
(8 Gengibre, D. Moreira . 55
3(
(9 R. Novarro, Irigoyen . 55
(" Dingo, L. Coelho . .. 55
(10 El Siroco, E. Moreira . 55
(11 Senta a Pua, O. Castro 55
4(
(12 Happy Boy, XX 55
(" Bananal, L. Rigoni . . 55

7.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — Grande Premio "Conde de Herzberg" — (Criterium de Potros) — As 16,30 horas.

Ks
(1 Fairplay, L. Rigoni . . 55
1(
(2 Marroquino, O. Ulloa .. 55
(3 Kurdo, C. Moreno . .. 55
2(4 Gambrinus, J. Portilho 55
(5 Mandí, E. Castillo . . 55
(6 My Love, Irigoyen . . . 55
3(" Algarve, XX 55
(" Honolulu', D. Ferreira . 55
(7 Ondino, M. L'Ollierou . 55
4(" Ocre, J. Mesquita . .. 55
(" Odon, J. Martins . 55

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 17,10 horas — ("Betting).

Ks
(1 Lipe, M. L'Ollierou .. 50
1(" Luva, J. Mesquita . . 52
(2 Iguape, O. Castro . .. 54
(3 Guelfo, J. Ramos . . 52
2(4 Saquarema, Rigoni . . 54
(5 Icaro, P. Simões . . . 50
(6 Olympus, C. Moreno .. 50
3(7 Irapiranga, P. Tavares 48
(8 Ariana, J. Araujo . .. 48
(9 Caoré, C. Sousa . . . 54
(10 Riachão, B. Ribeiro .. 50
4(
(11 Tupiara, U. Cunha . . 43
(" Rolante do Sul, D. Mor 50

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
OISTRIA	ODILA	DRILA
MARIANO	EL CAMPEADOR	BALUARTE
GLOBO	OLD FASHION	TARANTAISE
EIRELA	VIUVA ALEGRE	CUPLETISTA
ARGONAUTA	SCARFACE	REUNO
TOCANTINS	R. NOVARRO	PHILIDOR
FAIRPLAY	ONDINO	MY LOVE
LIPE	GUELFO	ROL. DO SUL

O CORINTIANS E' FAVORITO NO ENCONTRO COM O NACIONAL

LOCAL DO ENCONTRO: PARQUE SÃO JORGE — ESTREARA' JACKSON. NO CORINTIANS, E SERVILIO, NO NACIONAL — QUADROS E ARBITROS DESIGNADOS

O Corintians, relativamente, é o clube que está mais credenciado a vencer na tarde de hoje, uma vez que terá como adversario, no Parque São Jorge, a fraca representação do Nacional, que foi "goleada" pelo São Paulo e que, ainda no ultimo domingo, baqueou frente ao Guarani, de forma a não deixar duvidas sobre a fraqueza do seu conjunto, pobre em tecnica e em valores.

O alvi-negro, portanto, poderá conseguir um triunfo que desfaça a má impressão deixada no seu ultimo prelio, quando foi derrotado em Piracicaba, pelo homogeneo conjunto do XV de Novembro. No entretanto, toda cautela é pouca, pois o Nacional poderá empreender uma reação inesperada, colhendo o Corintians de surpresa.

JACKSON ESTREARA'

A atração maxima do jogo do Parque São Jorge é a estréia do jogador Jackson, que já teve oportunidade de jogar pelo alvinegro, em Mogi das Cruzes, deixando boa impressão a respeito de seus predicados. Resta esperar para vêr se o novo meia do clube dos calções pretos confirmará a primeira exibição.

OS QUADROS

Os dois conjuntos, salvo imprevistos de ultima hora, deverão apresentar-se assim formados:

CORINTIANS — Cabeção, Murilo e Belfari; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Nelsinho.

NACIONAL — Ivo, Rivetti e Dedão; Carlos, Gersio e Passos I; Placido, Paulo, Servilio, Flavio e Turelli.

ARBITROS

Como apitadores, veremos, na partida principal, mr. Richard Eason, enquanto na preliminar estará em ação o sr. Dante Rossi.

RECEBERA' O JUVENTUS A VISITA DA PORTUGUESA SANTISTA

OS JUVENTINOS COM POSSIBILIDADES DE VITORIA — DESFALQUE NO CLUBE "GRENÁ" — HARRY ROWLEY, O ARBITRO DA PARTIDA — OUTROS DETALHES A RESPEITO

A Portuguesa santista, na tarde de hoje, jogará no campo da rua Javari, onde vai medir forças com o Juventus, numa das mais fracas partidas da rodada. A luta dificilmente arrastará ao estadio juventino publico que possa cobrir as despesas acarretadas pelo prelio.

O quadro da Portuguesa santista, ultimamente, não vem apresentando rendimento regular, oscilando em sua satuações, como se pode observar nos dois jogos em que tomou parte. No primeiro, contra o Palmeiras, conseguiu empatar; no segundo, frente à sua homonima da capital, caiu pela contagem de quatro a um, tendo os seus defensores jogado de molde a deixar pessima impressão quanto às suas possibilidades no presente certame. Já o Juventus, embora derrotado frente ao Ipiranga, em sua ultima peleja, está em condições de vencer a Portuguesa santista. Melhor preparados, jogando em seu proprio gramado, com torcida a seu favor, poderão os pupilos de Milani registrar um grande feito.

DESFALCADO O JUVENTUS

Suspenso pelo T. J. D. Osvaldo não poderá jogar, sendo o seu posto ocupado por Og, enquanto no centro da intermeriaria surgirá Lupercio, de quem dizem maravilhas.

OS QUADROS

Os quadros jogarão com as seguintes formações:

JUVENTUS — Tufi — Turquinho e Alessio — Og, Lupercio e Figundio — Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Luiz.

PORTUGUESA SANTISTA: — Andu' — Pavão e Olavo — Olegario, Enzo e Nelson — Plinio, Zinho, Tião, Barbozinha e Rubens.

Harry Rowley será o arbitro da partida principal, cabendo a Manuel Gonzales Filho a direção da peleja de aspirantes.

O Atlantic vai promover uma prova pedestre

Significativa homenagem ao lider republicano dr. Antonio Carlos de Salles Filho — Distinguido tambem pelo clube do Cambuci o dr. Roberto dos Santos Moreira — O percurso será de 4.000 metros

Em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à coletividade paulista pelo dr. Antonio Carlos de Salles Filho, lider da bancada do Partido Republicano na Assembléia Estadual, e numa demonstração de simpatia ao dr. Roberto dos Santos Moreira, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, a A. A. Atlantic promoverá no proximo dia 17 uma interessante prova pedestre, acontecimento que vem despertando vivo entusiasmo nos circulos ligados aos empreendimentos da nobilitante especialidade.

O sugestivo torneio do pedestrianismo extra-oficial de nossa capital terá o seu desenvolvimento no populoso bairro do Cambuci, num percurso acessivel a todos os militantes da empolgante especialidade, portanto, está de antemão assegurado o êxito integral da louvavel iniciativa do Atlantic em prol da mais ampla difusão da salutar especialidade nas esferas menores do esporte bandeirante.

Os 4.000 metros escolhidos pelos promotores desta competição serão cumpridos através do seguinte itinerario: — saida na praça do Cambuci, prosseguindo pelas ruas Lavapés, Glicerio, avenida do Estado, ruas Ana Neri e Climaco Barbosa, com chegada frente à sede do clube promotor.

As inscrições encontram-se abertas a todos os atletas e clubes, tendo já apresentado a relação de seus participantes o 1.o de Maio F. C., do Cambuci; G. I. Sarcinelli, 25 de Janeiro F. C., Juvenil Patriarca e A. A. Atlantic.

Serão postos em disputa valiosos premios destinados aos primeiros classificados individual e coletivamente, e as inscrições poderão ser regularizadas nos seguintes locais: — rua do Lavapés, 909-A, das 8 às 18 horas; e rua Apiai, 143, até às 22 horas.

OLIMPIADAS MUNDIAIS DE XADREZ

Resultados individuais da ultima rodada

DOUBROVNIK, 9 (AFP) — Foram os seguintes os resultados individuais da ultima rodada das Olimpiadas Mundiais de Xadrez:

Austria x Estados Unidos — Empate de 2 a 2; Beni, austriaco, meio ponto, Horovitz, meio ponto; Busek, austriaco, meio ponto, Schenswit, meio ponto; Muller, austriaco, meio ponto, Kremer, meio ponto; Lambert, austriaco, meio ponto, Evans, meio ponto.

Alemanha Ocidental x Chile — 2 a 1 para a Alemanha, e duas partidas interrompidas: Castillo, chileno, perdeu para Unzicker por 1 a 0 e Flores foi derrotado por Schmidt, por 1 a 0. Foram interrompidas as partidas entre Letellier, chileno, e Pfeiffer, e entre Macioni, chileno, e Standte.

Peru x Holanda — Vitoria da Holanda, por 2 e meio contra 1 e meio: Canal, peruano, e Euwe empataram por meio ponto; Sumar, peruano, perdeu para Cortlever, por 1 a 0; Zapata, peruano, venceu Kramer por 1 a 0; e Donner, holandês, venceu Pinzón por 1 a 0.

França x Italia — A França venceu por 2 e meio contra meio ponto e uma partida interrompida: Tartakovar, francês, venceu Castardi, por 1 a 0; Rossolino, francês, venceu Bes'ler, por 1 a 0; Chander, franc[illegible], empatou com Primavera, por meio ponto. Foi interrompida a partida entre Hugot, francês, e Gustolisi.

Suecia x Dinamarca — Vitoria da Dinamarca por 1 a 0, com três partidas interrompidas: o dinamarquês Petersen venceu Berkvist, por 1 a 0. Foram interrompidas: Skold, sueco x Poulsen; Lindwist, sueco x Nielsen.

Noruega x Finlandia — 2 a 0 para a Finlandia, com duas interrompidas: Beck, finlandês, venceu Mihre, por 1 a 0; Heinkinheimo, finlandês, venceu Konghaven, por 1 a 0; interrompidas: Ojanen, finlandês x Vestel; Niemela, finlandês x Morcken.

Campeão mundial de peso pena

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O boxeador Sandy Sadler ganhou o campeonato mundial dos pesos pena, ao derrotar Willie Pep, por nocaute tecnico, no oitavo assalto, da luta realisada à noite passada, no "Yankee Estadium".

Taca do Mediterraneo

ATENAS, 9 (AFP) — Iniciaram-se nesta cidade as partidas de tenis em disputa da "Taça do Mediterraneo", que prosseguirão até o proximo dia 17, com a participação de alguns dos melhores tennistas mundiais.

Em simples, masculinas, o argentino Weiss venceu o grego Termetzis por 6|0.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Luzo venceu a melhor carreira de ontem

S. VICENTE, 9 ("CORREIO") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, à tarde, no hipodromo do Jockey Club local:

1.o Pareo — 1.200 metros

1.o Capitão Marvel, 56 quilos, I. Lemosky; — 2.o Pirajá, 52 quilos G. Cunha; — Rateios: — vencedor: Cr$ 15,00 — dupla (12) 61,00; — Placês Cr$ 15,00 e Cr$ 25,00.

2.o Pareo — 1.200 metros

1.o Drop, 55 quilos, F. Madalena; — 2.o Halifax II, 57 quilos, P. Mauzzan; — Rateios: — vencedor Cr$ 66,00 — dupla (13) Cr$ 32,00; — Placês Cr$ 15,00 e Cr$ 10,00.

3.o Pareo — 1.200 Metros

1.o Carolina, 53 quilos, E. Garcia; — 2.o Barney, 56 quilos, N. Pereira; — Rateios: — vencedor Cr$ 21,00 — dupla (34) Cr$ 38,00; — Placês Cr$ 13,00 e Cr$ 17,00.

4.o Pareo — 1.600 metros

1.o Astuciosa, 53 quilos, I. Lemosky; — 2.o Odecam, 49 quilos, G. Cunha; — Rateios: — vencedor Cr$ 14,00 — Dupla (23) Cr$ 37,00; — Placês Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00.

5.o Pareo — 1.500 metros

1.o Pampeiro, 53 quilos, F. Madalena; — 2.o Rigmach 55 quilos I. Lemosky; — Rateios: — vencedor Cr$ 17,00 — Dupla (23) Cr$ 46,00; — Placês Cr$ 11,00 e Cr$ 16,00.

6.o Pareo — 1.200 metros

1.o Luso, 55 quilos, L. Gonzalez: — 2.o Caracol, 54 quilos, N. Pereira; — Rateios: — vencedor Cr$ 14,00 — Dupla (13) Cr$ 26,00; — Placês Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00.

7.o Pareo — 1.200 metros

1.o Boa Vida, 56 quilos, N. Pereira; — 2.o Islean, 57 quilos, F. Madalena; — 3.o Herodia, 53 quilos, L. Moreira; — Rateios: — vencedor Cr$ 81,00 — dupla (23) Cr$ 95,00; — Placês Cr$ 25,00 — Cr$ 16,00 e Cr$ 30,00.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 9 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, à tarde na Gavea:

1.o pareo — 1.300 metros

1.o Guatapará; 2.o Helper; 3.o Vibor. Rateios: — Vencedor Cr$ 25,00 — Dupla (14) Cr$ 36,00. Placês Cr$ 12,00 — Cr$ 27,00 e Cr$ 14,00.

2.o pareo — 1.500 metros

1.o Parlamento; 2.o Marshall. Rateios: — Vencedor Cr$ 24,00; dupla (44) Cr$ 40,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 17,00.

3.o pareo — 1.400 metros

1.o Chiquita Bacana; 2.o Lobelia; 3.o Algariada; Rateios: — Vencedor Cr$ 276,00; dupla (14) Cr$ 20 .00. Placês: Cr$ 110,00 — Cr$ 110,00 e Cr$ 21,00.

4.o pareo — 1.500 metros

1.o Icaro; 2.o Mavilis; 3.o Mirianto. Rateios: Vencedor Cr$ 51,00 — dupla (44) Cr$ 130,00. Placês: Cr$ 17,00 — Cr$ 20,00 e Cr$ 23,00.

5.o pareo — 1.300 metros

1.o Muzuzo; 2.o Thais; 3.o Eton. Rateios: Vencedor Cr$ 106,00 — dupla (44) Cr$ 142,00. Placês: Cr$ 29,00 — Cr$ 16,00 e Cr$ 17,00.

6.o pareo — 2.200 metros

1.o Coraje; 2.o Torpedo; 3.o Magali Rateios: Vencedor Cr$ 191,00 — dupla (14) Cr$ 39,00. Placês: Cr$ 39,00 — Cr$ 24,00 e Cr$ 24,00.

7.o pareo — 1.400 metros

1.o Taruman; 2.o Lord Polar; 3.o Anacreon. Rateios: Vencedor Cr$ 84,00 — dupla (24) Cr$ 70,00. Placês: Cr$ 26,00 — Cr$ 32,00 e Cr$ 16,00.

CR.$ 300,00
TERNOS USADOS DE HOMEM
Pagamos até Cr.$ 300,00 Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação.
Pagam-se os melhores preços da praça. Atende-se a domicilio com a maxima rapidez.
6-2287
RUA DA CONCEIÇÃO, 673

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das carreiras de trote realizadas ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de trote de ontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — 1.609 metros

1.o Valkiria (P. Santoni); — 2.o Anabela , (A. Ambrosio); — 3.o Falsca (S. Aranha); — Rateios: — vencedor Cr$ 55,00 — dupla (11) Cr$ 18,00 — Placês: — Cr$ 11,00 — Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00.

2.o Pareo — 2.200 metros

1.o Sereia (R. Manzi); — 2.o Indiana (S. Mendonça); — Rateios: — vencedor Cr$ 43,00 — Dupla (12) Cr$ 100,00 — Placês — Cr$ 34,00 e Cr$ 13,00.

3.o Pareo — 2.200 metros

1.o Last Chance, (P. Santoni); — 2.o Garbosa, (S. Mendonça); — Rateios: — vencedor Cr$ 27,00 — dupla (13) Cr$ 17,00; — Placês Cr$ 17,00 e Cr$ 18,00.

4.o Pareo — 2.200 metros

1.o Raggio (A. Ambrosio); — 2.o Noble (P. Santoni); — 3.o Sargento (J. R. Silva); — Rateios: — vencedor Cr$ 24,00 — dupla (14) Cr$ 20,00; — Placês Cr$ 11,00 — Cr$ 12,00 e Cr$ 12,00.

5.o Pareo — 1.609 metros

1.o Moonstruck (L. Macarini); — 2.o Georgia (E. Andreini); — 3.o Dozy (P. Santoni); — Rateios — vencedor Cr$ 67,00 — dupla (13) Cr$ 17,00; — Placês Cr$ 11,00 — Cr$ 10,00 e Cr$ 28,00.

6.o Pareo — 2.200 metros

1.o Flete (J. R. Silva); — 2.o Expresso (F. Viscardi); — Rateios: — vencedor Cr$ 23,00 — Dupla (14) Cr$ 25,00; — Placês — Cr$ 14,00 e Cr$ 15,00.

7.o Pareo — 2.200 metros

1.o A. Paul Guy (S. Aranha); — 2.o Diomed II (O. Silva); — 3.o Facon (F. Viscardi); — Rateios: — vencedor — Cr$ 19,00 — dupla (12) Cr$ 19,00; — Placês Cr$ 12,00 — Cr$ 12,00 e Cr$ 20,00.

8.o Pareo — 2.200 metros

1.o Fleet; — 2.o Sleeper; — Rateios :— vencedor Cr$ 60,00 — dupla (44) Cr$ 161,00; — Placês — Cr$ 64,00 e Cr$ 167,00.

Pista de areia leve.

Santos e XV de Novembro em sugestiva partida

Na vizinha cidade praiana o embate — Armando, reaparecerá no clube de Piracicaba — Juiz e quadros

Compromisso dos mais atraentes será realizado hoje no gramado de Vila Belmiro, entre o quadro do Santos e do XV de Novembro, em prosseguimento ao certame paulista de 1950.

O clube de Piracicaba, ocupando a liderança em companhia da Portuguesa de Desportos, tudo fará com o objetivo de vencer o adversario, de forma a não ser desalojado da colocação que ocupa na tabua de classificação, já que, em caso de revés, terá perdido uma grande "chance" de permanecer na liderança do torneio.

O Santos, animado pela brilhante figura frente ao S. Paulo, quando conseguiu derrotar o campeão paulista, depois de realizar uma grande exibição, pretende confirmar sua atuação anterior, o que lhe permitirá melhorar a posição na tabela, comprometida pela derrota que sofreu diante do Ipiranga, no inicio do campeonato bandeirante.

A peleja, com essas caracteristicas, poderá agradar inteiramente, pois fibra não deverá faltar durante os noventa minutos de jogo e os jogadores irão perseguir a vitoria palmo a palmo.

OS QUADROS

Salvo modificações de ultima hora, os dois quadros deverão formar com os seguintes valores:

SANTOS — Leonidio; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Ivã; Alemãozinho, Antoninho, Nicacio, Odair e Pinhegas.

XV DE NOVEMBRO — Alfredo; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Lula, Mandu, De Maria, Gatão e Nelsinho.

ARBITROS

A unica partida a ser arbitrada por juiz nacional é a que colocará frente à frente Santos e XV de Novembro. Antonio Musitano foi o juiz sorteado. A partida preliminar terá a direção do sr. Satiro Maruno.

DIFICIL PARA O GUARANÍ O SEU PRIMEIRO COMPROMISSO DE CAMPEONATO EM CAMPINAS

TERA' O "BUGRE" COMO ADVERSARIO O "ONZE" DA PORTUGUESA DE DESPORTOS — COMPLETOS OS DOIS CONJUNTOS — ARBITROS ESCALADOS

O Guarani, hoje, à tarde, terá oportunidade de fazer a sua primeira exibição de campeonato em Campinas, onde enfrentará a Portuguesa de Desportos, num prelio no qual o fator campo poderá ser decisivo, pois ninguem desconhece o que representa o "Bugre" em seus dominios, incentivado pela entusiastica "torcida" campineira.

A Portuguesa de Desportos possui mais traquejo e maior classe do que o seu adversario, mas encontrará, no contendor, um quadro vigoroso, que tudo fará a fim de conseguir magnifica vitoria na tarde de hoje, para confirmar o recente triunfo sobre o Nacional.

OS DOIS QUADROS

Os dois conjuntos já foram escalados e estão assim formados:

GUARANI — Arlindo; Aedo e Grita; Luiz de Almeida, Santo Antonio e Alcides; Gota, China, Renato, Piolim e Ismar.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Nelson; Renato e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato Nininho, Pinga I e Simão.

Na peleja principal atuará mr. George Deakin, arbitro inglês, que até agora não apitou a contento dos torcedores. A preliminar terá a dirigi-la Caetano Bovino.

TORNEIO INTER-CLUBES DA F.P.T

JOGOS ESCALADOS PARA HOJE — RESOLUÇÕES TOMADAS PELA DIRETORIA DA ENTIDADE TENISTICA — OUTRAS NOTAS

Dando prosseguimento ao Campeonato inter-clubes a Federação Paulista de Tenis escalou para hoje, domingo, os seguintes jogos.

3.a Classe de Cavalheiros — Hoje — às 15 horas — S. E. Palmeiras "A" vs. T. C. Santos "B"; Coopercotia A. C. vs. E. C. Pinheiros "B"; C. R. Tietê vs. C. A. Paulistano "C"; C. A. Paulistano "A" vs. T. C. Paulista; 2.o Grupo — E. C. Pinheiros "A" vs. Soc. Harmonia "A"; T. C. Santos "A" vs. S. E. Palmeiras "B"; E. C. Banespa vs. E. C. Pinheiros "C"; C. A. Paulistano "B" vs. C. A. Monte Libano; C. R. Saldanha da Gama vs. A.D. Floresta "B";

Infantil Feminino — às 9 horas — E. C. Pinheiros vs. Soc. Harmonia;

Infantil Masculino — Soc. Harmonia vs. C. A. Paulistano; C. R. Tietê vs. S. E. Palmeiras;

5.a Classe de Cavalheiros — Soc. Harmonia "B" vs. C. A. Paulistano "A"; A. D. Floresta "B" vs. T. C. Paulista E. C.; E. C. Banespa vs. S. E. Palmeiras "A"; Coopercotia A. C. "B" vs. C. R. Tietê "C"; 2.o Grupo — C. R. Tietê "A" vs. T. C. Santos "A"; S. E. Palmeiras "B" vs. E. C. Pinheiros "B"; C. A. Paulistano "B" vs. A. D. Floresta "C"; Soc. Harmonia "A" vs. C. R. Sal. Gama; 3.o Grupo — E. C. Pinheiros "A" vs. Coopercotia A. C. "A"; T. C. Santos "B" vs. C. R. Tietê "B";

A Federação Paulista de Tenis, no intuito de dar vasão ao seu extenso calendario está interessada em que todos os clubes realizem seus jogos de acordo com as chamadas. No que se refere, porem, aos torneios infanto-juvenis ela excepcionalmente permite acordo entre os capitães de turma, para mudança de horarios, de dias e de locais de jogos, desde que tais modificações não afetem de forma alguma o dos Campeonatos nas datas estabelecidas.

RESOLUÇÕES DA ENTIDADE

Em sua ultima reunião, a Federação Paulista de Tenis tomou as seguintes deliberações:

a) — Cancelar, a pedido, do torneio inter-clubes de 3.a classe de homens, a turma "B" da Sociedade Harmonia de Tenis;

b) — aprovar os relatorios apresentados pela Sociedade Harmonia de Tenis sobre as disputas das Taças "Richard P. Monseir" e Paulo Trussardi" contra o Rio de Janeiro Country Clube e Fluminense F. C., respectivamente, realizados no Rio de Janeiro, de 24 a 27 de agosto ultimo, felicitando o filiado pelas brilhantes vitorias alcançadas;

c) — Aprovar o sorteio do Campeonato do Interior, 1.a e 2.a Divisões, de Infantis e Juvenis, marcando-lhe o inicio para 24 do corrente;

d) — Designar o sr. Vicente Forte, arbitro geral do Campeonato do Interior;

e) — Multar o C. R. Sald. Gama em Cr$ 200,00, pela não remessa dos relatorios de jogos realizados.

f) — Aceitar as inscrições dos seguintes tenistas: C. R. Tietê — Ricardo R. Alcantara, Pedro O. Bueno Neto; Alcir Poli; A. D. Floresta — Ruby Mueller; S. E. Palmeiras — Marco A. Jannoni, José Marcon, Valter Andrade, Airton Cunha; Soc. Harmonia de Tenis — Eric V. Strobel, Mauricio Segall; E. C. Pinheiros — Guenter Hafnagel, Alcides B. Ribas, Werner Grobe, Paulo Robba, Renate A. G. Knoop, Wilma B. Ribas, Carmen M. Schilmann, Helena Maria S. Queiroz, Luciano A. Nicolellis; C. A. Paulistano — Pedro Vilachan, Jorge S. Guimarães, Carlos A. Oetterer Guedes, Nelson Muller; Bauru Tenis Clube — Roberto Cardoso, José Stockl, Caio P. Brisola, Celso Bombonato, Olimpio Avalone, José C. Castro, Helio Crês, Hilario P. Guedes, Jarbas Cesar, Mario Oliveira, Nelson Neme, Rubens R. Coelho, Eduardo Sampaio, Genasio Silvestre, Luis Criveli, Roberto Cintra, José Ramos, Alfeu J. Sampaio, Fabio Barbuglio, Fernando Cintra, Abel R. Sampaio, Ricardo Carvalho, Rui Foggetti, José Reis, Antonio P. Leite, Rubens Domingues, Servio T. de Almeida, Caio M. Almeida.

g) — 4.a Classe "A" — Olimpio Avalone; 5.a Classe "A" — Eric C. Strobel, "C" — Mauricio Segall;

h) — Aprovar os relatorios dos seguintes jogos dos torneios inter-clubes, homologando os seus resultados: 1.a Classe Homens — E. C. Pinheiros 3 vs. C. A. Paulistano 2; Soc. Harmonia "A" 4 vs. Soc. Harmonia "B" 1; 3.a Classe Senhoras — C. A. Paulistano "A" 5 vs. E. C. Pinheiros "B" 0; Soc. Harmonia 5 vs. C. A. Paulistano "B" 0; E. C. Pinheiros "A" 4 vs. C. R. Tietê 1; T. C. Santos venceu a S. E Palmeiras por desistencia; A. D. Floresta 5 vs. C. A. Monte Libano 0; 3.a Classe de Homens — E. C. Pinheiros "B" 3 vs T. C. Santos "B" 2; C. A. Paulistano 4 vs. S. E. Palmeiras 1; Coopercotia A. C. 3 vs. T. C. Paulista 2; C. R. Tietê 3 vs. A. D. Floresta "A" 2; A. D. Floresta "B" 5 vs. S. E. Palmeiras "B" 0; E. C. Pinheiros "A" 3 vs. E. C. Pinheiros "C" 2; C. A. Paulistano "B" 4 vs. E. C. Banespa 1; C. A. Paulistano "A" 5 Soc. Harmonia "B" 0; 5.a Classe de Homens — Coopercotia A. C. "B" 3 vs. Soc. Harmonia "B" 2; C. R. Tietê "C" 4 vs. E. C. Banespa 1; S. E. Palmeiras "A" 3 vs. A. D. Floresta "B" 2; C. A. Paulistano "A" 3 vs. T. C. Paulista 2; Soc. Harmonia 4 vs. C. R. Tietê "A" 1; S. E. Palmeiras "B" 4 vs. A. D. Floresta "C" 1; T. C. Santos "A" 4 vs. E. C. Pinheiros "B" 1; E. C. Pinheiros "A" 4 vs. C. R. Tietê "B" 1; A. D. Floresta "A" 4 vs. Coopercotia A. C. "A" 1.

Sociedade Harmonia de Tenis

Em continuação do Campeonato Interclubes promovido pela F. P. T., a Sociedade Harmonia de Tenis escalou os seguintes tenistas:

5.a classe de homens — Turma "A" vs. C. R. Saldanha da Gama, hoje, às 9 horas — nas quadras sociais: Ubiratara Ribeiro Campos, Carlos E. Campos, Eduardo Riggs-Miller, José R. Ferreira, Marco A. Goulart e Eric Strobel.

Juvenil Feminino — E. C. Pinheiros vs. Soc. Harmonia, nas quadras do adversario: — Ana Ida Calliera, Sonia Komorcynski, Alice Bortwick, Maria Lucia Bosisio, Angelica Martins, Maria Helena Oliveira.

INFANTIL MASCULINO — Soc. Harmonia vs. C. A. Paulistano, nas quadras sociais: — Fernando Levy, João E. Corrêa, Roberto Levy Junior, José R. Hajnal, Eduardo Levy Junior, Antonio Di Franco e Roberto Gonçalves.

3.a classe de homens — Turma "A" vs. E. C. Pinheiros "A", às 15 horas, nas quadras do adversario: — Edmundo Coube, Oscar Damiano, Wilton de Crescenzo, Carlos Sergio Monteiro e Joaquim Buckup.

ALTO-FALANTE University

Acabamos de receber nova remessa, aos seguintes preços liquidos:

UNIDADE MA-25

25 Watts com corneta, 39 cm Cr$ 1.700,00

25 Watts com corneta 51 cm Cr$ 1.900,00

25 Watts com corneta, 65 cm Cr$ 2.100,00

Importadores e Distribuidores para o Brasil

CASA SOARES S. A.

RÁDIO IMPORTADORA

Rua 24 de Maio, 261 - Fones: 6-2024 e 6-5177 - S. Paulo



Em sua praça de esportes, o Penhense fará realizar hoje um festival esportivo cujo programa está assim elaborado: Pela manhã, eliminatoria entre os segundos quadros, entrando em litigio 13 medalhas de prata e, à tarde, a partida dos primeiros quadros. Os jogos efetuados em disputa de valiosos trofeus na seguinte ordem e horario:

Às 14 horas: G. R. Estrela da Penha vs. A. A. Braz Cubas; às 15,10 horas: Progresso da Agua Rasa vs. Turunas Tietê F. C., e às 76 horas, Penhense vs. Progresso Paulista.

G. 15 DE NOVEMBRO VS. JUVENTUS DE PINHEIROS

Hoje, pela manhã, será efetuada uma partida de futebol entre os fortes conjuntos do 15 de Novembro e do Juventus, de Pinheiros. Dado o valor dos quadros e o interesse que desperta o encontro, numerosa "torcida" deverá comparecer ao local do jogo. Para o compromisso, a diretoria do 15 de Novembro pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no campo social.

A. A. GUAPIRA VS. GUAIANAZES F. C.

Em Jaçana, hoje à tarde, a A. A. Guapira dará combate aos conjuntos do Guaianazes F. C. A peleja, na qual estarão frente à frente duas das mais categorizadas turmas do futebol varzeano, promete ser das melhores da tarde de hoje nos campos daquela zona. Para o compromisso, Nardo pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

A. A. BROOKLIN PAULISTA VS. G. E. MERCADO (Santo Amaro)

Hoje à tarde, a A. A. Brooklin Paulista visitará Santo Amaro, onde enfrentará os fortes quadros do G. S. Mercado. O cotejo que vem sendo esperado com o mais vivo interesse entre os "fans" dos clubes em confronto, deverá corresponder à melhor expectativa. Para o jogo, a direção esportiva do Brooklin Paulista pede o comparecimento de todos os jogadores, no horario e local combinado.

METROPOLITANO A. C. VS. VASCO DA GAMA DO CAMBUCÍ

Será realizada hoje à tarde, no campo do Metropolitano, uma partida amistosa de futebol entre o clube local e os disciplinados quadros do Vasco da Gama do bairro do Cambucí. Para o encontro, a diretoria do Metropolitano pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, no local do costume.

E. C. SÃO JORGE VS. ITALO LUSITANO F. C.

O esquadrão do E. C. São Jorge lutará, hoje, em seu campo, frente ao conjunto do Italo Lusitano. Dado o poderio dos contendores, esperam os apreciadores do futebol amador magnifica tarde futebolistica. Para o compromisso, a diretoria do São Jorge pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social. Os faltosos serão severamente punidos.

UNIÃO MARINHEIRO F. C. VS. FLAMENGO DA MOOCA

Será efetuado hoje à tarde, no campo do União Marinheiro, o encontro entre o Flamengo, da Mooca, e o conjunto local. Para o compromisso, a direção esportiva do Marinheiro pede o pontual comparecimento de todos os jogadores escalados, às 13 horas no local do costume. Pela manhã, no mesmo campo, o Extra Marinheiro enfrentará o Extra Estudantes.

O SALADA F. C. JOGARÁ COM O TRIUNFO F. C.

O Salada F. C. rumará hoje para o Parque São Jorge onde terá como antagonista o esquadrão do Triunfo, em continuação ao torneio varzeano local. O diretor esportivo do Salada solicita o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede.

JUVENIL SANTOS VS. JUVENIL LASCA

O prelio entre os juvenis Santos e Lasca será disputado no campo do primeiro, devendo todos os elementos se apresentarem na sede, às 13 horas.

O UNIÃO VERGUEIRO CHAMA SEUS JOGADORES

O União Vergueiro disputará hoje mais um amistoso em sua praça de esportes, devendo todos seus elementos se apresentarem na sede, às 13 horas.

O. E. C. PROGRESSO DA AGUA RASA NA PENHA

O E. C. Progresso da Agua Rasa rumará hoje para o bairro da Penha, onde tomará parte no festival do CAP, tendo como antagonistas as equipes do Turunas Tietê. Os elementos do ECPAR devem apresentar-se na sede à hora marcada.

ATLANTICO PROGRESSISTA VS. C. A. IPIRANGA

O Atlantico Progressista F. C. de Vila Talarico enfrentará hoje, em seus dominios, o bando do C. A. Ipiranga, prelio em continuação do torneio suburbano. Os "altnticanos" devem apresentar-se na sede, às 13 horas.

TORNEIO DE VILA TALARICO

O Torneio de Vila Talarico prosseguirá hoje, com a disputa de mais uma rodada. Ante o exito das etapas anteriormente realizadas, esta tambem promete decorrer na mais perfeita camaradagem e disciplina.

Os jogos marcados são os seguintes:

ORDEM E PROGRESSO vs. NOVA AURORA ATLANTICO vs. IPIRANGA

A Comissão Organizadora do Torneio pede aos clubes que obedeça ao horario estabelecido.

Os juizes apontados pela Comissão tambem deverão apresentar-se no campo da luta o mais cedo possivel, a fim de que os antagonistas entrem em campo dentro do horario marcado.

O BOTAFOGO DO CAMBUCI CHAMA SEUS JOGADORES

O Botafogo do Cambuci disputará pela manhã mais uma partida amistosa em sua praça de esportes, no "S" da avenida Independencia, devendo seus defensores se apresentarem na sede social às 7,30 horas.

MAIS DUAS TAÇAS CONQUISTADAS PELO EXTRA PORTUGUESA DE VILA MARIANA

A Portuguesa de Vila Mariana, por intermedio de seu valoroso quadro extra, conquistou mais duas taças dia 7 de setembro corrente, ao abater o conjunto dos Moicanos, pela contagem de 1x0, tento de Alvarinho. Na preliminar venceu tambem pela mesma contagem, sendo este o banco que brilhantemente conquistou as duas taças: Romolo, Vinicios e Rubens; Alvarinho, Veludo e Michel; Pisorra, Plamer, Carlyle, Zé e Moreno.

JUV. CASTELO vs. JUVENIL VILA CLAI

Tomando parte no festival patrocinado pelo Vila Clai, o Juvenil Castelo enfrentou as turmas juvenis do Vila e venceu a preliminar pela contagem de tres a dois. No jogo principal, pela mesma contagem caiu vencido, embora tenha marcado mais dois tentos que foram anulados pelo arbitro da peleja. A turma do "Jucas" atuou com desusado entusiasmo, fazendo jus aos melhores elogios todos seus componentes.

O ESQUADRÃO DO ESPLANADA HOTEL ABATEU O BANDEIRANTES POR UM A ZERO

Tomando parte no festival do Bandeirantes, na Agua Rasa, a equipe do Esplanada Hotel enfrentou as turmas "bandeirantinas" e, após ardua e disciplinada peleja, venceu pela contagem de um a zero, tento espetacular de Loiro, que se aproveitou de um magistral centro da esquerda para colocar o couro na meta contraria e assinalar o triunfo das suas cores.

O conjunto hoteleiro atuou de forma a contentar todos quantos assistiram ao movimentado prelio, ficando assim de posse de uma bela taça.

A preliminar terminou com a vitoria dos locais pela mesma contagem.

Os esportistas do ESHO congratulam-se com os "bandeirantinos" pela otima acolhida que lhes foi dispensada, tanto no campo da luta como fora dele.

O ESPORTE CLUBE PROGRESSO DA AGUA RASA ENFRENTARA' O TURUNAS TIETE F. CLUBE

O Esporte Clube Progresso da Agua Rasa rumará hoje, para o bairro da Penha, onde tomará parte n ofestival patrocinado pelo C. A. Penhense, tendo como antagonista os conjutos do Turunas Tietê F. C.

Em se tratando de dois conjuntos bastante conhecidos no cenario esportivo varzeano, a luta que irão travar muito promete em combatividade, devendo tambem a vitoria ser decidida na mais perfeita camaradagem esportiva. A preliminar será efetuada pela manhã e o jogo principal à tarde, devendo os elementos do clube de Brito apresentarem-se na sede à hora marcada.

QUEREM JOGAR

VASCO DA GAMA CERQUEIRA — Seu campo, tratar com Sousa, fone 7-5452, das 8 às 70 horas.

UNIÃO VERGUEIRO — Seu campo, tratar com Lino, fone — 7-3982, das 8 às 22 horas.

VILA PRIMAVERA F. C. — Seu campo, tratar com Augusto, av. Celso Garcia, 3.789, à qualquer hora.

EXTRA CANTO DA BACKER — Seu campo, aos sabados, tratar com Amarali rua Barão Paranapiacaba, 44, fone 3-1026 das 9 às 16 horas.

E. C. RUBENS SALES — Seu campo, tratar com Americo, fone 3-2742, das 8 às 18 horas.

C. A. SILVEIRA CAMPOS — Seu campo, aos domingos pela manhã, tratar com Amaral, fone 3-1028, Barão de Paranapiacaba, 44, das 9 às 16 horas.

E. C. SAMPAIO MOREIRA — Em seu campo, domingo, tratar na sede, rua Vilela, 1002, à noite com Borracha.

EXTRA S. JORGE — Para domingo pela manhã em seu campo tratar com Aldo pelo fone — 51-2383, das 7 às 17 horas.

Ao vencedor da luta

(Conclusão da 11.a página).

5.a LUTA — Meios medios — Valter Tasso (Radium) x Celso Araujo (Floresta).

6.a LUTA — Meios medios — Osmar Gomes (S. Paulo) x Mauricio Kratka (Floresta).

7.a LUTA — Meios pesados — Lucio Grotone (S. Paulo) x Sebastião Silva (Palmeiras).

8.a LUTA — Pesados — Arlindo de Oliveira (Corintians) x Jorge Matuk (S. Paulo).

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

Lutas reservas: Nelson Oliveira (Guarani) x . Freitas Campos (Nacional). — Estanislau de Marzo (Floresta) x Nicolau Aparecido (Corintians).

AUTORIDADES E JUIZES

A F. P. P. designou as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F. P. P. — Rogerio Castagnini.

Diretor do espetaculo — Modesto Junqueira Pereira.

Comissão Tecnica: Arnaldo Andreucci Filho e José P. Vaz Guimarães.

Assistente tecnico: Ademar Pereira de Sousa.

Mediros: dr. Sergio Blumer Bastos e dr. Osvaldo Sanz Duro.

Cronometristas: João Carlos Moreira e Antonio Leite Carreiro.

Anunciador: Gamboa.

Juizes e Jurados: Antonio Ziravello, Atilio Bianchi, Beniamino Ruta, José Nicoló, Bruno Mufati, José Maria Martins dos Santos, Ernesto Kogler, Luiz Herce, Renato Kogler, Luiz Herce, Renato Carlos Salgado, Michelino Abate, Antonio Papaiano, Osvaldo Gomes de Oliveira, Paulo Rustichelli, Italo Hugo.

Reuniram-se ontem os atletas veteranos

Homenageado o esportista Elpidio de Oliveira — A galeria dos pioneiros do atletismo de nossa terra

Conforme noticiamos a Associação Atletica Veteranos de São Paulo promoveu ontem em sua sede social, à rua dos Estudantes, 264, uma sessão solene com o comparecimento de elevado numero de associados e de esportistas convidados para aquela reunião.

Em cumprimento à deliberação do Conselho Deliberativo, a diretoria da Associação Atletica Veteranos de São Paulo inaugurou em sua sede social o retrato de Elpidio de Oliveira, conhecido animador do esporte-base em nosso Estado, aumentando assim a galeria que constitui a homenagem prestada àqueles que tanto trabalharam pelo esporte-base paulista e nacional.

Coincidiu a homenagem com a data natalicia do conhecido esportista, o que deu motivo a que comparecesse à sede da rua dos Estudantes a maioria dos "ases" do passado, que foram levar o seu aplauso e os seus cumprimentos ao leal companheiro de tantas jornadas.

O "Correio Paulistano", distinguido com amavel convite dos promotores da significativa homenagem, associou-se à manifestação de simpatia tributada ao grande esportista que presentemente ocupa a presidencia do Centro Paulista de Desportos dos bancarios, integrando tambem a diretoria da Associação Atletica Banco do Brasil.

Vinte e cinco jogos na primeira rodada do returno do Campeonato do Interior

OS PRELIOS MARCADOS PARA HOJE

Hoje será realizada a primeira rodada de returno do campeonato da segunda divisão de profissionais do Interior, com a realização de vinte e cinco jogos, assim distribuidos:

PRIMEIRO GRUPO — Em Barretos — Motoristas vs. America; em São Joaquim da Barra — São Joaquim vs. Internacional; em Olimpia — Olimpia vs. Botafogo; em Uchoa — Uchoa vs. Barretos; em Monte Azul Paulista — Monte Azul vs. Francana.

SEGUNDO GRUPO — em Paraguaçu Paulista — Brasil Clube vs. Bauru; em Birigui — Bandeirante vs. Corintians; em Bauru — Noroeste vs. São Paulo; em Presidente Prudente — Prudentina vs. Tupã; em Garça — Garça vs. São Bento; em Lins — Linense vs. Ferroviaria.

TERCEIRO GRUPO — em Piraçununga — Piraçununguense vs. XV de Novembro; em Jaú — Palmeiras vs. Paulista; em Araras — Comercial vs. Rio Claro, em Araraquara — São Paulo vs. Ararense; em Rio Claro, Velo Clube Rio Clarense vs. Ferroviaria.

QUARTO GRUPO — em São José do Rio Pardo — Rio-Pardense vs. Comercial; em Pinhal — Ginasio Pinhalense vs. Rio Pardo; em Mococa — Radium vs. Piracicabano.

QUINTO GRUPO — em São Caetano do Sul — São Caetano vs. Comercial; em Jundiaí — S. João vs. São Bernardo; em São Bernardo do Campo — Palestra vs. Taubaté; em Santo André — Corintians vs. Paulista; em Sorocaba — Porto-Felicense vs. Votorantim.

Paulistas, cariocas, paranaenses e mineiros disputam hoje a XI Ciclo-Rustica Folhas

A competição conta com elevado numero de participantes — Aparas de papel assinalarão o percurso -- 222 inscritos — Autoridades e juizes

Com a participação do elevado numero de 222 competidores, realiza-se hoje a disputa da tradicional ciclo-rustica, promovida, anualmente, pelos nossos colegas das "Folhas".

O certame, que entra no undecimo ano de competição, conta com o concurso, de paulistas, cariocas, paranaenses e mineiros, representados pelos seus melhores pedalistas.



Julio Bento Gonçalves, bi-campeão da ciclo-rustica.

A prova é bastante sugestiva pois os competidores vão ter que cumprir um percurso arduo, em cujo trajeto terão de transpor uma serie de obstaculos dos mais dificeis.

O percurso, cuja distancia é de aproximadamente 30 quilometros, será demarcado com aparas de papel, indicando o itinerario a seguir pelos concorrentes.

A partida está marcada para às 8,30 horas, na avenida Presidente Wilson, defronte do portão da Cia. Antartica.

PREMIOS

Aos vencedores, individuais e coletivos, serão conferidos inumeros e valiosos premios.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

A relação dos inscritos é a seguinte:

RUI BARBOSA F. C. (Rio de Janeiro) — Ivã Andrade Antunes, Alberto Gonçalves da Costa e Pedro Carlos Gonçalves.

FEDERAÇÃO MINEIRA DE CICLISMO E MOTOCICLISMO — Otavio Mascarenhas, José de Abreu e Isaias Mascarenhas.

FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARANAENSE — Garibaldo Muoio, José Kalkbrenner Filho e Gustavo Eglé Roessle.

C. R. VASCO DA GAMA (Rio de Janeiro) — André Ribô Contenta, Giovani Guida e Davi Ferreira Xavier.

C. C. "LUIZ BERGAMO" — São Paulo — Etore Farnochia Mario de Lucca, Saulo Viana, Manuel Antonio Fernandes, Bernardo dos Santos, Dimas Goulart Cesar, Germano Emilio Dietzicker, Nelson Celestino, Alfredo Janucí, José de Carvalho, Eduardo Schwebel, Osvaldo Cruz, José da Costa, Nelson Ernesto Welber, Manuel Navarro, Edison Rodrigues, Paulo Rosa Filho, Laerte Massari, Cilas Zanini, Celsetino Pereira Felipe, Mario Frambini, Nelson Corassim, Flavio A. Romagnolli, Osvaldo Frazzi, Adolfo di Pietro, Geraldo Dada, Paulino Marques Vasconcelos, Otavio Moreti, Astrogildo Adolfo Dietzicker, Enéias Vicente Signoré, Otavio F. Afonso, José Ramon Alvaladeja, José Marques, Geraldo Antonio Quaglia, Alduino Martinelli, Lazinho Valentim de Vito, Vicente de Muzio, Mario Montes Torres, Custonio M. Paladino, Rubens Camargo, José Gnecco, Nilson Firmo, Armando Felipe, Norman Romagnolli, Osvaldo Buscati, Antonio Marques, José Ferreira de Sousa, Ernesto Garcia, Adalberto Franco, Paulo Nascimento Dias, Guerino Palma, João Ferreira de Sousa Kenshim Kina e Valter Rosien.

S. E. "GALILEU SEMBRANTI" — São Paulo — Orlando Puceti, Julio Bento Gonçalves, Joaquim Mendonça Junior, Ferdinando Luizeto, Antonio Pinto Bugalhão Junior, Luciano de Morais, João de Sousa Filho, Progresso Ardani Filho, Manuel Ribeiro, Rubens Vandermarcher, Paulo Dabrius, José Roberto Marques de Sá, João de Sousa, Ubiratã Mazuti, Rubens Churocoff, Pedro Vicente Garcia Sanches, Dante Papereti, Geraldo F. Medeiros, Ulisses dos Santos, Rubens dos Santos, Francisco Margaria, José Pedro Marcondes Godoi, Manuel Lopes Orantes, Valter Heinze, Alvaro Batistela, Benedito Antonio Batista, Euclides Vanucci, Rodolf Prineti, René Ardanuí, Mazino Jaime Guazzo, Wilson Camara, Renato Zaneti, José Alcerito, José Marigi, Alberto Peloia ,Valdemar Guazzo, Rubens Nogueira, Claudio Malmessi, Juvenal José Barreiro, Angelo Condini, Mario Morais, Rodolfo Martins Portela, Gilberto de Oliveira, Antonio Morais, Ernesto Colombo, Tiziano Filoni, Fernando Gomes Morales, Antonio Barros, Aldo Carnavale e Emilio Escalo.

S. C. "ALDA ALEGRINI — S. Paulo — Rubens Vilela Alves, Francisco J. R. A. Czisch, Macario Augusto Lopes, Ivo Dobbns, Valdir Zcolino da Silva, João Ciavedar, Silvio Fernandes Nazareth, Ernesto Teixeira, Geraldo de Sousa Faria, Djalma Chiavato, Dorival Galo, Mario Rossi, Helio Alvaro de Oliveira, Sebastião de Sousa Faria, Moacir Augusto Fernandes, João Dias Filho, Joaquim Rossi, Diniz Antonio, Valter Veloso e Antonio de Oliveira.

C. A. TOCANTINS (Santos) — Luiz Carlos Bento Pelegrini, Manuel Nunes, Antonio R. Cunha, José Magalhães Junior, Geraldo Aleixo, Nelson Pais, Constantino Bento Junior, Wilson Mendes, Joaquim Bento Junior, Irineu Carlos Benito Pelegrini, Avelino do Nascimento Melo, Antonio Simões, Antonio Duarte, José Diniz Filho, Francisco Sampaio Borges, João Ramos, Antonio Bento, Valdir Ramos, José Joaquim Peralta e Domingos Ianez.

S. E. PALMEIRAS — José Frediani, Stefano Delicato, Antonio dos Santos Batista, Benedito Bonturi, João Andruskevicius Filho, Bernardo Puraz, Lourenço Frediani, Orlando Caselani, José Bauhamann, João Leme de Sousa, José Leme de Sousa, Cirilo Mariza, Decio de Sousa, Francisco Garcia, José Cristiani e Orlando dos Santos.

GENERAL MOTORS E. C. (São Caetano do Sul) — Paulo Moacir Moreti, Franz Pleitch, Valdomiro Torres, Oscar Arini, Antonio Torres, João Morales Rodrigues, Hildo Giampietro, Oto Pricel, Silvio José Arnesi, Eduardo de Bone Rodrigues, Ariovaldo Falvo, Adolfo Jakauskas, Nilberto Candido Costa Lima e Adelino Nogueira.

S. C. IMPERIAL — Serafim Bontempi, Luiz Santos Vieira, Manoel Medeiros Fernandes, João Soares Campos, Stanislau Adão Bartekvicius, Eurico Norbetro Rareck, Luiz Capucci, Moacir Rodrigues da Luz, Antonio Vicente, Hebert Hubert, Jairo Pimont França, Valdemar Peloia e José Hisldorf.

C. C. GLATT — Osvaldo Ferraz, José Francisco Ribeiro, Herman Gunter Klugg, Francisco Baeta, Manuel M. Fernandes, Santo Marcelo, José Freire, Pedro Botechia, Osvaldo de Matos e Amadeu A. Faccini.

VELO CLUBE SANTO ANDRE' (Santo André) — Cesar Marques, Manuel Fernandes Filho, Angelo Paladino, Percio da Costa, Francisco E. Furtado e Nadir de Sousa.

ARARAQUARA — Adolfo Fechio, Armando Conrado Bazolil, Anesio Argentão, João Paura, Roberto Pizzoni e Vitoriano Froes de Camargo.

AUTORIDADES E JUIZES

A F. P. C. designou as seguintes autoridades e juizes:

Arbitros gerais: Domingos de Freitas Pereira, presidente da Federação Paulista de Ciclismo e Aroldo Chiorino, redator das "Folhas". Assistente: Hugo Brigatto. Comissario de percurso: Pascoal Ferreti. Assistente: Antonio Amorim e Armando Polidoro. Controle geral, Emilio Laporta. Juizes de chegada: Francisco Mastrolani, Harrison Costa, Fernando Terni, Henrique Mateucci e Emilio Laporta. Juizes estacionarios: Batista Grilenzoni, Fernando Ierni Junior, Varela Martin, Otavio Hilario Cardoso, Oscar Batista, Vicente Pugliesi, Plinio Conturri, Odilon Passados, Arí P. Ribeiro, Claudio Coleti e Dib Consul. Cronometristas: Cesar Nobile Lauzi e Ernesto Achter.

PROGRAMA DA XI PAULI-POLI

A Pauli-Poli deste ano será disputada de 16 a 23 do corrente, de acordo com o seguinte programa:

Dia 16 — Sabado — Atletismo — C. A. Paulistano — 14 horas

Dia 17 — Domingo — Remo — C. R. Tietê — 9 horas

Dia 18 — Segunda-feira — Voleibol — Pacaembu — 20 horas

Dia 19 — Terça-feira — Hipismo — R. C. Força Publica — 15 horas

Dia 19 — terça-feira — Natação — Pacaembu — 20 horas

Dia 20 — Quarta-feira — Futebol — Pacaembu — 14 horas

Dio 20 — Quarta-feira — Tenis — Pacaembu — 19 horas

Dia 21 — Quinta-feira — Xadrez — C. Xadrez de S. P. — 14 horas

Dia 21 — Quinta-feira — Polo Aquatico — Pacaembu — 20 horas

Dia 22 — Sexta-feira — Bola ao Cesto — Pacaembu — 20 horas.

CURSO DE TECNICA DE ATLETISMO

Terá inicio amanhã no Clube de Regatas Tietê, com inicio às 20 horas, o curso de tecnica de atletismo que o Departamento de Esportes do Estado realizará sob a direção do tecnico norte-americano Edward Norton. O curso em apreço obedecerá o seguinte horario: quartas-feiras e sabados — às 15 horas; demais dias da semana "exceto aos domingos) às 20 horas.

As inscrições já atingiram o numero de 35, podendo os demais interessados dirigirem-se à sede do Departamento de Esportes do Estado para solicitarem inscrição, à rua dos Guaianazes 1.112, ou pelo telefone 51-7609

Já estão inscritos no aludido curso:

Dietrich Guener, Jarbas Gonçalves, Aluisio Queiroz Teles, Antonio Coelho Filho, Davi Teixeira, Ariovaldo de Almeida, cel. Arlindo Pinto Nunes, Nelson Pereira, Vicente Caseli de Carvalho, Emanuel Matula, José Vicente, Adrião Alves Nunes, Andrade Marques, Domingos Bocuse, Carmine de Giorgi, Fritz Scutnik, Geizo Hara, Luiz Tanigaki, Michele Messina, José Centofanti, Padami Meni, Nentaro Saito, Paulo da Costa Resende, Pedro Fuentes, Geraldo de Padua Melo, Ismerio Cruz, Jarbas Sales Figueiredo, Paulo Alves, Antonio Joaquim Roque, Sartento Magalhães, Alfredo Georgette, Ildefonso Turibio, Romeu Gamberini, Lucine Paulo e Carlos Ferreira.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas. Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. S.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

AGRADOU PLENAMENTE A EXIBIÇÃO DAS "MARIPOSAS DO DANUBIO"

Vinha despertando grande interesse a primeira exibição das "mariposas do Danubio", ou seja, as representantes da luta livre da Europa e dos Estados Unidos. O publico ficou satisfeito, já que o espetaculo correspondeu ao que era esperado, superando, até certo ponto, a expectativa.

As preliminares entre amadores, disputadas por alunos da Academia de Ono, provocaram gerais aplausos da assistencia.

Nas finais, verificou-se a vitoria de Grete elner (inglesa), sobre Riki Leitner (austriaca), no 2.o assalto. As duas lutadoras empregaram-se com grande afinco.

Disputando a segunda luta, estiveram frente a frente Ergi Fechete (hungara), que tem o mesmo estilo do lutador espanhol Olaguibel, principalmente pelos seus golpes rusticos e Lina Davis (americana). eVnceu a primeira por nocaute, no terceiro assalto, tendo a vencida sido atirada fora do ringue.

A ultima final foi travada por Nita Naldi (italiana) e Sonia Lubowska (polonesa), em cinco assaltos, vencendo a peninsular no quarto assalto. Vencida e vencedora apresentaram uma luta que nada ficou a dever aos lutadores já conhecidos do publico paulista.

Passaram pelas bilheterias do Ginasio do Pacaembu Cr$ .... 68.345,00.

VIDA IUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Com possibilidade de concessão de aviso previo e alegação de falta grave

SILVIO R. DUARTE

A lei, feita em termos gerais, para aplicação geral, dá, por isso mesmo, motivo a interpretações diversas. Assim acontece, por exemplo, com o instituto do aviso previo de rescisão do contrato de trabalho, frente ao direito à indenização, pelo tempo de serviço. Entendem uns que a simples concessão de tal aviso, importa na perda do direito de invocar e provar a existencia de falta grave autorizadora da rescisão do contrato, para efeito da indenização pelo tempo de serviço. Esse modo de entender foi dominante na Justiça do Trabalho, começando agora a esboçar-se uma reação, para, tomando nova direção, admitir-se que, mesmo nessa hipotese, se alegue e se prove a falta grave.

Os primeiros se fundam, para recusarem ao rescindente a prova da falta grave praticada pela outra parte, no dispositivo do art. 487 da Consolidação das Leis do Trabalho, que está assim redigido: "Não havendo prazo estipulado, a parte que, sem justo motivo, quiser rescindir o contrato, deverá avisar a outra de sua resolução, com a antecedencia minima" que a seguir fixa. Dizem, então, os que negam a possibilidade de ser alegada e provada a falta grave para o efeito da indenização pelo tempo de serviço que, se a lei determina que o aviso previo só será concedido àquele que não tenha dado justo motivo para a rescisão do contrato de trabalho por prazo indeterminado, a concessão do aviso previo importa em imediato reconhecimento da inexistencia de tal falta. E acrescentam: se reconheceu a inexistencia de falta grave não é possivel que venha, posteriormente, invocar tal pratica.

O raciocinio, à primeira vista, impressiona e tem-se a impressão de que essa é a verdadeira conclusão. Na realidade, porém, não passa de um sofisma. Não se fala, evidentemente, em direitos, sem se formar, imediatamente, a idéia de deveres, de tal sorte que a outorga dos primeiros a uns, importa no aparecimento imediato dos segundos aos outros. A lei, ao determinar a concessão do aviso previo, para rescisão do contrato de trabalho por prazo indeterminado criou direito ao aviso à parte que tem rescindido o contrato e impôs o dever à outra. Por outro lado, porém, deu direito a esta de se furtar à concessão do aviso previo, quando houvesse, por parte do primeiro, a pratica de falta grave capitulada em lei. Do exame do dispositivo verifica-se a existencia de dois direitos distintos: um de exigir o aviso previo, outorgado à parte que tem rescindido o contrato de trabalho, e outro de deixar de conceder tal aviso, na ocorrencia de falta grave, outorgado àquele que declara rescindido o contrato.

A parte que concedeu o aviso tem um direito, uma faculdade, de que póde, evidentemente, abrir mão; os que negam a possibilidade de invocação e prova da falta grave, como excludente ao direito à indenização, no caso de concessão indevida de aviso previo, procuram transformar o direito em dever. Exemplificando: o empregador que rescinde o contrato de trabalho por prazo indeterminado de um empregado tem o dever de pre-avisá-lo, se não houver falta grave, mas tem o direito de não lhe conceder aquele aviso, se o empregado tiver dado justo motivo à ruptura do contrato. Desse direito ele póde usar ou não, por ser renunciavel; a renuncia nessa parte, evidentemente, não altera a natureza da falta praticada.

Razão têm os que admitem, concomitantemente, a concessão do aviso previo e a alegação e prova da falta grave, pois inumeras vezes esta é de tal natureza que incompatibiliza o rescindente com o serviço, mas não com a outra parte contratante. Exemplificando: um empregado que é ausente constantemente ao trabalho, comete a falta grave de desidia no cumprimento de suas obrigações; dá justo motivo para a rescisão do contrato. E' essa, entretanto, uma falta que não o incompatibiliza, geralmente, com a empresa, mas com o proprio serviço, que se torna desorganizado e improdutivo; nessa hipotese, que mal haveria na concessão do aviso previo? a falta praticada perderia sua natureza? Vice-versa: se o empregador atrasa o pagamento, além do prazo previsto na lei para sua efetivação, está o empregado obrigado a retirar-se imediatamente, para poder declarar rescindido o contrato de trabalho? ou poderia fazer sentir a existencia daquela falta e por mera liberalidade trabalhar mais o prazo do aviso, para exigir então sua indenização?

Se o rescindente do contrato de trabalho por prazo indeterminado tem o direito de assim proceder sem a concessão do aviso previo, pela pratica da falta grave pelo outro contratante, parece evidente que não poderá ser prejudicado pelo fato de conceder o aviso, porque, quem póde o mais, póde o menos.

Muita vez por ignorancia; muita vez por mera liberalidade, a parte póde declarar rescindido o contrato concedendo o aviso previo, a que não estava obrigada. Isso, evidentemente, não a póde prejudicar. A esse respeito, confirmando acordão do Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, o Tribunal Superior do Trabalho (Proc. TST-5.097/48, in Diario da Justiça da União, de 15-6-50, pag. 1.827) entendeu compativel a alegação de justa causa, apesar da concessão do aviso previo: "O Tribunal Regional atendendo a que a tese admitida pela MM. Junta — "de que, se o empregador der o pré-aviso, não mais póde arguir as faltas que teriam determinado a dispensa — não é absolutamente verdadeira, e com razão se rebela a recorrente que teve seu direito cerceado com a recusa da Junta em ouvir suas testemunhas" por isso que "a doação do aviso previo, muitas vezes, resulta de simples ato de liberalidade, que é preciso distinguir do direito pleiteado, resolveu unanimemente dar provimento ao recurso para anular a decisão recorrida. "No caso, como bem acentuou o Tribunal Regional, ressalta o cerceamento de defesa sofrido pela recorrida que outro efeito não poderia produzir, senão a anulação da sentença".

E' bem de ver que, sendo o contrato de trabalho, por sua propria natureza bilateral, consensual, a tese tanto se aplica a uma como a outra partes: tanto o empregador, na ocorrencia da pratica de falta grave pelo empregado, pode por liberalidade conceder o aviso previo, sem perda do direito de invocar o justo motivo, para efeito da indenização pelo tempo de serviço, como o empregado terá o direito de, na ocorrencia de justo motivo dado pelo empregador, dar-lhe o aviso previo e exigir a indenização pelo seu tempo de serviço.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Desapropriação — Norma do paragrafo unico do art. 27 do dec.lei 3.365 ,de 1941

Por iniciativa da Prefeitura do Distrito Federal travou-se em juizo debate para saber qual a indenização correspondente a um imovel a ser desapropriado. Por sentença, o juiz aplicando a regra do paragrafo unico do art. 27 do dec.-lei n.o 3.365, de 1941, determinou o pagamento de determinada parcela, que no julgamento da apelação, foi muito majorada. Não conformada, a Prefeitura manifestou recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal, que, por sua 1.a turma, dele conhecendo, negou-lhe provimento, para decidir: "a materia do presente recurso restringe-se à vulneração à letra do paragrafo unico do art. 27, do dec.-lei n.o 3.365, de 1941, acerca de cuja aplicação está firmada, em valiosa jurisprudencia, a orientação desta Suprema Corte, no sentido da transponibilidade do critério alvitrado ao julgador pela aludida preceituação. Foi fiel o aresto recorrido à mencionada corrente jurisprudencial, não oferecendo mesmo, destarte, lugar ao cabimento do recurso, de que apenas se conhece em face da invocada divergencia jurisprudencial". — (Rec. extr. 13.284, D. J. U. — Jurisprudencia — 2-9-1950, pag. 2953).

Ação de despejo em promessa de venda — Inadmissibilidade

Decidiu, em acordão unanime a 1.a Turma do Supremo Tribunal Federal, no recurso extraordinario n.o 17.002, que "não admitida ação de despejo por não existir locação e sim promessa de venda, não é de se ter como violado o preceito legal referente à locação. Recurso extraordinario, nesse caso, é incabivel" (D. J. U. — Jurisprudencia — 2-9-50, pag. 2955).

TRABALHISTA

Deposito para recurso — Atender-se-á ao valor da reclamação e não da condenação, ainda quando esta seja superior ao limite legal

Processada uma reclamatoria perante uma das Juntas de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal foi a mesma julgada procedente. Entretanto, não se conformando, a empregadora, vencida, interpoz recurso ordinario, deixando de depositar a importancia da condenação, porque esta, com as custas, subia alem do limite, fixado na lei, para deposito obrigatorio. Sob o fundamento de que as custas não se integram na condenação, deixou o Tribunal Regional de conhecer do recurso. Não se conformou, ainda a empregadora e manifestou recurso para o Tribunal Superior do Trabalho, cujo seguimento foi negado, donde surgiu o agravo de instrumento, de que aquele Colegio conheceu, para negar-lhe provimento, nestes termos: "O art. 899 da Consolidação das Leis do Trabalho determina o deposito previo, quando o valor da reclamação for de valor até Cr$ 10.000,00. No caso, o valor do pedido é de Cr$ 9.999,90, conforme se vê da inicial de fls. 2. O valor da condenação é, com efeito, incluidas as custas de Cr$ 10.006,00. Por certo que as custas se incluem na condenação. Tanto que a condenação ao pagamento das mesmas há de ser expressa na sentença, conforme observa Carvalho Santos, Codigo de Processo Civil Interpretado, vol. IV, pag. 119, n. 2. O texto cogita, entretanto, do valor do pedido e este, no caso, é inferior a Cr$ 10.000,00". (Proc. TST-987-50, D. J. U. — Jurisprudencia — 5-9-50, pag. 2994).

Direito a promoção fundada no regulamento da empresa — Admissibilidade

Um empregado de determinada estrada de ferro, no Distrito Federal, ingressou com uma reclamatoria trabalhista perante uma das Juntas de Conciliação e Julgamento, sob a alegação de que sendo o segundo entre aqueles que deveriam ser promovidos, em junho de 1947, do padrão 19 ao 20, não o fora, todavia, porque resolvera a comissão de promoções afastar-se do criterio regulamentar, para adotar outro que à mesma parecia mais justos. Contestada e processada a reclamatoria, foi a mesma julgada procedente, em primeira e segunda instancias, por se entender que "o empregado pode exigir judicialmente a promoção a que tinha direito fundada no regulamento da empresa".

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

4.a VARA CIVEL — dr. J. G. R. Alckmin — Julgando procedente a ação ordinaria proposta por d. Isabel Gagliardi c| Miguel Gagliardi; — julgando procedente a ação de despejo proposta por Vicente Capozzi c| José Trufelli.

5.a VARA CIVEL dr. Hildebrando Dantas de Freitas — Julgando procedente a ação que Francisco Musetti move ao dr. Francisco A. Miragaia.

5.a VARA CIVEL — dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Benedito Apassetempo c| Antonio Moss.

6.a VARAR CIVEL — dr. José Frederico Marques — Acolhendo a exceção de incompetencia oposta na ordinaria que Samuel Fructcher e s| mulher c| Luiz Antonio Marcantonio; — julgando saneados os processos na R. de Posse que Espolio de Max Lafer move c| Rene Curi; — ordinaria Sebastião Silveira c| Joaquim Gomes.

7.a VARA CIVEL — dr. Eryx de Castro — Julgando improcedente a ação ordinaria que Amazonas & Cia. Ltda. moveram c| Produtos Quimicos Elekeiroz S. A.

9.a VARA CIVEL — dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de Antonio Sovine c| Luiz Rodrigues; — julgando procedente a ação de Antonio F. Martins c| José Pordesso; — julgando procednete a ação de Paulo B. de Brito c |Adelaide de M. Dias; — julgando saneadas as ações de Manoel R. Hernandes e outro c| Positivo Favanatti; — Otavio B. Sousa c| Empresa Transportes São Jorge Ltda.; — Moisés C. Rato c| Abel Gomes de Paiva; — Atilio Matarazzo c| José Buonano; — Antonio Pinto dos Reis c| Serafim Rodrigues dos Santos e outro; — Eurides Ramos c| Salisiario V. de Melo; — David Politauski c| Zoilo Calvo; — Manoel Batista Castellano c| Adelina Maria Morais e outro.

11.a VARA CIVEL — dr. Daniel Carneiro Sobrinho — Julgando procedente a ação de despejo movida por Salvador Lo Turco c| Joaquim Rodrigues de Melo; — julgando extinta a ação de despejo movida por Ernesto Fernandes Rosa c| Maria C. Tupinambá; — julgando procedente a ação de despejo movida por José Manoel dos Santos c| João B. Costa; — julgando procedente a ação de despejo que Mateus Gorzito move c| Pompilio Francisco dos Santos.

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação de despejo entre A Feira das Nações S. A. e Massa Falida de Antonio Fiebrig; — julgou improcedente a ação de despejo Rodolfo Pereira Carneiro c| Hasson Chibli.

12.a VARA CIVEL — dr. F. Cardoso de Castro — Julgou procedente a ação de despejo que Felix Botzi move c| Orlando Petrilli.

15.a VARA CIVEL — dr. Mario F. Figueira — Homologando o calculo no arrolamento de Vitorio Colombani; — julgando saneada a ação ordinaria entre partes José Correa e Miguel Cotanino; — homologando o calculo no inventario de Antonio Fessel; — julgando procedente o pedido de exibição de livros entre Helio Carneiro Malta e Ranieri, Malta & Cia. Ltda.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington B. Monteiro — Julgando o calculo no inventario de Salvador Markowicz.

FALENCIAS

OMAR F. SANTOS — Tecidos Pereira Queiroz S. A., requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, à rua Anita Garibaldi, 45 — (15.o oficio).

PRODUTOS ELETRICOS REGENCIA S. A. — Pela firma supra, estabelecida nesta capital, à rua Silva Bueno n.o 2.165 ,foi requerida a decretação de sua propria falencia — (15.o oficio).

LAVROQUIMICA LTDA. — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, à Estrada do Carrão 2.215. Foi nomeado sindico o credor, dr. José Guanaes Simões e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos. — (5.o oficio).

PRODUTOS FLAMA LTDA. — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida ensta capital, à rua do Bosque 758. Foram nomeados sindicos os credores, Matheus & Cia., marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos. — 14.o oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Alexandrino de Almeida Sampaio, condenou Narciso Pereira de Godoi, por furto, á pena de 1 ano e nove meses de reclusão e multa de Cr$ 500,00; Miguel Jablonski, por ferimentos culposos, a 2 meses de detenção, Nelson Americo Ribeiro, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção e Maria Custodia Vieira Corrêa, por furto, a 1 ano de detenção.

— O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou Samuel Meriugo e José Antonio Gomes, por homicidio culposo, a 2 anos e 2 meses e 10 dias de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — Pelo juiz da 10.a Vara Criminal foram absolvidos da culpa: Amaro Batista de Melo, Vitorio Bartulic, José Francisco Pinheiro e Paulo Ari Corrado, processados por ferimentos culposos.

— O juiz da 4.a vara criminal, dr. Maercio F. de Abreu, absolveu da culpa Elsio Pinto Ribeiro, processado por ferimentos culposos.

— Pelo juiz da 1.a Vara Criminal foram absolvidos da culpa: — Omar Fraccarri, processado por ferimentos leves, tendo sido condenado, na mesma sentença, à 3 meses de detenção, Roberto Severino Dantas; Manuel Miguel Filho e Manuel Batista Arenque, por ferimentos culposos.

AÇÚCAR
União
DUPLAMENTE
FILTRADO
ADOÇA MAIS!

Uma tese de doutoramento em letras

(Conclusão da 9.a página).

põe o problema da união, na propria obra, do tempo objetivo da obra e da duração subjetiva do contemplador. E' preciso pois distinguir entre a forma eterna, o **temps intemporal** da obra, e as durações passageiras entre as quais ela se interna. Se se considerar o ritmo vê-se que, para fazê-lo viver, é sua propria duração que o interprete lhe empresta. Assim a objetividade do tempo na musica requer a subjetividade do tempo vivido na consciencia sem a qual ele não saberá se atualizar, sem o qual sua forma permanecerá abstrata e incompleta. E isto bastaria para distinguir profundamente a musica das outras artes, em que a duração subjetiva deixa imutavel a forma e nela não se mistura por que não constitui a essencia, porque são indiferentes a esse tempo que lhe dão. Ao inverso do tempo nas artes plasticas, o tempo na musica é constrangente e dominador, faz calar nossa propria duração, ou antes, força-a a se regular por ele. A obra musical contem em si seu tempo proprio, seu **tempo** que dá existencia ao seu ser, à sua forma, e fóra do qual não saberá viver.

Gisele Brelet estudou pois, no primeiro volume, a essencia temporal da forma sonora, da melodia, da harmonia, do ritmo, seus "sabores emocionais" e estéticos. Depois, na segunda parte da sua notavel obra, abordou a forma musical, os modos de expressão do pensamento e dos conceitos musicais nas suas relações com o tempo. Quando a atenção visual imobiliza e fixa o objeto, a atenção auditiva reclama o tempo em lugar de lhe fugir; e longe de fixar e imobilizar, ela tende para um futuro que só poderá possuir na propria medida em que ela, de alguma maneira, o desejou. Assim, uma **duração subjetiva** se coloca a um tempo em acôrdo e em desacordo com o **tempo objetivo** do som, e desse intervalo que separa um do outro nasce a emoção temporal pura, da qual a atenção auditiva faz presente à audição musical.

Nos seus ultimos capitulos e conclusão, Gisèle Breiet mostrou que o **tempo** afirma de maneira surpreendente a vitoria do tempo musical sobre a duração psicologica, sua autonomia; autonomia e vitoria que exprimem poder de fazer surgir o presente no seio do tempo. O tempo musical basta a si proprio e rejeita a duração psicologica; é plenitude e densidade de um presente que guarnece totalmente a materia sonora concreta, e que preenche toda a capacidade da alma, anulando nela o tempo vasio da agonia, da espera e do desejo. **O tempo dá ao** instante sua plenitude e sujeita o futuro da obra presente no seio do qual evolue. O tempo psicologico é "atraso"; o **tempo** persuadenos de que ele não é o tempo verdadeiro, esse tempo verdadeiro em o tempo parece se anular porque está proximo do eterno, e reside em um eterno presente.

O tempo faz com efeito mover nossa direção segundo a duração sonora. E harmoniza nosso impulso com o seu. Permite à duração subjetiva só se distinguir do tempo musical para melhor o encontrar. Ora, o sincronismo dessas duas durações é o proprio simbolo daquele que deve reinar entre o tempo do Eu e o tempo do mundo, e que é necessario à vida temporal perfeita. Escutando a obra musical experimentamos esse mesmo sentimento de descanso e repouso que nos faz sentir o acôrdo de nossa direção com o tempo universal; essa penetração intima que nos leva para o futuro mas que, ao mesmo tempo, nos permite absorver esse futuro em nós.

Assim, a musica em sua sabedoria temporal imanente, constrange-nos a viver num presente que não é mais coincidencia conosco mas coincidencia da nossa direção com a do mundo, simbolizada pelo tempo objetivo dos acontecimentos sonoros, de que é feita a musica que escutamos. E a obra musical morre no silencio, mas tambem nele se realiza? e esse silencio em que ela se completa é povoado por sua essencia espiritual. (SFI).

EÇA E PORTUGAL

(Conclusão da 9.a página).

varões fortes que iam nas armadas à India! A mesma sede divina do desconhecido te levara, como eles, para essa terra de Oriente, donde sobem ao céu os astros que espalham a luz e os deuses que ensinam a lei. Somente não tendo já, como os velhos Lusiadas, crenças heroicas concebendo empresas heroicas, tu não vais com o eles, com um grande rosario e com uma grande espada, impor às gentes estranhas o teu rei e o teu Deus. Já não tens Deus por quem se combata, Alpedrinha! nem rei por quem se navegue, Alpedrinha!... Por isso, entre os povos do Oirente, te gastas nas ocupações unicas que comportam a fé, o ideal, o valor dos modernos Lusiadas — descançar encostado às esquinas, ou tristemente carregar fardos alheios..."

Esse que fica a descançar encostado às esquinas, e que carrega tristemente os alheios fardos é Alpedrinha? Sim, — mas é tambem Portugal: um pais pequeno, vivendo de um grande passado, e sonhando com ele, enquanto, na realidade, vive a trabalhar para os outros; um povo pobre, com o delirio das grandezas passadas, e que labuta, tristemente, para satisfação alheia, ou se perde, dia a dia, na impossibilidade de trabalhar que muitos confundem com a vadiação. A esse passado historico, estabelecido na literatura com tão profundos alicerces, dedicou Eça de Queiroz não apenas as referencias que traduziam o seu sarcasmo, a proposito dos acontecimentos do momento, — dedicou-lhe um romance inteiro, escrito vagarosamente, quase amorosamente, e onde se frisam alguns dos aspectos mais curiosos de sua maturidade politica.

Que foi "A ilustre casa de Ramires", efetivamente, senão uma poderosa satira ao romance historico? Aquele paralelismo, aquela simultaneidade de andamento, entre o plano real e o plano historico, este heroico e colorido, aquele baixo e chato, não provem da intenção demolidora? Enquanto Tructesindo vai operando milagres da bravura e de ferocidade, Gonçalo se esgueira pelas estradas, afaga aquele que leva a desonra ao lar de sua irmã, corre atraz de recompensas vazias, sonha com o dinheiro de uma viuva, e quebra a propria palavra por uns miseros lucros. Enquanto vai, torpemente, elaborando a sua trama, urdindo a propria tragedia de homem fraco e bom, que deseja trocar-se por algo que lhe parece luzente como o ouro e a fama, Gonçalo tambem vai urdindo, com tortuosos caprichos através de um plagio velado, o fundo historico, contra o qual, como uma sombra sobre um painel ensolarado, se projeta a sua propria pequenez.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

ULTIMOS LANÇAMENTOS:

(Conclusão da 9.a página).

O PADRE ANTONIO PACHECO DA SILVA — A FABRICA DE TECIDOS SÃO LUIZ DE ITU'. F. Mardy Filho.

O sr. Nardy Filho é um dos assiduos frequentadores de nossos arquivos, atividade essa que exerce com dedicação e proficiencia, dela resultando aliás uma vasta e preciosa bagagem para os estudiosos e as bibliotecas do país.

Os dois ultimos trabalhos do sr. F. Nardy Filho são: "A Fabrica de Tecidos São Luiz de Itu" e "O Padre Antonio Pacheco da Silva". O primeiro dos volumes trata da tradicional fabrica, a primeira que se instalou em S. Paulo movida a vapor, publicado quando a mesma comemorava oitenta anos de trabalhos continuos. O volume estuda sua fundação e os primeiros anos de atividades.

Os segundo dos opusculos trata da vida, dos trabalhos e da morte com aura de santidade, do virtuoso sacerdote ao qual muito bem coube o titulo de "o primeiro apostolo dos lazaros no Brasil". Ilustrações de alto valor historico enriqueceu o texto do valioso documento, preciosa contribuição do sr. Nardy Filho para as bibliotecas e interessados do Brasil.

LINGUA A'RABE — "Coleção Brasil-Libano-Siria" — Jamil Safady. Este livro que traz a curiosidade tragica de ter o seu autor falecido quando a obra se encontrava nos prelos, traz a marca da aproximação árabe-brasileira, pois se trata de uma cartilha destinada à aprendizagem da lingua árabe. Produto de vinte e cinco anos de trabalhos literarios e ensino do idioma, constitui-se manual dos mais uteis para todos quanta falada naqueles dois paises desejem iniciar-se na lingua falada naqueles dois paises amigos. Texto em português e em árabe, noções elementares e dificuldades ciclicas do idioma, compõem um todo de relevantes méritos no aprendizado do árabe.

O valor dos exemplos classicos e o emprego do verbo VIR à francesa

ANTONIO MAURO

Em a "Revista de Portugal", vol. XIV, de dezembro de 1949, p. 368, sob o titulo "Defendamos a Pureza do nosso Idioma", tive o prazer, o imenso prazer, aliás, de ler o seguinte:

Nos Classicos há de tudo: bom e mau. Cumpre ao verdadeiro filologo o dever de joeirar a linguagem deles, escolhendo o que é realmente bom, legitimo e logicamente admissivel, e desprezando o que é mau, despiciendo e vitando. Se alguem neles colhe, sem criterio cientifico, o joio de mistura com o trigo e, vagando-se dessa miscelanea, se constituir formulador de regras ou expositor de teorias e doutrinas gramaticais, o Idioma deixa de ser o que é, para se converter em geringonça, aravia ou babel."

O autor do que acima está escrito, que é o dr. José de Sá Nunes, meu distinto amigo e ilustre filologo, é digno dos mais sinceros aplausos. Aplaudindo-o, pois, que não faço mais do que o meu dever, envio ao dr. José de Sá Nunes, **ab imo pectore**, parabens pela bela lição com que brindou os estudiosos brasileiros e portugueses.

E' lamentavel, entretanto, que o meu ilustre amigo continui a sustentar que não é galicismo (e dos mais vergonhosos, visto tratar-se de galicismo fraseologico) o emprego do verbo VIR à francesa, como na seguinte frase de Camilo: "Vim de perder minha mãe".

Repetindo o que já disse em outros artigos meus, por sinal que palestrando com o dr. Sá Nunes, faço notar que ninguem, absolutamente ninguem, quer em Portugal, quer no Brasil, quer falando, quer escrevendo, quer entre os eruditos, quer entre o povo, será capaz de empregar uma qualquer das seguintes frases:

"O doente **vem de morrer** neste momento".

"**Vim de almoçar** agora mesmo".

"**Vem de revoltar-se** o 5.o batalhão".

"**Venho de receber** uma triste noticia".

"**Vem de aparecer** uma nova gramatica".

"Vitima de um desastre, **venho de perder** um grande amigo".

"Quando **veio de ler** a carta..."

"O Governador **vem de assinar** diversos decretos".

"Um grande incendio **vem de destruir** mais de cem casas".

Basta, creio eu. O que toda a gente diz é: "Um grande incendio **acaba de destruir** mais de cem casas". Ainda há poucos dias ouvi eu a seguinte frase: "Quando **acabou de tossir**, teve uma forte hemorragia, o que confirmou o meu diagnostico".

Nenhum medico, creio eu, será capaz de dizer: "**Quando veio de tossir**...".

Tal frase só por brincadeira, só para provocar o riso.

A razão é simples: o verbo VIR não é sinonimo do verbo ACABAR. O primeiro significa acima de tudo: "Transportar-se para o lugar onde está a pessoa que fala, a quem se fala ou de quem se fala"; a segunda, ao contrario, **concluir, terminar, findar, MORRER**. Pouco importa que um ou outro mestre moderno, ora por descuido, ora por capricho, ora por não ter estudado o ponto, ora por outras razões, tenha subscrito a sintaxe que eu condeno. Pouco importa, repito, pois os erros são sempre erros, embora abonados por Camões ou por Vieira. O dr. Sá Nunes alega a defesa do dr. Rui.

Eu já expliquei o caso, aliás com a devida minucia. Insisto, entretanto, no seguinte: Rui, como todos os grandes escritores, errou muito. Nesta questão, por exemplo, citou ele frases que documentam a sintaxe que está de acordo com a indole e as tradições da lingua. Escrevendo à pressa e visando apenas amesquinhar o sr. José Verissimo.

Rui não viu que a frase de Herculano, por exemplo, é portuguesa de lei, e, ainda mais, que se parece tanto com a frase de Camilo como um ovo se parece com um espeto.

Eis a frase de Herculano a que acabo de me referir: "Hoje, a horas de terça, **vinha** eu pelas Fangas acima, da banda dos Pelourinhos, **de fazer** as minhas mercancias".

Como insistem na defesa do dr. Rui (e tambem, às vezes, na do dr. Heraclito Graça, que foi pulverizada por C. de Figueiredo), peço venia ao dr. Sá Nunes para documentar o que sempre tenho afirmado.

Discorrendo sobre a colocação dos pronomes, Rui, sempre devido à pressa e tambem à falta de certos conhecimentos gramaticais, censurou uma frase que termina assim: ... **se julgará** o acto inexistente". (Replica, 1904, p. 86).

Ora, a frase censurada não começa por pronome obliquo. Logo...

Custa a crer que Rui, assiduo leitor das obras de Camões e de Castilho, não se tenha lembrado dos seguintes exemplos:

"E entrando assi a **falar-lhe**, a [tempo e horas
A sua falsidade acomodadas,
Lhe diz, como eram gentes rou- [badoras"

"E sabe mais, **lhe diz**, como en- [tendido"

Camões, Lusiadas, Canto I, LXXVIII e LXXIX.

"E como por toda Africa se soa,
Lhe diz, os grandes feitos que [fizeram",

"Mas antes valeroso capitão,
Nos conta (**lhe dizia**) diligente"

Id., Ib., Canto II, CIII e CIX.

"O' Neptuno, **lhe disse**, não te [espantes"

Id., Ib., Canto VI, XV.

— "Meu amigo, — **lhe disse**; — desta feita entrou-te a fortuna pela porta dentro".

— "Mas quem sois vós? — **lhe perguntou** afinal o velho".

Castilho, "Uma noite no serralho", in "Novas Telas Literarias", ed. de 1908, vol. II, p. 69 e 96.

"Então furioso e tôrvo, — "Fo- [ge, afasta-te
desgraçado — **me diz**: ...."

Id., Ib., "Aristodemo", in "Obras Completas de A. F. de Castilho", ed. de 1906, vol. XXXV, p. 60.

Falando ainda sobre a colocação dos pronomes, Rui atribuiu às exigencias do metro o emprego do pronome ME, antes do verbo, na seguinte estrofe de Camões:

"Agora tu, Caliope, **me ensina**
O que contou ao rei o ilustre [Gama;
Inspira immortal canto e voz [divina
Neste peito mortal que tanto te [ama";

Lusiadas, Canto III, 1.

A verdade, entretanto, é outra. Os nossos maiores, quando não se tratava do imperativo categorico, isto é, do imperativo que exprime **mando**, mas, ao contrario, do que exprime **suplica**, colocavam em geral os obliquos antes do verbo.

O proprio Camões nos fornece alguns exemplos. Ei-los:

"E porque está em estremo de- [sejoso
De te ver, como cousa nomeada,
Te roga, que de nada receoso
Entres a barra, tu com toda ar- [mada";

Lusiadas, Canto II, III.

"Tu só de todos quantos queima [Apolo,
Nos recebe em paz do mar pro- [fundo;
Em ti dos ventos horridos de [Eolo
Refugio achamos bom, fido e jo- [cundo".

Id., Canto II, CV.

"Quem é, **me dize**, estoutro que [me espanta,
(Pergunta o Malabar maravi- [lhado)
Que tantos esquadrões, que gen- [te tanta,
Com tam pouca, tem roto e des- [troçado?"

Id., Canto VIII, X.

Custa a crer ainda que Rui, que sempre procurou imitar o estilo de Vieira, não se tenha lembrado do seguinte exemplo do grande jesuita:

"Por essas graças, que vos damos, e por esses mesmos beneficios tão singulares de vós recebidos, **nos concedei**, Senhor..."

Foi Hemeterio dos Santos o unico gramatico brasileiro que falou sobre o caso, como todos poderão verificar em sua "Gramatica Portuguesa", ed. de 1913, p. 179.

Claro está que a tendencia geral da lingua é, HOJE, colocar os pronomes obliquos, quer se trate de mando, quer de suplica, após os respectivos verbos.

E' sabido ainda que Rui, não obstante os exemplos de diversos mestres, sempre condenou a subjetividade do SE. Ora, raciocino eu, se exemplos de Barros, Camões, Vieira e tantos outros não justificam o emprego do SE como sujeito, tambem exemplos esporadicos de escritores que nunca jamais poderão ser comparados a Camões ou a Vieira, não justificam o emprego do verbo VIR à francesa. Ou o meu raciocinio é rigorosamente logico ou então a logica é uma fabula.

Basta, creio, para provar que que os argumentos invocados pelo dr. Rui Barbosa não provam a legitimidade de frases como a seguinte: "Vim de perder minha mãe".

Acresce que os maiores gramaticos brasileiros e portugueses estão ao meu lado.

Citei-os todos em outros artigos meus, mas, aproveitando o ensejo que se me oferece, quero citar, ainda uma vez, dois: Gonçalves Viana, filologo de fama mundial, e Epifanio Dias, o maior sintaxologo português.

Antes de pingar o ponto final, vou reproduzir o que disse acerca da sintaxe defendida pelo dr. Sá Nunes, o professor Leopoldo Pereira, notabilissimo latinista mineiro, por sinal que traduziu a "Eneida" do latim para o português, isto como homenagem ao velho gramatico mineiro, com quem mantive amistosas relações e a quem devo numerosos ensinamentos. Meus sinceros agradecimentos tambem ao dr. Pericles Pereira, de Lins, filho do professor Leopoldo, pois devo ao referido sr. a transcrição do que se vai ler.

"A expressão — **vir de fazer uma coisa**, por **acabar de fazer**, onde o verbo **vir** está como auxiliar, não é portuguesa. Dizemos corretamente — **venho de visitar um amigo**, para significar **que estou chegando ou vindo** dessa visita; pois aqui o verbo vir não é auxiliar, estando na sua natural significação."

Plenamente convencido de que o "verdadeiro filologo" deve, quando examina a linguagem dos mestres, escolher "o que é realmente bom, legitimo e logicamente admissivel", e desprezar "o que é mau, despiciendo e vitando" continuo ao lado das maiores autoridades gramaticais portuguesas e brasileiras, isto é, continuo a sustentar, em que pese ao dr. Sá Nunes, que "**veio de tossir**" é galicismo vergonhoso, é galicismo que contribue poderosamente para que o nosso Idioma se converta em "geringonça, aravia ou babel".

Disse.

"2 BILIÕES DE CONCEITOS GENIAIS ARQUITETURAIS"
DESENHOS DE NUS ARTISTICOS
DESDE 100 CRUZEIROS A 1 MILHÃO DE CRUZEIROS
Pedidos: NATALE PARISI
RUA JOÃO BRICOLA, 46 — SALA 924

Repressão contra os extremistas estrangeiros na França

PARIS, 9 (AFP) — O Ministerio do Interior francês publicou hoje um comunicado acentuando que a operação policial empreendida quinta-feira ultima em todo o territorio tendia unicamente à expulsão de elementos estrangeiros particularmente comprometidos em atividades antifrancesas.

O documento precisa que os decretos de expulsão atingiram a cifra de 404 e que, sobre este numero, 288 já foram transmitidos aos interessados: trata-se de 177 espanhois, 59 poloneses, 14 russos, 13 italianos, 6 hungaros, 5 checos, 4 rumenos, 4 gregos, 2 bulgaros e quatro apatridas.

Cento e vinte e três destes individuos foram mandados para leste, doze para a Italia, 150 para a Argelia enquanto que varios outros pediram para ser enviados para o Estado de Israel.

Cerca de cem decretos não chegaram a seus destinatarios. Referem-se a individuos que estão de viagem voluntariamente para o estrangeiro. Tais decretos, contudo, continuam validos.

A operação em questão, portanto, foi plenamente coroada de exito, conclui o comunicado do Ministerio do Interior.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva, com filhos menores e impossibilitada de trabalhar, com o marido leproso, pede aos corações generosos um auxilio para a sua manutenção.

Os donativos poderão ser encaminhados à Caixa deste jornal.

A Polonia protesta contra a ação policial francesa

PARIS, 9 (AFP) — Em emissão radiotelegrafica, captada nesta capital, a Agencia de Imprensa PAP, da Polonia, anunciou que, á noite passada, o diretor do Ministerio do Exterior polonês, sr. Setat Shasezzevski, recebeu o encarregado dos negocios da França, junto ao governo de Varsovia, sr. Pauphillet, a quem protestou, de forma energica, em nome do seu governo, contra as perseguições e prisões de emigrantes poloneses na França.

O chanceler indicou que o governo francês será responsabilizado por todas as medidas que possam ser tomadas em consequencia desses golpes desferidos contra a amizade franco-polonesa. Reservou, ainda, a atitude que o governo da Polonia entenda necessario tomar a respeito.

Morte dramatica de um operario

TURIM, 9 (A.F.P.) — Enorme multidão acompanhou em Turim as dramaticas peripecias de salvamento de um operario cujo braço foi apanhado por uma engrenagem, e que se encontrava imobilizado num madeiramento a 35 metros do solo.

Um padre fez perigosa escalada a fim de atingir o operario, e dar-lhe a extrema unção. Um medico para lá se dirigiu tambem, praticando a amputação do seu braço, ao mesmo tempo que centenas de pessoas acorriam ao local, contendo a respiração à vista desta perigosa intervenção cirurgica.

Quando, porem, o operario foi trazido ao solo, pereceu.

Pressão atmosferica em todo o mundo sobre o controle da ONU

ALBANY, Nova York, 9 (A.F.P.) — O dr. Vicent J. Schaeffer, que coopera no desenvolvimento dos metodos destinados a provocar a chuva, partindo da desintegração de certas nuvens, expendeu a opinião de que as Nações Unidas deveriam tentar o controle da pressão atmosferica em todo o mundo.

O sr. Schaeffer, que é adjunto ao laboratorio de pesquisas da General Eletric, explicou, com efeito, que os sabios esperam chegar a um estagio em que lhes será possivel atenuar os danos causados pelas tempestades e furacões.

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).
AVENIDA CELSO GARCIA, 3628
Telefone: 9-0122 — (TATUAPE')

Aumenta o numero de refugiados coreanos em Pusã

WASHINGTON, 9 (A.F.P.) — O numero de refugiados sul-coreanos a ser socorrido no proximo inverno atinge aos dez milhões, declarou aos jornalistas o sr. John Chang, embaixador da Republica da Coréia junto ao governo dos Estados Unidos, após a conferencia que manteve com o Secretario de Estado, sr. Dean Acheson. Concluiu afirmando que somente no porto de Pusan se encontram atualmente três milhões.

Secção Comercial

AS NOVAS TAXAS DO PESO ARGENTINO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Novas taxas cambiais para o peso argentino foram anunciadas pelo ministro das Finanças, sr. Morales, em Buenos Aires. As dez taxas diferentes que, estavam em vigor desde setembro do ano passado, foram consolidadas em cinco. As primeiras informações dão a entender que a libra esterlina terá o valor de 14 pesos, em vez de 9,4 pesos para o pagamento de "exportações basicas", que incluem a carne. Desse modo, fica restabelecida, mais ou menos, a situação existente antes da desvalorização da libra esterlina, em setembro do ano passado, quando o valor da libra para compra da carne era de 13,5 pesos.

A taxa para importações basicas passou de 17.04 pesos para 21. As três taxas preferenciais de exportação, que variam de 13,53 a 20.15 pesos foram reunidas numa unica taxa de 21 pesos para a libra esterlina. As três taxas preferenciais de importação que variavam de 10.45 a 39,09 pesos foram reunidas numa unica taxa de 14 pesos por libra. Finalmente, foi estabelecido o mercado livre oficial, sob o controle do Banco Central. Varias importações, não incluindo nas duas listas das taxas de 14 a 21 pesos por libra esterlina, terão de ser pagas no mercado livre, sujeitas às licenças de importação.

Ainda não foram publicadas as listas de artigos que podem ser importados de acordo com as diversas taxas cambiais. De qualquer maneira, é evidente que a Argentina facilitou grandemente sua posição no mercado internacional e o problema do comercio anglo-argentino, graças a essa desvalorização retardada. E' de se esperar que a controversia a respeito do preço da carne seja mais facil de ser resolvida, pois o equivalente em peso do preço do esterlino oferecido pelo governo britanico, e recusado pela Argentina, teve aumento automatico de cerca de 50 por cento.

O ministro das Finanças argentino anunciou que as remessas de lucros acrescidos através do mercado livre serão em breve objeto "de consideração". Há a possibilidade de que possam ser reiniciadas as discussões sobre as empresas britanicas de serviços publicos da Argentina. Acredita-se que a conferencia que o embaixador argentino manteve há dias com o sr. Bevin versou sobre os mesmos assuntos. — (APLA).

—:o:—

AÇÕES BANCARIAS

Ribeiro Carvalho . . .	—	205,30
Cid. Santos .	—	200,00
S. Magalhães	—	200,00
Caixa de Liq. de Santos .	—	1.000,00

AÇÕES DE COMPANHIAS

Pau. de Terras e Coloniz.	150,00	100,00
Un. Transp.	—	75,00
Intern. Arm. Gerais . .	—	1.100,00
Paul. Ar. Ge.	—	100,00
C. A. Gerais	—	250,00
Seg. Arm. G.	1.200,00	1.000,00
Seg. Com. .	1.180,00	1.020,00
Nac. Arm. G.	—	1.600,00
Caf. Ar. G. .	—	200,00
Cruz. Arm. G.	—	1.200,00

ALGODÃO DO NORTE

Cotações por 15 quilos — Cif Santos

Embarque de setembro a dezembro.

Tipos (x) — Rio Grande do Norte — Paraiba — Ceará.

Serido.

Fibra — 34|36 — 360,00 — ... 340,00.

Sertão.

Fibra 32|34 — 325,00 — 320,00 315,00.

Fibra 30|32 — 325,00 — Nominal — Nominal.

Fibra 26|28 — 310,00 — 310,00.

(x) — Tipos 3 e 4 em partes iguais.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificação

Dia — 8-9 — 819 fardos — Dia 9-9 — 2.914 fardos

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-7	4.035.997	4.781 955
De 1-8 a 6-9 .... (x)	1.780.608	1.412.650
Em 8-9 .... (x)	9.588	63.460
TOTAL	5.826.193	6.258.065

EXTERIOR

	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-7	83.887.479	76.466.683
De 1-8 a 6-9 .... (x)	26.425.152	14.989.480
Em 8-9 .... (x)	257.748	110770
TOTAL	110.570.379	91.566.933

(x) Dados sujeitos a retificações.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — Após um mês bem movimentado como foi o de agosto, o Mercado de Disponivel no inicio do mês corrente e até a presente data, funcionou calmo, e com os exportadores inclinados somente à classificar os lotes postos à vendas.

As bases de negocios, para os lotes corridos da semana, segundo qualidade ,foram as seguintes:

	Cr$
Finos	208,00
Estritamente Moles	206,00
Moles	204,00
Duros	202,00
Riado	197,00
Rio	190,60

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sabados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café em Nova York não funciona aos sabados.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem. Passaram, — entraram 61.035, foram embarcadas 47.300 e despachadas 37.128 sacas. Ficaram em stock 1.766.946 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no disponivel, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 22.241 sacas, somando, desde 1.o do mês 139.569 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de hoje Comp.	Vend.
Setembro	211,00	212,00
Set.-dezembro . .	213,00	214,00
Jan.-junho 1951 .	220,00	221,00
Jan.-junho 1951 .	222,00	223,00
Jan.-junho 1952 .	225,00	226,00
Periodos	**Fech. anterior Comp.**	**Vend.**
Setembro. . . .	211,00	212,00
Set.-dezembro . .	213,00	214,00
Jan.-junho 1951 .	220,00	221,00
Julho-dez. 1951 .	223,00	225,00
Jan.-junho 1952 .	225,00	226,00

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Agosto	170,00	170,00
Set.-dez.	175,00	175,00
Jan.-junho 1951.	175,00	175,00

Mercado calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 9.

Passagens:	
Dia 8	—
No mês até o dia 8 .	125.790
Desde 1.o de julho .	1.584.634
Entradas:	
Dia 8	61.035
No mês até o dia 8 .	289.710
Desde 1.o de julho .	2.722.124
Media 8	48.285
Embarques:	
Dia 8	47.300
No mês até o dia 8 .	316.448
Desde 1.o de julho .	2.454.108
Despachos:	
Dia 8	27.128
No mês até o dia 8 .	313.880
Desde 1.o de julho .	2.462.579
Existencia:	
Dia 8	1.766.946

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S/ Nova York, s/ vista Cr$ 18,38; Londres 51.46.40; Montevidéu, 7.47,15; Buenos Aires (peso) 1,28,53; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco) 0.36.42; Paris (franco) Cr$ 0.05.25; Amsterdam Cr$ 4.82.29; Berna, 4.22,93.

VENDEDORES — S/ Nova York Cr$ 18.72; Londres 52 41 60; La Paz (peso) 0,31,20; B. Aires (peso) 1,31,18; Montev. 7.75,16; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa), 3.62.09; Bruxelas (franco), 0.37,78; Paris (franco), 0.50,35; Amsterdam, 4.91,21; Berna, ... 4.34,25.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81.76 a grama.

— — Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72 00
Inglaterra	52 41 60
Holanda	4.91.21
Suecia	3.62.09
Suiça	4.33.96
França	0 05.35
Dinamarca	2.73.53
Espanha	1.70.96

Belgica	0.37 78
Portugal	0.65.72

Taxa média da libra no mês de agosto, 52.41.60.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SANTOS

Curso oficial de Cambio Fixado em 9 de setembro.

Paises:	Livre
Inglaterra	52.41 60
França	0.05.35
Portugal	0 65.72
Espanha	1.70.96
Suiça	4.33.87
Suecia	3 62.09
Estados Unidos	18 72.00
Uruguai	7.38.46
Argentina	1.36.44
Belgica	0 37.78
Dinamarca	2 73 53
Holanda	4.91.21
Checoslovaquia	0.37 44
"Ouro" — 1.000/".000 — Grama	20 81.76

BOLSA DE SANTOS

Cotação oficial do dia 9:

APOLICES

Estaduais:

	Vend.	Comp.
Unificadas ..	585,00	578,00
Uniform. . .	890,00	882,00
Premiaveis .	209,00	207,50
Ferroviarias .	—	643,00
Rodoviarias .	—	660,00
M. Gerais A	—	183,00
M. Gerais B	—	154,00
M. Gerais C	—	150,00
S. Paulo 1929	—	872,00
S .Paulo 1931	—	860,00
S. Paulo 1933	—	865.00
OBRIGAÇÕES		
Guerra:		
5.000,00 . . .	3.870,00	3.855,00
1.000,00 . . .	780,00	775,00
500,00 . . .	—	377,00
200,00 . . .	—	151,00
100,00 . .	—	75,50
Estado 1921 .	950,00	930,00
Est. "Café" .	—	870,00
LETRAS		
SS. Vicente .	—	83,00

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Somenos (do norte) . ..	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado	
(Posto vagão)	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Do atac. para o varejista ou ind.	
Refinado extra	227,30
Cristal	168,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 6-9-50

"Stock" atual

Algodão em pluma .	44.926.095
Linter	1.610.559
Açucar	131.838
Alfafa	182.660
Amendoim	1.607.455
Arroz beneficiado . .	2.113.848
Café	984.984
Farinha mandioca .	10.000
Raspa de mandioca	115.640
Farinha de trigo . .	765
Feijão	13.090.225
Mamona	4.756.312
Meio arroz	34.680
Milho	2.510.825
Oleo de car. de alg.	——
Quirera de arroz . .	7.560
Raspa de mandioca	14.500

NOTA — Este movimento é o das Cias. Art. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão do resumo dos dados fornecidos pelos mesmos.

RECIFE, 9 ("Correio") — O mercado funcionou estavel, com o seguinte movimento: - Entradas, ——; consumo, 2.000; exportação ——; existencia, 68.467 (recontado) sacas.

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO

(Bolsa de Mercadoria de S. Paulo)

AÇUCAR — Preços tabelados.

ALFAFA: Nominal.

ALHO: Nominal.

AMENDOIM: Nominal.

ARROZ: Continua com seus preços nas bases anteriores.

3|4 DE ARROZ: Funcionou calmo, com seu preço inalterado — 170,00.

MEIO ARROZ: Não sofreu alteração — 110,00.

QUIRÉRA: — Mercado calmo, com seu preço anterior — 80,00.

BANHA: Funcionou calmo, com seus preços inalterados.

BATATA: Do Estado, especial — 245,00; idem, de primeira — 225,00; idem, de segunda — 185,00; idem, de terceira — 135,00; demais tipos não cotados.

CAROÇO DE ALGODÃO (desensacado) Preços tabelados — 12,00.

CEBOLA: Do Estado, de primeira — 260,00; demais tipos nominais.

ERVILHA: Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA: Branca do Estado, de 1.a — 72,00; idem, do R. G. Sul — 80,00; demais tipos nominais.

FARINHA DE TRIGO: Preços tabelados.

FEIJÃO: (safra de seca) Continua com seus preços nas bases anteriores.

LENILHA: Nominal.

MAMONA: Ensacado (sacaria usada) — 3,00; Posto Santos Docas) 2,70.

MILHO: Funcionou calmo, com seus preços inalterados.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO: Preços tabelados.

À PRAÇA

Cimento Perús

A Estrada de Ferro Santos a Jundiaí julga de seu dever prestar ao publico os seguintes esclarecimentos:

1.º Por terem sido encaminhadas em trafego mutuo ao Rio, varias centenas de vagões carregados no interior com café, generos alimenticios e papel de imprensa, não tem sido possivel atender regularmente nos ultimos 30 dias a totalidade das requisições de VAGÕES COBERTOS feitas pela Companhia Brasileira de Cimento Portland Perús.

2.º A fim de sanar a momentanea deficiencia desse tipo de veiculos e de acordo com o que lhe faculta o artigo 355 do Regulamento Geral de Transportes, ofereceu a Estrada VAGÕES ABERTOS protegidos por encerados, que foram, entretanto, recusados pela Companhia.

3.º Ainda com o intuito de realizar maior transporte de cimento com menor numero de vagões cobertos, foi oferecida no dia 14 do mês findo à Companhia Cimento Perús a formação, todos os dias, de um trem especial de 11 vagões de 44 toneladas cada um, a fim de assegurar o abastecimento diario de 9.260 sacos pedido pela Companhia para seu deposito em Moóca.

4.º Não foi aceita tambem pela Companhia Cimento Perús a proposta acima, sob alegação de não desejar custear despesas extraordinarias com carregamento ou descarga à noite de seus vagões.

São Paulo, 9 de setembro de 1950.

HOJE

Agora todos poderão ouvir e apreciar o programa mais querido da cidade...

HOJE, ÀS 11,00 HORAS

diretamente da Sala Vermelha do Cine Odeon

LUIZ GONZAGA

CANTANDO POR UMA GENTILEZA DE CASSIO MUNIZ S/A.

para os revendedores dos discos RCA-Victor: ISNARD & CIA. — 24 de Maio, 70; CASA BEETHOVEN — Largo Misericordia, 36; CASA OUVIDOR — Largo do Ouvidor, 49; CASA MIGNON — Av. Rangel Pestana, 1807; CASA MOUSSELINE — Direita, 240; S. MAGALHÃES & CIA. — Marconi, 84.

RADIO CULTURA O MELHOR SOM DE SÃO PAULO

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

GABINETES DENTARIOS NOS GRUPOS ESCOLARES

Estão os nossos grupos escolares se preocupando não apenas com a alfabetização e ensino das primeiras letras aos alunos, mas ainda cuidando, no que lhes é possivel, de sua saude e bem estar fisico. Assim, para citarmos apenas uma iniciativa que ultimamente se vem fazendo constante, os grupos escolares estão começando a contar, quase que indefectivelmente, com um gabinete dentario. Verdade é que os gabinetes dentarios, na maior parte dos casos, vêm sendo doados por particulares ou pela população dos municipios, que para esse fim se quotiza, ou ainda vêm tendo sua instalação auxiliada por esses mesmos particulares ou pelos poderes publicos municipais. Em Porto Ferreira, por exemplo, o diretor do grupo escolar acaba de dirigir oficio à Camara Municipal, no qual solicita um adminiculo financeiro para a instalação de gabinete dentario. E sabe-se que os vereadores receberam o pedido com a devida atenção, estando dispostos a conceder o auxilio na medida das possibilidades do erario municipal.

Noutra cidade — e citamos o fato para comprovar o interesse das autoridades escolares no assunto — Bebedouro, foi inaugurado há dias no Grupo Escolar "Cel. Conrado Caldeira" o gabinete dentario "Julio Pinto Caldeira", do qual se servirão cerca de 300 crianças.

Os grupos escolares, assim, vão adquirindo proporções mais amplas e cuidando de setores de que antes só por exceção cogitavam.

—:o:—

RESPONSABILIZADA A SANTOS A JUNDIAÍ PELA CARENCIA DE CIMENTO EM SANTOS

SANTOS, 9 (Da sucursal) — Desde há muito se vem fazendo sentir de maneira clamorosa a falta de cimento nesta cidade. Os prejuizos acarretados são enormes, pela paralisação de numerosas construções, e pela expansão do "cambio negro" em torno desse material, o qual campeava escandalosamente.

Esperou-se que o fenomeno, dadas as causas a que era atribuido, viesse a desaparecer. Entretanto, isso não aconteceu. Ao contrario, a situação é cada vez mais grave.

Hoje, na Camara Municipal o sr. Luis La Scala, vereador do Partido Republicano, referiu-se à questão. Em seus comentarios, o edil responsabilizou a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, por essa situação, dizendo que a Estrada, preocupada somente com atender ao fornecimento diario de vagões à Cia. Docas, não quer desvia-los em numero suficiente para Perus, a fim de receber cimento. No entanto, os vagões fornecidos à Docas descem, em sua grande parte, carregados de terra para aterros, a fim de compensar o peso dos carros que têm de subir carregados nos planos inclinados.

Adiantou o operoso vereador que o descaso da Santos-Jundiaí chega ao extremo de não fornecer vagões para carregamento de tijolos em Ribeirão Pires.

E', sem duvida, um procedimento inqualificavel, que não tem justificativa alguma. E' um menospreso pelas necessidades de Santos e das cidades circunvizinhas como Cubatão, São Vicente, Guarujá, Itanhaem, e numerosas outras, que dependem do abastecimento de materiais de construção transportados pela Santos-Jundiaí.

Propôs o sr. Luis La Scala que a Camara oficiasse ao ministro da Viação, fazendo ver os prejuizos causados por essa anomalia injustificavel da Santos-Jundiaí, e solicitando providencias a respeito.

CARREGAMENTO DE CIMENTO

Chegou ao porto um carregamento de cimento, no total de 1.206 toneladas. Foi trazido pelo vapor "Brazilien", de procedencia dinamarquesa.

TRIGO CHEGADO AO PORTO

Chegou ao porto, procedente de S. Lorenzo, na Argentina, o vapor nacional "Midosi", com um carregamento de 2.194 toneladas de trigo.

De Nova York, com 6.300 toneladas de trigo americano, entrou o vapor grego "Frixos". Esse trigo destina-se aos Moinhos Santista e Fluminense.

NOTICIAS POLICIAIS

Na madrugada de hoje, por volta das 2 horas, na estrada de São Vicente, proximo à Vila Melo, o automovel particular de chapa 32-2-75, de propriedade de Fernando Costa, dirigido pelo mecanico Osvaldo Crispim de Souza, da Garage Mirary, sita à Praça dos Andradas, colidiu violentamente com um poste existente naquela via. Alem dos danos materiais de vulto sairam feridas duas pessoas: Vicente Dias, de 23 anos de idade, solteiro, residente à rua Sorocabana, em São Vicente, e Maria Domingas da Silva, de 24 anos de idade, moradora à Praça Tereza Cristina, 29. As vitimas passaram pelo Pronto Socorro da vizinha cidade, onde foram devidamente medicadas. Segundo conseguimos apurar, o motorista improvisado se achava embriagado, e apanhara o carro sem ordem do dono do veiculo que lá o havia guardado.

—— No cruzamento da avenida Bernardino de Campos, com a rua Carvalho de Mendonça, cerca das 20,30 horas de ontem o carro de presos da Policia Maritima, atropelou e feriu gravemente a comerciaria Alice Lopes, de 23 anos de idade, domiciliada à rua Almirante Barroso, 50. A vitima, que foi conduzida ao Pronto Socorro, após os primeiros curativos, foi internada no Hospital da Santa Casa em estado que inspira serios cuidados.

—— Quando pretendia atravessar a avenida Presidente Wilson, proximo ao Canal, o operario José Henrique dos Santos, de 18 anos de idade, residente à rua Turiassu, s.n.o, em São Vicente, foi atropelado por um automovel, cujo motorista imprimiu maior velocidade ao veiculo, evadindo-se.

Transportada ao Pronto Socorro, a vitima recebeu os cuidados medicos de que necessitava, retirando-se a seguir.

—— Ao dirigir, embriagado, o caminhão de chapa 41-12-83, o motorista Antenor do Santo Filho, de 20 anos de idade, morador à rua Princesa Isabel, 235, colidiu violentamente com uma galera da Companhia Docas de Santos, que se achava estacionada defronte ao armazem 10, externo. O motorista, que sofreu ferimentos generalizados, após ser pensado no Pronto Socorro, foi conduzido ao Plantão da Central, tendo a autoridade de Plantão determinado o seu recolhimento ao xadrez.

—— Apresentou-se, na manhã de hoje, ao titular da 10.a Delegacia, dr. Viriato Carneiro Lopes, o individuo Antonio Teles, mais conhecido por "Boi", que na madrugada do dia 13 de agosto assassinara com três facadas nas costas, a Valdemar Candido Gonçalves, no morro da Penha.

Solicitamos aos nossos agentes do Interior que nos enviem as suas correspondencias escritas a maquina, com espaço duplo, e de um lado só do papel.

VENDEDORES — PRECISA-SE

Para colocação de otima CANINHA PAULISTA. Dá-se ajuda de custas e boa comissão. Apresentar-se com documentos à rua Bresser, 938, 1.o and. — S| 1.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9.45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas, devendo falar o rev. Jorge Bertolaso Stela.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical as 10.30. Culto e pregação do Evangelho, às 9.30 e às 20 horas, devendo falar o rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel Pereira, n. 6) — Escola Dominical, às 10,30. Culto e pregação do Evangelho, às 9.30 e às 20 horas. A Santa Ceia será celebrada no culto da noite.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 159 (Osasco) — Escola Dominical, as 19,30.

Congregações:

DO BRAZ — (Rua S. Leopoldo, n. 318) — Escola Dominical, às 9.30 horas. Cultos com pregação do Evangelho, às 20 horas.

DE SÃO MIGUEL — Escola Dominical, às 9.30 horas, Culto às 20 horas.

DE COMENDADOR ERMELINDO — Escola Dominical, às 9.30 horas. Culto às 20 horas, dirigido pelo pastor Samuel Mattos.

Culto às 20 horas.

DE VILA ESPERANÇA — Escola Dominical, às 15 horas — Culto, as 20 horas.

DE VILA FORMOSA — Escola Dominical, às 15 horas — Culto às 20 horas.

DE FERRAZ DE VASCONCELOS — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 16 horas.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DE S. PAULO — Às 9.45, Escola Domical; às 11 horas, pregará o rev. José Borges dos Santos Jr., e, às 20 horas.

"LIGA BRASILEIRA DE EVANGELIZAÇÃO — A Liga Brasileira de Evangelização fará realizar hoje, às 16,30, no Jardim da Luz, um trabalho publico de evangelização. No proximo mês de outubro começará a funcionar o setor de Santana.

IGREJA CRISTÃ EVANGELICA LIVRE (Rua Feitar, 223) — Às 10 horas haverá aula da Escola Dominical. Na proxima terça feira reunir-se-á a assembleia geral da igreja.

CULTO CATOLICO LIVRE

Haverá missa hoje na capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, às 8 e às 10 horas, e ainda na igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco, capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; igreja de Santo Antonio em Vila Clara; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratorio de N. S. Aparecida, em Santos; igreja de Nossa Senhora, em Uberlandia; capela de N. S. das Graças em Realengo, D. F. Informações: rua Pelotas, 241, tel. 7-0606.

CONHEÇA ESTES HOMENS: ELES DÃO COLORIDO À CIDADE

S. PAULO TAMBEM POSSUI SEUS PERSONAGENS TIPICOS

TODOS OS CONHECEM E NINGUEM OS CONHECE BEM — NO VIADUTO DO CHA' EXISTEM PELO MENOS CINCO TIPOS POPULARES — O POVO E' QUEM OS BATIZA PORQUE NUNCA TÊM NOME E HISTORIA — DOS VENDEDORES DE BILHETES AO ESCULTOR POPULAR DO VIADUTO DO CHA'

Grande ou pequena, toda cidade tem seus personagens tipicos. Todos os conhecem mas ninguem os conhece bem. Têm sempre uma historia misteriosa, indefectivelmente dolorosa. São os homens que dão colorido à cidade. Pequeninos lugares localizados nas pontas dos trilhos das ferrovias possuem seu tipo estranho que surgiu um dia, não se sabe de onde, e que se irá não se sabe para onde. Levam a aventura no coração. São Paulo, metropole dinamica e cosmopolita, não poderia deixar de ter seus tipos interessantes. Há-os em cada rua da capital bandeirante. Possui-os o largo do Paisandú (quem não conhece aquela velhinha siria que vende amendoim à porta do Cine Avenida? quem não conheceu aquele outro velho que percorria as ruas da "rainha", levando consigo suas grandes barbas brancas?), tem-nos o Viaduto do Chá, a rua de S. Bento, a praça da Sé, a praça da Republica. Basta frequentar durante algum tempo cada um desses pontos para neles descobrir os personagens da cidade.

CONHEÇA ESTE HOMEM: ELE DA' CÔR A' CIDADE!

Ha tempos, o jornalista Edson Coelho traçou uma cronica apresentando aos paulistanos diversos tipos seus conhecidos. Sim, era necessario apresentar ao paulistano sisudo, que passa correndo pelo Viaduto do Chá, aquele velhinho que apregoa exemplares da "nova Constituição" (ele grita o mesmo "slogan" desde 1946) ou aquele vendedor de bilhetes que anda de carrinho. Por mais que o paulistano visse todos os dias o mesmo personagem, por mais que dele comprasse bilhetes, quinquilharias ou um exemplar da Constituição de 1946, nunca se dera ao trabalho de se perguntar se conhecia ou não aquele homem: já integrado na paisagem e tendo menos importancia do que uma arvore. Ao atravessarmos o Viaduto do Chá, pode ser que não tenhamos a mesmissima impressão de Dante ao descer a um dos circulos mais barulhentos do Inferno mas teremos, certamente, a certeza de estar passando pelo Departamento de Propaganda dos dominios de Belzebú. Senão vejamos estes anuncios: "Olha o gato, vai dar o gato!" — "Comprem a Constituição a mil e quinhentos! Leiam a Constituição!" — "Olha o livro dos analfabetos. Brasileiros, aprendam a ler..." (A Constituição e o livro didatico destinado aos analfabetos são vendidos pelo mesmo sujeito), — "Custa apenas cinco cruzeiros a galinha que põe cinco ovos", — "Olha o Diario, o Correio, a Folha..."

Por ora, chega.

NA PRAÇA DA REPUBLICA

Não vamos falar dos cinco velhos barenses que, todas as tardes, sentam-se em circulo nos bancos da velha praça dos Curros. Deixa-los conversando é melhor, conconversando é melhor. Mesmo porque não são muito cordiais... Tambem não iremos conversar com o velho guarda, que ali está ha vinte e nove anos, contemplando o mesmo uniforme azul-marinho e branco das jovens normalistas da Escola Normal "Caetano de Campos". Iremos, sim, é palestrar durante alguns minutos com os fotografos.

Para um paulistano vir a São Paulo e não tirar uma fotografia num jardim é o mesmo que ir a Roma e não ver o Papa. Os moradores do Interior poderão escolher os pontos que desejarão vêr fixados para a posteridade: o monumento do Ipiranga, o sombrio caramanchão do Jardim da Luz ou os lagos placidos da praça da Republica, sombreados por velhos platanos. Se sua preferencia recair neste ultimo logradouro, poderão dispôr de tres fotografos. Um é português e ali se encontra ha treze anos; o outro, conterraneo deste, está ha mais tempo: vinte e nove anos. Segundo diz, é o mais antigo fotografo de rua da cidade: já percorreu diversas ruas e praças da cidade, levando sua maquina e sua coleção de fotografias. São fotografias de diversas epocas, quase todas rigidas, exemplificativas de como não deve proceder um candidato ao ingresso no cinema. Enfim, o outro fotografo é cidadão de pouca prosa. A qualquer pergunta bisbilhoteira, responderá: — "Vive bem quem cuida da propria vida..." E é só. Todavia, se este fala pouco, os dois lusitanos falam muito. Eis o que nos disseram, em sintese: — "Em media, tiramos cinco fotografias. Vinte cruzeiros a duzia. Nos domingos dá mais. Nos outros dias, temos o recurso dos que nos procuram para tirar fotografias para documentos. Se o negocio diminuiu? Tudo diminui... Apesar disso, temos de concordar que, se antigamente havia menor numero de fotografos, não se pediam tantos documentos. E os fregueses que nos procuram para completar documentos são em grande numero..."

E assim falaram os homens que dão côr à praça da Republica.

OS HOMENS QUE VENDEM A SORTE

Sobre eles se poderia escrever muita coisa. São os homens que vendem a sorte. Quando não contentam de todo o freguês, pelo menos lhe dão alguns dias de esperança a troco de poucos cruzeiros. Durante uma semana ou mais, o cidadão fica pensando nos quatro ternos de casemira inglesa, no automovel, na casa e no radio-televisão que irá comprar quando... quando der o ... 34.782. Contudo, o 34.782 não deu. Nem outro numero qualquer será premiado porque a loteria simplesmente não está correndo... Apesar de tudo, os "cambistas" existem. Estão por aí. Temos visto alguns deles nos mesmos pontos que antigamente ocupavam nas ruas da cidade. Uma pequena minoria mudou de profissão. Está vendendo galinhas que botam cinco ovos, quinquilharias norte-americanas, balões de gás. Os outros vivem não se sabe como, esperançosos, naturalmente, numa rapida solução ao caso das loterias.





ELES, OS PERSEGUIDOS...

Vivem corridos da policia e, não obstante, sempre trabalhando nas barbas dos policiais. Dizem que não se entendem policias e camelôs mas, tambem, murmuram que se entendem muito bem... Não se póde negar, no entanto, que de vez em quando "a cana baixa" e o camelô vai falar com "seu" majorengo no Departamento de Investigações, Delegacia de Repressão à Vadiagem. Todavia, se a policia os persegue muito, o mesmo não sucede em relação aos poetas (e reporteres...), que vêm nos camelôs assunto pitoresco.

Manuel Bandeira os abençôa:

"Abençoado seja o camelô dos brinquedos de tostão:

O que vende balõezinhos de côr,

O macaquinho que trepa no coqueiro,

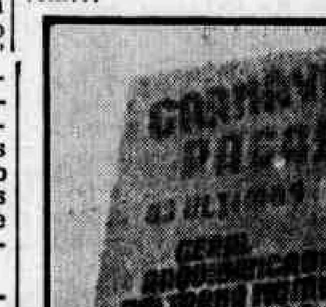
O cachorrinho que bate com o rabo,

Os homenzinhos que jogam box,

A pereréca verde que de repente dá um pulo que é engraçado,

E as canetinhas-tinteiro que jamais escreverão coisa alguma".

..Há de tudo na banca do camelô: desde o cortador de batatas até a caneta-tinteiro que não escreve mesmo, conforme disse o poeta Manuel Bandeira antes que invadissem o mercado os balõezinhos de gás e outras bugigangas que de nada servem...



O ESCULTOR-POPULAR

Leva os cabelos cortados junto à nuca para ter um ar de artista que se preza. Montou praça ali no Viaduto do Chá e, ao seu tempo, fez propaganda eleitoral para vêr se ficava com o "ponto"... Mais pratico do que os nossos artistas modernos (que estes não têm compridos cabelos de mulher...), trata de ir vivendo de sua arte. Para isso, organizou o negocio, arranjando empregados eficientes. Quando algum curioso se aproxima dos trabalhos de areia, que exploram temas religiosos ou patrioteiros, dele se acerca um individuo magro, oferecendo-lhe um cartão. Custa dinheiro esse cartão. E' o preço da arte do homem de cabelos compridos. Vive dela. E faz muito bem... Atualmente, anda atrapalhado com os cartazes eleitoreiros que improvisados propagandistas colam em seus trabalhos, enfeiando-os e vulgarizando-os. E por falar em cartaz, já que estamos tratando dos tipos populares da cidade de S. Paulo, é bom lembrar que já está ficando "carne de vaca", transformando-se em paisagem, a carantonha gorda e feia daquele candidato...

* * *

Enfim, leitores, aí está a apresentação dos tipos populares da Paulicéia. Faltam nomes? Mas quem já se lembrou algum dia de perguntar nomes aos tipos populares? O povo é quem os batiza. Lembro-me de um tipo que havia numa cidade do interior. Tornara-se popularissimo e a voz do povo assoalhava que tinha sido rico e enganado pela mulher. Ninguem o soube. Ninguem se interessava pelo seu nome, tambem. Chamavam-no o "Fala-Fala-Morra", porque vivia a cantar uma canção italiana em que apareciam tais palavras. Um dia desapareceu. Nunca mais se soube dele. Tal e qual aquele velhinho de grandes barbas brancas que frequentava a "pracinha"... Tipo popular que se preza não tem nome.

TRABALHO — EXPERIENCIA — HONRADEZ



VOTE PARA GOVERNADOR EM
PRESTES MAIA

Antigos Alunos da Companhia de Jesus A.S.I.A.

Realizou-se no domingo p.p., às 11 horas, no Colegio São Luis, à Avenida Paulista, 2324, a eleição da diretoria da Associação dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus em São Paulo, para o 23.o exercicio administrativo.

Foram eleitos: Presidente, dr. Altino Arantes, vice-presidente, dr. Ulisses Coutinho, secretario geral, dr. Lucio Cintra do Prado: 1.o secretario, dr. José Celestino Bourroul; 2.o secretario, dr. Breno de Toledo Leite; 1.o tesoureiro, dr. Valter Bomfim Pontes; 2.o tesoureiro, sr. Olimpio Lion.

A nova diretoria tomará posse no Almoço de Confraternização, que terá lugar no dia 24 do corrente, domingo, ao meio-dia, no Colegio São Luis, e será servido pelo Buffet João Freire.

Já se acham inscritos no Almoço os seguintes socios: João B. de Oliveira Costa Junior, Antonio M. de Araripe Sucupira, Luciano V. de Carvalho, Antonio Gomes Xavier Neto, Acacio Pinto e Silva, Eduardo Pires de Campos, Antonio Cuoco, Gilberto de Toledo Lopes, Alfredo Sestini, Francisco P. Vicente de Azevedo F., Pedro Antonio Mercadante, Acacio Ribeiro Vallim, Fabio Soares Leite, José Galiano das Neves, Alfredo Soares Cabral, Saul de Afonseca e Silva, Luis Mariutti, Flavio Queiroz de Morais, Edgard Tomaz de Carvalho, Edgard de Cerqueira Falcão, José Odilon de Araujo, Justino Pinheiro, Luis Narciso Gomes, Teodorico de Almeida Bessa, Carlos Giudice, Otavio M. Guimarães, Eloy de Cerqueira Neto, Dacio A. de Morais, Ulisses Coutinho, Deodato Ferreira Leite, Waldyr da Silva Prado, Renato Gonçalves de Oliveira, Lucio Cintra do Prado, Altino Arantes, Braulio Lion, Gumercindo Penteado, Cesar de Afonseca e Silva, Noé Cesar, José Porfirio de Almeida Machado, Tristão Bauer, Olimpio Lion, José Celestino Bourroul, Otavio Leite de Barros, Valter Bomfim Pontes, Mario P. de Sousa Lima, Paulo A. Correa de Brito, José A. Cesar Salgado, Luis Tolosa de Oliveira e Costa Filho e Antonio Queiroz Filho. Novas inscrições poderão ser feitas junto a Comissão Organizadora, cujo presidente é o sr. Olimpio Lion (2.2441 e 7.5840) e vice-presidente dr. Paulo Massud Chebl .... (7.2940), e no Colegio São Luis, junto ao pe. ministro (7.5359).

TUBOS DE PRESSÃO
de cimento-amianto
BRASILIT
De 2 a 20" de diâmetro. Comprimento util de 3 a 4 m. Para redes de adução e distribuição de água sob pressão, até 7 atmosferas de serviço.
LEVES
INALTERÁVEIS
INOXIDÁVEIS
DURABILIDADE ILIMITADA
SOLICITE FOLHETO
A junta Brasilit é executado em poucos segundos, mesmo por pessoal não especializado, sendo, entretanto, cem por cento estanque e de absoluta confiança.
S. A. TUBOS BRASILIT
Rua Marconi, 131 — Tel. 4-4127
SÃO PAULO





ALGINEX
Agora, livre-se da nevralgia com uma fricção de Alginex no local da dor. Este novo e maravilhoso analgésico age duplamente: desobstrui os poros e permite a penetração, através da pele, de 3 princípios ativos que dão alívio surpreendentemente rápido. Geralmente, uma só aplicação faz a dor desaparecer como por encanto. Alginex não é gorduroso, não mancha a roupa e tem cheiro agradável. Peça Alginex em sua farmácia e tenha-o sempre em casa, para combater a dor.
BASTÃO ALGINEX ELIMINA A DOR
REUMATISMO
NEVRALGIA
LUMBAGO
TORCICOLO
DOR DE CABEÇA
CAIMBRAS
TORCEDURAS
FADIGA MUSCULAR
Distribuidores HIC Ltda.
Av. 9 de Julho, 254 - S. Paulo

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 10 DE SETEMBRO DE 1950

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

"E' da colaboração aparentemente modesta de cada uma em seu setor que depende o exito de uma grande causa. Faça, e tudo será feito".

Pe. LEBRET.

FESTA DE MAIORIDADE

A cronica surgiu de onde menos se poderia imaginar que nascesse uma cronica. E foi isso o que me impressionou no mesmo quadro, em três planos diferentes.

Era numa tarde de quinta-feira, na avenida Paulista. Só havia ali gente sossegada; amas empurrando carrinhos com crianças sadias; alguns namorados no enlevo de pobres que se contentam com o Trianon; raros automoveis aproveitando o transito desimpedido, passavam quase voando.

E o olhar distraido passou da residencia soberba para a arvore amarela, pequenina, expressiva, lado a lado, seguindo o paralelismo dos passeios.

A memoria acudiu logo: — "E' o ipê, o sagrado pau d'arco dos indios e tambêm a arvore simbolo do Brasil atual, tendo-o representado em congressos internacionais de botanica". E aquelas especies, tão mirradinhas, davam-me saudade do ipê alfenenese, soberbo de pujança, de esplendor, de tradição. Até me arrepio, sabendo-o cortado.

Nessa inquietude, cheguei ao numero 659 da alameda Campinas. O jardim, bem tratado, ainda mais bonito com as muitas "corbeilles", numa predominancia de tons amarelos.

Pudera, Lucia completava 21 anos e seus pais — o simpatico casal dr. Emilio Soares da Silveira, recepcionava amigos e admiradores. Até os moveis dourados, bem de proposito, constituiam, junto com as preciosidades vindas de toda uma geração de antepassados ilustres, constituiam moldura para a beleza primaveril da anfitriã de imensos olhos azuis, risonhos na concretização de um sonho, que o é mesmo de toda menina e moça: a maioridade.

Por uma coincidencia feliz, a folhinha marcava o dia 7 de Setembro, a mais alta de nossas datas civicas. Por que?

Porque representa o sentido da unidade politica de nosso povo e de nossa autonomia.

No vai-vem da musica, surgiram-me idéias assim, paradoxais. — Os povos assemelham-se às pessoas, que só conseguem a plenitude legal de seus direitos com a maioridade. Para minha amiga, vinte e um anos; para o Brasil, pouco mais de um seculo. Tanto em um como noutro sentido, façamos, pois, por ser dignos dela, pois a maioridade é uma conquista que não se faz de uma só vez, mas a cada momento da vida. Justamente a data que vivemos quinta-feira, nos deve levar à meditação severa sobre a extensão e o limite de nossos deveres para com nossa Patria e a nossa Raça. E ali, naquela sala, estavam as ressonancias das comemorações, unissonas, das selvas mais rudes às capitais mais civilizadas e cultas, como a nossa. Todas elas sacudidas pelo advento incerto de decisivas transformações politicas. Nós, mulheres, que atingimos pela maioridade o direito ao voto, saibamos fugir das falsas misticas terrenas, das demagogias indisfarçaveis que estão levando, não só São Paulo, mas a humanidade toda ao mais inquietante desastre social que jamais foi visto sobre a face da terra.

E na festa bonita eu me pus a monologar sobre uma das analises mais incisivas, feita pelo maior — a meu ver — filosofo contemporaneo: Jacques Maritain. Diz ele, deste nosso mundo que atingiu a maioridade:

— "Falso amor ou falta de amor, eis esses dois perigos que oprimem a nossa epoca."

MARIA REGINA

RELAÇÕES HUMANAS

DUAS INFORMAÇÕES CONTRADITORIAS: QUEM ESTARA' COM A VERDADE?



Em nossa cronica: "Relações humanas", publicada numa das ultimas edições, expuzemos, claramente o sentido desta nova secção: pesquisas para uma tese universitaria, sem nenhuma base comercial, a fim de, entre outros motivos, divulgar a verdade esteja onde estiver: com o empregador ou com o empregado.

E' claro ser muito mais agradavel, mais comodo, elogiar apenas. Mas não é possivel. Se assim procedemos, trairiamos ao nosso programa e o que é mais grave: a nossa propria consciencia.

Esta explicação se impõe, hoje, que focalizamos um problema. Não o julgamos, não o solucionamos.

(Conclui na 19.a página).

REPRESENTANTES PAULISTANAS NO CONGRESSO INTERNACIONAL DA J.O.C.
(Juventude Operaria Catolica)

Foi num sabado, no Liceu Coração de Jesus, que participamos de uma concentração Jocista onde, se fez admissão de 200 novos membros e tambem comemorou-se a instalação do Congresso Internacional da J. O. C., a 4 do corrente mês, em Bruxelas. São Paulo, o estado lider do operariado, lá está representado por valores expressivos, dentro os quais destacamos os elementos femininos, nossas amigas:

Lidia Vitoria Deutsch, Emilia Zanardo e Zilá Tomei.

Parece-me ve-las, vibrando de sadio entusiasmo, no Estadio Heysel da capital belga; uma parte dos 100.000 forasteiros que lá se encontram, — cerca de 50 paises enviaram delegações! — unidos todos numa mesma comunidade, em torno de prelados mais eminentes do clero internacional, de membros do corpo diplomatico e outras autoridades.

Esperemos nossas cômpanheiras a fim de que, elas proprias dêm impressões e relatem o que está sendo este certame de fé, comemorativo do 25.o aniversario da fundação da J. O. C.

Limitar-nos-emos a transcrever, parte da mensagem do Papa Pio XII aos congressistas, — da-

(Conclui na 19.a página).



Uma mulher não teme as longas esperas, tão pouco receia a primeira derrota. Para atingir seu objetivo é capaz de lutar anos a fio, hora por hora".

M. T. Bernard

* * *

A linguagem musical parte do coração ao coração.

Beethoven

* * *

Todas as coisas da terra estão ordenadas à pessôa humana, a fim de, por seu intermedio, voltarem ao seu Criador.

Pio XI.

As rainhas da estação parisiense



Durante 30 dias e 30 noites, Paris centraliza anda mais intensamente as atenções do mundo elegante, porquanto personifica, em parte, o sonho das mil e uma noites. Isto se dá de fins de maio a fins de junho, quando centenas de turistas estrangeiros, alem dos proprios franceses que de seus varios departamentos de Estado, afluem à capital, envolvida num turbilhão unico no mundo: A grande estação de Paris. Como não poderia deixar de ser, a nota mais alta é dada pela presença de mulheres supremamente belas e indiscutivelmente elegantes, inimitaveis. O cetro da elegancia, ainda este ano ficou em Paris, com parisienses de nascimento ou de adoção. Ei-las reproduzidas pelos clichês, numa sugestão promissora às nossas leitoras.

MADEMOISELLE DUBONNET — "O util ao agradavel" — deve ter sido o pensamento da filha de André Dubonnet, ao estudar a possibilidade de lançar em França, uma agencia de manequins, semelhante à famosa organização americana "Powers Girls", com a colaboração de Miss Metcaff, uma das mais celebres "poseuses" — MADEMOISELLE DUBONNET traz, para a noite em "boite", uma toilete em tulle e uma estola igualmente em tulle, sua saia, bastante original, com um godê acentuado atrás até a altura do tornozelo.

(Criação de Jacques Fath)

BARONNE DE VENDEUNHE — Dir-se-ia a arte a serviço da beleza, a personalidade marcante de BARONNE DE VENDREUVRE, da familia de "Petit Parisien", antes da guerra Ela se interessa pela dança classica e segue os cursos da Escola de Louvre: tambem é musicista e tem dois filhinhos. A fim de acentuar seu tipo taitiano ela trouxe no "Grand Nuit", de Paris, essa roupa de tulle branco, com babados superpostos, arrematados com renda de Chantilly negro e armado com pequenas rosas amarelas.

(Modelo de Germaine Leconte)

PRINCESSE TROUBETS KOI — "Jacques Griffe criou para a beleza "blonde" e sempre muito cuidada da PRINCESSE TROUBETSKOI a toilete que ela vestiu no grande concerto dirigido por Furt Waengler, na Opera; isto é: uma saia ampla, de tule "parleté or" e uma estola da mesma fazenda, da mesma côr. A blusa é de cetim branco, bordado a ouro.

A princesa Troubstskoi tem 3 filhos, para os quais ela mesma gosta de coser. Tambem é prima, por aliança de Barbara Hutton.

MARQUISE DE LEVIS — MIREPOIS — Aí está a MARQUISE DE LEVIS MIREPOIS, uma das cinco francesas, que o magazine "Life", distinguiu por sua elegancia. Seu marido é alta patente na aviação militar, sendo que, atualmente se ocupa de helicopteros "ele descende de um dos troncos mais antigos e mais catolicos da França; como uma predestinação a senhora marquesa, era em solteira Antonia de Saint-Marie.

— Trazendo um "corsage" sem mangas, rosa palido, com a saia de jersey drapeado, modelo de "Alwyn", num dos "Ballets" de Paris, ela mereceu as distinções de uma autentica consagração.

COMTESSE DE LESSEPS — Ha nomes que trazem toda a magia de um passado glorioso ainda bem perto de nós. Seja o de COMTESSE DE LESSEPS, cujo marido é um dos descendentes diretos do construtor do Canal de Suez.

A propria Condessa, por sua vez, é prima da Impeatratriz Eugenia que foi ao Egito para a inauguração. A condessa tem dois filhos.

Sua toilete, modelo idealizado por "Griffe", ela a trouxe no baile de gala do Yacht Club; é de mousseline "tabac", a saia toda trabalhada em losangos encaixados da propria fazenda, isto é em "mousseline grise".

Antologia Feminina:

ASCENCÃO



Ilka Brunilde Laurito

De mãos dadas sob a chuva
de mãos dadas fugiremos,
voando na frente do tempo,
apostando corrida com as nuvens

De mãos dadas sob a chuva
de mãos dadas correremos
pisando no espelho do chão
dançando na imagem do ceu!

Dentro d'água, num mergulho,
como gemeas trepadeiras
de mãos dadas, pelas gotas
de mãos dadas subiremos!

Do livro "Caminho" de Ilka Brunilde Laurito, licenciada pela Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo.



Sopa de tomate
Tortinhas de queijo
Bacalhau à milaneza
Creme de frutas

SOPA DE TOMATE — Picam-se os tomates e refogam-se em gordura e cebolas. Temperam-se com sal e pimenta, põe-se agua. Quando levantar fervura, passa-se tudo na peneira. Torna-se a por no fogo e engrossa-se com farinha de trigo torrada e deixa-se ferver uns 10 minutos.

TORTINHAS DE QUEIJO — Tomam-se: 6 colheres de queijo ralado, 1 ou 2 colheres de farinha, 2 ovos, 1 chicara de leite ou nata, um pouquinho de sal. Mistura-se tudo muito bem, enchem-se as forminhas e assam-se as tortinhas em forno quente. Serve-se nas forminhas.

BACALHAU A' MILANESA — Aferventa-se o bacalhau que esteve antes durante horas, no molho. Tiram-se a pele e as espinhas, tendo o cuidado de não desmanchar muito os pedaços. Passam-se os pedaços de bacalhau em ovo batido, depois na farinha de rosca e frigem-se em gordura quente.

CREME DE FRUTAS — Forra-se uma compoteira com biscoitos finos. Sobre estes coloca-se uma compota fria de maçã ou de qualquer outra fruta, regando tudo com creme de baunilha ou creme queimado. Por fim, enfeita-se com creme Chantelly.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

Distinção no Lar
Personalidade no Escritorio

No lar ou no escritório o confôrto e a apresentação têm grande influência. Para cada ambiente, no sos técnicos saberão crear um tapete que prima pelo apurado bom gôsto.

DÊ-NOS o prazer de sua visita.
27 anos de aperfeiçoamentos nos credenciam a bem servi-lo.

Não compre a vista - pague em suaves prestações pelo "Credilar Sta. Helena.

TAPETES STA. HELENA

MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA LTDA.
Rua D. Antonio de Queiroz, 183 — Fone: 4-1522 — São Paulo
Rua do Ouvidor, 123 — 1.º andar — Fone: 22-9054 — Rio de Janeiro

ECLAM

Coluna MUSICAL
O VIOLINO DE CAXIAS

Ninguem ignora que, no Brasil, ha o Serviço do Patrimonio Historico Nacional, integrado por pessoas da mais digna e mais credenciadas que se pode imaginar; capazes até de operar milagres com a exigua verba que lhe é destinada.

Serviço esse que restaura, localiza, identifica as preciosidades historico-artisticas, cientificas, do pais. Não é possivel dar uma pequenina idéia de que seja, o SPHAN — assim a galope. Outrossim, é possivel dar-lhe, caso não esteja ciente, uma pista, firmada no testemunho individual. E esta secção o fez, prazeirosamente, dentro do programa que a si mesmo traçou.

E' o problema do violino do duque de Caxias.

Em Macaé, onde estivemos ha pouco mais de 3 anos, residia numa chacara, pobre e esquecido um dos netos do Patrono do Exercito nacional. Contaram-me que, entre outras preciosidades lá existia um violino, pertencente ao glorioso marechal que tambem fôra violinista de grandes recursos. (Este fato não nos surpreendeu, pois conhecemos, convivemos e admiramos expressivas personalidades cientificas contemporaneas, tambem musicistas, nas horas vagas e para um circulo muito familiar).

Confessamos não nos ter sido, apesar de reiteradas solicitações, entrar em contato com o venerando senhor e daí contemplar aquelas preciosidades.

Aos pesquisadores, aos biografos fica a sugestão de focalizar tambem, este prisma, na vida de Caxias.

Aceitamos e agradecemos toda e qualquer colaboração não só referente a Caxias, mas tambem ao sentido da musica em geral, nas vidas ilustres, tanto do presente, como do passado.

INDEPENDENCIA DO BRASIL

Mais uma grande data nacional passou, esta semana. Foi no dia 7 de setembro, dia que marca na historia do Brasil, a nossa emancipação politica e economica do jugo de Portugal. A cidade revestiu-se de beleza, engalanada de bandeiras auri-verdes, simbolo da nacionalidade. Tivemos aqui, ali e acolá, festas civicas, literarias e bailes comemorativos da efemeride. Vibrou, como sempre, a alma dos brasileiros, tomando parte nos diversos festejos realizados. As senhoras e senhoritas que comemoraram a data, puderam, desde cedo, movimentar-se, tomando parte nas solenidades, sem se aperceberem das energias despendidas desde que estivessem usando os belissimos calçados d' "A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.



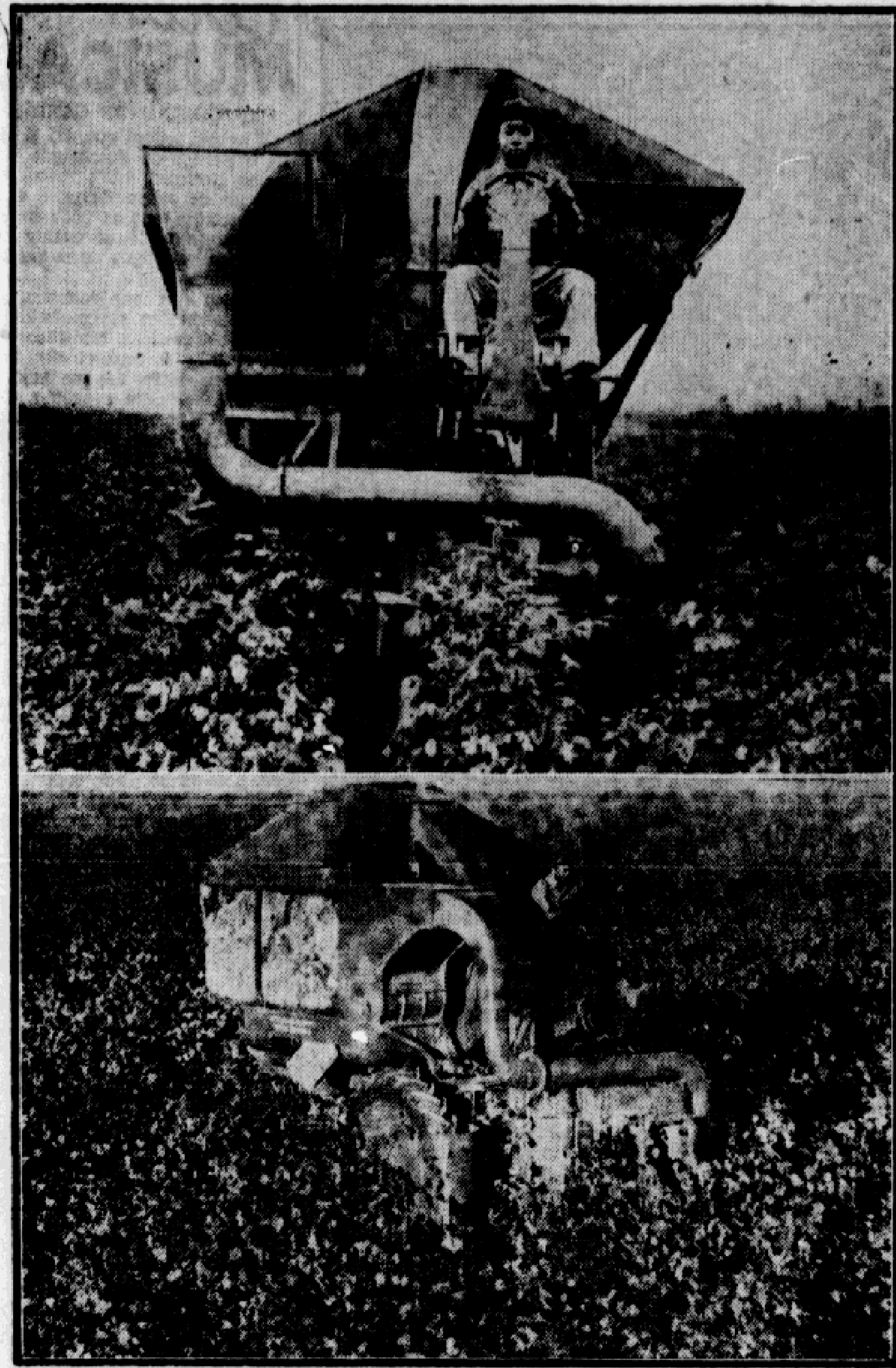


VAMOS LAVAR A CABEÇA? — E' claro que as mulheres lavam a cabeça, pelo menos, uma vez por semana. A segunda parte é que nos preocupa: como enxugá-los? — Algumas prendem os cabelos ainda bem molhados; outras secam ao sol; ainda há quem os deixe escorrendo sobre o vestido, manchando e até facultando um resfriado serio. Ai está uma sugestão simples quanto a agua: use uma toalha felpuda, torcida numa das extremidades. Assim você poderá cuidar da limpeza da pele tambem. Para isto tenha sempre um creme adstringente numa geladeira. Seja inverno ou verão os resultados ficam assim mais efetivos. E' o que recomenda CYD CHARISSE, encantadora estrela da M.G.M. e que veremos este ano em excelentes produções.

AGRICULTURA E PECUARIA

INFLUENCIA DA EPOCA DO PLANTIO NA PRODUTIVIDADE DO ALGODOEIRO

O MES DE OUTUBRO E' O MAIS INDICADO PARA SEMEADURAS NAS CHAMADAS ZONAS VELHAS DO ESTADO — NAS ZONAS NOVAS (ALTA PAULISTA, ALTA SOROCABANA E NOROESTE) AS SEMEADURAS PODEM SER FEITAS COM SUCESSO ATE' MEADOS DE NOVEMBRO — A TRAÇÃO MECANICA TORNA EXEQUIVEL O PREPARO ANTECIPADO DO TERRENO, PROPICIANDO DESSA FORMA A SEMEADURA NA ÉPOCA



COLHEITA MECANICA DO ALGODÃO — A colheita mecanica do algodão nos EE. UU. está se intensificando cada vez mais, com o fim de substituir o braço humano. Uma colhedeira, do tipo que estampamos nas fotografias, marcha à razão de 3.000 metros por hora, colhendo durante esse lapso de tempo tanto algodão quanto poderia ser colhido a mão por quarenta a cincoenta pessoas pessoas. Contribui, assim, para baratear sensivelmente o custo de produção.

Estamos nos avisinhando da época da semeadura do algodão, em nosso Estado. Experiencias levadas a efeito pelo Departamento da Produção Vegetal mostram que a melhor época, para se plantar algodão em São Paulo é o mês de outubro. O lavrador deve procurar, sempre que o tempo permitir, fazer suas semeaduras no mês de outubro, e preferivelmente na sua primeira quinzena. As plantações do cedo, em principios de setembro, são mais atacadas pela broca da raiz e, alem disso, começando a abrir os capulhos em fevereiro, mês chuvoso, a colheita é sensivelmente prejudicada. O algodão colhido em fevereiro é, por isso, de qualidade má, de tipo baixo, não alcançando bom preço no mercado. Considerando que a tendencia da lavoura é, diante dos ultimos resultados experimentais para a variedade Campinas 817, que é um pouco mais precoce que as variedades antigas, mais se agrava o inconveniente das plantações feitas muito cedo, abrindo os capulhos em época francamente chuvosa. Quando acontece, por acaso, e só excepcionalmente, coincidir a abertura dos capulhos com uma pequena estiagem, os resultados são excelentes, colhendo-se algodão abundantemente e de boa qualidade, mesmo quando semeado no "cedo"

As plantações tardias, com exceção das regiões novas (Alta Paulista, Alta Sorocabana, Noroeste) onde as plantações de outubro são tão boas quanto às de novembro, são para as demais regiões do Estado condenadas principalmente para as chamadas zonas velhas. Via de regra as semeaduras de novembro nessas regiões são escassamente produtivas. À medida que as semeaduras avançam mês de novembro a dentro, a produtividade reduz-se cada vez mais. Outro fator, não menos importante, que desaconselha a semeadura em novembro vem a ser a infestação do percevejo rajado, uma das maiores pragas que atualmente assolam nossas culturas de algodão. De novembro em diante os prejuizos causados pelo percevejo rajado são quase certos, em maior escala quanto mais atrasada for a semeadura.

Examinadas as inconveniencias das plantações de setembro e novembro, resta-nos o mês de outubro, o mais indicado, comp já frisamos, para as zonas velhas do Estado. Para as zonas novas, compreendendo a Alta Paulista, Alta Sorocabana e Noroeste, as semeaduras podem ser feitas com sucesso até meados de novembro.

A ÉPOCA DO PLANTIO EM FACE DO PREPARO DO TERRENO

Ente os inconvenientes que citamos com respeito às plantações feitas em setembro, embora apresentem boa produtividade as que são feitas em sua segunda quinzena, um deles se destaca — impossibilidade do preparo antecipado do terreno de maneira a poder-se plantar nessa época, ou mesmo em outubro, que é a época mais favoravel para semeadura. Chegando as chuvas tardiamente fins de setembro ou mesmo em outubro, os trabalhos de aração e gradeação serão executados nessa época e a semeadura forçosamente atrasada, com prejuizo antecipado, maior ou menor, decorrente desse maior ou menor atraso. Acrescente a isso o fato de que, em geral, o lavrador planta outras culturas, como arroz, milho etc., cujas épocas de semeadura coincidem com a do algodão, e cujos terrenos deverão ser preparados tambem com antecedencia.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO PREPARO DO TERRENO DE MANEIRA A PERMITIR A SEMEADURA DO ALGODÃO NA ÉPOCA CERTA

Como então resolver o problema de antecipar o preparo da terra de modo a se poder semear o algodão em outubro? E quando sobrevêm estiagens prolongadas como tem acontecido ultimamente, como é possivel? — Somente o preparo da terra com tração mecanica, isto é, a trator, é que torna exequivel nessas circuns-

(Conclui na 19.a pag.)

RHODIATOX

O MAIS TÓXICO

O MAIS ATIVO

O MAIS ECONÔMICO



O MAIS PERFEITO INSETICIDA PARA O FAZENDEIRO MAIS ADIANTADO

RHODIATOX

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 - 4.º — Caixa Postal 1329 — São Paulo, S P



A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

Aperfeiçoamento da avicultura na Grã Bretanha

Por LANGSTON DAY
Copyright (B. N. S.) especial para o "CORREIO PAULISTANO".

LONDRES — Em quase toda a Europa a quantidade de aves domesticas cresceu enormemente nos ultimos anos. Na Grã Bretanha, por exemplo, o numero de aves é hoje calculado em 83 milhões, ao passo que em 1928 havia apenas 15 milhões.

Talvez cerca de 25% da população do mundo ocidental se interessem pela avicultura, ainda assim, em nenhum outro setor da produção agricola as perdas são tão altas. As galinhas são particularmente susceptiveis de infecções, e quando uma delas se acha afetada, geralmente a unica coisa a fazer é destruir todas as aves infeccionadas e evitar qualquer contato suspeito. Existem tambem as molestias provocadas por parasitos, varias especies de vermes, e a terrivel "coccidioses" cujos germes vivem na terra. Um pouco menos mortifero é a diarréia branca bacilar, a mais séria das molestias bacilares que atacam as aves domesticas. Elas tambem sofrem de males do aparelho digestivo, do figado, cancer, resfriados e até de gota.

Para auxiliar os criadores de aves, a Sociedade de Saude Animal da Grã Bretanha fundou recentemente, na vila de Houghton em Huntingdonshire, um Posto Experimental de Avicultura, com laboratorios e grande quantidade de aves. O trabalho ali realizado, amparado por contribuições voluntaria podera beneficiar os avicultores de todo o mundo.

(Conclui na 19.a página).



Milho!

GARANTIMOS AOS PRODUTORES:

• PREÇOS MÍNIMOS;

• FACILIDADE NA SACARIA.

Informações com

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S/A.
RUA CEL. XAVIER DE TOLEDO, 14 - 4.º
CAIXA 151-B — 4-7131 — SÃO PAULO

COMO AUMENTAR A ADERENCIA DA CALDA BORDALESA

Em época de chuva é conveniente aumentar a aderencia da calda bordaleza com sabão de breu.

O PREPARO DA CALDA BORDALEZA COM SABÃO

O modo de preparar esta calda, aconselhado pelo tecnico Drumond Gonçalves, do Instituto Biologico de São Paulo, é o seguinte:

Breu	1 quilo
Carbonto de sodio . ..	1/2 quilo
Agua	4 litros

Deixa-se ferver a agua, contendo o breu, bem triturado, e o carbonato de sodio, até que a mistura fique clara, e junta-se a quantidade sabão mole, assim obtida, a 100 litros de calda bordaleza bem preparada e fresca.

E' conveniente empregar um breu de boa qualidade e, reduzi lo quase a pó, antes de mistura lo ao carbonato de sodio. Este não deverá ser um produto refinado, de alto preço, mas sim o carbonato de sodio comercial cristalizado, que é vendido em sacos de 50 quilos.

O vasilhame para preparo ao sabão de breu poderá ser uma simples lata de querosene vasia. Quando bem feito, toma a consistencia de um creme e a cor amarelada. Preparado esse sabão mole, é necessario adiciona-lo logo à calda bordaleza que se apresentará, então, espumosa e oferecerá uma certa dificuldade para atravessar o filtro de tela do pulverizador. Mas, esse inconveniente será, com facilidade removido, esfregando-se a tela com uma vassourinha de piaçaba, durante a passagem da calda.

Dessa maneira, a calda bordaleza com o sabão atravessará bem o filtro e não haverá o menor perigo de entupir o bico do pulverizador.

(Conclui na 19.a página).

SEMPRE UTIL NA FAZENDA

para

LAMPEÕES · REFRIGERADORES
MOTORES CHOCADEIRAS

QUEROSENE ESSO JACARÉ, o melhor!



À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

DAS REVISTAS AGRICOLAS

O COMPOSTO

MARIO MOREIRA MARTINS
Eng. Agronomo

Como se supõe, a materia organica, indispensavel na adubação do cafeeiro, não é tão dificil de ser obtida.

Ao lado de pequenas quantidades de esterco, que normalmente qualquer fazenda possui, um outro meio bem facil e mais ou menos rapido de produzir materia organica, é pelo "composto".

Mas o que vem a ser o composto?

Em nosso clima, em que durante parte do ano ha calor e umidade, se observa que a fermentação de restos organicos se processa rapidamente em ambiente natural. Ora, lançando mão dessa facilidade que a natureza nos proporciona, e introduzindo algumas modificações de ordem tecnica, conseguimos a fermentação rapida de todos os restos de cultura, bem como disperdicios de ordem vegetal e animal, e ainda forragens, capins, varreduras, etc.. Então, o "composto", nada mais é do que o produto resultante da fermentação provocada em residuos organicos. Esse produto é um adubo organico, cremoso, escuro, comparavel ou talvez até superior ao esterco bem curtido, quando na sua fabricação se atende aos principios basicos que são umidade e temperatura.

Dentre os processos de fabricação, ha um metodo simples, (modificação de Metodo Indore) que vem sendo preparado por alguns lavradores, como o sr. Sigmar Kaufmann em Jaú. Esse lavrador não guarda segredo dos magnificos resultados que vem obtendo em sua lavoura, pela aplicação do adubo composto. Os cafeeiros da propriedade do sr. Kaufmann mesmo com a seca por que passaram, estão com boa vegetação e a florada foi das melhores, prevendo uma grande produção.

A fabricação do "composto" é simples e não requer instalações dispendiosas. Basta a construção de um rancho, feito de eucaliptus e coberto com sapé, cujo piso pode ser de terra batida, guardando leve inclinação para um dos lados, a fim de favorecer a drenagem do excesso de agua da irrigação. Uma pequena caixa de tijolos, revestidos de cimento, coleta a agua de irrigação e o excesso drenado do monte de composto. Nesta caixa se adapta uma pequena bomba manual simples, (bomba de corrente) para elevar a agua de irrigação transformada em chorume, até a parte mais alta do rancho, de onde será distribuida pelo composto.



O rancho deve ficar proximo a um mangueirão, onde se acumulam os restos de culturas, misturados com capim, camas de animais, etc. O pisoteio dos animais bem como o transito de carroças, facilitam a repicagem desses restos, que são ainda enriquecidos dos escrementos e urinas dos bovinos e muares, que por aí transitem.

Em um pequeno deposito, tambem proximo, se armazenam os produtos que não devem ficar ao relento, como toda cinza que for possivel acumular, a palha de café fresca e outros adubos que se adquiram para o enriquecimento do composto.

Com o fito de favorecer o arejamento do composto, pela parte de baixo, convem construir e adaptar um estrado rustico, com altura de 30 a 40 cms. que se coloca no piso do rancho.

Quando se tem apreciavel quantidade de material no mangueirão suficiente para a formação de um monte das dimensões do rancho, reunem-se os camaradas, colonos e empreiteiros disponiveis na fazenda, e se faz o trabalho em um dia apenas ou talvez menos. Distribuem-se os operarios, de modo que alguns se encarreguem do transporte dos restos situados no mangueirão, outros da palha do café, e outros ainda das cinzas e da agua.

Os restos, em mistura com palha de café e cinzas, vão sendo colocados sobre o estrado, irrigando-os muito bem. O monte irá crescendo, em forma de bloco retangular, até atingir a altura maxima dentro do rancho, quando então cessam os trabalhos de montagem.

O cuidado restante está em manter-se uma certa unidade e temperatura elevada, por meio de irrigações diarias.

Logo após a montagem se inicia o processo de fermentação, que a principio ocorre devido a bacterias aerobias passando mais tarde a proliferar bacterias anaerobias. A temperatura se eleva à 70.o C para depois cair ou por falta ou por excesso de agua, ou ainda quando não houver suficiente arejamento. Não se deve deixar baixar a temperatura ambiente, corrigindo-se esses inconvenientes perfurando o monte com varas grossas, permitindo a entrada do ar e servindo ainda quando a perfuração é de cima para baixo, para introduzir a agua de irrigação.

Quando a propriedade agricola, tem instalações, nas quais seja possivel aproveitar o churume dos animais, estabulados, este será encaminhado à caixa de irrigação, para enriquecer de azoto a agua aí existente. Nesta caixa ainda adicionam-se residuos de mamona, torta de algodão ou mamona, cinzas, terras, urinosas, estrume fresco e curtido, a fim de aumentar o teor dos elementos quimicos e de bacterias de fermentação.

O composto poderá ainda ser enriquecido, com adubos quimicos, como a farinha de ossos. Esse adubo é adicionado por ocasião da montagem, esparramando-o todas as camadas, na razão de 2 quilos por 100 quilos de composto.

O tempo necessario para a fabricação, geralmente não vai alem de 3 meses, e será tanto menor, quanto mais picados estiverem os restos e maior cuidado se der ao controle da temperatura e da umidade.

Uma vez preparado um monte e descarregado, outro será montado em seu lugar, chegando mesmo a se proceder até 5 montagens por ano.

Como a melhor época para a adubação é depois da colheita, todo adubo preparado durante o ano, pode ser armazenado em buracos ou valetas cavados no chão, tendo-se porem, o cuidado de cobri-lo com capim, para evitar a evaporação de gazes amoniacais.

Aplica-se o adubo em covas ou sulcos, abertos na projeção da saia do cafeeiro, à profundidade de 20 a 30 cms. e muito bem caldeado com a terra. Uma boa dose é a de 10 quilos por cafeeiro.

Todas as propriedades, tanto as grandes, como os pequenos sitios, podem organizar o serviço de fabricação do composto, lançando mão dos recursos proprios e das horas vagas dos camaradas ou colonos.

A Usina Miranda, situada proxima a Bauru' está fabricando composto pelo "Método Indore", em grande escala, para adubação não só dos seus milhares de cafeeiros como tambem dos seus extensos canaviais.

Comecem lavradores, desde já a fabricação da materia organica, indispensavel na restauração dos seus cafesais. — (Colheita e Mercados — 10 e 11 de 1949).

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DA COUVE CHINESA

Couves "Pe-tsai" e "Pack-choi" — Epoca de semeadura — Preparo do canteiro de semeadura — Quantidade de sementes — Transplantação para o canteiro definitivo — Adubação — Cultura da Couve "Pack-choi"

COUVE "PE-TSAI" — Possui um gosto peculiar. A planta adulta apresenta numerosas folhas grandes, de côr verde claro, oblongas, encrespadas, com muitas nervuras brancas e salientes, bordos ondeados. A nervura principal é carnuda e achatada. As folhas são sesseis, partindo do solo e colocando-se umas sobre as outras, e um tanto asperas ao tacto.

ÉPOCA DA SEMEADURA — A melhor época de semeadura é a mais fresca, entre os meses de fevereiro e junho.

CANTEIRO DE SEMEADURA — O seu preparo é identico ao feito para as demais hortaliças. Colocar tres gramas de sementes pir metro quadrado de canteiro, semeando-se em linhas distanciadas de 15 centimetros. A germinação dá-se 5 a 6 dias após a semeadura.

TRANSPLANTAÇÃO — A transplantação ao local definitivo é feita vinte a vinte e cinco dias após a semeadura, quando as mudinhas têm 15 a 20 centimetros de altura.

DISTANCIA — A distancia de plantação deve ser de 50 cms. em todos s sentidos.

ADUBAÇÃO — E' a mesma adotada para a couve verde ou comum, ou seja a seguinte formula por cova:

Esterco de curral ou "composto" bem curtido, 3 quilos.
Salitre do Chile (em cobertura), 20 gramas.

COLHEITA — Colhe-se a planta inteira cerca de trinta dias após a transplantação.

COUVE "PAK-CHOI"

Muito parecida com a couve chinesa é aquela conhecida por Hakusai". As folhas são de côr verde claro, brilhantes, ovais arredondadas em seu contorno. São inteiras, lisas ou levemente ondeadas e macias ao tacto. O peciolo é branco, longo, com cerca de dez centimetros, carnoso, e possui a forma conica, sendo largo no ponto de inserção proximo ao sólo e se afinando para cima. A época de semeadura, preparo do canteiro de semeadura, transplantação, distancia e adubação, são identicos a couve anterior (chinesa).

COLHEITA — Colhe-se a planta inteira ou as folhas adultas desde 25 dias após a transplantação, espaçando-se por mais de duas semanas. A variedade conhecida como "Hakusai", tambem vendida às vezes com o nome de couve chinesa, é de otimo gosto, tendo o peciolo carnoso, suculento e o limbo macio. Pode-se usar em saladas. (Do livro "Cultura Pratica das Hortaliças", de L. S. Camargo).

AGRICULTURA E PECUARIA

Normas para a produção de leite de boa qualidade

Na industria leiteira, os cuidados sanitarios com o rebanho e a higiene da ordenha são as condições principais para obter uma produção de boa qualidade — A higiene da ordenha depende em primeiro lugar do bom estado sanitario do rebanho

JORGE VAITSMAN
Medico-Veterinario

Um rebanho leiteiro pode ser comparado a uma fabrica ou a uma industria que precisa fornecer produto de boa qualidade para ganhar a confiança e a preferencia dos consumidores. A responsabilidade do criador é, pois, semelhante a de uma industria que assume, perante o freguês, o compromisso de fabricar honesta e eficientemente, os artigos, que lhe vende. Necessita o criador, portanto, de zelar pelo seu rebanho, que é a sua industria, evitando uma produção de qualidade duvidosa. Na industria leiteira, os cuidados sanitarios com o rebanho e a higiene da ordenha são as condições principais para obter uma produção de boa qualidade.

CUIDADOS SANITARIOS

Para manter o rebanho leiteiro em boas condições sanitarias, isto é, livre de doenças, o criador deve observar um pequeno numero de regras. Entre elas, as seguintes:

1 — Isolar todo animal que tenha qualquer sinal de doença e submete-lo a tratamento e a exame de veterinario, quando possivel;

2 — Enterrar profundamente, com cal, os animais mortos, ou melhor, queimar os cadaveres;

3 — Ter o estabulo, cocheiras, abrigos, retiros e todas as instalações em boas condições higienicas, isto é, trazer tudo limpo, e fazendo rigorosa desinfecção dos locais onde tenham estado animais doentes;

4 — Fazer vacinações preventivas, contra a Pneumoenterite dos Bezerros, Peste da Manqueira, e outras aconselhadas para a região, após consultar ao veterinario do posto oficial mais proximo;

5 — Cuidar das pastagens, fazendo rotação dos campos, de modo a ter sempre alimentação verde à vontade para seus animais;

6 — Manter as pastagens, sempre limpas, evitando os arbustos, que são ninhos de carrapatos, e eliminando as possiveis plantas toxicas;

7 — Reservar pastos especiais para os bezerros novos, em lugares secos, altos, mas abrigados dos ventos;

8 — Mandar fazer a tuberculinização das vacas leiteiras, sacrificando as que mostrarem reação positiva de tuberculose; e

9 — Eliminar a brucelose do rebanho (aborto bovino), solicitando dos serviços veterinarios regionais o exame de sangue de todos os animais.

A HIGIENE DA ORDENHA

A ordenha higienica é a realizada em condições de garantir o fornecimento de um leite sem perigos para a alimentação humana. Ela depende, como é logico, do bom estado sanitario do rebanho, em primeiro lugar. A sua execução deve, também, obedecer a certas regras. Principalmente às seguintes:

1 — Lavar o ubre do animal, com agua limpa, morna de preferencia;

2 — O ordenhador deve lavar bem suas mãos, antes de ordenhar cada animal;

3 — Evitar que qualquer pessoa doente faça a ordenha;

4 — Usar baldes bem limpos, de boca estreita, de preferencia lavados com agua fervente;

5 — Recolher os primeiros jactos de leite de cada têta em um pires, a fim de verificar, pelo aspecto, se há qualquer anormalidade, não prosseguindo a ordenha do animal se houver suspeita de alteração do leite;

6 — Começar a ordenha sempre pelos melhores animais;

7 — Ordenhar a fundo, com regularidade e em diagonal;

8 — Enviar o leite com a maior brevidade possivel para a usina de beneficiamento, e manter os baldes e latões em lugar sempre fresco;

9 — Tratar com a maior atenção qualquer ferimento no ubre dos animais;

10 — Não permitir que seja dado a consumo o leite de vacas portadoras de mamites, antes de seu tratamento e cura radical

Outras regras poderiam ser citadas, aqui, referentes às condições sanitarias dos rebanhos e à higiene do leite. Mas as que apontamos são suficientes para demonstrar a sua importancia para uma produção de leite de boa qualidade, que deve ser, aliás a preocupação principal dos criadores de gado leiteiro.

COMO AUMENTAR A ADERENCIA

(Conclusão da 18.a página).

PREPARO DA PASTA BORDALEZA

Em uma vasilha esmaltada, dissolvem-se 240 gramas de sulfato de cobre em 3 litros de agua. Leva-se ao fogo para ferver e dissolver o sulfato. Em outra vasilha, toma-se meio litro de agua e dissolve nessa agua 240 gramas de goma comum (usada pelas lavadeiras). Deita-se a goma aos poucos, mexendo-se bem para dissolve-la por completo.

Esta solução deve ser bem misturada vagarosamente à solução de sulfato de cobre ainda em ebulição, mexendo-se fortemente para evitar o encaroçamento da goma. Prolonga-se a ebulição até que seja obtida uma substancia densa, pastosa e uniforme. Isto se obtem em poucos minutos.

Deve-se fazer **pequena quantidade** de pasta para usa-la **sempre fresca.**

POSSIBILIDADES DA CIRURGIA PLASTICA

E' FEIO QUEM QUER... — O QUE E' HOJE A LUTA CONTRA AS IMPERFEIÇÕES FISICAS, NOTADAMENTE CICATRIZES E DEFEITOS DO ROSTO — GRAÇAS À COSMETOLOGIA, ATUALMENTE MÃE E FILHA JUNTAS PARECEM IRMÃS

(Exclusividade da IPA em todo o Estado)

Ha uma nova ciencia, que pode ser considerada como parte da cosmetologia. Ela se relaciona com a tecnica especializada na luta contra as imperfeições fisicas, notadamente cicatrizes e defeitos do rosto. São medicos-dermatologos, cirurgiões, quimicos e biologistas, todos eles a serviço da beleza e da saude.

E em todos os paises, hoje em dia, vamos encontrar especialistas que se dedicam a tais serviços, principalmente à correção do aspecto do rosto, da figura, tanto nas mulheres como nos homens.

E' preciso que se diga que graças ao desenvolvimento da medicina, das ciencias quimica e biologica, e tambem da higiene social, já se tem obtido bons resultados nesse setor. Assim, se compararmos as pessoas de hoje com as de mais ou menos cincoenta anos passados, constataremos o grande desenvolvimento dos musculos, transformações do aspecto do rosto, linhas mais harmonicas e mais juventude, tudo operado dentro desse periodo de tempo. Se ha uns cincoenta anos atrás, a mulher merecia ser chamada de "balzaqueana", quando atingisse os seus 35 ou 40 anos, hoje, seria o caso de perguntarmos quem terá a coragem de dizer isso a uma mulher dessa idade...

Graças aos programas da nova ciência esse limite de idade já ascendeu bastante, daquele tempo para cá. A mulher, aos 35 anos de idade apresenta hoje o aspecto de uma jovem. As mulheres então consideradas "balzaqueanas", talvez se encontrem entre aquelas que já ultrapassaram os 60 anos...

Com muita razão um jornalista francês diz que, por volta de 1900, podia-se perfeitamente fazer distinção entre a mãe e filha, quando ambas estivessem juntas. Hoje, não raro, toma-se a mãe como sendo apenas irmã de sua propria filha! Isso tudo são os resultados da cosmetologia.

Os rostos hirsutos e barbudos, o ventre proeminente, são figuras que atualmente quase que totalmente desapareceram nos homens, sendo as figuras hoje mais proporcionais e harmoniosas, enquanto os musculos são mais solidos.

Os institutos de beleza, dirigidos por especialistas no assunto, encarregam-se de corrigir ou mesmo suprimir os detalhes incorretos do rosto e da figura em geral. Utilizam a maquilagem, massagens em todas as partes do corpo, inclusive no rosto, braços, pés, pernas, etc. A cirurgia-plastica pode, por exemplo, diminuir os narizes muito longos, restaurar os narizes curtos ou partidos, etc., fazendo desaparecer tambem as cicatrizes e sinais muito visiveis de ferimentos os mais diversos.

A cosmetologia se encontra mais popularizada nos Estados Unidos, onde ambos os sexos constituem clientes dos institutos de beleza ou de pratica cosmetologica. Lá, as massagens do rosto são tão normais, quanto por exemplo, fazer-se a barba, sendo que as estatisticas demonstram que cerca de 15% dos salarios entre os homens e as mulheres, nos Estados Unidos, é dispensado à conservação e tratamento dos cabelos, do rosto, do corpo, etc.

Modificando as feições do rosto e a aparencia do corpo, tornando a pessoa mais jovem e atraente, a cosmetologia ao mesmo tempo exerce uma grande influencia psiquica em seus clientes. Isso faz-se compreensivel, pois que as pessoas tornadas mais jovens de rosto, mais sãs fisicamente falando, sentem-se tambem mais jovens espiritualmente. (IPA).

TINTA PARA ESCREVER
Stephens
Foi e é sempre a melhor.
Pode ser usada em qualquer caneta.
A venda em tôdas as Papelarias.
Distribuidores exclusivos p/ todo o Brasil:
M. GONÇALVES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIAS GRÁFICAS
Rua Sampaio Moreira, 197 - Tel. 3-3139
SÃO PAULO

APERFEIÇOAMENTO DA AVICULTURA NA GRÃ BRETANHA

(Conclusão da 18.a página).

A VACINAÇÃO DAS GALINHAS

Na secção de bacteriologia, por exemplo, fazem-se experiencias interessantes para descobrir se os ovos podem ser imunisados contra infecção vacinando-se a galinha poedeira. Os proprios ovos já têm sido injetados, ou mergulhados em soluções germicidas. Espera-se estabelecer o valor de drogas sulfonamidas para o tratamento de infecções bacilares e tambem de "aerosols" que são desinfetantes do ar.

As aves sofrem enormemente de males das vias respiratorias, do tipo de virus. Os virus transmissores dessas molestias são pequenos demais para serem percebido por um microscopio comum, e por isso seus efeitos são estudados inoculando-os nos ovos. Corta-se uma pequena parte da casca do ovo e infecta-se o embrião. Fecha-se a abertura com um contagotas de vidro esterilizado e o ovo é recolocado na encubadeira para continuar a desenvolver-se, sob observação.

Talvez a parte mais importante do atual programa do Posto sejam os estudos de Parasitologia. "A coccidiosis," que ataca galinhas, patos, gansos e perus, está sendo estudada sob vario angulos nos laboratorios. Estão sendo feitas experiencias com drogas que dizem ser mortiferas para tenia, e luta-se tambem contra os furunculos dos perus.

REGIMES ALIMENTARES

Porque são as aves tão sujeita a molestias? Está-se firmando a opinião de que isso se deve principalmente a defeito de alimentação. Espera-se que em breve o departamento de nutrição do Posto traga mais alguma luz sobre o assunto. Estão sendo feitas tentativas no sentido de determinar os efeitos de diferentes regimes na fertilidade e produção de ninhadas

Ainda há muitos problemas não resolvidos para sua solução estão sendo criadas raças de aves domesticas resistentes a molestias e ao mesmo tempo boas poedeiras. Esta é uma parte do trabalho a longo prazo do Posto experimental.

O Posto comprou cerca de 800 pintos de um dia de idade, de criadores de aves de raça; muitos eram de raça "Barred Rock e Leghorn"; desses foram escolhidos cerca de 300 galinhas para serem juntadas a jovens galos de raça. Hoje o Posto conta perto de 4.000 aves domesticas. Usa-se um sistema de ninho fundo, e uma das experiencias mais interessantes é de criar pintos em caixas de papelão aquecidas por meio de lampadas eletricas. Este metodo talvez venha a espalhar-se por ser vantajoso para o inicio da vida dos pintos.

Registramse cuidadosamente todos os dados relativos a sua saude, desenvolvimento e capacidade. Proporções de mortalidade e suas causas, de crescimento ,peso, consumo de alimento, custo normal e despesas extras, tudo se encontra registrado, a fim da criação de aves se fazer em bases mais cientificas. Até agora, a fertilidade e o indice produtivo de ovos têm sido excepcionalmente altos e as perdas, diminutas.

GEMAS VERDES

A todo momento o Posto é chamado a resolver certos problemas especiais. Uma forma bastante rara de defeito de ovos é a chamada "gema verde" que, em 1949 perturbou grandemente os avicultores da Grã Bretanha. 60% dos ovos apresentavam esses defeitos. A gema verde não inutiliza o ovo para alimentação, mas os ovos são se conservam tanto tempo, e quando cozidos, a gema fica preta, o que os torna de aspecto desagradavel e menos aproveitaveis. Milhares desses ovos foram examinados no Posto e hoje se sabe que a causa foi as galinhas se terem alimentado com erva daninha escura.

Outro problema que tambem teve de ser resolvido, foi o subito aparecimento de uma molestia que causou seria mortalidade numa grande fazenda de perus. Um grupo de peritos foi mandado à fazenda, e eles isolaram um fungão até então nunca encontrado entre as aves domesticas da Grã Bretanha; com esta descoberta ficou eliminado o mal. O Posto Experimental se interessa particularmente pela criação de perus e construiu uma casa especial para essas aves que provavelmente se tornará popular entre as fazendas de perus.

A medida que o trabalho do Posto se aperfeiçoa, aumenta o seu escopo, que hoje já inclui a parte de diagnostico. Os avicultores e as firmas produtoras de ervagem podem mandar ao Posto qualquer ave que não seja de facil de molestia que não seja de facil diagnostico, para serem examinadas. O serviço já está inteiramente apoiado pelos criadores de aves domesticas da Grã Bretanha.

As ramas de mandioca utilizadas na alimentação do gado equivalem, mais ou menos, a uma boa forragem verde

Os sais de calcio e acido fosforico são encontrados nas ramas da mandioca em boas proporções — E' preciso antes de administrar reduzi-las a farelo grosso — Doses mais recomendadas

As ramas de mandioca constituem um alimento precioso na epoca da seca, quando por uma feliz coincidencia é também epoca de colheita das raizes e também de sua plantação. Colhem-se as raizes ao mesmo tempo que se aproveitam as ramas na alimentação do gado.

Os suinos apreciam muito as ramas verdes, constituindo, a par da cana, o unico alimento verde que se proporciona, em criações rusticas e antiquadas, durante a seca. Para administrar as ramas ao gado é preciso transformá-las em farelo, por meio de um desfibrador. Segundo analises feitas no Instituto Agronomico de Campinas, em mandioca doce, a composição das ramas de mandioca em principios nutritivos brutos é a seguinte:

Agua	72,31%
Proteinas	3,26%
Materias graxas	0,58%
Ex. não azotados	14,97%
Celulose	6,53%
Cinzas	2,35%
Calcio	0,87%
Acido fosforico	0,99%

O valor nutritivo em amido regula 13,0 a 13,3% com 0,9 a 1,8% de proteinas digestiveis e 72,0% de agua. Comparando-se os dados acima com os semelhantes fornecidos pelas forragens verdes, vê-se que as ramas de mandioca utilizadas na alimentação do gado equivalem, mais ou menos, a uma boa forragem verde.

Transformadas as ramas de mandioca em cinzas póde-se observar a sua riqueza em calcio e acido fosforico, tais as proporções em que se encontram; as ramas de mandioca podem rivalizar até com alfafa e os trevos que, em analises já feitas, têm dado porcentagem bastante elevada em acido fosforico e calcio. Esses dois sais são de importancia capital principalmente para as vacas em lactação. Sendo o leite rico em acido fosforico, inevitavelmente, a necessidade alimentar desse precioso mineral é grande. O calcio é outro alimento abundante no leite, razão por que não deve faltar nas rações diarias às vacas em lactação. Também o calcio é encontrado em boas proporções nas ramas de mandioca. Deve-se aproveitar apenas as ramas herbaceas, desprezando-se as da base por serem muito lenhosas.

As ramas de mandioca, como forragem, são relativamente pobres em proteinas e materias graxas, como em geral o são as forragens verdes, podem ser utilizadas frescas, sem inconveniente algum na alimentação dos bovinos, equinos, muares, ovinos, caprinos e suinos.

A estes ultimos podem ser distribuidas simplesmente, picadas em pedaços de um palmo de comprimento na dose de 0,500 kg. a 1,00 kg. por dia e por cabeça.

Às demais especies as ramas devem ser previamente desfibradas antes de lhes ser oferecida.

Existem aparelhos especiais para desfibrar as ramas de mandioca, denominados desfibradores, que consistem em suas partes essenciais, em um sistema de cilindros compressores e outro de trituradores com serras ou facas que permitem reduzir a forragem a farelo grosso.

As ramas desfibradas apresentam-se sob a forma de uma massa umida (farelo), bastante fofa, de sabor agradavel e um pouco acidulado, com cheiro caracteristico de amendoas, côr esverdeada, tornando-se amarelo-escura dias depois; quando amontoadas esquentam e mofam, como acontece em geral às forragens verdes. As ramas de mandioca, reduzidas a farelo, podem ser conservadas apenas um ou dois dias, convindo por isso, triturar diariamente a quantidade necessaria para o gasto de um ou dois dias. Podem ser distribuidas, a titulo de forragem verde, especialmente durante a epoca da seca, quando esta e os pastos faltam. As doses podem ser limitadas, por dia e por cabeça, como segue:

para ovinos	0,5- 1,5 kgs.
para cavalos e muares	4,0- 5,0 kgs.
para bovinos	5,0-10,0 kgs.

Na alimentação das vacas o farelo das ramas de mandioca será distribuido só ou misturado com outros farelos (milho desintegrado, farelo de arroz, farelo de algodão, etc.) e para facilitar a sua aceitação convém administrar um pouco de sal (30-40 grs. por dia e por cabeça).

Influencia da época

(Conclusão da 18.a página).

tancias o plantio na época certa, mesmo com secas extemporaneas. Em vista da potencia de tração, o trator pode arar e gradear terrenos secos, em plena estiagem, propiciando sempre em tempo habil o preparo do terreno, quer tenhamos ou não secas extemporaneas. Para a lavoura algodoeira isso é muito importante, dada a grande influencia que exerce a época de semeadura na produção. Alem disso o preparo mecanizado é mais rapido e muito melhor do que o de tração animal. Desde julho já se pode iniciar as operações de preparo do solo, estando em outubro, ou mesmo em setembro, em condições de receber as sementes de algodão. Com isto, se algo imprevisto não surgir, o lavrador estará assegurando o maximo de produtividade. Eis como a tração mecanica na lavoura algodoeira atuando de maneira indireta, propicia, não só pelo excelente preparo do solo, como pelo maior rendimento de trabalho e antecipação da lavra, o aumento de produção, pela semeadura na época mais indicada. Aliás, não é só a lavoura de algodão que se beneficia com a tração mecanica pelo aumento de produtividade. Todas as demais culturas agricolas são sensivelmente beneficiadas em seu rendimento agricola. A organização de cooperativas regionais de mecanização agricola, com o fim precipuo de arar e gradear, seria uma das formas de se pôr ao alcance dos pequenos agricultores a tração mecanica, de que tanto necessitam para aumentar suas colheitas.

Combate à mariposa oriental do pessegueiro

Carateristicos principais do ataque dessa mariposa aos frutos — Cuidados profilaticos para evitar o aparecimento da praga — As macieiras, pereiras, ameixeiras e outras rosaceas são tambem atacadas pela mariposa oriental

A. D. FERREIRA LIMA, Eng. Agronomo

Faz alguns anos, constatou-se no Rio Grande do Sul, que uma serie estava atacando seus pomares de pessegos. Pouco depois, ela era, tambem, observada em São Paulo e no Estado do Rio. e, posteriormente, nós a observamos em Santa Catarina. Trata-se da mariposa conhecida pela denominação vulgar de MARIPOSA ORIENTAL (Laspeyresia molesta).

Esta pequena mariposa faz sua postura nas folhas, brotos novos, ramos e mesmo nos frutos do pessegueiro. Desses ovos saem lagartinhas que, roendo logo a parte em que estão, penetram pelas extremidades dos brotos do pessegueiro ou mesmo pelos peciolos das folhas. A medida que ela se desenvolve, os prejuizos se acentuam. Os brotos e os galhos murcham e secam. Quando as lagartas atingem as partes mais duras dos galhos, abandonam-nos e passam para as frutas, que atacam quando as mesmas se apresentam do tamanho de uma noz. De outras vezes a maripozinha faz posturas diretamente sobre as frutas, geralmente na região da inserção do pedunculo. Os frutos atacados deixam sair pelos orificios de entrada da larva grande quantidade de goma, o que torna facil a identificação de frutos bichados. Pode-se encontrar até três larvas em um só fruto. Pessegos assim atacados são imprestaveis para o comercio, mumificam ou ficam atrofiados, quando não apodrecem. As lagarats quando atingem seu completo desenvolvimento, saem da fruta e transformam-se em crisalida dentro de um casulo que elas tecem em lugar abrigo, geralmente na região da inserção do pedunculo, entre duas folhas, nas fendas da casca das arvores, nas axilas dos ramos e no solo. Nesta época do ano, de frios intensos, pode-se por em pratica o sseguintes meios: — 1.o — Podar todos os ramos que se apresentarem broqueados e queimar; — 2.o — Limpar os troncos, galhos e ramos, colhendo as crisalidas que se formaram nas fendas da casca e nas axilas dos mesmos, queimando-as; — 3.o — Revolver o solo até uma profundidade de 10 centimetros, nas aproximidades dos pés; — 4.o — Apanhar e destruir todos os frutos mumificados que ficaram presos às arvores; — 5.o Executar o mesmo trabalho nas culturas de macieiras, pereiras, ameixeiras e demais fruteiras da mesma familia, por que a MARIPOSA ORIENTAL TAMBEM ATACA.

DUAS INFORMAÇÕES CONTRADITORIAS:

(Conclusão da 17.a página).

Expomos, lealmente, os fatos que nos trouxeram duas testemunhas indiretas e radicamente opostas pois apesar de uma convergencia de objeto, firmam-se numa heterogeneidade de opiniões.

Não nos cabe julgar seja para censurar, seja para louvar. Para isto há uma legislação em vigor.

Ser-nos-á imensamente grato o testemunho da empresa comercial que focalizamos — caso nos conceda espontaneamente uma entrevista a fim de ser solucionado o problema. Assim sendo, seja qual for o resultado, publicá-lo-emos dentro destas mesmas colunas.

Na rua Direita, à direita de quem vai para a praça do Patriarca, há uma casa especilizada em artigos femininos, de aparencia e apresentação das mais distintas, que, de longa data conta com as preferencias de uma clientela da classe alta. Parece-me, não tenho bem certeza, que só tem vendedoras femininas. Duas informações, dois conceitos sobre o regime interno da casa, obtidos indiretamente, fora do proprio recinto da loja.

* * *

Contaram-me que uma das moças, moradora no meu quarteirão estava desejosa de, pela primeira vez, arranjar uma colocação. Certo dia ela mesmo me comunicou, haver se apresentado na referida casa da rua Direita, devendo começar no dia determinado.

Felicitei-a pois, nesta mesma pagina, temos salientado a dignidade do trabalho, o valor da mulher que trabalha, seja necessitada ou não, citando até o exemplo de personalidades de desta que como seja a filha do ex-consul geral dos Estados Unidos, aqui em São Paulo, que era empregada na firma Johnson and Johnson.

— Surpreendida, algum tempo depois, vi a minha vizinha, em hora de serviço. Foi mais ou menos isto que ela me disse:

— "Sabe, deixei o emprego".

— ?!

— "Não por causa do serviço, que era demais; puseram-me como auxiliar de escritorio com o ordenado, tirando os descontos de Cr$ 500,00.

Mas o fato é que minha chefe muito exigente, intolerante e sem paciencia tambem influiu na minha decisão. De tudo o pior é a obrigatoriedade de almoçar na Casa. E que almoço? Mesa comprida; três pratos apenas e muito mal preparados, enjoativos. Das instalações sanitarias nem posso falar. O pior é que eles não dão licença de sair, nem para ir a uma confeitaria em frente, na hora do almoço.

Há moças que moram no centro da cidade, e se queixam dessa medida geral, adotada pela casa.

Disse-lhe categoricamente:

— Sabe que isto é muito grave e que você está falando com jornalista, apaixonada por problemas assistenciais?

— E' claro que sei. Pode publicar o que eu disse, até com meu proprio nome. Confirmo tudo. Não pretendo mais trabalhar fora de casa. Papai tambem não quer; ele me dá tudo e chega a experiencia."

* * *

Deixamos a informação de "quarentena".

Algumas semanas depois, numa das filas de onibus da praça da Sé, encontrei o outro testemunho, assim casualmente. Não nos conheciamos. Um motivo qualquer nos aproximou e como a fila era comprida deu tempo de conversar. Ela, muito graciosa e refletida para os seus verdes anos — pois ainda não tem 18 anos, contou-me que trabalha, ganhando creio que Cr$ 850,00 livres, como auxiliar de escritorio. Adora o serviço, os chefes muito atenciosos, compreensivos, quando as moças se atrasavam ou mesmo são obrigadas a falta por motivo justo.

— Não, não conhecia a fila do meio dia; almoçava no proprio emprego onde tomava, tambem, o seu lanche. Comida muito gostosa, bem variada, muito asseada. Entendi mal o nome da Casa, imaginando-a empregada, numa outra cujo restaurante eu conheço; o engano se agravou ainda mais, porquanto um dos diretores tem o mesmo prenome do outro, meu conhecido, de casa do restaurante para as funcionarias.

— Foi quase, na saida, que esclarecemos as duvidas. Esclarecemos?

— Não é bem isto, situamos as casas, pois o problema tomou outro aspecto.

— Sinceramente falei-lhe da primeira informação que ela desmentiu categoricamente. Ficou combinado que se levasse o fato ao conhecimento de um dos chefes e ela me telefonaria para o necessario esclarecimento. Passaram-se três semanas. Por duas vezes reencontrei a menina que nem sequer me reconheceu. Da ultima vez, no mesmo onibus, ela estava muito loquaz com o rapazinho que a acompanhava.

Aí está o problema, queira Deus que o possamos esclarecer, o mais breve possivel.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja.
Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha à Caixa

Representantes paulistanas

(Conclusão da 17.a página).

da a sua importancia, para todos nós, operarios que lutamos e trabalhamos com um salario, em qualquer atividade remunerada. Um momento de meditação requer a palavra autoridade do chefe supremo da Igreja; que parece falar para nós, brasileiros, em vespera de pleitos eleitorais:

— "Nesse momento decisivo da historia, a classe operaria é chamada a assumir responsabilidades jamais conhecidas. Mas, numerosos são os seus membros que imbuidos de falsos ideias de libertação humana pretendem encontrar, numa falsa doutrina do materialismo sem Deus, a unica solução adequada para os problemas angustiosos que se apresentam ante o mundo operario".

— Cuidemos, todas nós, de descrevermos o lobo que se esconde no corso das ovelhas, muitas vezes, mais perto de nós que imaginamos. Que o congresso internacional e a concentração regional seja um brado de alerta, de direção à classe operaria!

PATRIOTISMO E PATERNIDADE

"A noção de patriotismo está necessariamente ligada à de paternidade.

Lembra Pio XI na "Divini Illius Magistre", baseado em Santo Tomás que os filhos são como o prolongamento da pessoa paterna. Com efeito, as personalidades novas que sorriem e florescem nos berços são, por isto mesmo remedio positivo e continuação antologica das personalidades decrepitas que fenecem nos tumulos. E' pelo misterio da paternidade que o genero humano atravessa os seculos, apesar da transitoriedade rapida das vidas individuais. Aqui se encontra a razão mais radical na campo da natureza, da condenação do maltusianismo.

* * *

Mas a paternidade, que é o acabamento da pessoa humana, tambem se perfaz na séde paterna.

A casa, o lar — esse lar transformado, hoje, pela agitação da vida, em lugar fortuito de encontro rapido dos que se prendem pelos vinculos gigantescos do sangue — o lar está radicado no poder patrio. E assim como o lar completa o homem, assim tambem a patria (cognata até no nome de paternidade) perfaz o lar. Menos importa a séde material, a extensão territorial, o aspecto geografico da patria, do que o seu espirito, a sua alma. Claro que nos orgulhamos das riquezas naturais, de beleza e da imensidade da nossa terra estremecida. Isto tambem entra na existencialidade de nossa patria. E' a materia prima do Brasil. Mas o que lhe dá forma substancial, o que lhe constitui a alma é a sua imensidade moral, é a sua grandeza espiritual, é a sua riqueza cristã. Aqui a paternidade divina se revelou exuberante. A nossa patria é a Terra de Santa Cruz, nascida do altar tosco da primeira Missa.

Este, o conceito mais simples e mais belo do patriotismo, revelação concreta no plano social desta admiravel participação paternidade divina. Patria — para nós, — mas é palavra vasia. Nem pode perder o seu conteudo de eternidade".

(De um curso de D. A. G. do Amaral.)

TERMOMETRO SOCIAL

O fato mais significativo da semana, a nosso ver, foi a colocação da primeira lage, sabado ultimo, da construção do pavilhão da **Mãe Pobre**, que a benemerita Associação da Maternidade de São Paulo, está erguendo — sabe Deus com quanto sacrificio, à rua Frei Canéca, 1351. Sobre tão auspicioso quanto oportuno empreendimento esclarecer-nos-á logo que suas multiplas ocupações o permitam, a exma. sra. Inês de Queiroz Barros, que, desde já, pode contar com nossa modesta, mas integral participação.

EDUCADORA

"Nunca vos haveis de arrepender de ter começado demasiadamente cedo a vossa missão de educadoras.

E' bom acostumar a criança, desde os primeiros meses a não se agarrar obstinadamente ao objeto que tem nas mãos. A criança, sem duvida, nada compreende; mas, sem dar por isso acostuma-se a ceder. Lutais já, e com vantagem, contra a teimosia futura; depois ser-lhe-à mais facil obedecer, quando chegar ao uso da razão".

(R. P. Charman)

CONSELHOS AS DONAS DE CASA

Comida queimada — Quando acontece queimar alguma comida, não se deve mexe-la. Tira-se a panela do fogo, sem destampar e põe-se dentro de uma vasilha com agua fria. Ao esfriar, a parte queimada adere ao fundo da panela.

Tira-se então a comida que se põe noutra caçarola, onde se continua a cozinha-la.

Carne dura — Quando a carne é muito dura pode-se amolecela, acrescentando-lhe 1 ou 2 colheres de vinagre ou um pouquinho de bicarbonato. Igual efeito se consegue, deixando a carne enrolada por algum tempo em folhas frescas de mamoeiro.

Bebidas — Quando não se tem gelo, pode-se gelar, artificialmente. Para isso, misture um pires de salitre e um de amoniaco em pó, juntando 1 litro de agua. Deitam-se as garrafas nesta mistura.

Queimadura — Para diminuir a dor e evitar que se formem bolhas, deve-se passar azeite sobre as queimaduras.

A MALHAÇÃO DE JUDAS

(Conclusão da 10.a página).

XL
Ao balano de Itabuna
Que em visita aos filhos veio
Reparto minha fortuna
P'ra gozar do passeio.

XLI
Feito assim meu testamento
Por minha livre vontade,
E' justo meu sofrimento
Por toda eternidade.

XLII
Pratiquei tão grande crime,
Não posso ser perdoado
Pois um justo não redime.
Preferir ser enforcado.

XLIII
Neste dia memoravel
Desta minha expiação
Acontecimento notavel,
Digno da minha traição.

XLIV
Assim, em todo Universo,
Deste modo justicado
Este Judas tão perverso
E' deste modo queimado.

NOTA — Ainda temos noticia de que nas cidades de Nova Granada, Catanduva e Rio Preto é costume fazer o testamento do Judas, por ocasião de sua malhação, segundo o padre José Geraldo de Sousa.

HISTORIAS E SUPERSTIÇÕES

Segundo Gino Barsotti, no bairro da Mooca (capital - São Paulo), ao meio dia, todos lavavam o rosto ou apenas os olhos, pois é crença que a agua é benta nessa hora; houve pessoas que beijavam o chão; outras quebravam louças velhas para dar sorte.

Darcy Koury, entre as ruas Espirito Santo e Almirante Barroso (capital - São Paulo) recolheu a versão da "estoria" de Judas em que diz que ele se enforcou com a corda comprada por trinta dinheiros e outra, mais corrente, na qual se afirma que o enforcamento se deu com cipó, no galho de uma figueira.

O padre José Geraldo de Souza conta que, em Nova Granada, Catanduva e Rio Preto (S. Paulo), explica-se a malhação pelo fato de que após a morte o corpo de Judas arrebentou, espalhando as suas entranhas pelas ruas de Jerusalem.

Maria Tereza Machado contou que na hora da malhação da praça Cornelia, no bairro da Lapa (capital - S. Paulo) as crianças lavavam o rosto no chafariz ali existente para não mais sofrerem de dor d'olhos. Ela mesma conta que na fazenda S Rafael (Amparo - São Paulo), na hora da malhação pessoas bebiam agua da fonte das proximidades para se livrarem de quebrante e mau olhado.

Na rua Hipodromo, bairro da Mooca (capital - S. Paulo), segundo Preciosa Bianco, as crianças na hora da malhação banhavam os olhos com agua, dizendo que isso dá sorte.

VIDA FEMININA

NOVIDADES DA MODA BRITANICA

LONDRES, 16 (B.N.S.) — Muito antes dos criadores de modas haverem tido a idéia de chamarem sua invenção "peças separadas", já as mulheres procuravam tudo o que pudesse completar suas "toillettes". Começando com sóbrios enfeites destinados a roupas esportivas, tais acessorios foram se aperfeiçoando até, hoje, as mulheres poderem comprar uma ou duas saias, uma ou duas blusas, e até um casaquinho feito para combinar; conforme a saia e a blusa escolhida a dona desses conjuntos estará com um costume de viagem ou um vestido para o diário.

Atualmente, as saias plissadas estão extraordinariamente em voga; algumas são plissadas em machos, outras têm prega sobre prega. Tambem as blusas variam enormemente. Algumas são relativamente simples, com mangas 3|4, o que está cada vez mais em moda, com um grande decote nas costas, porém. Outras têm uma gola larga e a frente em dois pedaços cruza no peito amarrando de um lado.

Para ocasiões de mais cerimonia — embora naturalmente tais conjuntos não sirvam para cerimonias em que se exige roupa realmente mais "toilette" — usa-se às vezes um ombro nú, pondo-se sobre o outro uma gola estilo capa com um bordado na ponta; outro modelo é a blusa inteiramente sem alças, com um bordado pesado em todo o decote.

No que diz respeito aos conjuntos para usar de dia, ficam muito bem as saias usadas para os conjuntos de mais cerimonia — variando-se apenas a blusa, com um decote e mangas apropriadas. Para os fins de semana e para férias, tais arranjos, que permitem que a mulher num segundo mude inteiramente de aspecto, são particularmente indicados.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Em Vila Mascote, a Assistencia Vicentina aos Mendigos mantem um sanatorio para tuberculosos pobres do sexo feminino, o Sanatorio Nossa Senhora de Lourdes, cujo movimento no mês de agosto ultimo, foi o seguinte: — Existiam em 1 de agosto, 123; entraram nesse mês, 21; obtiveram alta, 11; faleceram, 10; passaram para setembro, 123; radiografias, 33; radioscopias 243; insuflações de pneumotorax, 108; injeções intramusculares, 772; injeções endovenosas, 88; medicamentos por via oral, 369.

As pessoas que desejarem cooperar com a Assistencia Vicentina aos Mendigos, inscrevendo-se como seus contribuintes mensais ou adquirindo uma lembrança do Ano Santo de 1950, poderão dirigir-se à rua Aureliano Coutinho, 109 ou telefonar para 51-7413.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ... E O MULO FALOU — Donald O'Connor e Patricia Medina. Band. da Téla 73 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — UM MARIDO IMPOSSIVEL — Dan Dailey e Celeste Holm — Band. da Téla, 72. Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — ... E O MULO FALOU — Zasu Pitts e Donald O'Connor — Band. da Téla, 70 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — ... E O MULO FALOU — Patricia Medina e Ray Collins — Band. da Téla 69 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — ... E O MULO FALOU — Patricia Medina — JIM DAS SELVAS — Band. da Téla, 68 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RADAR — ... E O MULO FALOU — Donald O'Connor — Band. da Téla, 67 — Nacional — Desde 14 horas.

RECREIO — ... E O MULO FALOU — Patricia Medina — A MUNDANA — Band. da Téla, 3 — Nacional — Às 13,20 e 18,45 horas.

SAMMARONE — ... E O MULO FALOU — Donald O'Connor — SEDUÇÃO — Band. da Téla, 64 — Nacional — Às 13,45 e 18,40 horas.

SABARÁ' — SERRA DA AVENTURA — Filme nacional — Zaquia Jorge — INIMIGO DAS MULHERES — Desde 13,30 horas.

REX — ESCRAVA DO ODIO — Ann Blyth — TODAS AS PRIMAVERAS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 86 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

JARAGUÁ' — SERRA DA AVENTURA — Filme nacional — Maximo Puglizi — BARREIRA DE SANGUE — Proib. 10 anos — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — SERRA DA AVENTURA — Filme nacional — Zaquia Jorge — VALSA DO IMPERADOR — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — KING KONG — Copia nova — VIAGEM SANGRENTA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 84 — Nac. Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — UM PINGUINHO DE GENTE — Filme nacional — Anselmo Duarte — O INTREPIDO — Desde 13,45 horas.

GLORIA — CASA DA COBIÇA — Kieron Moore — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — (Só soirée) — Proib. 14 anos — Documentario, 1 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

OBERDAN — O LEQUE — Jeanne Crain — BARREIRA DE SANGUE — Proib. 10 anos — Eldorado, região dos lagos — Nac. Às 13,40 e 18,30 hs.

IRIS — CARNAVAL NO FOGO — Filme nacional — Oscarito — AMIGOS DE AVENTURAS — Proib. 10 anos — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — AMOR E ESPADA — Douglas Fairbanks Jr. — ORFÃZINHA DO BARULHO — Atual. Campos, 85 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — SERRA DA AVENTURA — Filme nacional — Maximo Puglizi — PATUSCADA — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — CARNAVAL NO FOGO — Filme nacional — Oscarito — DEMONIOS TURBULENTOS — Às 13,40 e 18,30 horas.

ESPERIA — HEROIS ANONIMOS — Stephen Mac Naily — AGENTE ESPECIAL — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 291 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — HOMEM DE OITO VIDAS — Dany Kaye — RENEGADOS DO OESTE — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 299 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

SÃO JOSÉ — ... E O MULO FALOU — Donald O'Connor — RUA SEM SOL — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 336 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — ... E O MULO FALOU — Patricia Medina — RUA SEM SOL — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 298 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — PRINCESAS DAS SELVAS — Dorothy Lamour — PUNHOS COM FE' — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 158 — Nac. Às 10 hs.

PEDRO II — SERRA DA AVENTURA — Filme nacional — Zaquia Jorge e Maximo Puglizi — Às 13 horas.

SANTA HELENA — SERRA DA AVENTURA — Filme nacional — Zaquia Jorge — UM PASSO EM FALSO — Proib. 10 anos — Às 13 horas.

RECREIO — O SABICHÃO — Cantinflas — A LEI E' IMPLACAVEL — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 56 — Nacional — Às 13 horas.

ASTER — (Rua Marquês de Abrantes) — PERDIDA PELA PAIXÃO — Filme nacional — Tonia Carrero — Proib. 14 anos — Às 13,30, 17,45 e 21 horas.

SÃO GERALDO — SANGUE NA LUA — Robert Mitchum — NEM SANGUE NEM AREIA — Esp .em Marcha — Nac. Às 13,45, 18 e 21 horas.

IPÊ — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — A BOMBA — J. Cinemat — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — MULHER, A QUANTO ME OBRIGAS — Clark Gable — Not. da Semana, 50x35 — Nacional — Desde 13,30 horas.

ASTORIA — FECHADO PARA REFORMA — REABRE BREVEMENTE.

VITORIA — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — ESCRAVA DO PANO VERDE — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x32 — Nacional — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — C. Jornal, 347 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — JIM DAS SELVAS — J. Weissmuller — UMA NOITE NO PARAISO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 322 — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — ESPLENDOR SELVAGEM — Not. da Eemana — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

SÃO JORGE — O EBRIO — Filme nacional — Vicente Celestino — HOTEL DO BARULHO — Às 14, 17,45 e 21 horas.

O "ESQUENTADO" James Cagney FURIOSO! SELVAGEM! EM FOGO!

JAMES CAGNEY

FURIA SANGUINARIA

"WHITE HEAT"

E VIRGINIA MAYO! EDMOND O'BRIEN

IMP. 14 ANOS ACOMP. NAC.

AMANHÃ e toda semana ART PALACIO

ROSARIO — MAJESTIC — ESMERALDA — CRUZEIRO — UNIVERSO — CLIMAX

A PARTIR DE 4.a FEIRA TAMBEM NOS CINES NACIONAL — BRASIL — JUPITER

A EPOPEIA DE UM SOLDADO DA FORTUNA... DESSES QUE SÓ VIVEM QUANDO SUAS VIDAS ESTÃO EM PERIGO!

GARY COOPER MADELEINE CARROLL

O GENERAL MORREU AO AMANHECER

"The General Died at Dawn"

AMANHÃ

BANDEIRANTES — PIRATININGA — PARAMOUNT — STA. CECILIA

IMP. ATE 14 ANOS ACOMP. NAC.

Somente amanhã e 3.a feira, tambem nos Cines NACIONAL — BRASIL — JUPITER

ANSELMO DUARTE E ELIANA, os aplaudidos interpretes de "A Sombra da Outra", há pouco lançado no Ipiranga, aparecem quando compareceram a uma das exibições do filme, ocasião em que foram cercados por numeroso publico e admiradores.

SÃO LUIZ — SARGENTO YORK — Gary Cooper — INFERNO E GLORIA — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

PENHA — UM PINGUINHO DE GENTE — Filme nacional — Anselmo Duarte — OS TRES FERRABRAZES — Às 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — A FELICIDADE NÃO SE COMPRA — James Stewart — MORROS TROVEJANTES — F. Jornal — Nacional. Às 14 e 19 hs.

PAULISTANO — MAMÃE, ELE E EU — Van Johnson — NEM TUDO QUE RELUZ E' OURO — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — A CANÇÃO DA INDIA — Gail Russel — O VALENTE TREME TREME — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nac. Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Jarnak Jr., Cascatinha e Inhana — Prof. Fonseca — Nelson Dias — 2.a parte a comedia: "AS CASADAS SOLTEIRAS" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte a comedia: "O CARTÃO DO BARULHO" — 2.a parte: variedades com: Anky e Mory — Fonseca e seu macaco — Homero e Conde — Henrique e Arrelia — Às 15 e 21 horas.

ESTRELAS VENDO ESTRELAS — E TOMANDO UM BANHO

LONDRES (BNS) — Algumas cenas de "Mrs. Christopher", o filme de Harold Huth, foram rodadas numa rua de Chelsea.

Alem dos curiosos que sempre se aproximam das cameras, as luzes de arco e os sons carateristicos dos "fazedores de filmes", logo atrairam a atenção de dois astros cinematograficos, Kieron Moore e Glynis Johns, que se aproximaram para assistir às performances de Dirk Bogarde e Mai Zetterling. Mas acontece que a cena deveria ter lugar após uma chuvarada, e dois membros da Metropolitan Water Board trouxeram suas mangueiras e molharam as arvores e calçadas. Uma das mangueiras escapou das mãos de um dos funcionarios, molhando os observadores — e as estrelas curiosas tomaram um banho...

"A GRANDE ILUSÃO" ESTREARA' DIA 20 NO CINE IPIRANGA E CIRCUITO

Ha uma observação curiosa a fazer sobre "A Grande Ilusão", o filme tres vezes premiado pela Academia e aclamado pelos criticos do mundo inteiro "o melhor do ano". E' que as novelas laureadas com o Premio Pulitzer (A Grande Ilusão) foi extraida de "All The King's Men", de Robert Penn Warren sempre constituiam material de filmes excepcionais.

Vejamos alguns romances vencedores do famoso premio que se tornaram filmes inesqueciveis — "A terra dos deuses", de Pearl S. Buck; "... E o vento levou"; "The Late George Apley; "Vinhas da Ira"; "The Yearling" e "O sino de Adamo". Isso para falarmos somente nos mais recentes.

O Premio Pulitzer foi criado em 1911 por Joseph Pulitzer, um dos maiores jornalistas norte-americanos. Legou ele meio milhão de dolares à Universidade da Colombia como fundo permanente a fim de que a mesma pudesse distribuir anualmente premios às melhores obras teatrais, jornalisticas e literarias. Tratando-se de premios de estimulo à cultura norte-americana é obvio que aos mesmos só podem concorrer obras de americanos.

Isso em nada diminui o brilho do certame, mesmo porque o interesse dos temas das obras é sempre universal e eles muitas vezes abordam problemas de outras terras, como foi o caso de "The Good Earth". E mesmo quando conta uma historia, como em "A Grande Ilusão", passada nos Estados Unidos, focaliza um problema universal. Porque "All The King's Men" poderia ter por cenario qualquer país do mundo.

E o estudo implacavel da alma de um homem a quem a ambição cegou.

Pinta de forma inequivoca sua moralidade, seus habitos, as marcas que o ambiente imprimiu em seu carater. Muito poucas vezes póde a camera captar tão brilhante e dramatico estilo as paixões humanas.

Por isso mesmo mereceu "A Grande Ilusão" o Oscar destinado ao melhor filme do ano, sendo igual laurel conferido a Broderick Crawford como ator.

Digna de especial registro é a admiravel "performance" de Mercedes Mc Cambridge que, atuando pela primeira vez no cinema, mereceu o terceiro Oscar — o da "mais perfeita atriz coadjuvante".

"A Grande Ilusão" foi produzida e dirigida pelo notavel Robert Rossen e será apresentado pela Columbia Pictures no proximo dia 20, no Ipiranga e circuito.

COMO SE DESENVOLVE O CONGRESSO DE VENEZA

VENESA (AFP) — Foi acolhida com bastante frieza a fita "Orphee", de Jean Cocteau, apresentada no Festival Internacional de Arte Cinematografica desta cidade. Parece que nessa cinta a ausencia de legendas se fez sentir cruelmente. Entre a assistencia, encontravam-se o proprio Jean Cocteau e tres dos principais interpretes: Maria Casares, Marie Dea e Edouard Lhermite.

Quanto ao filme de Earl Emand intitulado "Epilog", apresentado depois de "Orphee", suscitou vivo interesse da assistencia. Não obstante alguns excessos, Helmut Kautner realizou uma obra tipicamente cinematografica e, em seu conjunto, muito bem interpretada.

Durante a reunião matinal do Congresso Internacional do Film Club, foram eleitos seu presidente e vice-presidente, respectivamente, os srs. René Clair e Vittorio de Sica.

METRO — HOJE — ½ DIA — 14-16-18-20 e 22 hs. — ROXY

AR CONDICIONADO PERFEITO

CLARK GABLE LORETTA YOUNG MARILYN MAXWELL

MULHER, A QUANTO OBRIGAS

"KEY TO THE CITY" COMP. NAC.

NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO E' EM "GLASCREEN" TELA ... COMP. NAC.

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

PARA OS GAROTOS — HOJE — SESSÃO MATINAL ÀS 10hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS

Metro Goldwyn Mayer

BRAZ POLITEAMA

HOJE — Às 19,45 e 21,45 horas

DESPEDIDA DO GRANDE CANTARELLI

e ZITA and FRED — A PREÇOS POPULARES

MATINE'E ÀS 15 HORAS — Crianças Cr.$ 5,50, Imp. Incl.

"RUIVA DE DOIS CORAÇÕES" — A United Artists vai apresentar 5.a feira proxima, nos cines Sabará, Vogue, Jaraguá, Ipiranga Palacio e Carlos Gomes o filme "Ruiva de Dois Corações", que deverá ser a maior surpresa da temporada. Nessa pelicula, que tem Franchot Tone, Jean Wallace e Marc Lawrence nos principais papeis, sob a dicção de Fletcher Markle, serão apresentadas diversas caraterizações de artistas de Hollywood, com um argumento repleto de emocionantes atrações do "bas-fond" americano.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O MEU MAIOR AMOR — Dana Andrews — RKO. — J. Cinemat, 181 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — CAPTURADO — George Raft — Proib. 14 anos — RKO. — Esp. da Téla, 48 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — NA TEIA DO DESTINO — James Mason — Proib. 14 anos — Columbia — J. Téla, 237 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — FANTASIA — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — C. Jornal, 354 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BROADWAY — O SEGREDO DA CASA 248 — Wayne Morris — W. Bros. — Esp. em Marcha, 330 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — SHANGAI — Loretta Young — Paramount — Atual. 30 — Nacional — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — CAPTURADO — George Raft — Proib. 14 anos — RKO. — Marcha da Vida, 302 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O MEU MAIOR AMOR — Dana Andrews — RKO. — Sel. Cinemat, 57 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — O MEU MAIOR AMOR — Dana Andrews — RKO. — F .Jornal, 168x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — O MEU MAIOR AMOR — Dana Andrews — RKO. — C. J. Inf. 231 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

STA. CECILIA — FANTASIA — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Trans. Aéreos Serv. Man. — Nacional — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,10 horas.

NACIONAL — O MEU MAIOR AMOR — Dana Andrews — O CIRCO — Cantinflas — Esp. da Téla, 51 — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: CAROSELLO NAPOLITANO — Às 16 e 21 horas.

CRUZEIRO — O MEU MAIOR AMOR — Dana Andres — RITMOS E MELODIAS — Sel. Cinemat, 56 — Desde 13,40 horas.

CLIMAX — O MEU MAIOR AMOR — Dana Andrews — RKO. — C. J. Inf. 231 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — CAPTURADO — George Raft — Proib. 14 anos — LOUCURAS DE AMOR — Sel. Cinemat, 54 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — O MEU MAIOR AMOR — Dana Andrews — PASSO DO ODIO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 353 — Desde 13,50 horas.

BRASIL — O MEU MAIOR AMOR — Dana Andrews — SOB O LUAR DE NEVADA — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x30 — Desde 13,30 horas.

BABILONIA — NA TEIA DO DESTINO — James Mason — Proib. 14 anos — TRIBU PERDIDA — Rodovia Pres. Dutra — Nacional — Às 13,35, 18 e 21 horas.

JUPITER — O MEU MAIOR AMOR — Dana Andrews — PIRATA DOS SETE MARES — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 180 — Desde 13,20 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apresenta: "ELECTRA E OS FANTASMAS" — Às 20,30 hs.

ALHAMBRA — SANGUE DE CAMPEÃO — James Stewart — UM AMOR EM CADA VIDA — Proib. 14 anos — Trans. Aéreos Serv. Man. — Nacional — Desde 14 hs.

S. BENTO — PANICO — Viviana Romance — Proib. 18 anos — O DESTINO SE REPETE — C. J. Inf. 213 — Desde 13,30 horas.

ODEON — Sala Azul — À tarde e a noite: TENTAÇÃO SELVAGEM — Vera Ralston — Só a tarde: VINGADOR IMPLACAVEL — Proib. 10 anos — Só a noite: SEDUTORA Mme. BOVARY — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 49 — Às 13,40 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — À tarde e a noite: TENTAÇÃO SELVAGEM — Vera Ralston — Só a tarde: VINGADOR IMPLACAVEL — Proib. 10 anos — Só a noite: SEDUTORA Mme. BOVARY — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 50x32 — Às 14 e 18,20 horas.

ESTRELA — O GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — Proib. 10 anos — BALAS TRAIDORAS — Esp. da Téla, 50 — Às 13,30 e 18,40 horas.

BRAZ POLITEAMA — No palco: Cantarelli.

PAULISTA — ESPLENDOR SELVAGEM — Tecnicolor — AS PEROLAS DA DUQUESA — Band. da Téla, 57 — Às 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — Só a tarde: SOL DA MANHÃ — Jeanette Mac Donald — À tarde e a noite: CREPUSCULO DE UMA GLORIA — Só a noite: CARGA HUMANA — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 61 — Às 13,15 e 18,50 horas.

LUX — SOL DA MANHÃ — Jannette Mac Donald — TENTAÇÃO SELVAGEM — Sel. Cinemat, 53 — Às 13,30 e 18,50 horas.

S. CAETANO — À tarde: VAMOS VOAR MOÇO — Cantinflas — MISTERIO NO MEXICO — À noite: A VIDA E' UM JOGO — Proib. 18 anos — CARGA HUMANA — J. Cinemat, 179 — Às 13,40 e 19 horas.

CAMBUCI — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO. — Sel. Cinemat, 52 — Às 13,45, 18,30 e 21,15 horas.

CANDELARIA — À tarde: CUPIDO FAZ DAS SUAS — Dennis Morgan — CALIFORNIA — À noite: ZONA PROIBIDA — Proib. 14 anos — OS SALTEADORES — Univ. da Bahia — Nacional — Às 13,20 e 18,30 horas.

COLONIAL — A BELA DITADORA — Esther Williams — QUANDO A MULHER E' VALENTE — Sel. Cinemat, 55 — Às 13,30 e 18,40 horas.

CLARK GABLE E LORETTA YOUNG EM UMA DIVERTIDA COMEDIA

Uma das mais agradaveis surpresas para os amantes do cinema é a apresentação de Clark Gable em uma jovial comedia com Loretta Young encabeçando as outras proeminentes figuras do elenco. O titulo da pelicula é "Mulher, a Quanto Obrigas".

Gable aparece como um resoluto e indomito estivador do cais de San Francisco que consegue fazer-se eleger prefeito de uma importante cidade norte-americana. Ele se encarrega da tarefa de moralizar a administração publica, tendo ainda que ver-se complicado num lio amoroso que lhe tira tempo e tranquilidade. Como é de supor-se, a encarregada dos disturbios romanticos é Loretta Young, que personifica uma linda mulher-prefeito da costa do Maine, cujos estritos principios começam a turvar-se um pouco quando conhece o colega Gable. Sem embargo, antes de convencer-se de que o amor e suas consequencias são muito mais importantes do que os complexos da politica, vê-se envolta, contra sua vontade, em um escandalo em um café do bairro chinês de San Francisco, pelo que passa algumas horas no carcere, para dali logo dirigir-se a um baile a fantasia disfarçada em menina, sendo depois perseguida por um carro de incendio guiado por Gable e, por ultimo, termina em uma briga e arranhões com sua rival... uma bailarina atomica!

Tanto Gable como a vivaz Loretta demonstram sua grande habilidade artistica neste divertido fotodrama romantico, cujos risos são aumentados com o excelente trabalho do bem combinado elenco.

Frank Morgan está melhor que nunca como o chefe de bombeiros que quase sempre se encontra em dificuldades incendiarias. Marilyn Maxwell é Sheilla, a bailarina atomica cuja carreira está a ponto de ir a pique quando os globos que cobrem seu corpo arrebentam acidentalmente.

O diretor George Sidney realizou um brilhante trabalho preparando um divertido quadro que contem todos os elementos para rir e passar o tempo.

"Mulher, a Quanto Obrigas" é uma produção Metro Goldwyn Mayer e está sendo apresentado no Cine Metro.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-2707
S. PAULO



Um programa "existencialista" a Art Films lançará amanhã no cine Paratodos: o filme "Mulheres Perdidas", com Viviane Romance, e mais tres shorts que mostram as mais belas mulheres da vida noturna dos EE. UU. os quais intitulam-se uma "Noite no Folies de Los Angeles", "Belezas de Cabaret" e "Belezas de Chicago".

BIOGRAFIA DA SEMANA

PAT O' BRIEN

Pat O' Brien, na vida real, William Joseph Patrick O' Brien, é de descendencia irlandeza. Nasceu em 11 de novembro de 1899, em Milwaukee, Wisconsin. Tem 1m,68 de altura e pesa 77 kls. — cabelos castanhos-grisalhos e olhos azues.

Se houvesse seguido os conselhos de seu pai, William J. O' Brien, Pat O' Brien seria hoje um simples advogado, pois mr. O' Brien fazia empenho em que seu filho Pat abraçasse essa carreira. Aos 9 anos de idade, "Bill" como é chamado até hoje em Milwaukee, fez a sua primeira aparição como ator, personificando um anjo na festa de Natal do seu colegio "Church of Jesus". Tudo correu bem até a hora em que Pat precisou dançar descalço... Uma das suas "asas" caiu e ele não teve outra alternativa senão levantar a camisola que vestia e fingir que se tratava de outra asa...

Com esta experiencia foi-se quase todo o seu ardor artistico...

Naqueles dias de estudante, Pat tornou-se o maior amigo de um seu colega, o menino Spencer Tracy, com quem se alistou na Marinha, quando se encontravam na "Marquette Academy". Pat, com a ambição de se tornar ajudante de artilheiro, entrou para a "Great Lakes Naval Training Station".

Porém, ao ser assinado o Armisticio, Pat era ainda um marinheiro de segunda classe!

Ele então resolveu voltar para Milwaukee, a fim de completar os seus estudos de direito na "Marquette University". Pat tambem foi adepto dos esportes tendo sido um notavel jogador de "football".

A seguir, ele dedicou-se às aulas dramaticas do colegio, aparecendo em "A tia de Carlitos", tantas vezes levada à tela. Isto serviu para aumentar o seu interesse pela carreira e motivou a sua ida à Broadway.

Porém a felicidade não lhe sorriu; ele apareceu apenas como "chorus-boy" na revista "Adrienne" e depois disso não teve melhor sorte. Nesta ocasião seu pai adoeceu e ele então voltou para Milwaukee.

Mr. O' Brien verificou que Pat não estava muito interessado em seguir a advocacia, e, conhecendo os gostos do filho, permitiu-lhe cursar uma escola dramatica em Nova York.

Pat, radiante, reuniu-se a Spencer Tracy e juntos foram à "Sargent School" em Nova York. Pat então apareceu na peça "Way down East", porém, devido a certas irregularidades, esta não permaneceu muito tempo em cartaz.

Quando se achava em Des Moines, Iowa, Pat conheceu Eloise Taylor, com quem contrascenava em "Broadway" e pediu-lhe a mão. Depois de casados, voltaram à Broadway, onde, com Josephine Hutchinson, Pat apareceu em "A man's man", com Helen Hayes em "Coquete" e em "The front page".

Howard Hughes, o celebre diretor, interessou-se por ele e convidou-o a interpretar o papel de "Hildy Johnson" na versão cinematografica de "The front page", e onde Mae Clarke teve a sua primeira grande "chance" no cinema.

Depois deste filme, seguiram-se inumeros outros, como: — "20 milhões de namoradas", com Dick Powell e Ginger Rogers, "Aí vem a Marinha", com James Cagney e Gloria Stuart, "Oleo para as lampadas da China", com Josephine Hutchinson e Jean Muir, "As mulheres sabem demais", com Edward Arnold, "Forjador de homens", com Robert Ryan e Ruth Warrick, etc.

Seus ultimos filmes foram "Inferno no Pacifico", com Robert Ryan e Ruth Hussel; "O menino dos cabelos verdes", com Dean Stockwell, e "Capturado", com George Raft e Ella Raines, atual cartaz do Art Palacio.

Pat O' Brien tem tres filhos, Mavourneen, Patrick Sean e Terence Kevin, e é apontado como um dos poucos maridos felizes de Hollywood...

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1950
3.ª FEIRA — Dia 12 de setembro, às 21 horas — 3.ª FEIRA
SETIMA RECITA DE ASSINATURA
LA FAVORITA
(De DONIZZETTI)
Montagem inedita para São Paulo
Com: NICOLAI — POGGI — MASCHERINI — ROSSI LEMENI — MULLER — CRIMI.
Regente: M.o BELARDI.
ORQUESTRA SINFONICA DO MUNICIPAL — CORAL LIRICO DO TEATRO MUNICIPAL
Maestro do coro: SISTO MECHETTI.
Diretor Cenotecnico: Eng. Pericles ANSALDO — Regisseur: Bruno NOFRI
Ponto: Mario BRUNO.
Frisas e camarotes, Cr.$ 900,00 — Camarotes de foyer, Cr.$ 750,00 — Camarotes de 2.a, Cr.$ 350,00 — Poltronas e balcões, Cr.$ 180,00 — Cadeiras de foyer, Cr.$ 150,00 — Galerias e Anfiteatros, Cr.$ 50,00 — (Imposto à parte) — BILHETES À VENDA.



"QUEM E' BOM JA' NASCE FEITO" — Apresentando aos fãs do cinema italiano uma pelicula extraordinaria, o drama comedia "Quem é bom já nasce feito", que os cinemas Opera e Babilonia estrearão 4.a feira proxima, a Art-Films nos dará um dos mais selecionados "casts" com que já contou qualquer filme nos ultimos anos. Temos primeiramente a dupla Amedeo Nazzari e Lilia Silvi (que já vimos em "O Divorcio vem depois" e "Quando a mulher é valente). Nazzari carateriza um camponês que herda inesperada fortuna e vê-se de repente às voltas com a ambição e preconceitos de seus refinados parentes.

Pagamento de vencimentos aos oficiais e praças inativos da Força Publica do Estado

Pagamento de vencimentos aos oficiais e praças inativos da Força Publica do Estado.

Comunica-nos o chefe do Serviço de Fundos da Força Publica que o pagamento dos vencimentos do mês de agosto, aos oficiais e praças inativos ali inscritos será efetuado no dia 18 como segue:

Oficiais, sub-tenentes e sargentos, das 8 às 10,30 horas.

Cabos, anspeçadas e soldados, das 14 às 16,30 horas.

Os pagamentos por procuração e autorização serão efetuados no dia 19, das 14 às 16 horas, e os retardatarios serão pagos no dia 20 das 9 às 10,30 horas.

Correios e Telegrafos

Devem comparecerem ao SIR daquela repartição os srs. Teodoro Galvão e Edilson de Morais Rego, a fim de tratar de assuntos de seus interesses.

"CORREIO" AEREO

AVIÃO ESCOCÊS PARA A AUSTRALIA

O primeiro avião inteiramente projetado e construido na Escocia — o "Prestwick Pioneer" — deverá entrar em serviço na Australia assim que estejam terminados seus "tests". O "Pioneer" é um pequeno avião para comunicações, todo de metal, que pode decolar e aterrar, cobrindo menos de 90 metros de pista. A historia do "Pioneer" tem inicio em 1946, quando pensavam construir um avião de tres lugares de comunicações, para o serviço militar. O tipo construido tem um motor de 52 HP., o "Alvis Leonides", que lhe deu grande velocidade e capacidade de carga. O "Pioneer" possui agora uma velocidade maxima de 275 quilometros por hora, com velocidade de cruzeiro de 241 k. p. h. e um raio de ação de 644 quilometros. Seu teto de operação é de 7.000 metros. Cobre menos de 70 metros de pista antes de entrar em pleno vôo, mantendo-se em contato com aquela num percurso de apenas 60 metros. O maior aperfeiçoamento se verificou com relação à capacidade de carga, que foi grandemente aumentada sobre o projeto anterior. O "Pioneer" transporta quatro passageiros com suas respectivas bagagens e o piloto, podendo ser adaptado um tensor em lugar do quarto assento, melhorando sua resistencia para tarefas especiais.

O "Pioneer" é um aparelho de asa alta, com formato de passaro, de "flapes" longos e planos auxiliares nos bordos de ataque das asas. Na realidade, este avião parece ter estilo "arcaico", em comparação com os modelos aerodinamicos a jacto atuais. Mas o "Pioneer" nos mostra que certos problemas de aerodinamica podem ser resolvidos em aviões de construção simples. Como o pequeno rebocador de alto mar, os aviões pequenos provavelmente nunca apresentarão transformações revolucionarias em seus estilos. No caso do "Pioneer" foram obtidos velocidade, radio de ação e capacidade de carga, bem apreciaveis, num aparelho que pode aterrar numa pista do comprimento da envergadura de asa do "Brabazon"!

Durante os testes, o "Pioneer" decolou, percorrendo a pista tansversalmente e não longitudinalmente como fazem os outros aparelhos, conseguindo levantar vôo logo ao atingir a linha de marcação média. O piloto só apresentou uma queixa: o "Pioneer" levanta vôo antes que o seu piloto possa abrir o acelerador ao maximo.

O "Pioneer" foi construido em Prestwick, Escocia, pela "Scottish Avialon Ltd.", que é dirigida pelo duque Hamilton. A companhia foi fundada em 1935 com o objetivo de aperfeiçoar os serviços aeronauticos na Escocia, sendo rapidamente transformada nma fabrica especializada no recondicionamento e reparações de aviões, especialmente de certos tipos de aparelhos americanos. A companhia tambem foi fundadora do aeroporto de Prestwick. Quando o "Pioneer" entrar na fase de construção comercial, a industria aeronautica escocesa entrará, por seu turno, em nova fase construtiva de sua historia.

O "Pioneer" é o quinto avião de após-guerra a usar o motor "Leonides" de nove cilindros radiais, refrigerado a ar.

O "Pioneer", com seu novo motor, já foi submetido a varios vôos de prova, ao longo da Costa Oeste da Escocia, para que ficassem determinadas suas qualidades como monoplano leve de varias finalidades. Estão se procedendo aos testes finais, que deverão durar dois meses, depois dos quais deverá receber seu Certificado de Profeciencia Aeronautica, passando a ser produzido comercialmente em Prestwick. Será a primeira producão de seus construtores, surgindo nova fase no desenvolvimento da industria aeronautica na Escocia. — (BNS).

ESTUDO DE PIANO NOS AVIÕES

A famosa pianista inglesa Eileen Joyce encontrou um meio de conservar a elasticidade de seus dedos durante as suas longas viagens feitas em aviões. Para os concertos de maior importancia a pianista estuda durante quatro horas por dia antes de se apresentar em publico, mas quando o concerto é precedido por uma viagem aerea isto se torna impossivel visto que os aviões não carregam pianos, é claro.

Um amigo engenhoso, no entanto, resolveu esta dificuldade que muito aborrecia a pianista. Presenteou-a com uma pequena mala com a qual Eileen Joyce tomou outro dia o avião da K. L. M. em Londres para dar um concerto em Johannesbourg, na Africa do Sul. Esta mala continha engenhosamente colocado o teclado de um piano e, durante a viagem, a pianista pôde trabalhar e fazer os seus exercicios com rapidez. E' certo que nenhum som sai deste mudo teclado, mas as teclas oferecem a mesma resistencia ao toque dos dedos de que as de um verdadeiro piano. Graças a esse metodo Eileen Joyce poderá continuar a se exercitar durante suas viagens aereas. A pianista utilizou-se dos serviços da K. L. M. para a Africa do Sul a fim de participar de concertos e recitais durante seis semanas.

CRESCE O TRANSPORTE AEREO

Durante o primeiro semestre de 1950, a K. L. M. transportou 187 mil passageiros contra 178 mil durante o mesmo periodo do ano passado. Para a mala aerea e frete esses numeros atingem a um total de 3.451 toneladas para a primeira metade de 1949 e 5 mil toneladas para a mesma parte correspondente de 1950.

PREFERIDA NA INGLATERRA A REAL

Regressa a São Paulo a caravana do Colegio Des Oiseaux. As 38 alunas que visitaram a Grão Bretanha, partirão para o Brasil dentro de poucos dias, devendo chegar ao Rio de Janeiro no dia 16, às 11,40 horas, e prosseguirão viagem para a Capital paulista no mesmo dia, às 14,30 horas, pela Real em avião especial.

A preferencia dada na Inglaterra à Real, que nos planos de regresso da caravana de jovens estudantes figura como a preferida para transporta-la, em avião especial, entre as duas maiores cidades do Brasil, honra e prestigia aquela companhia de transportes aéreos, que em quatro anos apenas de atividades veio a ocupar, pelo serviço e a cortezia, lugar de destaque no movimento aeronautico nacional.

O fato de na Inglaterra merecer a confiança dos dirigentes daquela caravana estudantil, para o seu transporte, uma empresa brasileira de viação aérea, é tanto mais desvanecedora para a aviação nacional, como se sabe do rigor com que naquele país é encarada a aeronautica, ali extremamente desenvolvida e com foros de extrema perfeição nos serviços que presta aos viajantes.

A Real transportará com um grande orgulho e satisfação a juvenil caravana, no seu regresso do Rio para São Paulo. Mais uma vez o famoso Corcundinha da Real se desdobrará em gentilezas, contando, para que a Real seja a mais confortavel e segura, com os 950 homens que na terra e no ar, com o mais moderno aparelhamento, trabalham incessantemente para que todos os que viajam pela Real uma vez, a prefiram sempre.

LLOYD AÉREO NACIONAL

Terca-feira proxima, o Lloyd Aéreo Nacional, prestigiosa companhia de aviação civil, inaugurará a sua linha direta São Paulo-Fortaleza. As aeronaves deverão decolar de Congonhas às 5 horas da manhã.

A maior campanha de "premiéres" até hoje realizada pela RKO Radio, nos EE. UU.

Robert Mochrie, vice-presidente da RKO Radio ,encarregado dos contratos nos Estados Unidos, anunciou que a Companhia levará a efeito a maior campanha de estréias de toda sua historia. Serão estreiadas, ainda no verão deste ano, oito grandes peliculas, a saber: **"Cada vida... seu destino"** (Secret Fury), com Claudette Colbert e Robert Ryan, direção de Mel Ferrer; — **"Nuvens de Tempestade"** (The Woman on pier 13), com Laraine Day, Robert Ryan e Jon Agar, direção de Robert Stevenson; — **"Neve e Sangue"** (The White Tower), com Glenn Ford, Alida Valli, em tecnicolor, direção de Ted Tetzlaff: — **"Tragico destino"** (Where Danger Live) com Robert Mitchum, Faith Domergue e Claude Rains, direção de John Farrow; **"Alma sem pudor"** (Born to be Bad), com Joan Fontaine, Robert Ryan Zachary Scott e Joan Leslie, direção de Nicholas Ray; — **"A ilha do tesouro"**, em tecnicolor, produção de Walt Disney, com Bobby Driscoll e Robert Newton, direção de Byron Haskin; — **"Vida de minha vida"** (Our Very Own) produção de Samuel Goldwyn, com Farley Granger, Ann Blyth e Joan Evans, direção de David Miller; — **"Alma em revolta"** (The Edge of Doom) produção de Samuel Goldwyn, com Dana Abdrews, Farley Granger, Joan Evans e Mala Powers, direção de Mark Robson.

Alem desses 8 filmes serão lançados pela RKO Radio, a seguir os seguintes: — **"Terra do meu destino"** (Alias Mike Fury), com Victor Mature, William Bendix e Terry Moore, direção de Ted Tetzlaff; **"Perdida de amor"** (Come Share My Love), com Irene Dunne e Fred McMurray, direção de George Marshall; — **"O que a vida me negou"** (Walk Softly Stranger), com Joseph Cotten e Alida Valli, direção de Robert Stevenson; — **"Isto sim é que é vida"** (It's Only Money) com Frank Sinatra e Jane Russell, direção de Irving Cummings. Sr.; **"Bela e Bandida"** (Montana Belle), com Jane Russell, direção de Allan Dwan; **"O favorito de todas"** (O'Mistress Mine), com Cary Grant; — **"Orgulho e odio"** (Carriage Entrance), com Robert Mitchum e Ava Gardner, direção de Robert Stevenson; — **"Alvorada Sangrenta"** (Jet Pilot), com John Wayne e Janet Leigh, direção de Joseph Von Sternberg; — **"Depois da Tormenta"** (The Story of a divorce)com Bette Davis e Barry Sullivan, direção de Curtis Bernhardt.

Para posteriores "premiéres", a RKO Radio está preparando, — **"Sons of the Musketeers"** com Cornel Wide e Maureen O'Hara, em tecnicolor; — **"Two tickets to Broadway"**, musical em tecnicolor, com Janet Leigh: — **"The Gaunt Woman"**, com Dana Anirews; **"Mad with much heart"** com Ida Lupino e Robert Ryan.

DRAMA DE PAIXÕES VIOLENTAS!
VIVIANE ROMANCE
APAIXONANTE, SEDUTORA E SENSUAL!
MULHERES PERDIDAS
(O PURITANO)
com PIERRE FRESNAY
PROIB. 18 ANOS
DIST. POR ART FILMES
NO PROGRAMA:
3 SHORTS
BELEZAS DE CHICAGO
BONECAS DANCARINAS
UMA NOITE NO FOLIES DE LOS ANGELES
MULHERES SENSAÇÕES DOS NIGHT-CLUBS DOS EE. UU. EM RITMICAS E EXCITANTES DANSAS!
PROIB. 18 ANOS
AMANHÃ E TODA SEMANA
PARATODOS
Somente amanhã e 3.a feira tambem no cine
BABILONIA
ACOMP. NAC.

CURIOSIDADES SOBRE "O MEU MAIOR AMOR"

Se os ouvintes julgam que trabalhar em cinema é tarefa simples e facil, saibam que Dan Andrews e Susan Hayward, em "O Meu Maior Amor" (My Foolish Heart), tiveram muito pouco tempo para descansar. Imaginem que há, nessa produção, 102 cenas...

Susan Hayward, que foi premiada pela Academia de Cinema, pelo seu trabalho em "My Foolish Heart", quis ser atriz desde pequenina... Quando ganhou 75 dolares num concurso teatral organizado pela escola superior onde estudava, pagou com esse dinheiro sua matricula numa escola de arte dramatica.

PEQUENOS ITENS SOBRE OS PRINCIPAIS ASTROS DE "ARMADILHA"

ROBERT TAYLOR projetava dedicar-se à profissão de medico igual à seu pai, mas mudou de ideia ao interessar-se pela musica e o drama quando cursava seus estudos na Universidade de Nebraska. Ali formou um trio artistico que participava em programas de radio. Depois, na Universidade de Pomona, na California, dedicou-se exclusivamente ao drama.

ARLENE DAHL decidiu ser modelo para conquistar um lugar como atriz de teatro. Posou para varios fotografos profissionais em Minneapolis, Chicago e Nova York, antes de triunfar na Broadway.

JOHN HODIAK, antes de ingressar no cinema, foi um aplaudido ator do radio. eu papel em "Armadilha" constitui um novo triunfo para ele, que apareceu anteriormente em "Malaia" e "O Preço da Gloria".

"ARMADILHA trata de um turbulento drama no "west" americano.

O TEMA DO FILHO ILEGITIMO

Os criticos que se queixam de que Hollywood não é capaz de apresentar peliculas para gente adulta, devem ver a pelicula de Sanuel Goldwyn "My Foolish Heart", distribuida pela RKO Radio. O elenco da fita inclui os seguintes artistas: Dana Andrews Susan Hayward; a direção é de Mark Robson, um dos mais brilhantes diretores de Hollywood. Susan faz o papel de uma jovem cujo noivo, Andrews, perece num acidente de aviação, pouco antes do casamento. Compreendendo que está gravida, seduz um ex-admirador e casa-se com ele, para que a sua filha tenha um nome. O tema do filho ilegitimo é tratado com inteligencia, tolerancia e simpatia, não havendo nem histerismos nem tolices. Em "My Foolish Heart", não se procura dar nenhuma solução ao complexo problema, apresentando-se a historia objetivamente, tal como aconteceria na vida real, com gente adulta...

Saxofone de materia plastica

LONDRES, 10 (B.N.S.) — Uma firma de Londres produziu um saxofone de materia plastica que apresentava muito maior cristalinidade de som do que os instrumentos de metal e custa apenas a metade do preço destes.

O instrumento, que é o resultado de cinco anos de experiencia, apresenta ainda sobre os tipos convenionais a vantagem de suas peças serem praticamente inquebraveis. Mas em caso de qualquer defeito todas elas poderão ser facilmente substituidas.

Os Estados Unidos já compraram toda a produção da firma — 2.000 instrumentos por ano. Espera-se contudo que o aumento consideravel da capacidade de produção permita a venda a outros paises do ultramar.

E' possivel que a nova construção tambem seja aplicada a outro instrumento musical, como o violino, por exemplo.

Partidas e chegadas de aviões, hoje e amanhã, em S. Paulo

REAL

PARA O RIO (hoje e amanhã): 8,00; (amanhã): 9,00; 10,00; 11,00; 14,00; 15,00 (amanhã); 16,00 e 18,00.
DO RIO (hoje e amanhã): 6,40 (amanhã); 9,55; 11,25 (amanhã); 12,25; 14,55; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA (hoje e amanhã): 6,55 (amanhã); 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA, hoje e amanhã. 9,15; 13,45; 15,15 e 17,15 (amanhã): 17,30.
PARA PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 6,55 (amanhã); 9,00; 10,30 e 16,30.
DE PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 9,15; 13,45; 15,15 e 17,15 (amanhã).
PARA LONDRINA, hoje e amanhã: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA, hoje e amanhã: 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO, hoje e amanhã: 8,30.
DE JACAREZINHO, hoje e amanhã: 17,30.
PARA PONTA GROSSA, amanhã: 8,30.
DE PONTA GROSSA, amanhã: 17 30.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 9,45.
PARA GARÇA E TUPÃ, hoje e amanhã: 10.20.
DE TUPÃ E GARÇA, hoje e amanhã: 10,55.
PARA LUCELIA, amanhã: 10,20.
DE LUCELIA amanhã: 10,35.
PARA LINS E RIO PRETO, hoje e amanhã: 14,30.
DE RIO PRETO E LINS, hoje e amanhã: 9,40.
PARA RIBEIRÃO PRETO, hoje e amanhã: 7,30.
DE RIBEIRÃO PRETO, hoje e amanhã: 10,20.

NATAL

PARA O RIO, hoje e amanhã: 17,00.
DO RIO, hoje e amanhã: 8,25.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE, amanhã: 7,00.
DE CAMPO GRANDE, PRESIDENTE PRUDENTE E RANCHARIA, amanhã: 16,50.
PARA MOCOCA, GUAXUPE' PASSOS E BELO HORIZONTE, amanhã: 7,30.
DE BELO HORIZONTE, PASSOS, GUAXUPE' E MOCOCA, amanhã: 15,00.
PARA LINS E ARAÇATUBA, hoje e amanhã: 10,00
DE ARAÇATUBA E LINS, hoje e amanhã: 10,35.
PARA TUPÃ, hoje: 16,35.
PARA LUCELIA, amanhã: 10,00.
DE LUCELIA, amanhã: 16,35.

VASP

PARA O RIO, hoje: 7,15; 9,30; 11,30; 15,00; 16,05 e 17,10 Amanhã: 7,00; 8,00; 8,50; 9,30; 10,00; 10,30; 12,00; 14,00; 15,00; 16,00; 17,00 e 17,50.
DO RIO, hoje: 8,45; 11,00; 13,00; 16,30; 17,45 e 18,37. Amanhã: 8,30; 9,45; 10,15; 11,00; 12,15; 13,45; 15,00; 15,30; 16,30; 17,22; 18,37 e 19,45.
PARA OURINHOS, hoje e amanhã: 8,15, 9,00 (amanhã) e 14,30.
DE OURINHOS, hoje e amanhã: 11,40; 14,00 e 17,10 (amanhã).
PARA MARILIA E TUPÃ, hoje e amanhã: 12,55.
DE TUPÃ E MARILIA, hoje: 10,25. Amanhã: 10,35.
PARA BAURU', amanhã: 12,55
DE BAURU', amanhã: 10,35.
PARA ASSIS, hoje e amanhã: 14,30.
DE ASSIS, hoje e amanhã: 11,40.
PARA PARAGUAÇU hoje e amanhã: 8 15.
DE PARAGUAÇU, hoje e amanhã: 14,00.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 8,15 (amanhã), 14,30 (amanhã; e 15,20.
DE PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 9,25: 11,40 (amanhã) e 14,00 (amanhã).
PARA BOTUCATU', hoje: 15,20.
DE BOTUCATU' hoje: 9,25.
PARA UBERABA, UBERLANDIA, ANAPOLIS E GOIANIA, hoje e amanhã: 12,15.
PARA ARAGUARI, hoje: 12,15.
DE GOIANIA, ANAPOLIS, UBERLANDIA E UBERABA, hoje e amanhã: 11,45.
PARA AVARE', PIRAJU', LONDRINA, MANDAGUARI E MARING, amanhã: 9.00.
DE MARINGA', LONDRINA, PIRAJU' E AVARE', amanhã: 17,10.
PARA RIBEIRÃO PRETO, CATANDUVA E RIO PRETO, amanhã: 15,10.
PARA STA. CRUZ DO RIO PARDO, amanhã: 5,20.
DE STA. CRUZ DO RIO PARDO, amanhã: 9,25.

AEROVIAS BRASIL

PARA O RIO, hoje e amanhã: 9,15; 9,37; 16,30 (amanhã).
DO RIO, hoje e amanhã: 10,32 (amanhã); 12,17; 14,55 e 16,25 (amanhã).
PARA CURITIBA, hoje e amanhã: 13,00 e 15,25.
DE CURITIBA, hoje e amanhã: 8,45 (hoje); 9,15 amanhã) e 11,20.
PARA BELO HORIZONTE, hoje e amanhã: 7,30.
DE BELO HORIZONTE, hoje: 11,5. Amanhã: 12,45.
PARA VARGINHA, amanhã: 7,30.
DE VARGINHA, amanhã: 12,45.
PARA UBERABA E ANAPOLIS, hoje: 15,45 e 16,25
PARA UBERLANDIA, ARAGUARI E GOIANIA, hoje: 6,00. Amanhã: 12,00.
DE GOIANIA, ARAGUARI, UBERLANDIA, hoje: 15,45.
PARA PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 12,37.
DE PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 9,32.
PARA LONDRINA, hoje e amanhã: 13,00.
DE LONDRINA, hoje e amanhã: 11,20.

DE BELEM, CAROLINA, PEDRO AFONSO, PORTO NACIONAL, hoje: 16,25.
LINHA RIO DE JANEIRO (ponto de partida), ANAPOLIS, CAROLINA, BELEM, PARAMARIBO, FORT OF SPAIN, LA GUAIRA, CIDADE TRUJILLO E MIAMI, hoje: 4,55.

PANAIR

PARA O RIO: hoje, 8,00; 10,30; 12,35; 13,30; 15,50; 16,15; 16,45 e 17,15. Amanhã: 8,00; 10,30; 12,35; 13,30; 15,15; 15,40 e 16,45.
DO RIO: hoje, 8,17; 9,22; 9,32; 11,02; 12,17; 16,02 e 17,47. Amanhã: 9,32: 10,37: 11,02; 12,17; 16,02; 16,47 e 17,47.
PARA CURITIBA E FLORIANOPOLIS, hoje e amanhã: 11,25.
DE FLORIANOPOLIS E CURITIBA, hoje e amanhã: 12,20.
PARA BELO HORIZONTE: hoje e amanhã, 12,45.
DE BELO HORIZONTE: hoje, 11,35 e 17,05. Amanhã, 12,25.
PARA POÇOS DE CALDAS, amanhã: 12.45.
DE POÇOS DE CALDAS, amanhã: 12,25
PARA PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 9,45 (amanhã): 11,25; 11,45 (hoje).
DE PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 12,20, 15,03 (amanhã).
PARA BELEM, hoje: 16,05. Amanhã: 15,35.
DE BELEM, hoje: 11,15. Amanhã: 8,15 e 16,47.
PARA BAURU, TRES LAGOAS E CAMPO GRANDE hoje: 8,35.
DE CAMPO GRANDE, TRES LAGOAS E BAURU', hoje: 15,55. Ambanhã: 14,55.
PARA CORUMBA' E CUIABA', hoje: 8,35
DE CUIABA' E CORUMBA', amanhã. 14,55.
DE RECIFE, S. SALVADOR E CANAVIEIRAS, hoje: 17,00. Amanhã: 16,47.
DE ARACAJU', PEDRA AZUL E MONTES CLAROS, hoje: 17,05.
PARA MONTEVIDEU E BUENOS AIRES, hoje: 11,45. Amanhã: 9,45.
DE BUENOS AIRES E MONTEVIDEU, hoje: 15 33. Amanhã: 15,03.
PARA NOVA YORK, hoje: 16,05.
DE NOVA YORK, hoje: 11,15. Amanhã: 9,15 e 15,35.
PARA PORT OF SPAIN E S. JUAN amanhã: 15.35.
DE S. JUAN E PORT OF SPAIN, hoje: 11,15 Amanhã: 9,15.
PARA CAYENNE, PARAMARIBO E GEORGETOW, amanhã: 15,35.
DE GEORGETOWEN, PARAMARIBO E CAYENNE, hoje: 11,15.
PARA CARACAS E CURAÇAO, hoje: 16,05
DE ASSUNÇÃO E PONTA PORÃ, hoje: 15,55.

TRANSPORTES AEREOS NACIONAL

PARA BELO HORIZONTE, hoje: 7,30. Amanhã: 6,30.
DE BELO HORIZONTE, hoje: 17,30.
PARA GOVERNADOR VALADARS, amanhã: 6,30.
DE GOVERNADOR VALADARES hoje: 17,30.
PARA ALFENAS, hoje: 7,30.
DE ALFENAS, hoje: 17,30.
PARA MONTES CLAROS, amanhã: 6,30.
PARA BARROS, UBERLANDIA, RIO VERDE, ITUIUTAVA, JATAI, GUIRATINGA, GOIANIA E CUIABA', amanhã: 8,00.
DE CUIABA', GOIANIA, GUIRATINGA, JATAI, ITUIUTABA, RIO VERDE, UBERLANDIA E BARRETOS, hoje: 15,30
PARA MORRINHOS E TUPACIGUARA, amanhã: 8,00.
DE IPAMERI, hoje: 15,30.

VARIG

PARA O RIO hoje: 11,30 (misto) e 14,55. Amanhã: 13,40 e 14,55.
DO RIO, hoje: 8,35; 9,30 e 10,30 (misto). Amanhã: 10,00 (misto).
PARA PORTO ALEGRE, hoje: 8,55; 9,50 e 11,10 (misto). Amanhã: 8,00 (direto) e 10,40 (misto).
DE PORTO ALEGRE, hoje: 10,50 e 14,35. Amanhã: 13,20 e 14,35.
PARA CURITIBA, hoje: 9,50. Amanhã: 10,40 (misto) e 13,20.
DE CURITIBA, amanhã: 13,20.
PARA FLORIANOPOLIS E ARARANGUÁ, hoje: 9,50.
DE ARARANGUÁ E FLORIANOPOLIS, amanhã, 13,20.
PARA PARANAGUÁ, JOINVILLE E ITAJAÍ, hoje: 9,00.
DE ITAJAÍ, JOINVILLE E PARANAGUÁ, hoje: 14,10.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO (hoje): 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14 50; 15,00; 17,00 e 20,00. Amanhã: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,30; 14,50; 15,0; 17,00; 20,00 e 22 00.
DO RIO (hoje): 7,10; 7,25; 8,25; 10,25; 12,25; 14 25; 16,25; 18,25 e 21,25. Amanhã: 7,25; 8,25; 9,25; 10 25: 12,25; 14,25; 16,10; 16,25; 16,30; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 6,50.
DE ARAÇATUBA (com escalas) amanhã: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 7,30, direto.
PARA PORTO ALEGRE (com escala) hoje. 4,40.
DE PORTO ALEGRE (hoje e amanhã), 14 30 (direto).
PARA RECIFE (com escalas), hoje: 9,00.
DE RECIFE (com escalas) amanhã: 16,10.
PARA BUENOS AIRES (com escala) amanhã, 9,45.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã. 11,00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA CUIABA' (com escalas) amanhã: 8,40.
DE CUIABA' (com escalas), hoje: 14,15.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

DO RIO, amanhã: 5.59.
PARA RECIFE, amanhã: 6,05

FAMA

DO RIO (amanhã): 14,30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 14,30.

O presidente do Sindicato Britanico dos Mineiros fala sobre os objetivos da Russia

LONDRES, setembro (B. N. S.) — Sir William Lawther, presidente do Sindicato Nacional dos Mineiros, falando no ultimo sabado, disse que a gravidade da situação internacional deve ser encarada de maneira resoluta. "Todos sabem que a agressão parte da Russia e seus satelites", continuou Sir William. Eles juraram conquistar o mundo para sua ideologia, e ignorar-se esse fato representa um suicidio para nós como nação, e para a democracia em todas as partes do mundo.

"Terão os pacifistas coragem e decencia suficientes para enfrentar o agressor norte-coreano como o fez o movimento trabalhista organizado quando pedimos à nação que reagissem contra os ditadores nazistas e fascistas? Despresar-se essa lição é trair-se os milhões que morreram reagindo à agressão".

Outro orador foi Mr. Jim Grittith, secretario das Colonias que disse que " a unica maneira de se preservar a paz mundial será a de se dar uma ordem de "alto" à agressão, "JA'". Disse ele a uma demonstração de mineiros em Basford Nottd: "Aprendemos em 1939 que o apaziguamento em caso de agressão não garantiu a paz para o mundo. Agora, apoiamos a ação das Nações Unidas para suster a agressão na Coréia.

"Devemos fazer parar a agressão enquanto é tempo, e nós, como governo, estamos decididas a desempenhar nosso papel, juntamente com 50 outras nações, para por um paradeiro nas agressões, JA'".

PREDIAL FALCÃO

OFERECE GRANDES OPORTUNIDADES

SITIO — Na melhor parte do trecho de Campinas a Itu' junto à Estrada, vende-se um belissimo sitio com 24 alqueires de terra toda plantada e produzindo: frutas em geral, café, legumes, verduras, cereais,eucaliptos e etc.; otima casa residencial, duas casas para caseiros, outras benfeitorias e etc. Criação de aves, carroças, charrets, animais. Preço com facilidade a combinar: Cr.$ 700.000,00.

SOBRADO — No bairro de Tatuapé na rua Bom Sucesso, vende-se e entrega-se desocupado com grande sala, espaçoso dormitorio, banheiro, cozinha e W. C. em cima, tendo nos baixos as mesmas dependencias. Ha espaço para mais construções. Preço: Cr.$ 130.000,00 com entrada de Cr.$ 40.000,00 e o restante com facilidade a combinar, aceitando oferta para venda a vista.

SOBRADO COM ARMAZEM — Na rua Bom Sucesso, Tatuapé, vende-se magnifico sobrado, com armazem, moradia e bar, devidamente instalado e com grande freguesia. Contem o imovel além do armazem, 3 dormitorios, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro, terraço, quintal, W. C. e etc. Preço: Cr.$ 350.000,00 com entrada de Cr.$ 100.000,00 e o restante com muita facilidade de pagamento.

SOBRADO — Predio com dois pavimentos à rua Bom Sucesso, construção recente, contendo o 1.o pav. Armazem de 50 ms.2., lavatorio c| W. C., dormitorio, sala, cozinha, banheiro, garage, q| empregada e etc. — Altos: 2 dormitorios, sala, cozinha, banheiro, terraços e etc. — Preço: Cr.$ 330.000,00 com facilidade. PROPRIO PARA RENDA.

SOBRADOS EM CONSTRUÇÃO — Vendem-se para entrega imediata pronto para serem habitados, rua Jaborandi, proximo à Av. Celso Garcia, no bairro do Tatuapé, nas imediações do cinema São Luiz, contendo cada sobrado: jardim, sala, cozinha, banheiro, W. C. quintal, dois dormitorios, terraço e etc. Preço: Cr.$ 175.000,00 com entrada de Cr.$ 50.000,00 e o restante em prestações de Cr.$ 2.834,00.

SANT'ANA — Otimo lote de terreno no Alto de Sant'Ana, à rua Guilherme Cristofeli junto ao predio 353, medindo 9 x 45, plano, seco, rodeado de finas construções, com agua, luz e força, passando a linha telefonica em frente, junto à rua Voluntarios da Patria contendo 40 pés de pinheiros adultos. Preço: Cr.$ 86.000,00.

TRATAR NA

PREDIAL FALCÃO

RUA SÃO BENTO, 45 — 2.o AND. — SALA 209
TELEFONE: 3-6487

Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imoveis

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Libero Badaró, rua Libero Badaró, 318.

BRAZ: — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 827, Medicina Vegetal Guarani, rua Bresser, 1405; Castor, avenida Rangel Pestana, 2258; Mercurio, Av. Rangel Pestana 1618; Angeli, rua Benjamim de Oliveira, 239; S. João rua Bresser, 719.

MOOCA: — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085; Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua Mooca, 497

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua da Mooca, 2315; Pais de Barros, Av. Pais de Barros, 251; N. S. de Loreto, rua Oratorio, 1100; S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102; Edison, rua da Mooca, 3.600; Parque da Mooca, rua Jumana, 283.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Balafarma, Ltda; rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Edwiges rua Canindé, 410; S. Manuel, rua Maria Marcolina, 1691; Padre Bento, praça Padre Bento, 44; Santa Tereza, rua João Boemer, 740; Juruá, rua Olarias, 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Caldas, rua Humberto I, 533; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 297; Guanabara, rua Paraiso, 559; Indiana, rua Domingos de Morais, 968; Landia, rua Dr. Neto de Araujo, 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Tangará, rua Tangará, 124.

B. FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES SANTA CECILIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 559; S. Lourenço, Al. Barão de Limeira, 512; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda n 760.

VILA BUARQUE-CONSOLACAO Bacelar, rua Consolação, 2012; Fleury, rua Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 335; Flavius, rua Augusta, 684; Consolação, rua Consolação, 1349.

CERQUEIRA CESAR — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Santa Helena, avenida Rebouças, 68.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA Vista — Nacional, av. Brig. Luiz Antonio, 1664; São Nicolau, rua Conselheiro Ramalho; Santo Osvaldo, filial, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2457.

ITAIM — Cidade Jardim, rua Joaquim Floriano, 638; Itaim, rua Tabapuan.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, av. Brig. Luiz Antonio, 3563.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO — Pasteur, Al. Barão de Limeira, 173; Maristela, rua dos Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi rua General Couto Magalhães, 220; Do Parque, Parque D. Pedro II, 348; Sueli, rua Pagé, 160; Universo, rua Conceição 433; Rigor, rua Conselheiro Nebias 306, Anhanguera, rua dos Andradas 302; Vitoria, Av. São João, 1053; Barão Duprat, rua Anhangabau, 815; Barão de Iguape, rua Cantareira 2843.

JARDIM AMERICA: — Drogamerica, rua Augusta, 2288; Internacional, rua Augusta, 2843.

LUZ-S. CAETANO: — Espirito Santo rua João Teodoro, 166; S. Benedito, av. Tiradentes, 796; Bastos, av. Tiradentes, 168.

LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amelia, rua da Gloria, 280; Bosque, rua Glicerio, 838; São José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Sousa, rua Muniz de Sousa, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Lobo, 1171; Argus, rua Greenfeld, 149; Liviero, rua Clemente Pereira, 415, Cristo, rua Morumbi, 22.

BOM RETIRO: Drogaluz, rua José Paulino, 616; Tres Rios, rua Tres Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 365; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104.

BELEM-PELENZINHO: — Avenida Celso Garcia, 2584; Ressurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belem, largo São José do Belem, 67; Santa Maria do Belem, av. Celso Garcia, 1088; Dalva, Av. Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba, 2526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos 182.

TATUAPE: — Avenida Celso Garcia, 8854; Déa, rua Tijuco Preto, 234; Tupan, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642

SANT'ANA: — Santa Terezinha do Merino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, Estrada Carandiru, 578; São José, rua Maria Candida, 974

SAUDE: — Domingo sde Morais rua Domingos de Morais, 3108; Saude, rua Domingos de Morais, 2668.

VILA MONUMENTO Vilas Boas rua Jequitai, 3; Amadeu, av. Ze lina.

VILA MARIA: — Luzitana, Av. Guilherme Cotching, 1607; Quatro Irmãos, Av. 4, 74; Drogavita, avenida Guilherme Cotching, 977.

SALOMAN-MOINHO VELHO: — Moinho Velho, rua das Corridas, esquina rua Eliria.

VILA ZELINA-VILA BELA: — Ibitirama, Av. Ibitirama, 789; Valim, Av. Zelina, 79-A

VILA NOVA CONCEIÇAO: — Curia, Estrada Santo Amaro, 510; Vila Nova, Est. Santo Amaro, 986.

TREMEMBE, São Pedro, rua Pedro Vicente, 64.

BAIRRO DO LIMÃO — Silva, av. Tomaz Edison 2434.

JAÇANA: — N. S. do Carmo, av. Jaçanã, 45.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS: — Ladeira e Bueno, rua Pais Leme 28, São José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO' — Luzo Brasileiro, Av. Alvaro Ramos 1332; Urania, rua Natal, 1624; Igo. Agua Rasa, Agua Raza, rua da Mooca, 5014; N. S. do Bom Parto, Av. Alvaro Ramos, 2115.

LAPA: — Santa Izabel, rua 12 de Outubro, 626; Viviani, rua Toneleiros, 77; Farmasil, rua Trindade, 19

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
À maquina ou à mão de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

LXVI — LACERDA FRANCO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS SIQUEIRAS MENDONÇAS

Tem começo em Antonio de Siqueira, tabelião, escrivão da Camara e de orfãos da vila de Santos, que casou com Vitoria Nunes Pinto, filha de Francisco Pinto cavaleiro fidalgo e um dos povoadores de São Vicente. Deste casal procede:

Manuel de Siqueira — Casado com Mecia Nunes Bicudo, falecida em 1614. Teve, entre outros:

Francisco Nunes de Siqueira — (Em duvida, porquanto não estão concordes quanto à sua filiação os dois linhagistas, Pedro Taques e Silva Leme), Francisco Nunes de Siqueira foi apelidado de "Redentor da Patria". A seu respeito escreveu Pedro Taques: "Deu-se aos estudos de gramatica latina, e aproveitando-se desta lingua inclinou-se à lição dos livros forenses e ordenações do reino, em que teve bons aplausos entre os doutos do seu tempo, o que lhe serviu para saber governar a republica, e administrar a justiça nas vezes que teve o pesado emprego de juiz ordinario. Nas civis guerras entre Pires e Camargos, sendo remetidas as devassas de tantas mortes e insultos que havia tirado o doutor ouvidor geral da Repartição do Sul no ano de 1653, João Velho de Azevedo, para a Relação da Bahia, foi eleito Francisco Nunes de Siqueira para passar a esta cidade com a comissão de agente e procurador bastante da familia dos Pires, e de tal sorte soube manejar a sua dependencia, que ao seu grande zelo, atividade e diligencia se deve o alvará que concedeu o conde de Athouguia, d. Jeronimo de Athayde, governador geral do Estado em 24 de outubro de 1655, a favor das duas opostas familias de Pires e Camargos; e estes recebram maior beneficio pelo perdão geral em nome da Majestade às culpas que lhes resultavam das ditas devassas, pelas quais estavam compreendidos em pena capital; o que tudo se vê do mesmo alvará. Por este merecimento lhe tributou a patria, quando se reconheu a ela (vindo da Bahia no dia 25 de dezembro do mesmo ano de 1655), uma obsequiosa lembrança, fazendo-o retratar com verdadeira efigie, do mesmo modo com que fez a sua publica entrada, que foi a cavalo, vestido de armas brancas em sela jeronima, com lança ao ombro, bigode à fernandina, porque, saindo da Bahia por caminho de serra e sertão, chegou em breve tempo à patria, como se vê da data do alvará em 24 de novembro, na Bahia; e a sua entrada em São Paulo foi a 25 de dezembro, vencendo em trinta dias uma jornada que só podia fazer em dois ou tres meses. A este retrato de Francisco Nunes de Siqueira se via a epigrafe que dizia — Redentor da Patria". Foi casado com Maria Pires, batizada em 1641 em São Paulo, filha de João Pires, potentado em arcos, e de Messia Rodrigues (adiante citados). Faleceu Francisco Nunes de Siqueira, o "Redentor da Patria", em 1681, deixando:

Maria Nunes de Siqueira — Que foi casada com Paulo da Costa Pimentel, filho de Frutuoso da Costa e de Sebastiana Pimentel (citados no capitulo anterior).

NOS PIRES

Do capitão Salvador Pires (o segundo deste nome) já fizemos repetidas referencias neste trabalho genealogico, como grande potentado em arcos, grande fazendeiro e pessoa principal no governo de São Paulo. De sua segunda mulher, Messia Fernandes, a Messia-Ussu em gentilico, descendente de Piquerobi, maioral de Ururai, teve, entre outros:

João Pires — Foi um dos maiores potentados em arcos e dos maiores fazendeiros de São Paulo. Já fizemos referencia a seu respeito, porem vamos transcrever alguns topicos de Pedro Taques, relativamente a este filho de Piratininga.

"João Pires foi nobre cidadão de São Paulo, e teve grande voto nas assembléias do goveno politico, como pessoa de muita autoridade, respeito e veneração. Foi abundante em cabedais com estabelecimento de uma grandiosa fazenda de terras de cultura com uma legua de testada até o rio Macorobi, que lhe foi concedida de sesmaria em 1610 com o seu sertão para a serra de Juqueri. Teve grande copia de gados vacuns, cavalares e de ovelhas; de sorte que dotando a nove filhas"... "cada uma levou duzentas cabeças de gado vacum, ovelhas e cavalgaduras. Tinha extraordinaria colheita de trigo todos os anos, e igualmente dos demais mantimentos e legumes. Com o seu grande respeito e forças sustentou, e teve de encontro o partido tambem grande da nobre familia dos Camargos, quando em 1652, para 1653, se puseram em rompimento de armas estas opostas familias — Pires e Camargos; e João Pires por si só teve maior sequito com os mais do seu apelido e de muitos neutrais que o auxiliaram com poder de gente arm da, como foi Garcia Rodrigues Velho, Fernão Dias Paes e outros paulistas potentados em arcos, que dominavam. Estes belicosos movimentos, ou tumultuosos partos da ira e da paixão por vezes chegaram a rompimento de batalha".

"Este João Pires, unido com seu amigo Fernão Dias Paes (Fernão Dias Paes, a que refere Pedro Taques, seria o futuro "Governador das Esmeraldas"), pode vencer a odiosa lembrança com que os moradores de São Paulo repugnavam a instituição dos padres jesuitas, que tinham sido lançados do seu colegio para fóra da capitania de São Vicente em junho de 1640, e obtendo eles da paternal clemencia do rei d. João IV ordem para serem restituidas em 1647, ainda assim se não deram por seguros, e durou a sua expulsão até o ano de 1653 em que o respeito, amor e veneração de João Pires (declarado protetor dos jesuitas) mereceu aos moradores de São Paulo que recebessem aos padres com afabilidade, lavrando-se termo de transação e amigavel composição entre todos, assim se conseguiu em 14 de maio de 1653".

Foi João Pires (aliás João Pires Rodrigues) casado com Messia Rodrigues, filha de Garcia Rodrigues Velho e de Catarina Dias; neta paterna de Domingos Gonçalves da Maia e de Messia Rodrigues; e neta materna de Domingos Dias e de Antonia de Chaves (todos já citados). Faleceu João Pires em 1657 em São Paulo, sendo sepultado na capela-mór do colegio dos jesuitas. Teve, entre seus doze filhos:

Maria Pires — Que foi casada com Francisco Nunes de Siqueira o "Redentor da Patria", filho de Manuel de Siqueira e de Mecia Nunes Bicudo (supracitados).

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Alcinda Meira Oliveira, rua May, 43; Antonio Burel, rua Catumbi, 401; Anibal Viriato, rua Pamplona, 1493; Arsenio e Maria, rua Sergipe, 436; Antonio Guilherme, rua Afonso Celso, 165; Armando Artini, rua Gomes Cardim, s|n casa 9; dr. Albano Martins, rua Artur Azevedo, 94; dr. A. Martinho, av. Rodriues Alves, 687; Bremer, S. P.; Boldrami, S. P.; Benedito Gil de Oliveira, rua Silva Bueno, 2765; Belmira Pires, rua Barra Funda, 625, apt. 2; Cacilda S. Carselli, rua Bahia, 195; Digema, S. P.; Eletrotras, S. P.; Franklin e Maria Martins, rua Sergipe, 436; Florinda Vion, av. Agua Branca, 49; Henrique Castelari, av. Dr. Adolfo Pinto, 144; Inpetec, S. P., Para dr. Galotti; Imamura, S. P.; João Kovales, rua Dr. Augusto Miranda, 507; José Araujo Freitas, rua Maestro Cardim, 60, casa 2; dr. José Honorato, Estrada da Cachoeira, 127; José Romão, rua São Vicente de Paula, 195; Lunadon, S. P., Para Vital; Manuel Antonio Oliveira, rua Guilherme George, 350; Matilde Mendes a|c Mauricio Camilo rua Cons. Contegipe, 112; Otavina da Silva Silveira, rua Abolição, 354; Plinio Lucio, rua Canote Valente, 246; Socota, S. P. S. Afuso, S. P.; Wintherol, S. P.; Julieta Curati, Av. Anhanabahu, 438 a|c Alfredo Feres.

Kenel Clube Paulista

Continuam abertas as inscrições para a exposição canina que o Kenel Clube Paulista promoverá no Parque da Industria Animal, à avenida Agua Branca, no dia 1.o de outubro.

As mais variadas raças caninas estarão representadas nesse certame, dando mostra do grau de aperfeiçoamento que a criação de cães de raça atingiu entre nós. Medalhas douradas, prateadas e bronzeadas, serão conferidas aos cães classificados, alem do diploma, premios esses que serão entregues no recinto da exposição, antes do encerramento da mesma.

Atividades do SESI

No Clube do Trabalhador n. 1 do SESI, à rua Visconde de Parnaiba, 2083, realiza-se hoje, às 16 horas, uma reunião de professores e alunos dos Cursos de Relações Familiares. Seguir-se-á um "show" artistico.

O SESI EM SANTOS

Iniciaram-se ontem em Santos, as solenidades de formatura das alunas dos Cursos de Aprendizado Domestico que o SESI mantém na vizinha cidade praiana. Ontem, às 8 horas, foi celebrada missa solene em ação de graças na igreja de Pompeia. Hoje as festividades obedecerão ao seguinte programa: às 9 horas, no Cine Bandeirantes: cerimonia de colação de grau. Na segunda parte da sessão, será desenvolvido um "show" artistico, a cargo das alunas e de elementos do teatro e do radio; às 12 horas, na sede do Centro de Aprendizado Domestico, à rua João Caetano, 25, será inaugurada a exposição de trabalhos manuais das "concluintes", às 20 horas, finalmente, será oferecido, às formandas e suas familias, na sede do E. C. Tocantis, à rua Julio de Mesquita, 166, um grande concurso da orquestra Cabral Junior e seus cubancheiros.

NATIONAL CARBON DO BRASIL S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 18 de setembro de 1950, às 16,00 horas, na séde social, à rua Silveira da Mota n.o 621, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Aprovação de laudo de peritos nomeados para avaliar patentes que deverão entrar para a integralização do aumento do capital social;

2. Alteração dos estatutos sociais, consequente do aumento do capital;

3. Subscrição do aumento do capital social, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinaria de 4 de setembro de 1950;

4. Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 6 de setembro de 1950.

A DIRETORIA.

EDITAL

Inscrição do Plano de Loteamento para venda de lotes em prestação do Imovel situado nesta Capital, 3.o Subdistrito de São Paulo-Penha localizado no Sitio denominado Colonia Humbertina, hoje Estação Engenheiro Goulart, da Estrada de Ferro Central do Brasil, denominado CIDADE SUBURBANA ENGENHEIRO GOULART de propriedade da Cidade Suburbana Engenheiro Goulart Sociedade Limitada.

Cid B. de Castro Prado, Oficial do Registro de Imóveis da 12.a Circunscrição desta Comarca de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER aos que virem o presente edital ou dele tiverem conhecimento que a CIDADE SUBURBANA ENGENHEIRO GOULART SOCIEDADE LIMITADA, proprietaria de um terreno situado nesta Capital, 3.o Subdistrito de São Paulo-Penha com a area de mais ou menos 784.667,90 m2, confrontando com a Estação Engenheiro Goulart, Engenheiro Trindade, Estrada de Ferro Central do Brasil, Sinibaldo Quilici, Euzebio Ferreira Bueno ou herdeiros ou sucessores, Jacinto José Bueno, João Fidelis ou herdeiros ou sucessores, Estanislau de Camargo Seabra e Cia. de Terrenos, Construções, Rendas e Emprestimos (Vila Silvia), ou sucessores, dividido em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço em prestação por oferta publica, depositaram neste Cartorio do 12.o Registro de Imoveis à rua Riachuelo, 73, 2.o andar o memorial e os documentos exigidos pelo decreto-lei n.o 58, de 10 de dezembro de 1937, para ser feita a inscrição do respectivo plano de loteamento de conformidade com aqueles decretos.

E, para conhecimento dos interessados foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei para os fins do art. 2 do mencionado decreto n.o 3079 tendo os interessados prazo até o dia 10 de outubro de 1950 para oferecerem em cartorio qualquer impugnação do aludido plano de loteamento. — São Paulo, 30 de agosto de 1950. — O Oficial Cid Prado.

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

apresenta

GRANDE TEATRO ROYAL

HOJE — às 19,30 horas

TORMENTA

(de RAIMUNDO LOPES)

Brilhante interpretação de WALDEMAR CIGLIONI, e este inconfundivel elenco de "astros" e "estrelas":

ODAIR MARZANO — NOELY MENDES — AUGUSTO BARONE — MARY CALDEIRA — WALDEMAR DE MORAES — MARIO-LINA MENDES — ANTONIO MELLO — DOMINGOS CORREA FILHO — OLAVO PALHARES — ARMANDO SA'.

Locução DALVA COSTA e MARINO NETO — Sonoplastia de BENITO DE NARDO — Contra-regra de ARMANDO SA'.

Direção Geral de AUGUSTO BARONE

Patrocinio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR A5

uma voz amiga em seu lar

COLUMBIA

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

30.o DIVIDENDO

Faz-se publico que, a partir do dia 11 de setembro corrente, das 11,30 às 15,00 horas, exceto aos sábados que será das 9,30 às 11,00 horas, se pagará no Escritorio Central desta Companhia, à rua Libero Badaró n. 39, o dividendo relativo ao primeiro semestre de 1950, à razão de 10% mais a bonificação de 2%.

O pagamento do dividendo de ações ao portador será feito mediante a entrega do cupon n. 19 (dezenove).

São Paulo, 9 de setembro de 1950.

ANTONIO PRADO JUNIOR
Presidente.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇAO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) ..	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:	
2 meses	5 % a. a.	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇAO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE". Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 1950

Aos 30 de Junho de 1950 nesta cidade de São Paulo, às 16 (dezesseis) horas, à rua Florencio de Abreu, 210, escritorio e séde da Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo, reuniram-se acionistas representando 99.974 ações, mais de dois terços do capital, sendo 25.304 ações nominativas e 74.670 ações ao portador, conforme foi verificado e consta do livro de presença. Havendo numero legal o Presidente da Diretoria, Conde Alexandre Siciliano Junior, declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinaria e pediu que os senhores acionistas, na forma dos estatutos, indicassem quem deveria presidir os trabalhos. Por aclamação foi indicado o proprio Conde Alexandre Siciliano Junior, que convidou para secretario o acionista Dr. Paulo Siciliano. Constituida a mesa, pelo senhor Presidente foi declarado que esta reunião fôra convocada para hoje, conforme se verificava nos avisos publicados no "Diario Oficial" do Estado, de 24, 25 e 27 de Junho proximo passado e no jornal "Diario do Comercio", de 24, 26 e 27 do mesmo mês de Junho, a fim de que os senhores acionistas tomassem conhecimento e deliberassem sobre uma proposta de reforma dos artigos 30.o e 40.o dos estatutos. A seguir, o senhor Secretario procedeu à leitura da proposta, passando os referidos artigos, no caso de ser aprovada a reforma, a ter a seguinte redação: "Art. 30.o — No primeiro trimestre de cada ano os acionistas se reunirão em Assembléia Geral Ordinaria, a fim de tomarem as contas da Diretoria, examinarem e discutirem o balanço do exercicio social e o parecer do Conselho Fiscal e sobre eles deliberarem". "Art. 40.o — A trinta e um de Dezembro proceder-se-á o balanço do exercicio social. Aos lucros liquidos por meio dele verificados, já deduzidos os fundos feitos de acordo com as disposições de lei em vigor e o fundo de resgate das partes beneficiarias, serão dadas aplicações que a Assembléia Geral determinar". Submetida tal proposta à discussão e votação foi a mesma aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, foi pelo senhor Presidente encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata no livro proprio, da qual foi tirada uma copia dactilografada. Lidas uma e outra e achadas conforme passou-se a assiná-las. Eu, Paulo Siciliano, secretario, a conferi e assino. (a) Paulo Siciliano.

(a) Alexandre Siciliano Junior
(a) Paulo Siciliano
(a) Baronesa Anna Thereza Siciliano Smith de Vasconcellos
Inventariante do Espolio do Barão Jayme Luiz Smith de Vasconcellos
(a) Baronesa Anna Thereza Siciliano Smith de Vasconcellos
(a) Violeta Siciliano Carneiro da Cunha
(a) Alexandre Rodolpho Smith de Vasconcellos
(a) Marcus Marianno Carneiro da Cunha
(a) Ronald Paulo Siciliano
(a) Luiz Affonso Smith de Vasconcelios
(a) Alexandre Marcos Siciliano
(a) José Marianno Carneiro da Cunha Netto
(a) Jayme Edward Siciliano
(a) Gerald Alexandre Siciliano.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 48.977, por despacho da Junta Comercial em sessão de 1.o de Setembro de 1950, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de junho de 1950, pela qual foram alterados parcialmente os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de setembro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

INDUSTRIAS QUIMICAS "ELPIS" S/A.

EM LIQUIDAÇÃO

Na ata da assembléia geral extraordinaria realizada em 16 de agosto de 1950, publicada ontem neste jornal, no trecho onde se lê "e finalmente Cr.$ 100.00,00 (Cem mil cruzeiros) a tres anos de prazo correndo juros a parte do prazo" deve-se ler "e finalmente Cr.$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros a tres anos de prazo não correndo juros a parte a prazo"".

Sociedade Cooperativa de Seguros Contra Acidentes do Trabalho do Sindicato dos Industriais de Panificação e Confeitaria de São Paulo.

De acordo com o art. 30.o, letra c), dos nossos Estatutos, convido os socios desta Cooperativa, em 2.a convocação, para a Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se na poxima 5.a feira, 14 do corrente, às 16 horas, para conhecimento do balancete referente ao primeiro semestre do exercicio, nos termos do at. 24, 2.o dos Estatutos. A Assembléia funcionará e deliberará com qualquer numero de associados presentes.

S. Paulo, 9 de setembro de 1950.

BENJAMIM RABELLO DA SILVA
Vice-Presidente em exercicio.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Descaroçadores de Algodão

Para desocupar armazens vendem-se, ainda instalados, nas usinas, diversos conjuntos para beneficiar algodão, marca "Lummus" de quatro descaroçadores cada um e respectivas prensas completas; tudo em bom estado de conservação e funcionamento. Preço convidativo.

Escrever para Caixa Postal 3455 ou telefonar para 3-5896 — São Paulo.

PARA UM CAFÉ MELHOR... E UM LUCRO MAIOR

Torrador **LILLA** a ar quente

Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA. A ar quente, torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis, facilidades de pagamento.

Temos também: *Moinhos e elevadores para café. Discos para Moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agricolas e domésticos.*

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO — Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

Pro-Artusi 1686

CAPAS PARA AUTOS "SÃO JORGE"

A única com impermeabilização patenteada à prova de água e óleo

- Um modêlo exato para cada tipo de automóvel
- Não solta tinta na roupa e nem deteriora com o calor
- Sem rugas e sem defeitos
- Fabricado com NYLON, couro plástico, palhinha etc.

Preço a partir de Cr$ 800,00

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembolso

Estofados Plásticos "SÃO JORGE" Ltda.
Praça Princeza Izabel, 65 e 92
(junto à Av. Duque de Caxias) Tel. 52-7794
End. Teleg. "CAPLASJOR" — São Paulo

NO PASSADO E NO PRESENTE... ELIXIR DE NOGUEIRA — MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

Qualquer tipo, qualquer marca
COMPRAMOS
até
Cr.$ 3.000,00
MAQUINAS DE COSTURA
Qualquer estado de conservação.
Fone: 9-5452. Chamar LUIS

FORD 1946

Vende-se um, 2 portas, estado de novo e um Plymouth-1948 de 4 portas equipado. Ver e tratar rua Timbiras, 121. Fone 4-7171 c| Severino.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9059

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

REFRIGERADORES

Recem-importados — garantidos de 4,5 pés e 7,7 pés cubicos com facilidades.

RADIO SERVIÇO
275 — R. BARÃO DE ITAPETININGA — FUNDOS

PONTIAC 50

HIDRAMATIC — (SILVER-STREAK — 0 KLM).

Temos um para pronta entrega, 4 portas, 8 cilindros, equipado com radios, faixa branca, etc. Aceitamos troca e facilitamos o pagamento.
AUTO BRASIL LTDA.
Praça Julio Mesquita, 97 — Fone: 4-5075

JAVELIM — 1949

Novo — Vende-se por motivo de viagem. Otimo preço. Até segunda-feira.

Ver e tratar no Hotel Paramount. Rua Timbiras, 121 — Apt.o 28.

Companhia Industria Papeis e Cartonagem

RELATORIO

Senhores Acionistas,

De acôrdo com as disposições legais e estatutarias, temos a satisfação de vos apresentar o Balanço encerrado em 30 de Junho de 1950, o qual se acha acompanhado da respectiva conta de "Lucros e Perdas" e bem assim do parecer que sobre eles emite o Conselho Fiscal.

A conta de "Lucros e Perdas" apresenta o saldo de Cr$ 9.048.791,70, cuja aplicação devereis determinar.

A verba "Cia. Subsidiaria" que figura em nosso Balanço, refere-se à Empresa Hidro Elétrica Nacional, cuja situação é igual à dos anos anteriores.

Colocamo-nos ao vosso inteiro dispôr para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessarios.

São Paulo, 11 de Agosto de 1950

A. SICILIANO JUNIOR
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADO				
Terrenos e Edificios			16.232.668,20	
Maquinas, Instalações, Linha Férrea em Mendes, Usinas Elétricas em Mendes e Tijuca			26.149.913,80	
Moveis e Utensilios			108.277,10	
Veiculos e Semoventes			429.055,00	
Cauções Permanentes			8.024,00	42.927.943,10
DISPONIVEL				
Em Caixa e Bancos				386.177,20
REALIZAVEL				
A Curto Prazo				
Devedores Diversos		8.567.494,20		
Estoque:				
Materia Prima e Materiais Diversos	13.343.870,00			
Produtos em Processo e Fabricados	4.804.138,80	18.148.008,80		
Ações, Titulos e Valores		87.306,10	26.802.809,10	
A Longo Prazo				
Devedores Diversos		161.406,50		
Menos: — Reserva		39.729,30	121.677,20	26.924.486,30
COMPANHIA SUBSIDIARIA				
Ações			1.392.827,10	
Débito em Conta			359.655,10	1.752.482,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				
Diversos				938.116,70
				72.929.205,50
CONTAS COMPENSADAS				2.490.116,00
			Cr$	75.419.321,50

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	18.000.000,00	
Fundo de Reserva Especial	12.000.000,00	
Fundo de Reserva	2.768.768,70	
Fundo de Depreciação	16.886.219,00	
Fundo de Substituição	2.672.521,80	
Lucros Suspensos	2.815.969,70	
Reserva Decreto 9.159	89.818,30	55.233.297,50
Lucros e Perdas:		
Saldo transferido para o seguinte semestre		9.048.791,70
EXIGIVEL		
A Curto Prazo		
Fornecedores	6.151.090,20	
Ordenados, Salarios e Abonos	560.985,20	
Diversos	1.935.040,90	8.647.116,30
		72.929.205,50
CONTAS COMPENSADAS		2.490.116,00
	Cr$	75.419.321,50

S. E. ou O.
São Paulo, 30 de Junho de 1950

A. SICILIANO JUNIOR, Diretor-Presidente — PAULO SICILIANO, Diretor-Vice-Presidente — ALEXANDRE RODOLFO SMITH DE VASCONCELOS, Diretor-Superintendente — LUIZ AFONSO SMITH DE VASCONCELOS, Diretor — RONALD PAULO SICILIANO, Diretor — MARCUS MARIANO CARNEIRO DA CUNHA, Diretor — O. SILVEIRA CAMPOS, Contador, Reg. DEC. 18.414, CRC 2.230

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1950

DÉBITO

a DESPESAS GERAIS	604.904,10	
a SEGUROS	176.865,60	
a QUOTAS DE INSTITUTOS	361.837,50	
a IMPOSTOS	1.080.871,60	2.224.478,80
a DESCONTOS E ABATIMENTOS		371.609,40
a SALDO TRANSFERIDO		6.183.725,10
	Cr$	8.779.813,30
a DIVIDENDO — Distribuido de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 31 de Março de 1950		900.000,00
a FUNDO DE RESERVA — 5% s/ Cr$ 6.183.725,10		309.186,20
a SALDO TRANSFERIDO PARA O SEGUNDO SEMESTRE		9.048.791,70
	Cr$	10.257.977,90

CRÉDITO

de VENDAS		
Lucro verificado no semestre	8.705.294,00	
de RENDAS DIVERSAS	74.519,30	8.779.813,30
	Cr$	8.779.813,30
de SALDO TRANSFERIDO DO EXERCICIO ANTERIOR		4.074.252,80
de SALDO TRANSFERIDO		6.183.725,10
	Cr$	10.257.977,90

S. E. ou O.
São Paulo, 30 de Junho de 1950

A. SICILIANO JUNIOR, Diretor-Presidente — PAULO SICILIANO, Diretor-Vice-Presidente — ALEXANDRE RODOLFO SMITH DE VASCONCELOS, Diretor-Superintendente — LUIZ AFONSO SMITH DE VASCONCELOS, Diretor — RONALD PAULO SICILIANO, Diretor — MARCUS MARIANO CARNEIRO DA CUNHA, Diretor — O. SILVEIRA CAMPOS, Contador, Reg. DEC. 18.414, CRC 2.230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cia. Industria Papeis e Cartonagem, tendo examinado o Balanço e Contas da Diretoria, referente ao primeiro semestre de 1950, encontrou-os em ordem e de acôrdo com a escrituração, sendo de parecer que estão no caso de serem aprovados.

São Paulo, 10 de Agosto de 1950
EDGARDO DE CASTRO REBELLO
IVO FRACALANZA
FRANCISCO DE BARROS BETTINE

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

Sedanete Oldsmobil 47

VENDE-SE
Ver e tratar no Paramount Hotel.
Rua Timbiras, 121.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO

RUA SANTA LUZIA, 173 — 5.º andar — Sala 505
TELS. 42-7837 e 32-7829

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTO. MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua Libero Badaró, 641 — Das 10 as 10 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 13 às 15 horas — Fones: — 6-4239 e 9-2368

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras. Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18. Sab. das 9 às 11 Tel. 2-5575

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CANCER
DR. SEBASTIÃO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo 209 (Prédio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20. — 2.o s 209 a 212 — Telefone: 6-2501 — Das 3 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 18 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIBAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 17 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 3-3551 e 52-6306

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e mol. de senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 4-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — Tel.: 51-4800

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2619 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio Av. Rangel Pestana, 1021 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0389

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premio M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Ca... março 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels 6-3301 e Res. 8-3126

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 402 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2136

Reumatismo — Tiroide (Papo)
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, Trat. especializado s/ operação — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. Sé), 7.o andar salas 711/14. Das 2 às 7. Tel 4-9721

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o — Tel. 4-1573

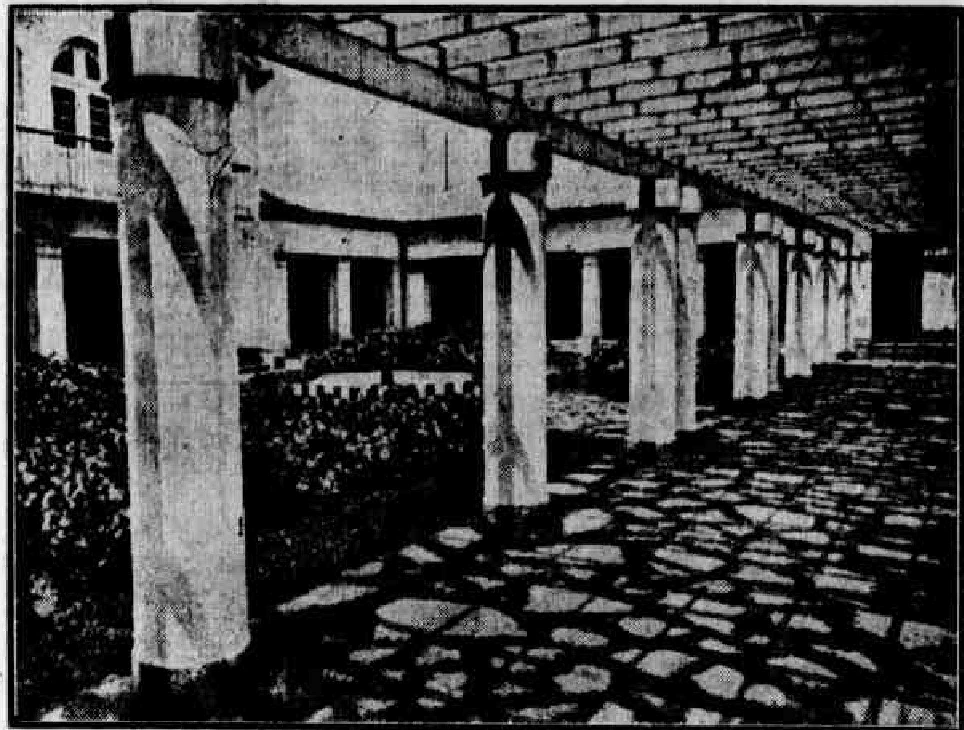
VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 3.o andar — Sl. 311 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels 2-3504 e 4-3180

Os parques infantis e os clubes de menores operarios figuram entre as grandes realizações de Prestes Maia quando Prefeito

Parques infantis modelares e perfeitos, como os da Praça Romana, na Lapa, da Barra Funda, do Tatuapé e do Parque Pedro II demonstram a atenção de Prestes Maia pela assistencia à infancia — Contraste entre os magnificos parques construidos pelo grande urbanista e os barracões ultimamente levantados em diversos bairros como um arremedo de parque infantil — Os Clubes de Menores Operarios, funcionando nas margens dos lagos de Santo Amaro, foram outras das grandes realizações de Prestes Maia na assistencia municipal à juventude trabalhadora de São Paulo — Deixaram de funcionar quando o ilustre engenheiro deixou a Prefeitura

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 10 DE SETEMBRO DE 1950 NUMERO 28.965



Observe-se este encantador aspecto do patio do Parque Infantil da Praça Romana, na Lapa, construido por Prestes Maia e dotado das mais modernas e completas instalações para seu perfeito funcionamento. Refeitorios, teatrinho, salas de leitura e jogos, gabinetes medicos e dentario, piscina e um belissimo alpendre circundante, rematando a grandiosidade e imponencia do conjunto. Seu aparelhamento é dos mais completos, funcionando com todos os requisitos exigidos por uma instituição do generó. Não há termo de comparação entre os parques infantis construidos por Prestes Maia e os barracões que os ultimos prefeitos mandaram levantar por diversos bairros, a titulo de parques infantis. Somente a capacidade de um urbanista como Prestes Maia faria uma obra completa e definitiva como a dos Parques da Praça Romana, da Barra Funda, do Tatuapé e outros.

Poucos homens deixaram seu nome tão intimamente ligado à historia de uma cidade como Francisco Prestes Maia em relação a São Paulo. O extraordinario surto de renovação por que passou a cidade, de 1938 a 1945, fez com que o nome do ilustre engenheiro se projetasse acima do comum dos administradores, uma vez que a obra realizada por Prestes Maia em São Paulo não encontra similar nem equivalente em qualquer periodo da nossa historia, impressionando pela grandiosidade das remodelações urbanisticas e firmando seu nome entre os mais operosos e dinamicos prefeitos que já passaram pela nossa Municipalidade. Quando se fala em Prestes Maia logo surge a expressão de um trabalhador infatigavel, emoldurada pelas magnificas e esplendorosas obras que transformaram S. Paulo nesta grande metropole dos nossos dias, encantando quantos nos visitam e constituindo o constante motivo de orgulho para todos nós. Olhando-se para qualquer dos trechos do Perimetro de Irradiação, das imponentes Radiais complementares, para o Estadio do Pacaembu, para a Biblioteca Municipal, para o Tunel do Trianon, e para as numerosas praças e jardins abertos por toda a cidade, avulta imediatamente a figura do seu criador e construtor, que hoje é, sem duvida, uma das personalidades mais estimadas e benquistas por toda a população, que reconhece a enorme divida de gratidão que tem para com o grande urbanista.

A ASSISTENCIA SOCIAL NA ADMINISTRAÇÃO PRESTES MAIA

A administração de Prestes Maia na Prefeitura Municipal não se afirma, entretanto, apenas pelo seu sentido urbanistico, aliás o mais conhecido por todos. Há outros setores que Prestes Maia cuidou com bastante carinho, mas que não lograram, como as obras de remodelação da cidade, a mesma repercussão nem são muito conhecidas do grande publico. Elas existem, todavia, e devem ser citadas entre as grandes contribuições do eminente paulista durante sua fecunda administração municipal, quando dotou a cidade de varios parques infantis e os Clubes de Menores Operarios.

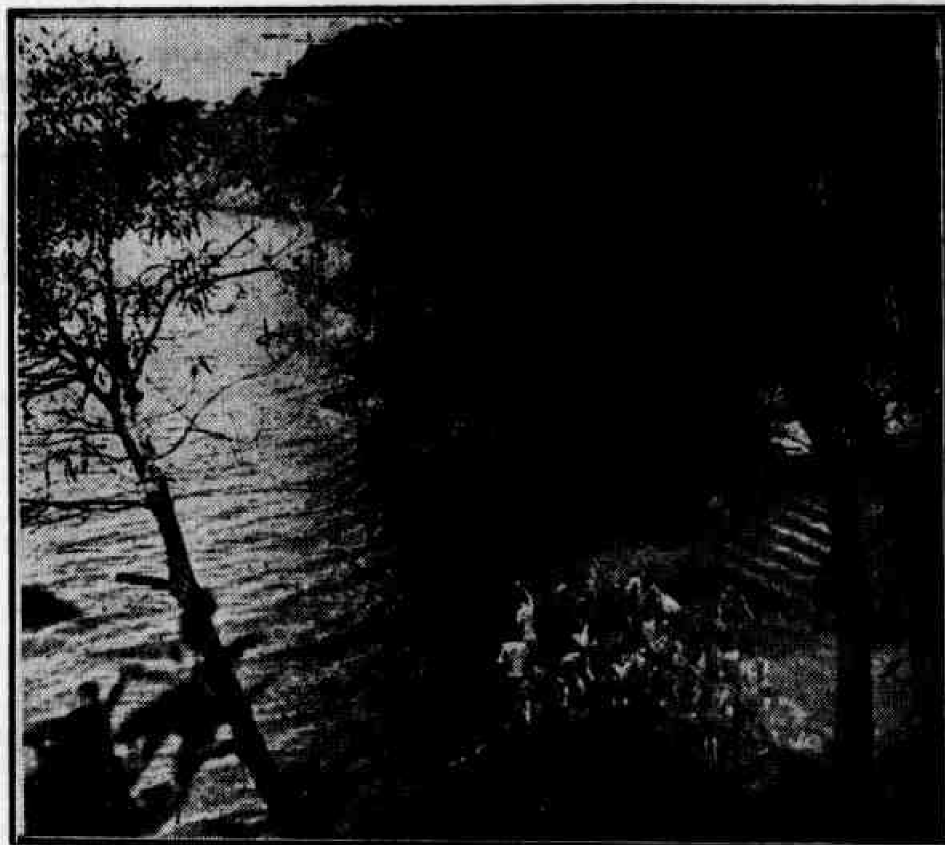
PARQUES INFANTIS MODELOS

Empenhado em dar a S. Paulo parques infantis dotados de todas as instalações necessarias, seja na perfeição do predio, construido obedecendo aos modernos preceitos que regulam suas finalidades, como a escolha do local, visando as maiores concentrações da população, como, ainda, dotando-os de tudo o requerido para um completo e moderno parque infantil. Um dos primeiros a ser construido foi o Parque Infantil da praça Romana, na Lapa, ocupando todo um vasto quarteirão e dispondo de refeitorio, gabinetes medico e dentario, chuveiros, teatrinho, sala de leitura e jogos, alpendres, piscinas etc. Milhares de crianças passaram a contar com um local onde não somente podiam brincar, mas tambem contar com a orientação eficiente de educadoras, na pratica de jogos e praticas salutares à educação infantil. Representações teatrais, coros orfeonicos, noções elementares sobre os deveres e obrigações dos menores, sopa escolar, merendas, tudo foi objeto de atenções no admiravel parque infantil, que durante muito tempo foi tido como padrão dos parques infantis, até surgir os parques da Barra Funda, do Parque Pedro II, do Tatuapé e outros, generalizando as boas praticas iniciadas no parque da praça Romana. Vieram esses novos parques, não rapidamente da noite para o dia, mas surgindo mais lentamente, construidos para servir permanentemente e não visando apenas motivos passageiros.

ENTRE OS PARQUES DE PRESTES MAIA E OS BARRACÕES DE HOJE

Dos parques construidos por Prestes Maia, completos, definitivos e, portanto, capacitados para cumprirem sua missão na educação das crianças, todos são hoje motivo de orgulho para os bairros onde estão situados, e sua organização é modelar, eficiente, baseada nas determinações que vêm da sua criação. A assistencia que eles prestam à infancia é das mais completas e perfeitas, porque foram projetados para cumprir realmente uma missão, e não para impressionar os menos avisados, e para forjar motivos de inaugurações. Quem fizer comparação entre os parques de praça Romana da Barra Funda, do Parque Pedro II, e do Tatuapé, com os que ultimamente foram pomposamente inaugurados, poderá concluir sem mais demora que os parques infantis construidos por Prestes Maia podem realmente ter esse nome, porque cumprem integralmente o que se propõem. Quanto aos recentes "parquinhos", como o da av. Lins de Vasconcelos, um barracão levantado ao lado de uma cocheira, e o de varios outros bairros, não podem, em verdade, ser levados a serio, a não ser como tentativas de imitação muito grosseira que os olhos do povo sabem distinguir.

Os parques infantis construidos por Prestes Maia dispunham de todas as instalações necessarias ao seu perfeito funcionamento, de forma a atender todos os reclamos da infancia e dos modernos preceitos sobre a especialidade. Veja-se a piscina de um parque infantil, construida especialmente para o banho da garotada, em dimensões amplas e satisfazendo todos os requisitos exigidos para um completo e perfeito parque infantil. Nenhum dos novos parques conta com o conforto e as magnificas instalações com que Prestes Maia valorizou os parques que construiu em sua fecunda e sempre lembrada administração.



O Clube dos Menores Operarios era localizado às margens de um dos grandes lagos de Santo Amaro, para onde os jovens eram levados semanalmente, em grupos alternados. Não se tratava de méro projeto, mas de realização efetiva, em completo funcionamento durante a administração Prestes Maia. Orientados por competentes instrutores, os menores recebiam educação fisica e civica, ao par de momentos de folga e recreio. Exercicios natatorios e atleticos completavam o programa do Clube, alem de cerimonias civicas, pescarias e folguedos esportivos. Os Clubes funcionaram regularmente em toda a administração do grande prefeito, e se extinguiram quando Prestes Maia deixou a Municipalidade.

OS CLUBES DE MENORES OPERARIOS

Paralelamente à instalação de parques infantis, planejou Prestes Maia os Clubes de Menores Operarios, destinados a completar a assistencia municipal prestada à infancia através dos parques, eis que tambem na adolescencia impunha-se continuar essa assistencia. Do planejamento à realização não foi mais que um passo, não tivesse partido de Prestes Maia a idéia dos Clubes. Sua instalação não foi precedida de qualquer campanha publicitaria, mas apenas realizada efetivamente. O que interessava era fazer, não apregoar. E os Clubes surgiram, realizando uma obra de grande alcance social. Semanalmente os rapazes eram levados, em grupos alternados, ao parque do Belvedere, à margem de um dos grandes lagos de Santo Amaro, lá passando horas de agradavel diversão, em atividades ao ar livre, em franca camaradagem, surgindo novas amizades em meio às praticas esportivas e de recreio ali desenvolvidas.

COMO ERAM OS CLUBES

O funcionamento dos Clubes de Menores Operarios compreendia inicialmente o registro do candidato, que era submetido a exame antropometrico, seguido de exame de saude. Nas instalações do Clube eram organizados os programas de atividades, de que tambem participavam os menores, deliberando sempre sob a orientação do respectivo instrutor, havendo exercicios atleticos, de sinais semaforicos, pescarias, cerimonias civicas e recreativas etc. O preparo e distribuição do jantar eram atribuidos aos proprios alunos, que assim iam desenvolvendo utilissimas noções culinarias.

Esses Clubes de Menores Operarios funcionaram normalmente enquanto Prestes Maia foi prefeito municipal. Dos seus resultados ninguem pode duvidar, porquanto somente beneficios trouxe à juventude operaria de S. Paulo. Infelizmente, as administrações seguintes não deram a importancia devida ao problema, e a obra de Prestes Maia, sem continuadores, morreu logo depois. Há pouco tempo falou-se em ressuscitar os Clubes de Menores Operarios, porem tudo ficou na promessa. Somente um homem da tempera e da fibra de um Prestes Maia poderia levar avante tal empreendimento, porque sua capacidade de administrador, de urbanista e de governante que não descura do menor aspecto de uma eficiente, sadia e completa administração, não recuaria diante das dificuldade que sempre antolham qualquer realização.

Por isso é que toda a população volta seus olhos, nesta hora de apaixonadas disputas eleitorais, para o vulto do grande administrador que foi Prestes Maia, notavel não apenas na remodelação da cidade, na conclusão de importantes melhoramentos urbanos, mas tambem credor da admiração de todos os paulistas pela sua obra de assistencia social, da qual os parques infantis e os Clubes de Menores Operarios são o melhor atestado. As fotografias que ilustram esta reportagem foram tiradas pouco antes de Prestes Maia deixar a Prefeitura municipal, e não tinham outra preocupação senão a de registrar os varios aspectos de sua administração, entre 1938 e 1945. Não tinham, como não têm, qualquer intuito de reclame. São agora evocadas para comprovar um dos aspectos da administração do ilustre paulista, pouco conhecidos do grande publico, mas nem por isso menos merecedoras da atenção do nosso povo, nesta hora em que S. Paulo se prepara para escolher seu futuro governador.

Todos os jovens que participaram dos Clubes dos Menores Operarios eram submetidos a exame antropometrico e inspeção de saude, a fim de ser verificado se poderia acompanhar o desenvolvimento das praticas esportivas e de recreio, ou se deveria primeiramente suprir as deficiencias fisicas reveladas no exame. Na ilustração temos um flagrante colhido quando um grupo de jovens operarios se submetia ao exame, pratica salutar que sempre deu os melhores resultados. Os Clubes de Menores Operarios foram instituidos por Prestes Maia quando prefeito de São Paulo, e só deixaram de funcionar quando o grande engenheiro deixou a Municipalidade. Essas instituições revelam a interesse e o carinho que Prestes Maia votava à nossa juventude, principalmente os jovens operarios, que não foram esquecidos durante a administração do ilustre paulista.



A hora do lanche, num dos acampamentos de um Clube dos Menores Operarios era sempre motivo de alegria e alvoroço. Neste flagrante, colhido à beira da escarpa que domina a represa de Santo Amaro, vemos a concretização da assistencia municipal à adolescencia, realizada no tempo que Prestes Maia esteve no governo da cidade. Foi uma de suas mais importantes realizações no setor da assitencia social, completando a função desempenhada pelos parques infantis. Prestes Maia não foi somente o urbanista e o administrador, mas tambem o homem que cuidou com carinho da infancia e da juventude paulistas, dando-lhes instituições adequadas e modelares.